

A background image showing a business meeting. In the foreground, a person's hand points at a tablet displaying various charts, including bar and pie charts. Another person's hand is visible in the background, holding a pen over a document. The scene is brightly lit, suggesting an office environment.

Relatório Anual 2016



Índice

MENSAGEM DA DIRETORIA	03
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS EM 2016	04
GLOSSÁRIO	10
COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA, DOS CONSELHOS E DOS COMITÊS DE PLANOS	12
INFORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES - <i>ATIVOS</i>	15
INFORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES - <i>ASSISTIDOS</i>	16
INFORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES - TIPO DE BENEFÍCIOS - <i>ASSISTIDOS</i>	17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR PLANO	20
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	22
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	42
NOTAS EXPLICATIVAS	59
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	75
PARECER DO CONSELHO FISCAL	77
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	79
PARECERES ATUARIAIS	81
INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	130
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	156



Mensagem da Diretoria

Solidez na administração do seu plano de previdência

Cuidamos dos recursos para aposentadoria de mais de 55 mil participantes e assistidos, distribuídos entre 19 planos, resultado da consolidação de planos que conquistamos, preservando as características de direitos e deveres de cada um, com muita transparência e segurança.

Por isso, é essencial a construção de uma Entidade cada vez mais forte e eficiente nos seus processos e na administração dos benefícios, valorizando o relacionamento com os participantes e patrocinadoras. Em 2016, a Fundação Itaú Unibanco realizou diversas ações que reforçam essa visão e vêm nos tornando ainda mais seguros, sólidos e modernos.

Este Relatório Anual tem o objetivo de apresentar a gestão da Entidade e dos benefícios com transparência, por meio de demonstrações contábeis, pareceres de auditores, avaliações atuariais dos planos, de informações sobre despesas, resultados sobre investimentos, entre outros aspectos. Além disso, você poderá acompanhar as principais ações realizadas no ano, reflexo da dedicação e foco constante na governança corporativa.

Nas próximas páginas, serão apresentados os resultados da Entidade e do seu plano de forma detalhada. Acesse a versão resumida do relatório do seu plano no site da Fundação Itaú Unibanco (www.fundacaoitauunibanco.com.br) com os principais destaques e resultados de 2016, facilitando seu acesso às informações mais relevantes.

Tenha uma boa leitura!

Diretoria Executiva da Fundação Itaú Unibanco



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS EM 2016



Nossa Missão

Assegurar aos participantes e patrocinadoras a excelência na gestão dos serviços previdenciários, de forma transparente, alinhada com as melhores práticas de governança corporativa e a legislação vigente.

Confira algumas das ações realizadas no ano pela Fundação Itaú Unibanco:

Certificação e Habilitação de Dirigentes

Os Dirigentes da Fundação Itaú Unibanco (membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal) estão em processo de certificação e habilitação. Ambos os processos buscam verificar e comprovar os requisitos mínimos necessários para o exercício do cargo ou função na Entidade, atendendo à Instrução nº 28 (e suas atualizações) da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que tem como objetivo atuar na supervisão dos fundos de pensão, garantindo a qualificação contínua dos profissionais das entidades fechadas de previdência complementar.

Fiscalização permanente da Previc

A Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, órgão que fiscaliza e supervisiona as entidades fechadas de previdência complementar, iniciou em agosto de 2016, fiscalização na Fundação Itaú Unibanco, a fim de avaliar os processos internos e demais aspectos da governança corporativa.

Aprovação do Benefício Mínimo para o Plano ACMV

A Previc aprovou em junho de 2016 a inclusão do Benefício Mínimo no regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia – ACMV. A partir dessa aprovação, o valor do benefício ACMV acrescido do valor devido no plano 002 não pode ser inferior a uma Unidade Previdenciária, representando assim uma grande conquista aos assistidos do plano!

A Fundação Itaú Unibanco trabalha continuamente na melhoria nas regras dos planos e no seu alinhamento às práticas de mercado. Desta forma, foram aprovadas alterações nos regulamentos dos planos:

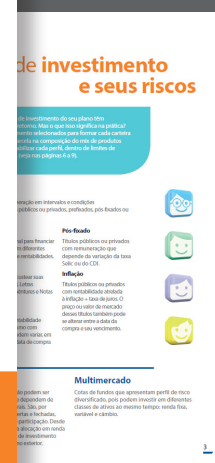
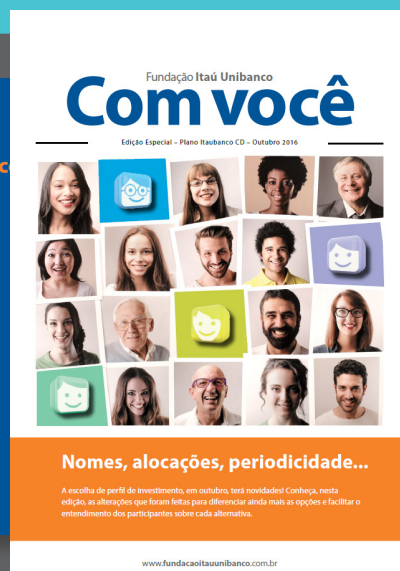
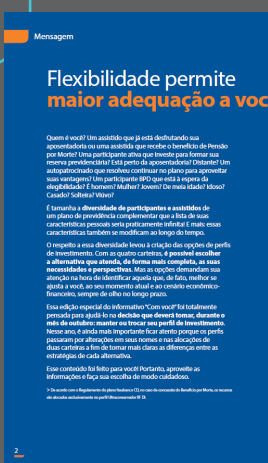
Alterações de Regulamento

Junho/2016	Plano de Previdência Redecard
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia
	Plano Suplementar Itaulam
	Plano Itaú BD
Agosto/2016	Plano Itaú CD
	Plano de Benefícios Franprev
Setembro/2016	Plano de Aposentadoria Itauecard Suplementar
Outubro/2016	Plano de Aposentadoria Itauecard BD
Dezembro/2016	Plano Itaubanco CD



Os regulamentos dos planos podem ser consultados no site www.fundacaaitauunibanco.com.br em “Planos” > “selecione seu plano” > Regulamento.

Alterações nos Perfis de Investimento



Planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itauebank*

Os Perfis passaram por alterações em seus nomes e nas alocações de duas carteiras, com o objetivo de tornar mais claras as diferenças entre eles.

Plano de Previdência Redecard CD*

Foi criado um novo Perfil de Investimento: Conservador RV 7,5, totalizando, assim, quatro alternativas para a alocação dos recursos do plano. Além disso, os Perfis mudaram os nomes, alocações e benchmarks a fim de equalizar as opções oferecidas pelos demais planos com perfis da Fundação Itaú Unibanco.

Com o objetivo de auxiliar os assistidos dos Planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itauebank a tomarem decisões mais conscientes em relação ao seu benefício, foram encaminhadas cartas individuais àqueles que têm efetuado retiradas mensais superiores às rentabilidades dos seus respectivos perfis de investimento. Esta foi uma iniciativa da entidade para que as características dos planos sejam conhecidas e para ajudá-los a administrar o seu saldo.

*A Fundação Itaú Unibanco elaborou uma edição especial do informativo “Com você” destacando o que foi alterado e o porquê, além de citar os tipos de investimento e seus riscos.

Rentabilidade

Planos com Perfil de investimento ▶



As informações sobre a rentabilidade de cada perfil estão disponíveis na página principal do site da Fundação.

Programa de Educação Financeira e Previdenciária

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Fundação Itaú Unibanco desenvolve uma série de ações com o objetivo de ampliar o conhecimento dos participantes e assistidos sobre previdência e reforçar a importância do equilíbrio financeiro.

Veja as ações realizadas em 2016:

Viver bem é viver a vida

Encontro dos Assistidos

A Fundação Itaú Unibanco realiza há 13 anos esta festa exclusiva para os assistidos da entidade, proporcionando-os a oportunidade de rever os amigos, celebrarem juntos as conquistas e aprenderem ainda mais sobre a importância de manter o equilíbrio financeiro na aposentadoria.

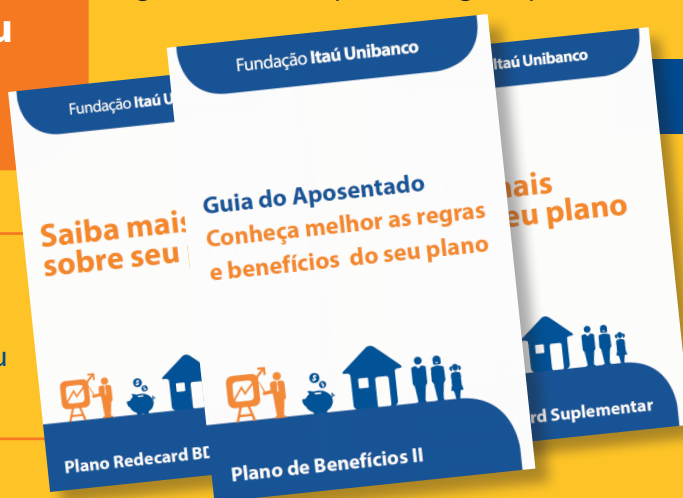
A 13ª edição do "Viver a vida" foi realizada em Goiânia, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Recife, contou com a participação da banda Bee Gees Alive.



Guias "Saiba mais sobre seu plano"

Os guias "Saiba mais sobre seu plano" são uma importante ferramenta dos participantes para entender as características dos seus planos com uma linguagem mais acessível e didática. Em outubro, foram lançadas versões atualizadas dos guias dos planos **Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank**, com abordagem para os participantes (que ainda estão na ativa) e os assistidos. Além disso, sempre que ocorrem mudanças nos regulamentos dos planos, os guias podem ser atualizados para refletir as alterações.

Consulte o guia do seu plano no site da Fundação em "Planos" > "selecione seu plano" > "Guia dos Planos".



NOVOS LANÇAMENTOS

Os guias dos planos **Banorte, Redecard BD e Redecard Suplementar** foram lançados durante o ano. Já para o plano ACMV, que possui apenas assistidos, o conteúdo foi adaptado com o nome "Guia do Aposentado: conheça melhor as regras e benefícios do seu plano".

Cartão de aniversário

Celebrar a vida é uma conquista! Por isso, a Fundação Itaú Unibanco encaminhou aos assistidos, ao longo do ano, cartões de aniversário com mensagens comemorativas e educativas, demonstrando o valor de cada um para a Entidade!

Workshop Jurídico

Anualmente a Fundação Itaú Unibanco realiza o Workshop Jurídico para os conselheiros, diretores, profissionais das áreas parceiras das patrocinadoras e de escritórios credenciados que atendem à entidade.

O objetivo é discutir aspectos relacionados à legislação nos fundos de pensão, preservando

assim o patrimônio dos participantes e assistidos.

A 10ª edição do evento ocorreu no dia 29 de novembro, no Centro Empresarial Itaú Unibanco. Entre os assuntos abordados, estavam a discussão sobre o modelo previdenciário brasileiro, as mudanças na previdência social e os impactos para os fundos de pensão.

O Workshop Jurídico conta créditos para o programa de certificação de dirigentes do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) e Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).



Confira a cobertura do evento na edição de Jan/Fev dos Informativos “Com você”. Acesse o site da Fundação Itaú Unibanco – www.fundacaoitauunibanco.com.br em “Mural” > Informativos”.

Realizado em dezembro, o Workshop para Colaboradores busca alinhar as práticas de governança, estimular a melhoria dos fluxos de trabalho e reforçar os conhecimentos em previdência e legislação vigente, refletindo o constante trabalho em equipe com foco em performance e confiança.

Workshop para Colaboradores

20º Encontro

das Associações,
Conselheiros e
Representantes dos
Comitês de Planos



Em outubro a Fundação Itaú Unibanco promoveu a 20ª edição do Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos com o objetivo de alinhar e aprofundar os conhecimentos dos convidados sobre temas que impactam o sistema previdenciário do país.

O evento contou com a participação de Mirella Sampaio, economista da área

de Pesquisa Econômica da Itaú Asset Management e de Nilton Molina, administrador de empresas, membro titular do CNPC e vice presidente da Associação Comercial de São Paulo.

As palestras deste evento contam créditos para o programa de certificação de dirigentes do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) e Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Confira a cobertura do evento na edição de Nov/Dez dos Informativos “Com você”. Acesse o site da Fundação em “Mural” > “Informativos”.



Nova Área do Participante no site

A Área do Participante do site da Fundação Itaú Unibanco foi reformulada e lançada para os participantes e assistidos de todos os planos da Fundação, oferecendo uma experiência de navegação mais objetiva, rápida e intuitiva.

Mais planos têm acesso à nova **Área do Participante**

Os participantes dos planos **002, Itaú BD, Itaú CD, BD UBB Prev e Banorte** têm, agora, à sua disposição as facilidades da nova **Área do Participante** do site da Fundação Itaú Unibanco que oferece uma experiência diferenciada de navegação, muito mais objetiva, rápida e intuitiva. A área tem novas opções de consulta, distribuição mais clara e direta das informações e configurações mais dinâmicas de apresentação dos dados. Veja alguns exemplos das funcionalidades disponíveis:

Logo na Página Inicial, o participante visualiza diversas informações sobre seu plano como **Minha Conta**, **Minha Contribuição** (para ativos dos planos que têm contribuição do participante e para autopatrocinados) e **Meus Dados**. Esses painéis podem ser abertos de forma mais detalhada.

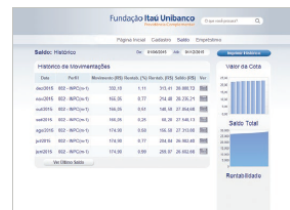
A área Cadastro permite acessar **Dados Pessoais**, **Beneficiário**, **Dados de Emprego e Dados do Plano**. Os ativos podem alterar seu endereço de e-mail através do site e os autopatrocinados podem também atualizar suas informações de contato como endereço, telefone residencial e e-mail.



A tela do Extrato é acessada de duas formas: pela aba **Saldo** ou via **Minha Conta**. Os dados das contribuições são mostrados no total e separadamente (parcela do participante e da patrocinadora), podendo ser visualizados em tabelas e gráficos. O Extrato está disponível para impressão.



O Histórico de Movimentações traz a rentabilidade dos investimentos e o valor da cota, entre outras informações, com opção de impressão.

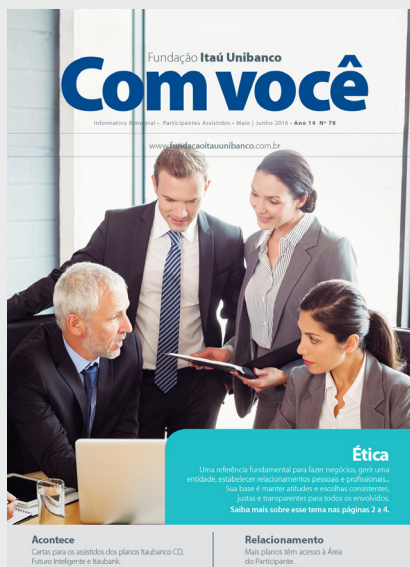


* Para os planos Itaú BD, Itaú CD e BD UBB Prev, trata-se de um lançamento: a Área do Participante é completamente nova, visto que eles não contavam com essa opção. Para os planos Banorte e 002, foi feita uma revisão completa no modelo anterior.

O primeiro acesso só pode ser realizado de acordo com as instruções enviadas pela Fundação por correio (caso exista, a senha anterior será desconsiderada). Para entrar na nova área, é preciso ter um endereço de e-mail válido.

As telas apresentadas são apenas ilustrativas. Há diferenças entre os planos, em função de suas regras e opções.

Os planos Itaúbanco CD, Futuro Inteligente, Itaúbank, PAC e ACMV também já têm acesso permitido. A liberação está sendo feita em etapas para todos os planos.



Nova identidade visual do Informativo

O Informativo **"Com você"** conta com uma nova identidade visual e nova distribuição de conteúdo em suas seções. Com periodicidade bimestral, ele é um dos principais veículos de comunicação da Entidade para os participantes ativos e assistidos.



Evento Abrapp

Conselheiros, representantes dos Comitês de Planos, diretores e gestores da Fundação Itaú Unibanco participaram do 37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, buscando atualizações sobre temas que impactam na atuação do sistema previdenciário em geral. O evento que é organizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp, aconteceu em setembro e reuniu cerca de 3 mil pessoas.

A Fundação Itaú Unibanco participou da **14ª cerimônia do Dia Nacional do Aposentado** e contou com três de seus assistidos para uma homenagem: **Aida Helena de Moraes¹, Domingos Enio Sophia² e Rose Marie Noman de Alencar³**. Eles representaram os demais assistidos da Entidade e receberam um diploma.

O evento que aconteceu no dia 26 de janeiro foi promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp, pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Sindapp.

Dia do Aposentado



As fotos podem ser acessadas no site da Fundação em “Mural” > “Eventos”.



No site da Fundação Itaú Unibanco você encontra mais informações sobre diversos assuntos abordados nesta seção do Relatório Anual.

Acesse <http://www.fundacaoitauunibanco.com.br/> e consulte as ações do programa de Educação Financeira e Previdenciária da Fundação.



Glossário de Documentos

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) É DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

As demonstrações de mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do Plano, considerando a totalidade dos compromissos.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela Política de Investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

FUNDO

Significa o ativo administrado pela Entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da Política de Investimentos.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

É o documento que demonstra que os membros do Conselho Deliberativo estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da Entidade e definição da Política de Investimentos, dentre outras.

META ATUARIAL

É uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do Plano, de forma que os eventuais compromissos futuros da Entidade possam ser cumpridos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

PARECER ATUARIAL

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre a gestão da Fundação, abrangendo as áreas administrativa, financeira, atuária e controles. O Conselho Fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

PARTICIPANTE

É a pessoa que está definida conforme o regulamento do seu Plano.

PATROCINADORA

É a empresa que custeia o Plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da Política de Investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (investimentos) e passivo (obrigações).

Composição da Diretoria, dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e dos Comitês dos Planos

Base dezembro/2016

DIRETORIA	
Diretor Presidente	MARCELO LUIS ORTICELLI
Diretor	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
Diretor	PEDRO GABRIEL BOAINAIN
Diretor	REGINALDO JOSÉ CAMILO
CONSELHO FISCAL	
Presidente Efetivo	ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES
Presidente Suplente	MARIA DA GLÓRIA CHAGAS ARRUDA
Conselheiro Efetivo	ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA
Conselheiro Suplente	ANDRÉ BALESTRIN CESTARE
Conselheiro Efetivo	TERESA CRISTINA ATHAYDE MARCONDES FONTES
Conselheiro Suplente	TIAGO CORREA DA SILVA
Conselheiro Efetivo	RODRIGO ANDRADE DE MORAIS
Conselheiro Suplente	ANDREA VIVAN DE SOUZA COUTINHO
Conselheiro Efetivo	MAURI SERGIO MARTINS DE SOUZA
Conselheiro Suplente	JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO PACHECO
Conselheiro Efetivo	MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA
Conselheiro Suplente	MARCELO TEIXEIRA LEÃO
Conselheiro Efetivo	ROBERTO TEIXEIRA DE CAMARGO
Conselheiro Efetivo	TED SILVINO FERREIRA
Conselheiro Suplente	ONISIO PAULO MACHADO
Conselheiro Efetivo	AGUINALDO JOSÉ DO CRATO
Conselheiro Efetivo	LUIZ FERNANDO DA SILVA TELLES
CONSELHO DELIBERATIVO	
Presidente	OSVALDO DO NASCIMENTO
Presidente Suplente	FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA
Conselheiro Efetivo	FERNANDO MATTAR BEYRUTI
Conselheiro Suplente	CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
Conselheiro Efetivo	CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
Conselheiro Suplente	CESAR PADOVAN
Conselheiro Efetivo	GILBERTO FRUSSA
Conselheiro Suplente	FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
Conselheiro Efetivo	ANDRÉ LUÍS RODRIGUES
Conselheiro Suplente	CESAR GOMES CALDANA
Conselheiro Efetivo	CLEIDE XAVIER ROCHA FOUREAUX
Conselheiro Efetivo	JOSÉ VIRGILIO VITA NETO
Conselheiro Suplente	ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
Conselheiro Efetivo	ÉRICA MONTEIRO DE GODOY
Conselheiro Suplente	CARLOS MAURÍCIO DE OLIVEIRA
Conselheiro Efetivo	EURÍPEDES ARANTES DE FREITAS
Conselheiro Suplente	LUIZ FERNANDO PINHEIRO
Conselheiro Efetivo	SERGIO GUILLINET FAJERMAN
Conselheiro Suplente	CLAUDIO CÉSAR SANCHES



REUNIÕES DA DIRETORIA, DOS CONSELHOS E COMITÊS DE PLANOS

Durante o ano de 2016, os Órgãos Administrativos da Fundação Itaú Unibanco – Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria e Comitês de Planos – realizaram reuniões periódicas para tratar de assuntos relacionados à gestão da entidade e dos planos, em conformidade com a legislação vigente às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Composição da Diretoria, dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e dos Comitês dos Planos

Base dezembro/2016

COMITÊ PLANO ITAUBANCO CD	
Presidente	PEDRO GABRIEL BOAINAIN
Presidente Suplente	FLAVIO DE CASTILHO PINTO
Membro Efetivo	REGINALDO JOSÉ CAMILO
Membro Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA
Membro Efetivo	DARCI TORRES MEDINA
Membro Suplente	CARLOS JOSÉ ALVES FERREIRA
Membro Efetivo	ALBERTO LACAVA
Membro Suplente	JOAQUIM ALVES DE ARAÚJO FILHO
COMITÊ PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)	
Presidente	REGINALDO JOSÉ CAMILO
Presidente Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA
Membro Efetivo	PEDRO GABRIEL BOAINAIN
Membro Suplente	FLAVIO DE CASTILHO PINTO
Membro Efetivo	MARCELO ABRAHÃO
Membro Efetivo	JOSÉ CLÁUDIO AROUCA
Membro Suplente	IVO MARQUES FERREIRA
COMITÊ PLANO DE BENEFÍCIOS 002	
Presidente	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
Presidente Suplente	ANDREIA PEDROSO ARMÊNIO
Membro Efetivo	REGINALDO JOSÉ CAMILO
Membro Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA
Membro Efetivo	LAURO HENRIQUE AGUILAR BRACARENSE
Membro Suplente	ANTÔNIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA
Membro Efetivo	JOÃO DA MOTTA MOREIRA FILHO
Membro Suplente	NÁDIA REGINA BARBOSA DE ALMEIDA
COMITÊ PLANOS FUTURO INTELIGENTE E ITAUBANK	
Presidente	PEDRO GABRIEL BOAINAIN
Presidente Suplente	FLAVIO DE CASTILHO PINTO
Membro Efetivo	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
Membro Suplente	GILSON DE OLIVEIRA
Membro Efetivo	JOSÉ DO EGITO SOMBRA
Membro Suplente	ELIAS DE SOUZA BERTUNES
Membro Efetivo	HENRIQUE JOSÉ MEDEIROS DA SILVA
COMITÊ PLANOS BÁSICO ITAULAM, SUPLEMENTAR ITAULAM, FRANPREV, ITAÚ BD, ITAÚ CD E BD UBB PREV	
Presidente	REGINALDO JOSÉ CAMILO
Presidente Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA
Membro Efetivo	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
Membro Suplente	LUCIMARY BONDI SARTORI
Membro Efetivo	ADRIANO CAMPOS RODRIGUES
Membro Efetivo	ANTÔNIO ROMANO FERRARI

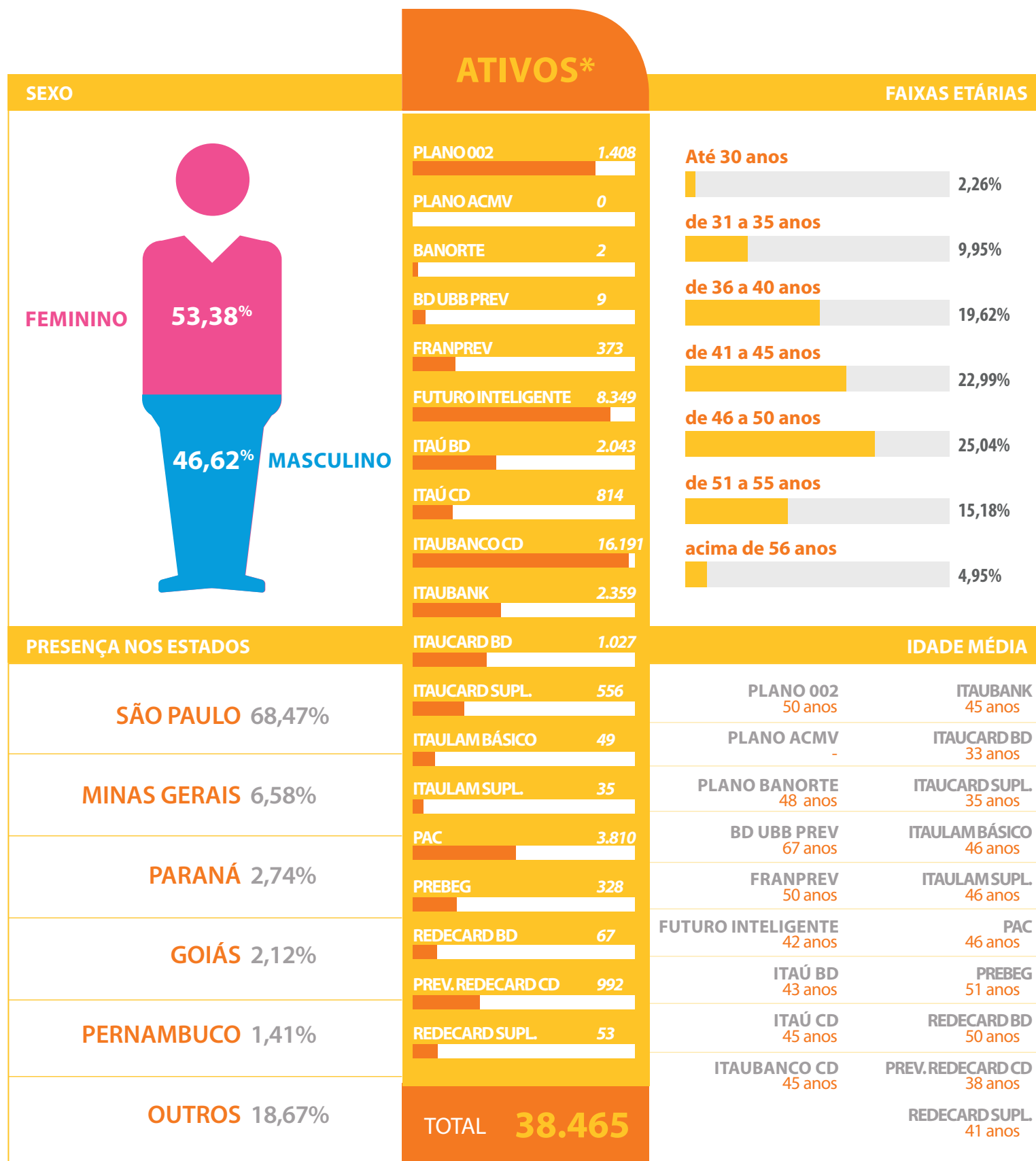
Composição da Diretoria, dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e dos Comitês dos Planos

Base dezembro/2016

COMITÊ PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA (ACMV)	
Presidente	REGINALDO JOSÉ CAMILO
Presidente Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA
Membro Efetivo	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
Membro Suplente	ANDREIA PEDROSO ARMÊNIO
Membro Efetivo	RUBENS PRATES MACEDO
Membro Suplente	RONALDO FALCE PEREIRA NETO
Membro Efetivo	UBIRAJARA MORAIS
Membro Suplente	JURANDIR DELGADO MEIRELES
COMITÊ PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG	
Presidente	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
Presidente Suplente	ANDREIA PEDROSO ARMÊNIO
Membro Efetivo	PEDRO GABRIEL BOAINAIN
Membro Suplente	FLAVIO DE CASTILHO PINTO
Membro Efetivo	JOSÉ GERALDO MARTINS
Membro Suplente	JULCILEY FERNANDES DA SILVA
Membro Efetivo	ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA
Membro Suplente	DIOMAR DOURADO GUIMARÃES
COMITÊ PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE)	
Presidente	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
Presidente Suplente	LUCIMARY BONDI SARTORI
Membro Efetivo	ANTÔNIO CAMARA FERREIRA
Membro Suplente	MANFREDO DE ANDRADE SARDA
Membro Efetivo	ISALTINO BEZERRA E SILVA
Membro Suplente	HELENO VENTURA TORRES
Membro Efetivo	REGINALDO JOSÉ CAMILO
Membro Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA

Informações de Participantes Ativos

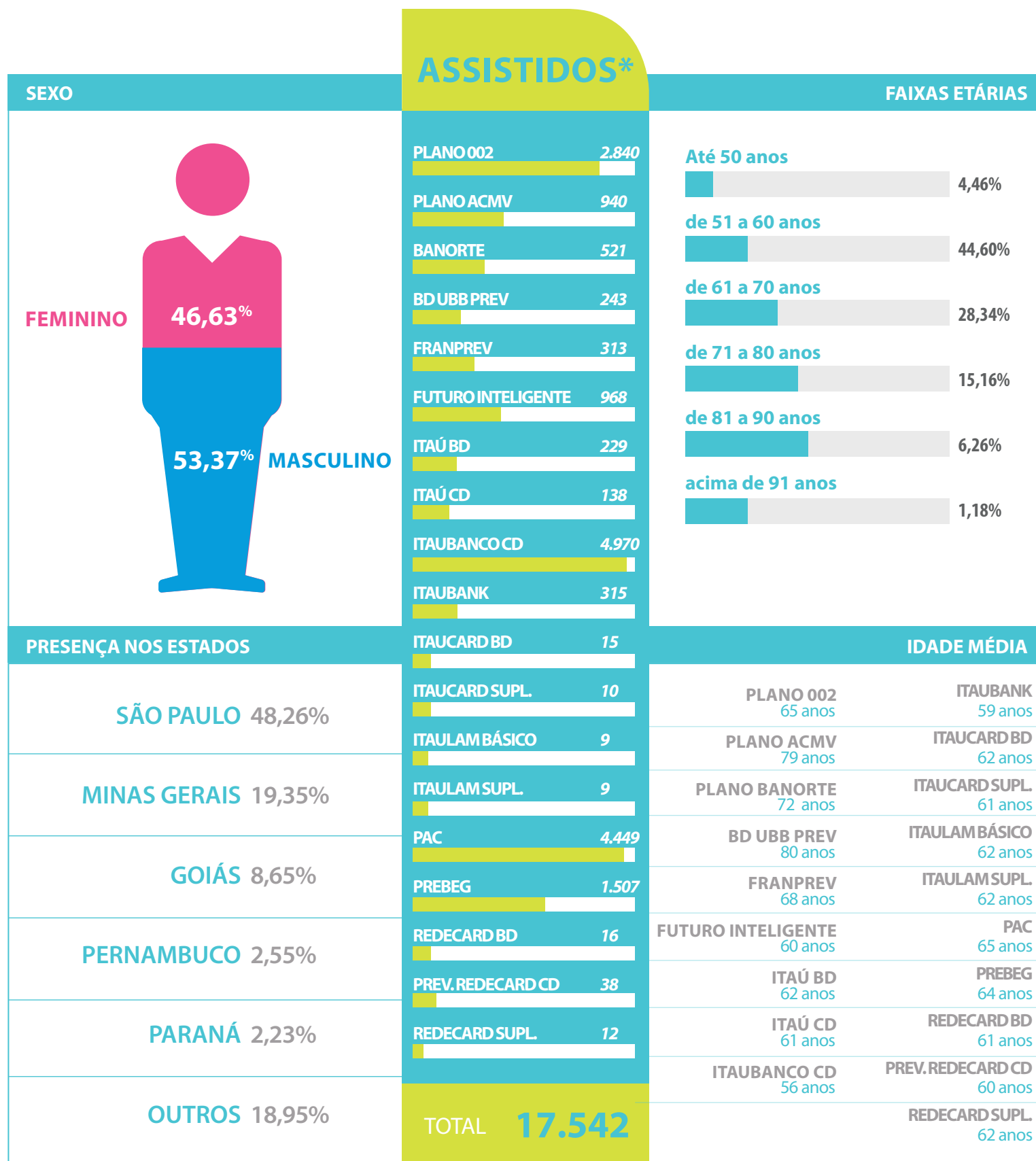
Base outubro/2016



* Inclui optantes pelo BPD, autopatrocinados e participantes em fase de opção. Os gráficos não estão em escala.

Informações de Participantes Assistidos

Base outubro/2016



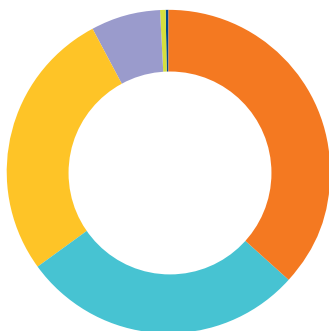
* Inclui pensionistas. Os gráficos não estão em escala.

Informações de Participantes Assistidos

Tipo de Benefício

PLANO 002

36,90%	Tempo de Contribuição
28,27%	Pensão
27,18%	Incapacidade
7,04%	Antecipada
0,56%	BPD
0,04%	Idade



MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

9 anos Aposentados **18 anos** Pensionistas **16 anos** Invalidez

PLANO ACMV

100,00% Normal



MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

18 anos Aposentados

BANORTE

54,13%	Aposentadoria
36,28%	Pensão
9,60%	Invalidez



MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

21,2 anos Aposentados **17,8 anos** Pensionistas **20,6 anos** Invalidez

BD UBB PREV

66,67%	Pensão
33,33%	Aposentadoria

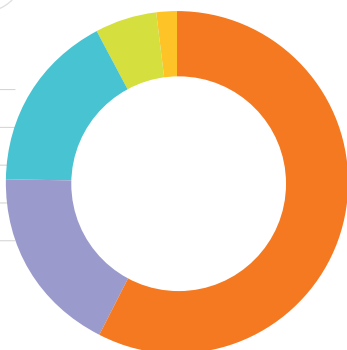


MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

27,8 anos Aposentados **18,8 anos** Pensionistas

FRANPREV

57,51%	Aposentadoria
17,89%	Antecipada
16,93%	Pensão
5,75%	Renda BPD
1,92%	Incapacidade

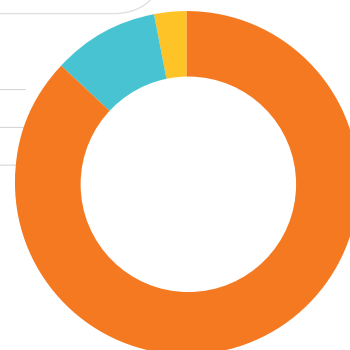


MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

11 anos Aposentados **13 anos** Pensionistas **16 anos** Invalidez

FUTURO INTELIGENTE

86,88%	Aposentadoria
10,64%	Pensão
2,48%	Incapacidade

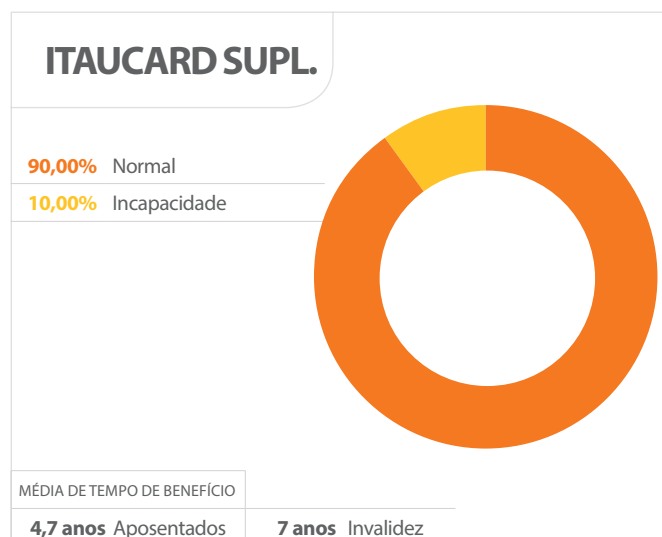
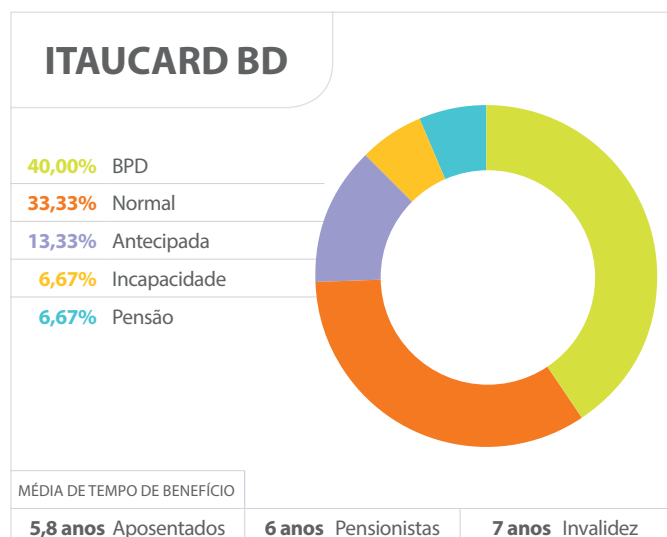
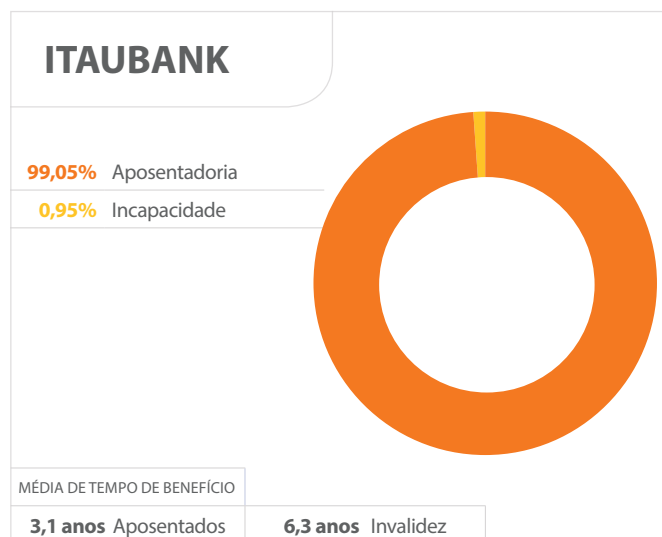
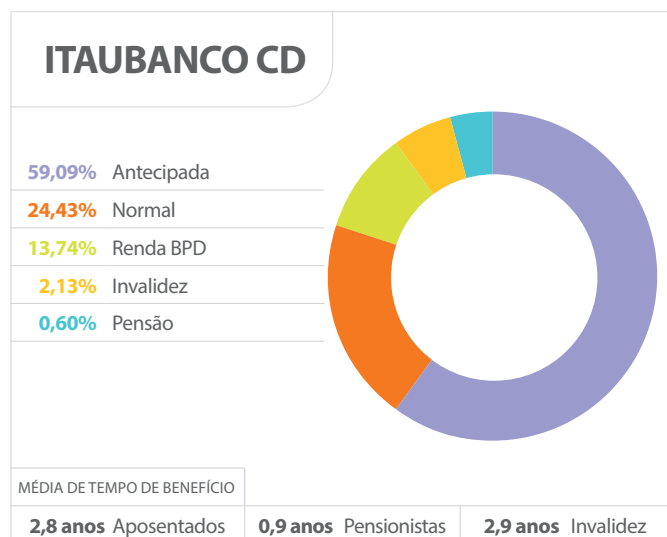
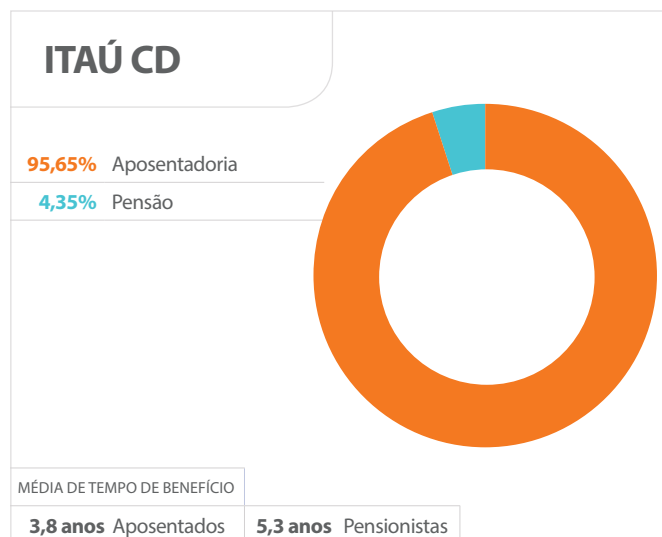
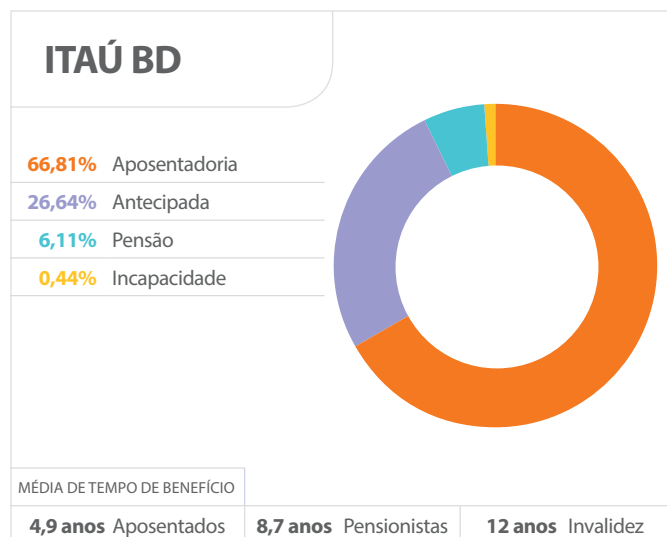


MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

5,6 anos Aposentados **18,3 anos** Pensionistas **15,2 anos** Invalidez

Informações de Participantes Assistidos

Tipo de Benefício



Informações de Participantes Assistidos

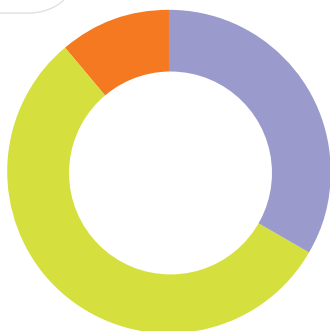
Tipo de Benefício

ITAULAM BÁSICO

33,33% Antecipada

55,56% BPD

11,11% Normal



MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

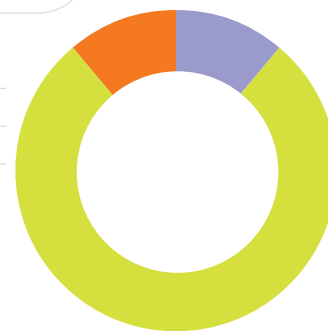
9 anos Aposentados

ITAULAM SUPL.

11,11% Antecipada

77,78% BPD

11,11% Normal



MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

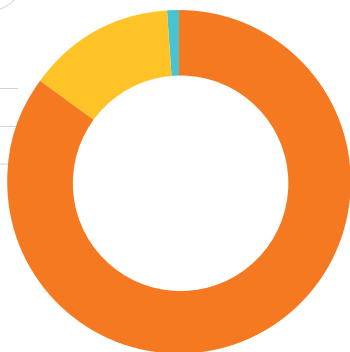
9 anos Aposentados

PAC

85,32% Aposentadoria

14,65% Invalidez

0,02% Pensão



MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

10,2 anos Aposentados

6 anos Pensionistas

16 anos Invalidez

PREBEG

29,79% Tempo de Contribuição

28,47% Antecipada

20,17% Invalidez

17,19% Pensão

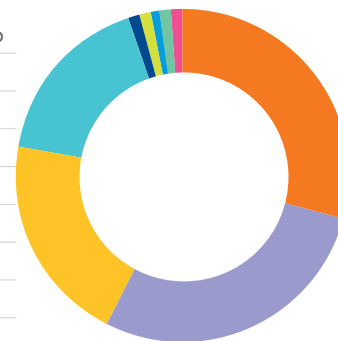
1,33% Idade

1,33% BPD

1,19% Auxílio Doença

0,46% Renda BPD

0,07% Especial



MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

15 anos Aposentados

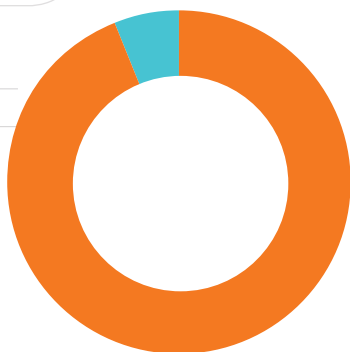
14 anos Pensionistas

15 anos Invalidez

REDECARD BD

93,75% Aposentadoria

6,25% Pensão



MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

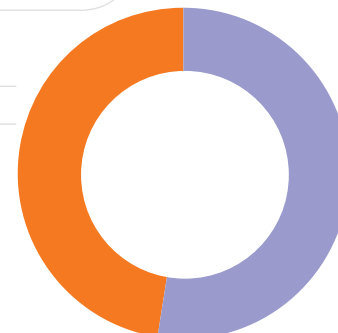
5,5 anos Aposentados

1 ano Pensionistas

PREV. REDECARD CD

52,63% Antecipada

47,37% Aposentadoria



MÉDIA DE TEMPO DE BENEFÍCIO

5,1 anos Aposentados

Informações de Participantes Assistidos

Tipo de Benefício



Patrimônio Líquido por Plano

Em milhões de Reais | 31/12/2016

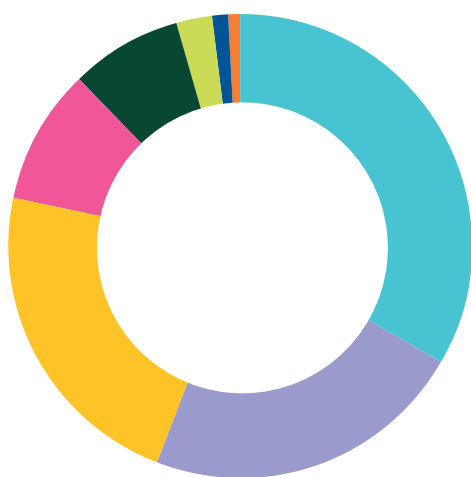
PLANO 002	2.185,5
ACMV	298,4
BANORTE	91,0
BD UBB PREV	55,5
FRANPREV	262,6
FUTURO INTELIGENTE	1.515,4
ITAÚ BD	354,0
ITAÚ CD	204,1
ITAUBANCO CD	9.256,4
ITAUBANK	647,4
ITAUCARD BD	65,6
ITAUCARD SUPL.	50,6
ITaulam Básico	25,4
ITaulam Supl.	19,3
PAC	7.220,5
PREBEG	1.577,9
REDECARD BD	27,3
PREV. REDECARD CD	144,9
REDECARD SUPL.	16,8
TOTAL	24.018,5

DESPESAS
ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas

Plano de Benefícios 002 em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Benefícios 002, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 6.076.258**, sendo **R\$ 3.009.949** com a administração previdencial e **R\$ 3.066.308** com a administração dos investimentos. Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

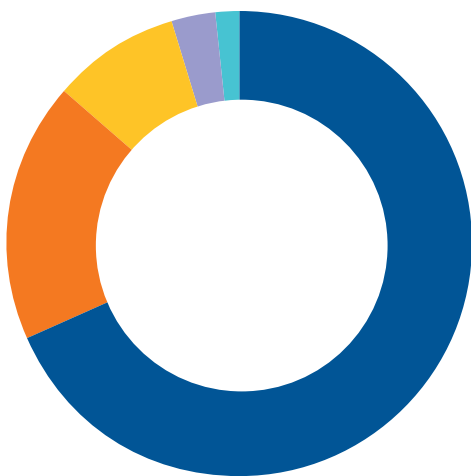


GESTÃO PREVIDENCIAL

33,6%	Despesas Gerais	R\$ 1.010.253
22,5%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 677.962
22,3%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 671.661
9,4%	Avaliação Atuarial	R\$ 281.562
8,0%	TAFIC	R\$ 240.000
2,4%	Auditorias	R\$ 72.539
1,0%	Consultorias	R\$ 30.753
0,8%	Viagens e Estadia	R\$ 25.219

Total

R\$ 3.009.949



INVESTIMENTOS

68,5%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 2.098.432
17,9%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 549.854
9,1%	PIS/Cofins	R\$ 279.296
3,0%	Processamento e Informática	R\$ 92.716
1,5%	Outras Despesas	R\$ 46.010

Total

R\$ 3.066.308

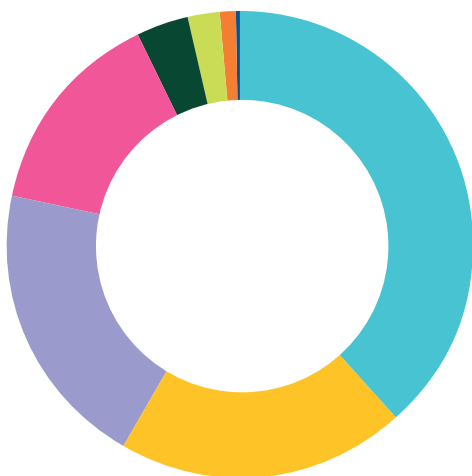
Total
R\$ 6.076.258

Despesas Administrativas

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 1.215.400**, sendo **R\$ 788.389** com a administração previdencial e **R\$ 427.011** com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

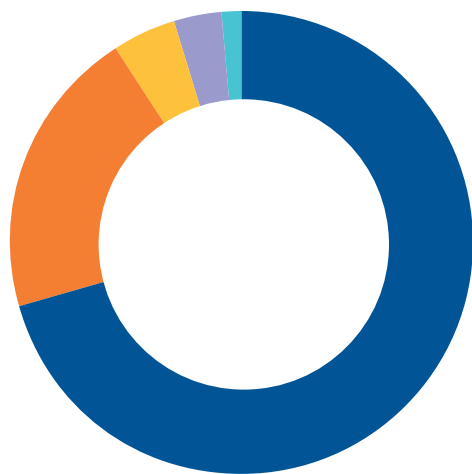


GESTÃO PREVIDENCIAL

38,5%	Despesas Gerais	R\$ 303.236
20,0%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 157.877
19,9%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 156.944
14,5%	Avaliação Atuarial	R\$ 114.402
3,6%	TAFIC	R\$ 28.000
2,2%	Auditorias	R\$ 17.397
1,2%	Viagens e Estadia	R\$ 9.558
0,1%	Consultorias	R\$ 975

Total

R\$ 788.389



INVESTIMENTOS

70,7%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 301.686
20,2%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 86.419
4,6%	PIS/Cofins	R\$ 19.669
3,3%	Processamento e Informática	R\$ 14.242
1,2%	Outras Despesas	R\$ 4.994

Total

R\$ 427.011

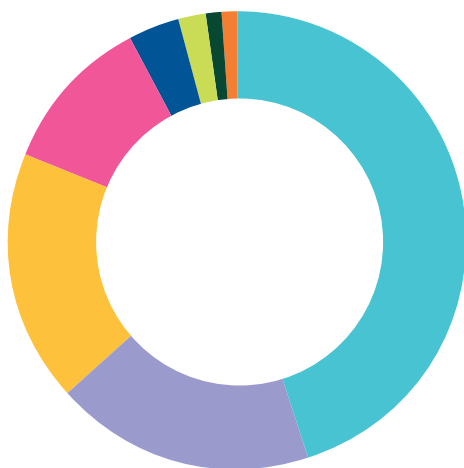
Total
R\$ 1.215.400

Despesas Administrativas

Plano de Benefícios Definido e Plano de Benefícios II (Banorte) em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Benefícios Definido e Plano de Benefícios II (Banorte), administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 835.396**, sendo **R\$ 462.868** com a administração previdencial e **R\$ 372.528** com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

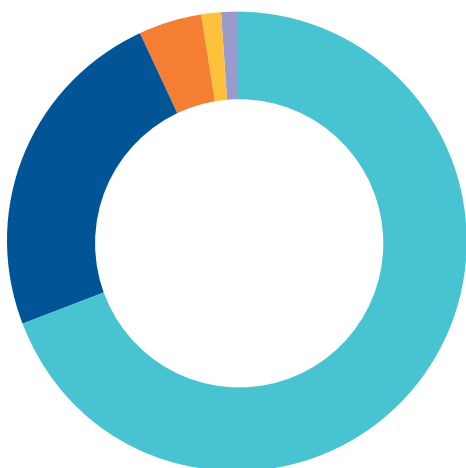


GESTÃO PREVIDENCIAL

45,0%	Despesas Gerais	R\$ 208.313
18,4%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 85.308
17,9%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 83.009
11,1%	Avaliação Atuarial	R\$ 51.381
3,6%	Consultorias	R\$ 16.709
1,9%	Auditorias	R\$ 8.725
1,1%	TAFIC	R\$ 4.875
1,0%	Viagens e Estadia	R\$ 4.548

Total

R\$ 462.868



INVESTIMENTOS

69,2%	Outras Despesas	R\$ 257.621
24,0%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 89.499
4,4%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 16.384
1,4%	PIS/Cofins	R\$ 5.355
1,0%	Processamento e Informática	R\$ 3.669

Total

R\$ 372.528

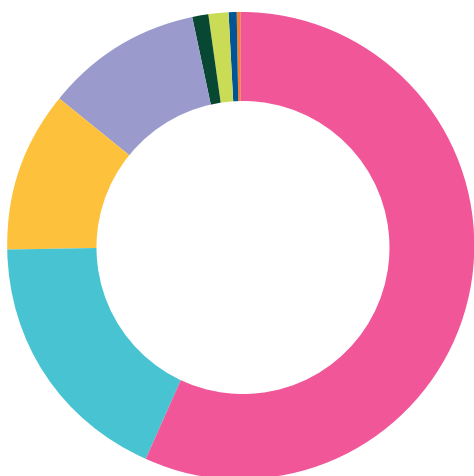
Total
R\$ 835.396

Despesas Administrativas

Plano de Benefícios Definidos UBB Prev em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Benefícios Definidos UBB Prev, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 454.412**, sendo **R\$ 375.316** com a administração previdencial e **R\$ 79.096** com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

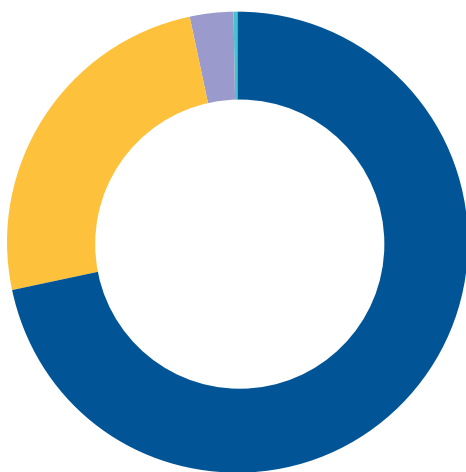


GESTÃO PREVIDENCIAL

56,9%	Avaliação Atuarial	R\$ 213.611
18,0%	Despesas Gerais	R\$ 67.384
11,1%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 41.648
10,7%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 40.264
1,3%	TAFIC	R\$ 4.875
1,2%	Auditorias	R\$ 4.645
0,7%	Consultorias	R\$ 2.447
0,1%	Viagens e Estadia	R\$ 442

Total

R\$ 375.316



INVESTIMENTOS

71,7%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 56.652
25,0%	PIS/Cofins	R\$ 19.807
3,1%	Processamento e Informática	R\$ 2.455
0,2%	Outras Despesas	R\$ 182

Total

R\$ 79.096

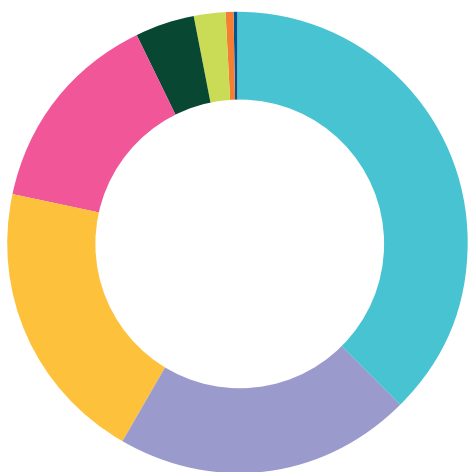
Total
R\$ 454.412

Despesas Administrativas

Plano de Benefícios Franprev em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Benefícios Franprev, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 928.102**, sendo **R\$ 555.419** com a administração previdencial e **R\$ 372.683** com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

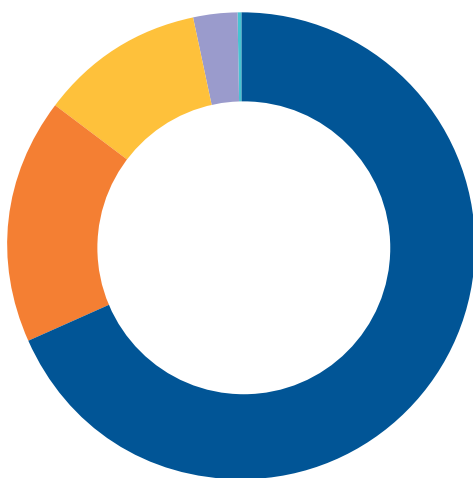


GESTÃO PREVIDENCIAL

37,6%	Despesas Gerais	R\$ 208.671
21,0%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 116.558
19,9%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 110.729
14,3%	Avaliação Atuarial	R\$ 79.611
4,3%	TAFIC	R\$ 24.000
2,2%	Auditorias	R\$ 12.008
0,6%	Viagens e Estadia	R\$ 3.151
0,1%	Consultorias	R\$ 691

Total

R\$ 555.419



INVESTIMENTOS

68,4%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 255.123
17,0%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 63.354
11,3%	PIS/Cofins	R\$ 41.942
3,1%	Processamento e Informática	R\$ 11.484
0,2%	Outras Despesas	R\$ 780

Total

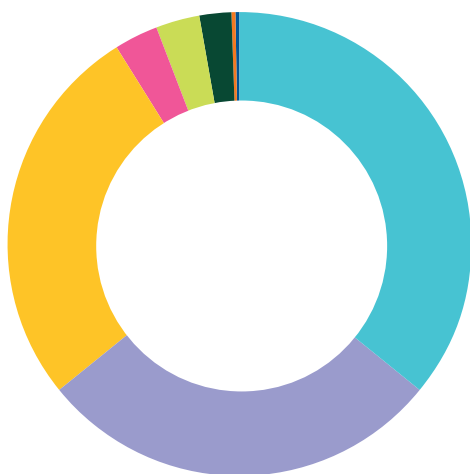
R\$ 372.683

Total
R\$ 928.102

Despesas Administrativas

Plano Futuro Inteligente em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano Futuro Inteligente, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 7.877.848**, sendo **R\$ 5.337.620** com a administração previdencial e **R\$ 2.540.229** com a administração dos investimentos. Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

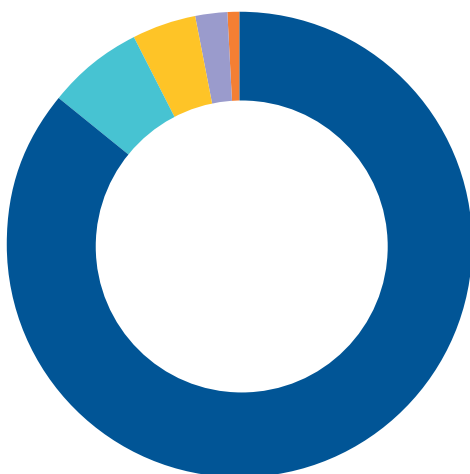


GESTÃO PREVIDENCIAL

35,9%	Despesas Gerais	R\$ 1.915.403
28,3%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 1.511.654
27,0%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 1.439.086
3,1%	Avaliação Atuarial	R\$ 164.803
3,0%	Auditorias	R\$ 161.840
2,2%	TAFIC	R\$ 120.000
0,3%	Viagens e Estadia	R\$ 15.651
0,2%	Consultorias	R\$ 9.183

Total

R\$ 5.337.620



INVESTIMENTOS

86,0%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 2.183.304
6,7%	Outras Despesas	R\$ 169.868
4,3%	PIS/Cofins	R\$ 110.412
2,2%	Processamento e Informática	R\$ 55.390
0,8%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 21.255

Total

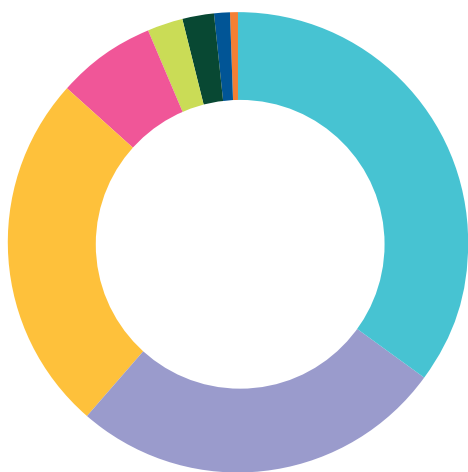
R\$ 2.540.229

Total
R\$ 7.877.848

Despesas Administrativas

Plano Itaú BD em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano Itaú BD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 1.732.470**, sendo **R\$ 1.364.573** com a administração previdencial e **R\$ 367.897** com a administração dos investimentos. Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

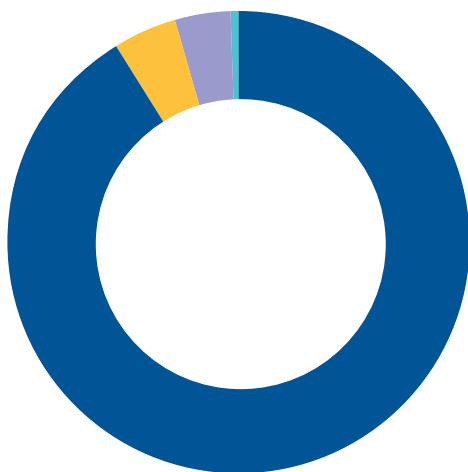


GESTÃO PREVIDENCIAL

35,2%	Despesas Gerais	R\$ 479.390
26,2%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 358.059
25,3%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 344.900
7,1%	Avaliação Atuarial	R\$ 97.339
2,5%	Auditorias	R\$ 34.656
2,3%	TAFIC	R\$ 32.000
1,1%	Consultorias	R\$ 14.568
0,3%	Viagens e Estadia	R\$ 3.660

Total

R\$ 1.364.573



INVESTIMENTOS

91,2%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 335.438
4,6%	PIS/Cofins	R\$ 17.107
3,9%	Processamento e Informática	R\$ 14.386
0,3%	Outras Despesas	R\$ 966

Total

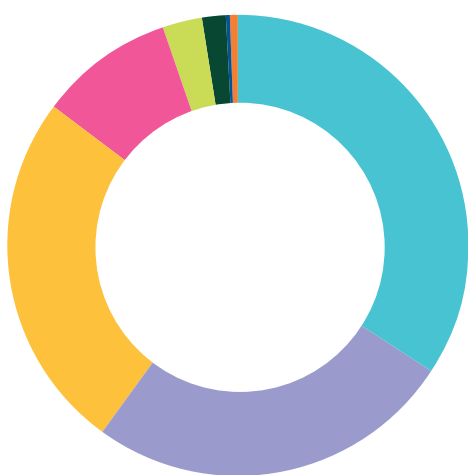
R\$ 367.897

Total
R\$ 1.732.470

Despesas Administrativas

Plano Itaú CD em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano Itaú CD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 955.908**, sendo **R\$ 611.637** com a administração previdencial e **R\$ 344.271** com a administração dos investimentos. Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

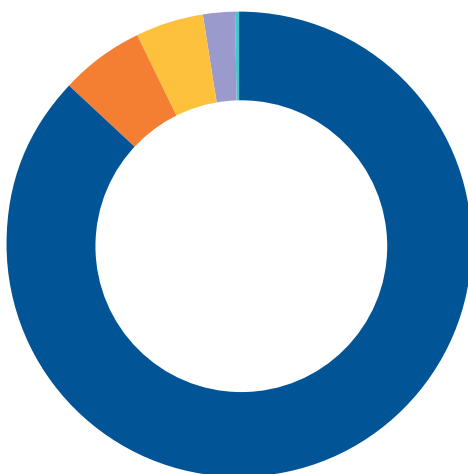


GESTÃO PREVIDENCIAL

34,3%	Despesas Gerais	R\$ 209.536
25,9%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 158.680
25,2%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 153.934
9,5%	Avaliação Atuarial	R\$ 58.239
2,7%	Auditorias	R\$ 16.653
1,7%	TAFIC	R\$ 10.500
0,4%	Consultorias	R\$ 2.517
0,3%	Viagens e Estadia	R\$ 1.578

Total

R\$ 611.637



INVESTIMENTOS

87,0%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 299.662
5,8%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 20.066
4,7%	PIS/Cofins	R\$ 16.009
2,3%	Processamento e Informática	R\$ 7.988
0,2%	Outras Despesas	R\$ 546

Total

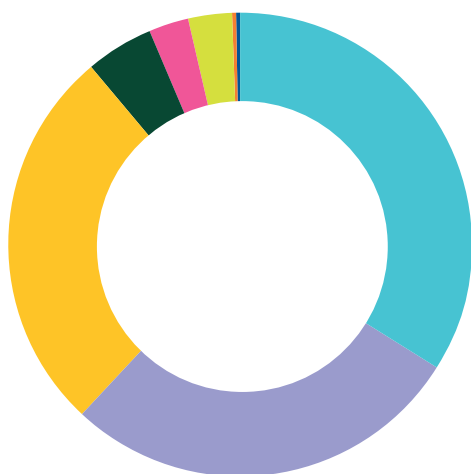
R\$ 344.271

Total
R\$ 955.908

Despesas Administrativas

Plano Itaubanco CD em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano Itaubanco CD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 30.980.651**, sendo **R\$ 12.486.344** com a administração previdencial e **R\$ 18.494.308** com a administração dos investimentos. Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

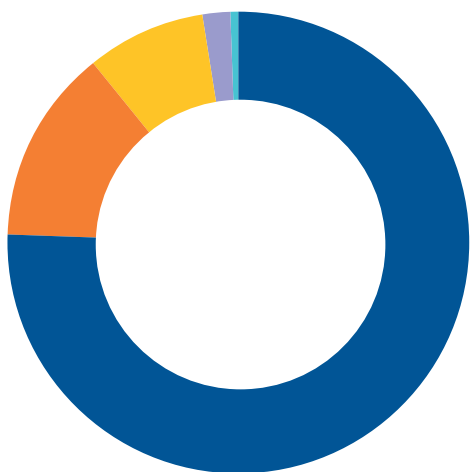


GESTÃO PREVIDENCIAL

34,1%	Despesas Gerais	R\$ 4.261.573
28,1%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 3.506.681
26,7%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 3.329.421
4,8%	TAFIC	R\$ 600.000
2,9%	Avaliação Atuarial	R\$ 367.814
2,9%	Auditorias	R\$ 357.695
0,3%	Viagens e Estadia	R\$ 42.103
0,2%	Consultorias	R\$ 21.057

Total

R\$ 12.486.344



INVESTIMENTOS

75,8%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 14.009.376
13,5%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 2.505.141
8,2%	PIS/Cofins	R\$ 1.512.531
2,2%	Processamento e Informática	R\$ 410.085
0,3%	Outras Despesas	R\$ 57.175

Total

R\$ 18.494.308

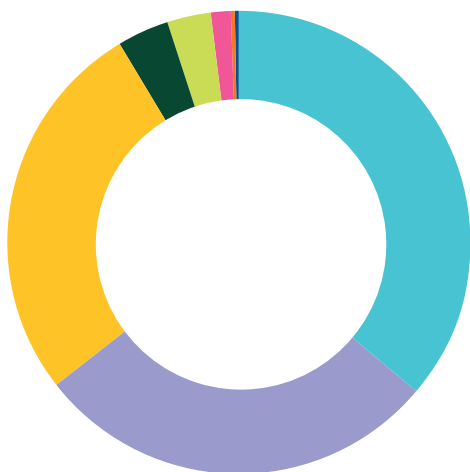
Total
R\$ 30.980.651

Despesas Administrativas

Plano de Aposentadoria Itaubank em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Aposentadoria Itaubank, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 2.944.553**, sendo **R\$ 1.604.417** com a administração previdencial e **R\$ 1.340.136** com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

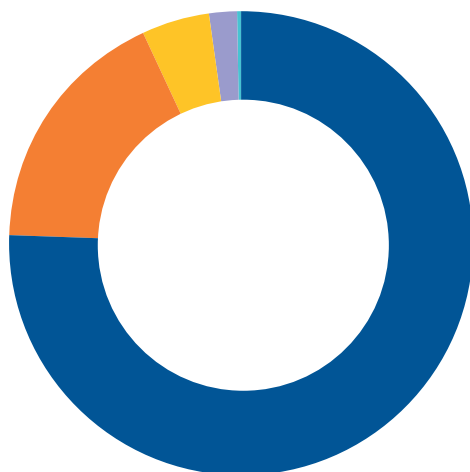


GESTÃO PREVIDENCIAL

36,3%	Despesas Gerais	R\$ 582.943
28,3%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 454.233
26,9%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 431.053
3,7%	TAFIC	R\$ 60.000
2,9%	Auditorias	R\$ 46.041
1,4%	Avaliação Atuarial	R\$ 23.042
0,3%	Viagens e Estadia	R\$ 4.303
0,2%	Consultorias	R\$ 2.802

Total

R\$ 1.604.417



INVESTIMENTOS

75,8%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 1.015.765
17,4%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 233.600
4,7%	PIS/Cofins	R\$ 62.316
2,0%	Processamento e Informática	R\$ 26.645
0,1%	Outras Despesas	R\$ 1.810

Total

R\$ 1.340.136

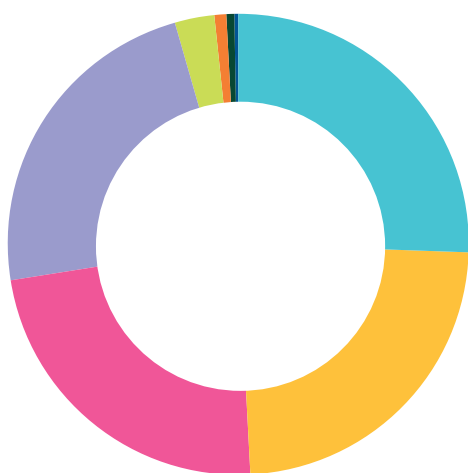
Total
R\$ 2.944.553

Despesas Administrativas

Plano de Aposentadoria Itaucard BD em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Aposentadoria Itaucard BD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 917.785**, sendo **R\$ 850.200** com a administração previdencial e **R\$ 67.585** com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

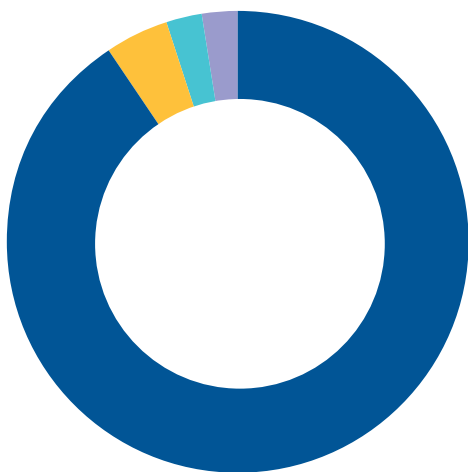


GESTÃO PREVIDENCIAL

25,7%	Despesas Gerais	R\$ 218.551
23,6%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 200.351
23,2%	Avaliação Atuarial	R\$ 197.523
23,1%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 196.320
3,0%	Auditorias	R\$ 25.756
0,7%	Viagens e Estadia	R\$ 5.768
0,6%	TAFIC	R\$ 4.875
0,1%	Consultorias	R\$ 1.056

Total

R\$ 850.200



INVESTIMENTOS

91,1%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 61.541
4,6%	PIS/Cofins	R\$ 3.143
4,0%	Processamento e Informática	R\$ 2.718
0,3%	Outras Despesas	R\$ 183

Total

R\$ 67.585

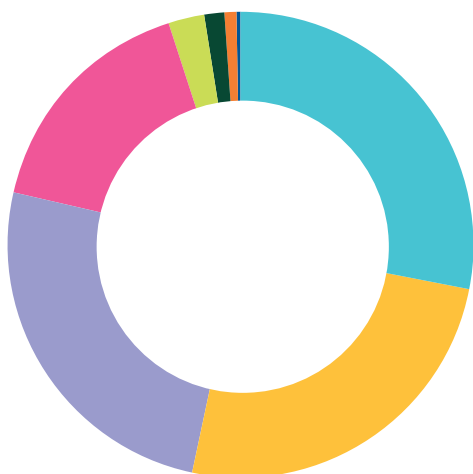
Total
R\$ 917.785

Despesas Administrativas

Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 465.489**, sendo **R\$ 389.155** com a administração previdencial e **R\$ 76.334** com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

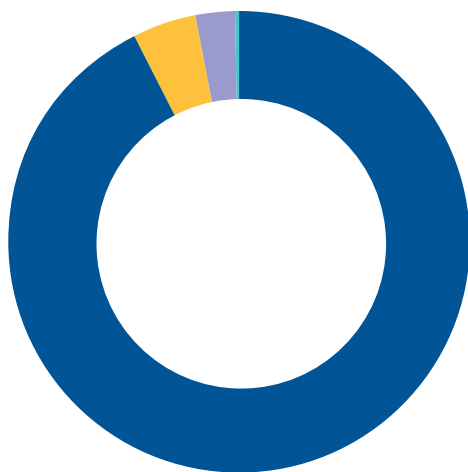


GESTÃO PREVIDENCIAL

28,2%	Despesas Gerais	R\$ 109.605
25,3%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 98.435
25,3%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 98.387
16,4%	Avaliação Atuarial	R\$ 63.939
2,6%	Auditorias	R\$ 10.269
1,3%	TAFIC	R\$ 4.875
0,8%	Viagens e Estadia	R\$ 3.017
0,2%	Consultorias	R\$ 628

Total

R\$ 389.155



INVESTIMENTOS

92,6%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 70.659
4,6%	PIS/Cofins	R\$ 3.550
2,6%	Processamento e Informática	R\$ 1.991
0,2%	Outras Despesas	R\$ 134

Total

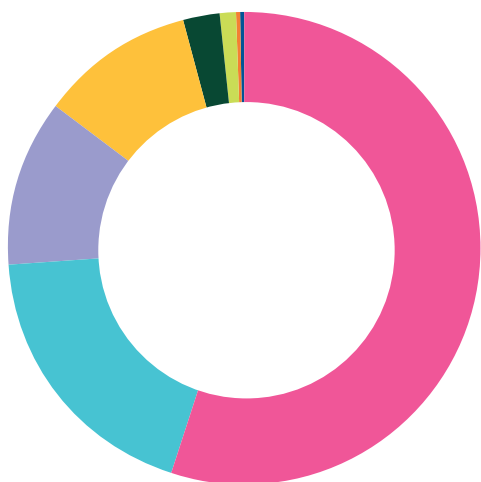
R\$ 76.334

Total
R\$ 465.489

Despesas Administrativas

Plano Básico Itaulam em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano Básico Itaulam, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 129.098**, sendo **R\$ 82.543** com a administração previdencial e **R\$ 46.555** com a administração dos investimentos. Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.



GESTÃO PREVIDENCIAL

55,0%	Avalia�o Atuarial	R\$ 45.364
18,9%	Despesas Gerais	R\$ 15.639
11,4%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 9.449
10,8%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 8.914
2,3%	TAFIC	R\$ 1.875
1,2%	Auditorias	R\$ 980
0,3%	Viagens e Estadia	R\$ 266
0,1%	Consultorias	R\$ 56

Total

R\$ 82.543



INVESTIMENTOS

52,0%	Taxa de Administra�o de Carteira	R\$ 24.244
20,6%	Outras Despesas	R\$ 9.581
12,9%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 6.001
12,2%	PIS/Cofins	R\$ 5.665
2,3%	Processamento e Informática	R\$ 1.063

Total

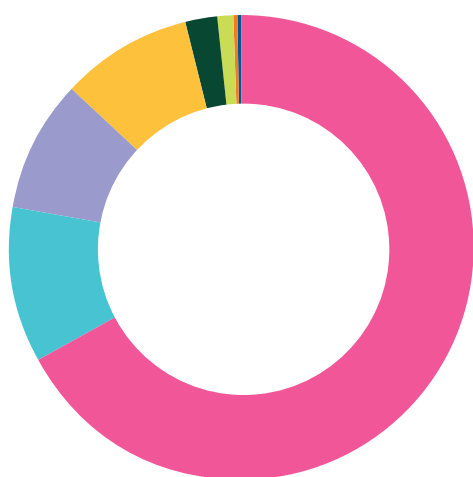
R\$ 46.555

Total
R\$ 129.098

Despesas Administrativas

Plano Suplementar Itaulam em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano Suplementar Itaulam, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 117.057**, sendo **R\$ 77.844** com a administração previdencial e **R\$ 39.213** com a administração dos investimentos. Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

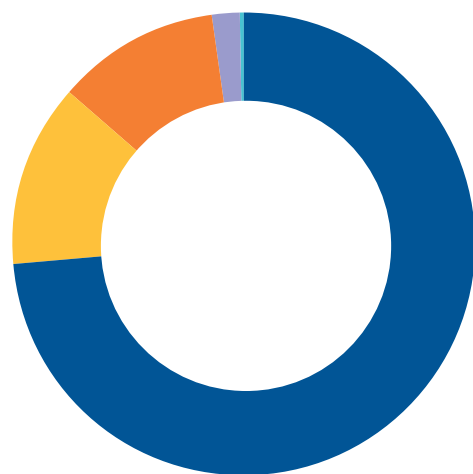


GESTÃO PREVIDENCIAL

67,2%	Avaliação Atuarial	R\$ 52.339
10,8%	Despesas Gerais	R\$ 8.434
9,2%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 7.229
9,0%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 6.984
2,4%	TAFIC	R\$ 1.875
1,0%	Auditorias	R\$ 743
0,3%	Viagens e Estadia	R\$ 196
0,1%	Consultorias	R\$ 43

Total

R\$ 77.844



INVESTIMENTOS

73,7%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 28.883
12,8%	PIS/Cofins	R\$ 4.987
11,4%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 4.490
2,0%	Processamento e Informática	R\$ 799
0,1%	Outras Despesas	R\$ 54

Total

R\$ 39.213

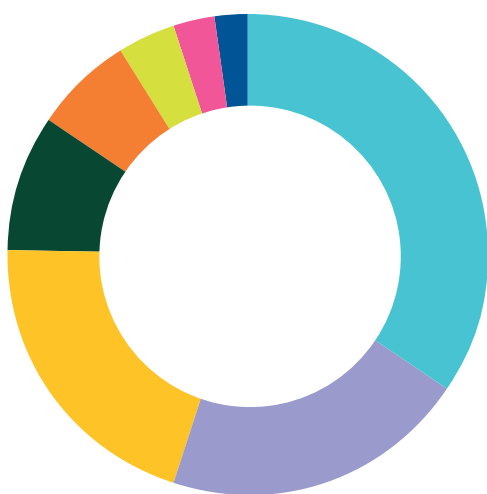
Total
R\$ 117.057

Despesas Administrativas

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 16.361.932**, sendo **R\$ 6.599.964** com a administração previdencial e **R\$ 9.761.968** com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

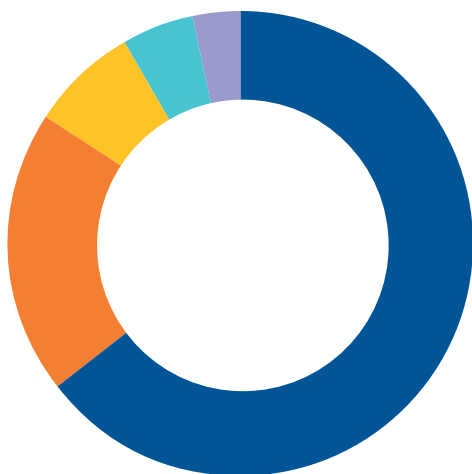


GESTÃO PREVIDENCIAL

34,6%	Despesas Gerais	R\$ 2.282.972
20,6%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 1.358.689
20,3%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 1.339.272
9,1%	TAFIC	R\$ 600.000
6,6%	Viagens e Estadia	R\$ 436.004
3,8%	Auditorias	R\$ 251.328
2,8%	Avaliação Atuarial	R\$ 185.043
2,2%	Consultorias	R\$ 146.656

Total

R\$ 6.599.964



INVESTIMENTOS

64,6%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 6.292.812
19,7%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 1.927.049
7,4%	PIS/Cofins	R\$ 723.863
5,2%	Outras Despesas	R\$ 511.231
3,1%	Processamento e Informática	R\$ 307.012

Total

R\$ 9.761.968

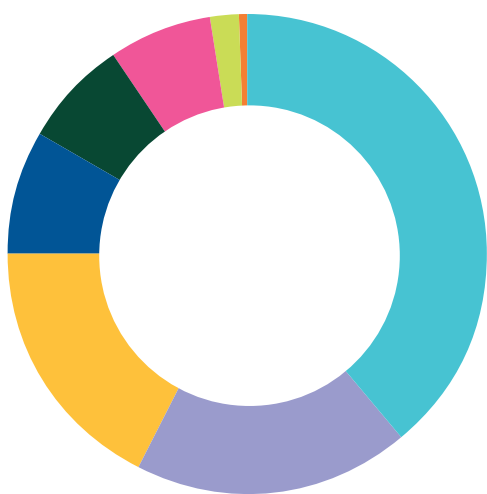
Total

R\$ 16.361.932

Despesas Administrativas

Plano de Benefícios PREBEG em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Benefícios PREBEG, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 3.855.689**, sendo **R\$ 1.648.769** com a administração previdencial e **R\$ 2.206.920** com a administração dos investimentos. Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

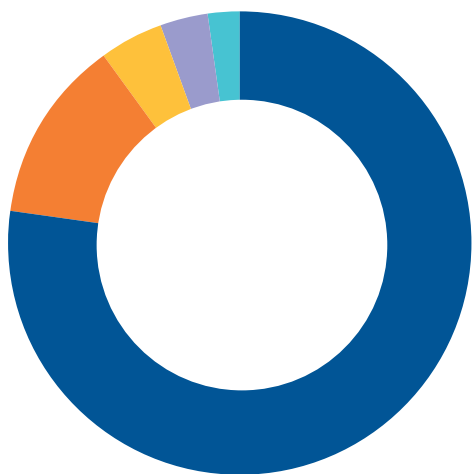


GESTÃO PREVIDENCIAL

39,0%	Despesas Gerais	R\$ 644.143
18,6%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 306.387
17,5%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 288.482
8,4%	Consultorias	R\$ 137.808
7,3%	TAFIC	R\$ 120.000
6,8%	Avaliação Atuarial	R\$ 112.360
1,9%	Auditorias	R\$ 31.667
0,5%	Viagens e Estadia	R\$ 7.922

Total

R\$ 1.648.769



INVESTIMENTOS

77,4%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 1.709.856
12,7%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 279.845
4,6%	PIS/Cofins	R\$ 100.711
3,1%	Processamento e Informática	R\$ 67.353
2,2%	Outras Despesas	R\$ 49.155

Total

R\$ 2.206.920

Total

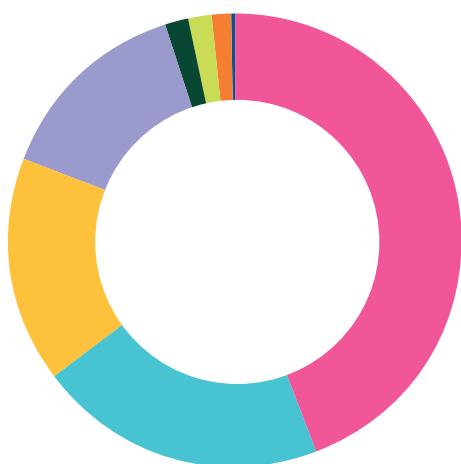
R\$ 3.855.689

Despesas Administrativas

Plano de Aposentadoria Redecard (BD) em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Aposentadoria Redecard (BD), administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 139.640**, sendo **R\$ 102.646** com a administração previdencial e **R\$ 36.994** com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

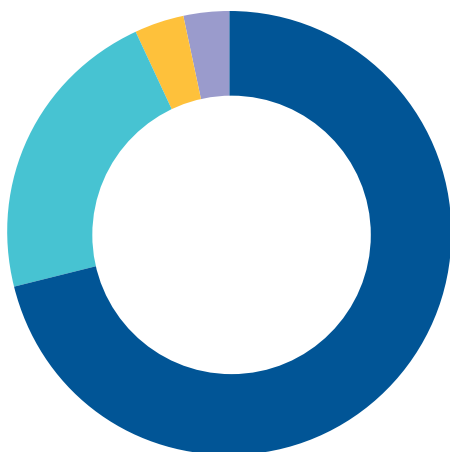


GESTÃO PREVIDENCIAL

44,2%	Avaliação Atuarial	R\$ 45.219
20,6%	Despesas Gerais	R\$ 21.170
16,1%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 16.569
14,1%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 14.464
1,8%	TAFIC	R\$ 1.875
1,7%	Auditorias	R\$ 1.773
1,4%	Viagens e Estadia	R\$ 1.481
0,1%	Consultorias	R\$ 93

Total

R\$ 102.646



INVESTIMENTOS

71,2%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 26.309
22,0%	Outras Despesas	R\$ 8.152
3,6%	PIS/Cofins	R\$ 1.345
3,2%	Processamento e Informática	R\$ 1.188

Total

R\$ 36.994

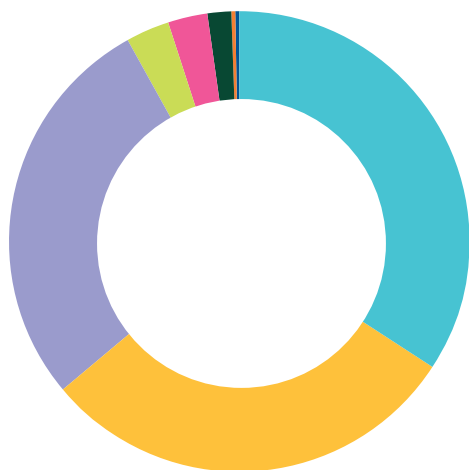
Total
R\$ 139.640

Despesas Administrativas

Plano de Previdência Redecard (CD) em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Previdência Redecard (CD), administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 910.282**, sendo **R\$ 662.452** com a administração previdencial e **R\$ 247.830** com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

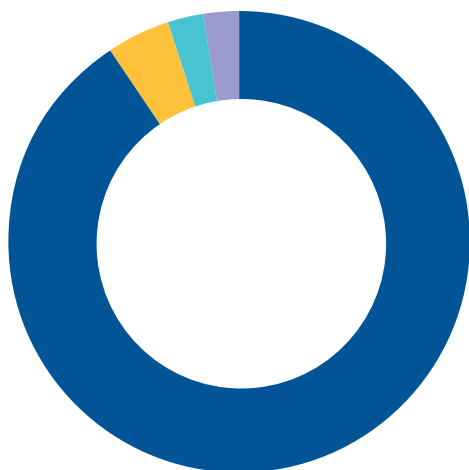


GESTÃO PREVIDENCIAL

34,2%	Despesas Gerais	R\$ 226.544
29,9%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 198.119
27,9%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 184.758
3,2%	Auditorias	R\$ 21.399
2,7%	Avaliação Atuarial	R\$ 18.200
1,6%	TAFIC	R\$ 10.500
0,3%	Viagens e Estadia	R\$ 1.910
0,2%	Consultorias	R\$ 1.022

Total

R\$ 662.452



INVESTIMENTOS

90,6%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 224.290
4,5%	PIS/Cofins	R\$ 11.238
2,6%	Outras Despesas	R\$ 6.539
2,3%	Processamento e Informática	R\$ 5.762

Total

R\$ 247.830

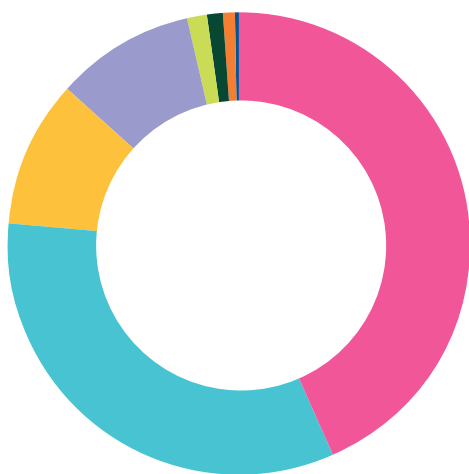
Total
R\$ 910.282

Despesas Administrativas

Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard em 31 de dezembro de 2016

O gasto total com a administração do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2016 foi de **R\$ 149.916**, sendo **R\$ 118.772** com a administração previdencial e **R\$ 31.144** com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2016.

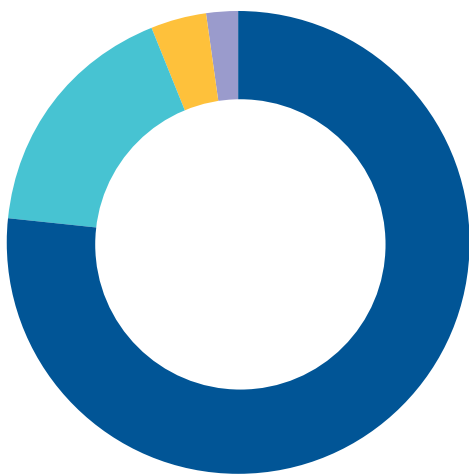


GESTÃO PREVIDENCIAL

43,3%	Avaliação Atuarial	R\$ 51.431
33,3%	Despesas Gerais	R\$ 39.597
10,3%	Outros Serviços de Terceiros	R\$ 12.235
9,7%	Pessoal e Encargos / Treinamento	R\$ 11.534
1,3%	Auditorias	R\$ 1.503
1,1%	TAFIC	R\$ 1.275
0,9%	Viagens e Estadia	R\$ 1.044
0,1%	Consultorias	R\$ 153

Total

R\$ 118.772



INVESTIMENTOS

76,7%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 23.889
17,2%	Outras Despesas	R\$ 5.358
3,9%	PIS/Cofins	R\$ 1.201
2,2%	Processamento e Informática	R\$ 696

Total

R\$ 31.144

Total
R\$ 149.916

INFORMAÇÕES **CONTÁBEIS**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
CPF: 859.338.648-20

Marcelo Luis Orticelli
Diretor Presidente
CPF: 040.509.508-20

Informações Contábeis

Balanço Patrimonial

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2016	31/12/2015
Disponível		882	319
Realizável		24.427.077	22.431.993
Gestão Previdencial	5	91.241	83.847
Gestão Administrativa	5	21.145	19.949
Investimentos	6	24.314.691	22.328.197
Títulos Públicos		496.449	451.707
Créditos Privados e Depósitos		1.441.659	984.391
Ações		579.176	633.829
Fundos de Investimento		21.030.631	19.546.014
Derivativos		186.270	126.588
Investimentos Imobiliários	6c	524.983	532.080
Empréstimos e Financiamentos		34.125	32.134
Depósitos Judiciais/Recursais		11.631	10.862
Outros Realizáveis		9.767	10.592
Permanente		344	199
Imobilizado	7	344	199
TOTAL DO ATIVO		24.428.303	22.432.511

PASSIVO	NOTA	31/12/2016	31/12/2015
Exigível Operacional	8	38.038	34.682
Gestão Previdencial		27.761	24.027
Gestão Administrativa		9.158	9.236
Investimentos		1.119	1.419
Exigível Contingencial	9	371.719	390.233
Gestão Previdencial		256.028	280.857
Gestão Administrativa		19.567	17.742
Investimentos		96.124	91.634
Patrimônio Social		24.018.546	22.007.596
Patrimônio de Cobertura do Plano		22.425.044	19.356.255
Provisões Matemáticas	10	20.815.130	18.345.835
Benefícios Concedidos		11.237.755	9.863.107
Benefícios a Conceder		9.690.561	8.598.076
(-) Prov. Matemáticas a Constituir		(113.186)	(115.348)
Equilíbrio Técnico	11	1.609.914	1.010.420
Resultados Realizados		1.609.914	1.010.420
Superávit Técnico Acumulado		1.609.914	1.010.420
Fundos	12	1.593.502	2.651.341
Fundos Previdenciais		1.592.797	2.650.125
Fundos Administrativos		658	1.159
Fundos dos Investimentos		47	57
TOTAL DO PASSIVO		24.428.303	22.432.511

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - Consolidada

(Em Milhares de Reais)

DESCRI�O	31/12/2016	31/12/2015	VARIA�O %
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	22.007.596	19.424.639	13
1. ADI�OES	3.617.708	2.899.014	25
(+) Contribui�es Previdenciais	225.939	177.739	27
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.306.447	2.654.523	25
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	9.159	-	100
(+) Receitas Administrativas	75.742	66.029	15
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	421	722	(42)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	1	(100)
2. DESTINA�OES	(1.606.758)	(943.425)	70
(-) Benefícios	(1.530.084)	(832.136)	84
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(43.189)	(100)
(-) Despesas Administrativas	(76.664)	(68.052)	13
(-) Reversão de Fundos de Investimento	(10)	(48)	(79)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	2.010.950	1.955.589	3
(+/-) Provisões Matemáticas	2.469.295	1.429.733	73
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	599.494	406.973	47
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.057.328)	120.231	(979)
(+/-) Fundos Administrativos	(501)	(1.300)	(61)
(+/-) Fundos dos Investimentos	(10)	(48)	(79)
4. OPERA�OES TRANSITÓRIAS	-	627.368	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	627.368	(100)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	24.018.546	22.007.596	9

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	298.464	-	100
1. ADIÇÕES	38.295	17.335	121
(+) Contribuições	458	2.147	(79)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	37.161	15.188	145
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	676	-	100
2. DESTINAÇÕES	(38.354)	(14.507)	164
(-) Benefícios	(37.896)	(14.154)	168
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(1)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(458)	(352)	30
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(59)	2.828	(102)
(+/-) Provisões Matemáticas	(229)	1.567	(115)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	170	1.261	(87)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	295.636	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	295.636	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	298.405	298.464	-
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	9	290	(97)
(+/-) Fundos Administrativos	4	286	(99)
(+/-) Fundos dos Investimentos	5	4	25

Plano de Benefícios Definido (Banorte I) | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-	-	-
1. ADIÇÕES	5	231	(98)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	231	(100)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	5	-	100
2. DESTINAÇÕES	(5)	(231)	(98)
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(5)	-	100
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(231)	(100)

Plano de Benefícios II (Banorte II) | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	86.754	-	100
1. ADIÇÕES	22.660	19.719	15
(+) Contribuições	12.333	11.757	5
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.327	7.962	30
2. DESTINAÇÕES	(18.442)	(13.152)	40
(-) Benefícios	(17.961)	(12.744)	41
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(56)	(38)	47
(-) Custeio Administrativo	(425)	(370)	15
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	4.218	6.567	(36)
(+/-) Provisões Matemáticas	4.218	6.387	(34)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	180	(100)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	80.187	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	80.187	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	90.972	86.754	5
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1	1	-
(+/-) Fundos Administrativos	1	1	-

Plano de Benefícios Franprev | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	244.431	219.537	11
1. ADIÇÕES	31.817	36.431	(13)
(+) Contribuições	1.567	1.544	1
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.250	34.772	(13)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	115	(100)
2. DESTINAÇÕES	(13.656)	(11.537)	18
(-) Benefícios	(13.313)	(11.537)	15
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(343)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	18.161	24.894	(27)
(+/-) Provisões Matemáticas	(3.762)	24.740	(115)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	21.923	154	14.136
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	262.592	244.431	7

Plano de Previdência Unibanco | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.284.803	1.145.924	12
1. ADIÇÕES	285.670	186.104	54
(+) Contribuições	81.824	45.545	80
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	203.846	140.559	45
2. DESTINAÇÕES	(55.032)	(47.225)	17
(-) Benefícios	(48.381)	(40.346)	20
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.369)	(1.715)	(20)
(-) Custeio Administrativo	(5.282)	(5.164)	2
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	230.638	138.879	66
(+/-) Provisões Matemáticas	246.085	178.151	38
(+/-) Fundos Previdenciais	(15.498)	(39.358)	(61)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	51	86	(41)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.515.441	1.284.803	18

Plano Itaú BD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	310.256	257.722	20
1. ADIÇÕES	53.949	60.800	(11)
(+) Contribuições	19.407	19.146	1
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	34.542	41.654	(17)
2. DESTINAÇÕES	(10.537)	(8.266)	27
(-) Benefícios	(9.566)	(7.727)	24
(-) Custeio Administrativo	(971)	(539)	80
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	43.412	52.534	(17)
(+/-) Provisões Matemáticas	61.369	35.753	72
(+/-) Fundos Previdenciais	(288)	(165)	75
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(17.669)	16.946	(204)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	353.668	310.256	14
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	289	624	(54)
(+/-) Fundos Administrativos	289	624	(54)

Plano Itaú CD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	171.019	155.765	10
1. ADIÇÕES	41.776	22.535	85
(+) Contribuições	6.937	6.720	3
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	34.839	15.815	120
2. DESTINAÇÕES	(8.660)	(7.281)	19
(-) Benefícios	(8.048)	(6.832)	18
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(20)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(592)	(449)	32
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	33.116	15.254	117
(+/-) Provisões Matemáticas	31.891	14.416	121
(+/-) Fundos Previdenciais	1.225	838	46
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	204.135	171.019	19
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3	2	50
(+/-) Fundos Administrativos	3	2	50

Plano Itaú Banco CD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	8.680.567	7.907.606	10
1. ADIÇÕES	1.354.958	971.562	39
(+) Contribuições	36.182	35.594	2
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.318.715	935.678	41
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	61	290	(79)
2. DESTINAÇÕES	(779.083)	(198.601)	292
(-) Benefícios	(779.083)	(198.601)	292
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	575.875	772.961	(25)
(+/-) Provisões Matemáticas	1.618.877	613.925	163
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.039.002)	159.036	(753)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	9.256.442	8.680.567	7

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Plano de Aposentadoria Itaubank | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	561.193	517.290	8
1. ADIÇÕES	112.456	74.198	52
(+) Contribuições	16.379	17.186	(5)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	96.077	57.012	69
2. DESTINAÇÕES	(26.300)	(30.295)	(13)
(-) Benefícios	(24.820)	(28.681)	(13)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(11)	(6)	83
(-) Custeio Administrativo	(1.469)	(1.608)	(9)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	86.156	43.903	96
(+/-) Provisões Matemáticas	85.490	43.114	98
(+/-) Fundos Previdenciais	666	789	(16)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	647.349	561.193	15
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	115	(98)
(+/-) Fundos Administrativos	2	115	(98)

Plano de Aposentadoria Itaucard BD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	57.357	-	100
1. ADIÇÕES	10.509	6.374	65
(+) Contribuições	2.510	2.094	20
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.999	4.280	87
2. DESTINAÇÕES	(2.311)	(1.784)	30
(-) Benefícios	(1.470)	(994)	48
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(3)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(838)	(790)	6
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	8.198	4.590	79
(+/-) Provisões Matemáticas	10.153	2.705	275
(+/-) Fundos Previdenciais	(3.324)	(257)	1.193
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.369	2.142	(36)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	52.767	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	52.767	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	65.555	57.357	14
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	6	(67)
(+/-) Fundos Administrativos	2	6	(67)

Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	43.770	-	100
1. ADIÇÕES	9.022	6.919	30
(+) Contribuições	2.896	2.395	21
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.126	4.524	35
2. DESTINAÇÕES	(2.207)	(1.612)	37
(-) Benefícios	(1.825)	(1.257)	45
(-) Custeio Administrativo	(382)	(355)	8
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	6.815	5.307	28
(+/-) Provisões Matemáticas	5.405	4.539	19
(+/-) Fundos Previdenciais	558	355	57
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	852	413	106
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	38.463	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	38.463	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	50.585	43.770	16
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3	3	-
(+/-) Fundos Administrativos	3	3	-

Plano de Benefícios Básico Itaulam | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	22.705	19.704	15
1. ADIÇÕES	3.093	3.332	(7)
(+) Contribuições	351	332	6
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.742	3.000	(9)
2. DESTINAÇÕES	(410)	(331)	24
(-) Benefícios	(392)	(331)	18
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(18)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.683	3.001	(11)
(+/-) Provisões Matemáticas	113	2.077	(95)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.570	924	178
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	25.388	22.705	12

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	16.891	15.497	9
1. ADIÇÕES	2.928	1.933	51
(+) Contribuições	227	208	9
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.701	1.725	57
2. DESTINAÇÕES	(479)	(539)	(11)
(-) Benefícios	(460)	(539)	(15)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(19)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.449	1.394	76
(+/-) Provisões Matemáticas	1.997	1.316	52
(+/-) Fundos Previdenciais	91	58	57
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	361	20	1.705
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	19.340	16.891	14

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	6.606.965	6.086.832	9
1. ADIÇÕES	1.007.106	882.574	14
(+) Contribuições	284	256	11
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.006.822	882.318	14
2. DESTINAÇÕES	(393.901)	(362.441)	9
(-) Benefícios	(364.649)	(317.894)	15
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(29.252)	(44.547)	(34)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	613.205	520.133	18
(+/-) Provisões Matemáticas	111.404	190.715	(42)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	501.801	329.418	52
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	7.220.170	6.606.965	9
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	338	43	686
(+/-) Fundos Administrativos	338	43	686

Plano de Benefícios 002 | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.975.155	1.748.514	13
1. ADIÇÕES	326.565	327.138	-
(+) Contribuições	23.454	20.990	12
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	259.979	300.313	(13)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	43.132	5.835	639
2. DESTINAÇÕES	(116.266)	(100.497)	16
(-) Benefícios	(116.266)	(100.497)	16
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	210.299	226.641	(7)
(+/-) Provisões Matemáticas	143.929	203.921	(29)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	66.370	22.720	192
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	2.185.454	1.975.155	11
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	1	(100)
(+/-) Fundos Administrativos	-	1	(100)

Plano de Benefícios PREBEG | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.429.836	1.292.000	11
1. ADIÇÕES	239.946	221.056	9
(+) Contribuições	21.596	19.919	8
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	218.350	201.137	9
2. DESTINAÇÕES	(91.966)	(83.220)	11
(-) Benefícios	(87.264)	(79.806)	9
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(3.071)	(1.870)	64
(-) Custeio Administrativo	(1.631)	(1.544)	6
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	147.980	137.836	7
(+/-) Provisões Matemáticas	124.650	107.882	16
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	23.330	29.954	(22)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.577.816	1.429.836	10
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	47	59	(20)
(+/-) Fundos Administrativos	5	6	(17)
(+/-) Fundos dos Investimentos	42	53	(21)

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Plano de Previdência Redecard | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	120.916	-	100
1. ADIÇÕES	35.211	3.934	795
(+) Contribuições	11.491	2.297	400
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	23.720	1.637	1.349
2. DESTINAÇÕES	(11.199)	(2.860)	292
(-) Benefícios	(10.493)	(2.658)	295
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(41)	(160)	(74)
(-) Custeio Administrativo	(665)	(42)	1.483
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	24.012	1.074	2.136
(+/-) Provisões Matemáticas	25.778	2.144	1.102
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.766)	(1.070)	65
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	119.842	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	119.842	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	144.928	120.916	20
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	4	4	-
(+/-) Fundos Administrativos	4	4	-

Plano de Aposentadoria Redecard | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	25.055	-	100
1. ADIÇÕES	3.525	602	486
(+) Contribuições	76	144	(47)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.449	458	653
2. DESTINAÇÕES	(1.291)	(655)	97
(-) Benefícios	(1.195)	(501)	139
(-) Custeio Administrativo	(96)	(154)	(38)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.234	(53)	(4.315)
(+/-) Provisões Matemáticas	4.259	(3.993)	(207)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.025)	3.940	(151)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	25.108	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	25.108	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	27.289	25.055	9
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3	17	(82)
(+/-) Fundos Administrativos	3	17	(82)

Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	14.794	-	100
1. ADIÇÕES	2.878	533	440
(+) Contribuições	252	306	(18)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.626	227	1.057
2. DESTINAÇÕES	(834)	(418)	100
(-) Benefícios	(761)	(301)	153
(-) Custeio Administrativo	(73)	(117)	(38)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.044	115	1.677
(+/-) Provisões Matemáticas	2.040	(140)	(1.557)
(+/-) Fundos Previdenciais	4	1	300
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	254	(100)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	14.679	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	14.679	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	16.838	14.794	14
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	4	51	(92)
(+/-) Fundos Administrativos	4	51	(92)

Plano de Benefícios Definidos UBB PREV | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	55.449	56.370	(2)
1. ADIÇÕES	6.778	6.676	2
(+) Contribuições	597	643	(7)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.181	6.033	2
2. DESTINAÇÕES	(6.753)	(7.597)	(11)
(-) Benefícios	(6.241)	(6.736)	(7)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(512)	(861)	(41)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	25	(921)	(103)
(+/-) Provisões Matemáticas	(372)	514	(172)
(+/-) Fundos Previdenciais	6	4	50
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	391	(1.439)	(127)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	55.474	55.449	-

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	298.647	299.723	-
Disponível	7	12	(42)
Receável	67	494	(86)
Investimentos	298.573	299.217	-
Títulos Públicos	2.663	2.496	7
Créditos Privados e Depósitos	13.515	2.765	389
Fundos de Investimento	281.513	293.057	(4)
Empréstimos e Financiamentos	882	899	(2)
2. OBRIGAÇÕES	233	969	(76)
Operacional	205	158	30
Contingencial	28	811	(97)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	9	290	(97)
Fundos Administrativos	4	286	(99)
Fundos dos Investimentos	5	4	25
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	298.405	298.464	-
Provisões Matemáticas	291.671	291.900	-
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	6.734	6.564	3
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	6.734	6.564	3
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	(1.362)	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	8.422	5.202	62

Plano de Benefícios Definido (Banorte I) | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	611	610	-
Receável	241	234	3
Investimentos	370	376	(2)
Fundos de Investimento	370	376	(2)
2. OBRIGAÇÕES	611	610	-
Contingencial	611	610	-

Plano de Benefícios II (Banorte II) | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	91.766	87.465	5
Disponível	2	2	-
Receável	297	293	1
Investimentos	91.467	87.170	5
Títulos Públicos	69.331	65.004	7
Créditos Privados e Depósitos	86	-	100
Fundos de Investimento	18.707	17.652	6
Investimentos Imobiliários	2.455	2.500	(2)
Empréstimos e Financiamentos	888	739	20
Outros Realizáveis	-	1.275	(100)
2. OBRIGAÇÕES	794	711	12
Operacional	85	67	27
Contingencial	709	644	10
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1	1	-
Fundos Administrativos	1	1	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	90.971	86.753	5
Provisões Matemáticas	90.971	86.753	5

Plano de Benefícios Franprev | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	263.308	244.752	8
Disponível	7	7	-
Receável	-	2	(100)
Investimentos	263.301	244.743	8
Créditos Privados e Depósitos	24.406	-	100
Fundos de Investimento	238.165	244.144	(2)
Empréstimos e Financiamentos	436	317	38
Depósitos Judiciais / Recursais	7	7	-
Outros Realizáveis	287	275	4
2. OBRIGAÇÕES	716	321	123
Operacional	222	171	30
Contingencial	494	150	229
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	262.592	244.431	7
Provisões Matemáticas	232.903	236.665	(2)
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	29.689	7.766	282
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	29.689	7.766	282
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	29.689	7.766	282

Plano de Previdência Unibanco | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	1.523.162	1.290.736	18
Disponível	588	16	3.575
Receável	1.011	1.833	(45)
Investimentos	1.521.563	1.288.887	18
Créditos Privados e Depósitos	22.036	11.700	88
Fundos de Investimento	1.472.355	1.249.758	18
Investimentos Imobiliários	27.172	27.429	(1)
2. OBRIGAÇÕES	7.721	5.933	30
Operacional	1.252	831	51
Contingencial	6.469	5.102	27
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	1.515.441	1.284.803	18
Provisões Matemáticas	1.466.550	1.220.465	20
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	186	135	38
Fundos Previdenciais	48.705	64.203	(24)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	186	135	38
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	186	135	38

Plano Itaú BD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	354.862	311.919	14
Disponível	2	2	-
Receável	289	654	(56)
Investimentos	354.571	311.263	14
Títulos Públicos	299.749	270.318	11
Créditos Privados e Depósitos	23.426	-	100
Fundos de Investimento	31.396	40.945	(23)
2. OBRIGAÇÕES	905	1.039	(13)
Operacional	905	1.039	(13)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	289	624	(54)
Fundos Administrativos	289	624	(54)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	353.668	310.256	14
Provisões Matemáticas	353.217	291.848	21
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	-	17.669	(100)
Fundos Previdenciais	451	739	(39)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	-	17.669	(100)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	17.669	(100)

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Plano Itaú CD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	204.962	171.507	20
Disponível	2	17	(88)
Recebível	9	44	(80)
Investimentos	204.951	171.446	20
Créditos Privados e Depósitos	13.015	-	100
Fundos de Investimento	191.936	171.446	12
2. OBRIGAÇÕES	824	486	70
Operacional	824	486	70
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3	2	50
Fundos Administrativos	3	2	50
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	204.135	171.019	19
Provisões Matemáticas	201.900	170.009	19
Fundos Previdenciais	2.235	1.010	121

Plano Itaubanco CD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	9.268.899	8.690.448	7
Disponível	10	10	-
Investimentos	9.268.889	8.690.438	7
Créditos Privados e Depósitos	209.760	96.457	117
Ações	89.590	255.332	(65)
Fundos de Investimento	8.904.094	8.271.880	8
Investimentos Imobiliários	65.445	65.946	(1)
Outros Realizáveis	-	823	(100)
2. OBRIGAÇÕES	12.457	9.881	26
Operacional	6.081	3.444	77
Contingencial	6.376	6.437	(1)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	9.256.442	8.680.567	7
Provisões Matemáticas	7.719.748	6.104.871	26
Fundos Previdenciais	1.536.694	2.575.696	(40)

Plano de Aposentadoria Itaubank | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	648.032	561.967	15
Disponível	10	10	-
Recebível	2	115	(98)
Investimentos	648.020	561.842	15
Créditos Privados e Depósitos	17.718	13.163	35
Fundos de Investimento	630.302	548.679	15
2. OBRIGAÇÕES	681	659	3
Operacional	366	354	3
Contingencial	315	305	3
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	115	(98)
Fundos Administrativos	2	115	(98)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	647.349	561.193	15
Provisões Matemáticas	645.304	559.814	15
Fundos Previdenciais	2.045	1.379	48

Plano de Aposentadoria Itaucard BD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	65.712	57.502	14
Disponível	7	8	(13)
Recebível	2	6	(67)
Investimentos	65.703	57.488	14
Títulos Públicos	33.392	31.293	7
Fundos de Investimento	32.311	26.125	24
Outros Realizáveis	-	70	(100)
2. OBRIGAÇÕES	155	139	12
Operacional	152	139	9
Contingencial	3	-	100
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	6	(67)
Fundos Administrativos	2	6	(67)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	65.555	57.357	14
Provisões Matemáticas	61.461	51.308	20
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	4.094	2.725	50
Fundos Previdenciais	-	3.324	(100)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	4.094	2.725	50
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	4.094	2.725	50

Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	50.973	43.847	16
Disponível	10	10	-
Recebível	5	3	67
Investimentos	50.958	43.834	16
Títulos Públicos	4.296	4.005	7
Fundos de Investimento	46.662	39.807	17
Outros Realizáveis	-	22	(100)
2. OBRIGAÇÕES	385	74	420
Operacional	385	74	420
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3	3	-
Fundos Administrativos	3	3	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	50.585	43.770	16
Provisões Matemáticas	48.003	42.598	13
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	1.265	413	206
Fundos Previdenciais	1.317	759	74
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	1.265	413	206
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.265	413	206

Plano de Benefícios Básico Itaulam | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	25.393	22.709	12
Disponível	7	7	-
Recebível	-	18	(100)
Investimentos	25.386	22.684	12
Títulos Públicos	19.430	18.257	6
Créditos Privados e Depósitos	1.558	1.385	12
Fundos de Investimento	4.398	3.042	45
2. OBRIGAÇÕES	5	4	25
Operacional	5	4	25
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	25.388	22.705	12
Provisões Matemáticas	21.351	21.238	1
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	4.037	1.467	175
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	4.037	1.467	175
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	4.037	1.467	175

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	19.349	16.899	14
Disponível	7	7	-
Receível	-	19	(100)
Investimentos	19.342	16.873	15
Créditos Privados e Depósitos	1.038	923	12
Fundos de Investimento	18.304	15.950	15
2. OBRIGAÇÕES	9	8	13
Operacional	9	8	13
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	19.340	16.891	14
Provisões Matemáticas	18.236	16.239	12
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	444	83	435
Fundos Previdenciais	660	569	16
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	444	83	435
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	444	83	435

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	7.397.074	6.760.149	9
Disponível	22	9	144
Receível	56.540	49.235	15
Investimentos	7.340.512	6.710.905	9
Créditos Privados e Depósitos	1.037.448	856.843	21
Ações	455.875	350.729	30
Fundos de Investimento	5.249.112	4.960.472	6
Derivativos	186.270	126.588	47
Investimentos Imobiliários	381.371	387.293	(2)
Empréstimos e Financiamentos	10.435	10.082	4
Depósitos Judiciais / Recursais	11.624	10.855	7
Outros Realizáveis	8.377	8.043	4
2. OBRIGAÇÕES	176.566	153.141	15
Operacional	7.879	6.464	22
Contingencial	168.687	146.677	15
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	338	43	686
Fundos Administrativos	338	43	686
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	7.220.170	6.606.965	9
Provisões Matemáticas	5.941.081	5.829.677	2
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	1.279.089	777.288	65
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	1.279.089	777.288	65
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.279.089	777.288	65

Plano de Benefícios 002 | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	2.252.965	2.089.968	8
Disponível	15	33	(55)
Receível	26.392	24.404	8
Investimentos	2.226.558	2.065.531	8
Créditos Privados e Depósitos	76.637	462	16.488
Ações	10.719	10.757	-
Fundos de Investimento	2.089.357	2.005.002	4
Investimentos Imobiliários	41.525	41.837	(1)
Empréstimos e Financiamentos	8.320	7.473	11
2. OBRIGAÇÕES	67.511	114.812	(41)
Operacional	2.018	1.354	49
Contingencial	65.493	113.458	(42)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	1	(100)
Fundos Administrativos	-	1	(100)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	2.185.454	1.975.155	11
Provisões Matemáticas	2.088.689	1.944.760	7
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	96.765	30.395	218
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	96.765	30.395	218
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	96.765	30.395	218

Plano de Benefícios PREBEG | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	1.686.925	1.535.245	10
Disponível	12	12	-
Receível	6.592	7.235	(9)
Investimentos	1.680.321	1.527.998	10
Ações	22.992	17.010	35
Fundos de Investimento	1.637.150	1.491.289	10
Investimentos Imobiliários	7.015	7.075	(1)
Empréstimos e Financiamentos	13.164	12.624	4
2. OBRIGAÇÕES	109.062	105.350	4
Operacional	7.671	8.408	(9)
Contingencial	101.391	96.942	5
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	47	59	(20)
Fundos Administrativos	5	6	(17)
Fundos dos Investimentos	42	53	(21)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.577.816	1.429.836	10
Provisões Matemáticas	1.391.206	1.266.556	10
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	186.610	163.280	14
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	186.610	163.280	14
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	186.610	163.280	14

Plano de Previdência Redecard | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	145.681	122.347	19
Disponível	28	12	133
Receível	4	4	-
Investimentos	145.649	122.331	19
Fundos de Investimentos	145.649	122.331	19
2. OBRIGAÇÕES	749	1.427	(48)
Operacional	511	1.229	(58)
Contingencial	238	198	20
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	4	4	-
Fundos Administrativos	4	4	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	144.928	120.916	20
Provisões Matemáticas	144.308	118.530	22
Fundos Previdenciais	620	2.386	(74)

Plano de Aposentadoria Redecard | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	27.412	25.182	9
Disponível	8	13	(38)
Receível	3	17	(82)
Investimentos	27.401	25.152	9
Títulos Públicos	18.015	16.855	7
Fundos de Investimentos	9.386	8.257	14
Outros Realizáveis	-	40	(100)
2. OBRIGAÇÕES	120	110	9
Operacional	120	110	9
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3	17	(82)
Fundos Administrativos	3	17	(82)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	27.289	25.055	9
Provisões Matemáticas	26.498	22.239	19
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	791	2.816	(72)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	791	2.816	(72)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	791	2.816	(72)

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	16.920	14.916	13
Disponível	8	13	(38)
Recebível	4	51	(92)
Investimentos	16.908	14.852	14
Fundos de Investimentos	16.900	14.823	14
Outros Realizáveis	8	29	(72)
2. OBRIGAÇÕES	77	70	10
Operacional	77	70	10
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	4	51	(92)
Fundos Administrativos	4	51	(92)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	16.839	14.795	14
Provisões Matemáticas	16.820	14.780	14
Fundos Previdenciais	19	15	27

Plano de Benefícios Definidos UBB PREV | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	56.917	56.657	-
Disponível	2	2	-
Recebível	441	345	28
Investimentos	56.474	56.310	-
Títulos Públicos	49.573	43.468	14
Créditos Privados e Depósitos	1.016	693	47
Fundos de Investimentos	5.885	12.149	(52)
2. OBRIGAÇÕES	1.443	1.208	19
Operacional	105	51	106
Contingencial	1.338	1.157	16
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	55.474	55.449	-
Provisões Matemáticas	55.213	55.585	(1)
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	210	(181)	(216)
Fundos Previdenciais	51	45	13
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	210	(181)	(216)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	(1.221)	(1.221)	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(1.011)	(1.402)	(28)

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Consolidado | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.159	1.777	(35)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	76.164	66.751	14
1.1 RECEITAS	76.164	66.751	14
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	12.882	11.484	12
Custeio Administrativo dos Investimentos	61.103	53.434	14
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	421	722	(42)
Outras Receitas	1.758	1.111	58
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(76.665)	(68.052)	13
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(37.755)	(34.333)	10
Pessoal e Encargos	(9.527)	(7.603)	25
Treinamentos/Congressos e Seminários	(329)	(160)	106
Viagens e Estadias	(568)	(433)	31
Serviços de Terceiros	(12.637)	(12.519)	1
Despesas Gerais	(12.174)	(11.321)	8
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Tributos	(2.519)	(2.294)	10
Outras Despesas	-	(2)	(100)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(38.876)	(33.705)	15
Serviços de Terceiros	(35.912)	(31.137)	15
Despesas Gerais	-	(141)	(100)
Depreciações e Amortizações	(14)	(16)	(13)
Tributos	(2.940)	(2.411)	22
Outras Despesas	(10)	-	100
2.3. ADMINISTRAÇÃO ASSISTENCIAL	-	-	-
2.4. OUTRAS DESPESAS	(34)	(14)	143
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	1	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(501)	(1.300)	(61)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(501)	(1.300)	(61)
8. Operações Transitórias	-	682	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	658	1.159	(43)

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	286	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	944	520	82
1.1. RECEITAS	944	520	82
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	458	352	30
Custeio Administrativo dos Investimentos	423	139	204
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	15	19	(21)
Outras Receitas	48	10	380
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.226)	(547)	124
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(799)	(408)	96
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(461)	(198)	133
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(338)	(210)	61
Treinamentos/Congressos e Seminários	(7)	(1)	600
Viagens e Estadias	(6)	(4)	50
Serviços de Terceiros	(115)	(131)	(12)
Despesas Gerais	(156)	(48)	225
Tributos	(54)	(26)	108
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(423)	(139)	204
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(15)	(5)	200
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(408)	(134)	204
Serviços de Terceiros	(388)	(128)	203
Tributos	(20)	(6)	233
2.3. OUTRAS DESPESAS	(4)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(282)	(27)	944
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(282)	(27)	944
8. Operações Transitórias	-	313	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	4	286	(99)

Plano de Benefícios II (Banorte II) | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	584	671	(13)
1.1. RECEITAS	584	671	(13)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	425	370	15
Custeio Administrativo dos Investimentos	115	206	(44)
Outras Receitas	44	95	(54)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(584)	(671)	(13)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(469)	(464)	1
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(262)	(195)	34
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(207)	(269)	(23)
Pessoal e Encargos	-	(2)	(100)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(4)	(6)	(33)
Viagens e Estadias	(4)	(6)	(33)
Serviços de Terceiros	(68)	(108)	(37)
Despesas Gerais	(106)	(123)	(14)
Tributos	(25)	(24)	4
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(115)	(206)	(44)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(4)	(3)	33
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(111)	(203)	(45)
Serviços de Terceiros	(106)	(73)	45
Despesas Gerais	-	(120)	(100)
Tributos	(5)	(10)	(50)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-	(1)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	1	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	1	1	-

Plano de Benefícios Franprev | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	936	889	5
1.1. RECEITAS	936	889	5
Custeio Administrativo dos Investimentos	902	860	5
Outras Receitas	34	29	17
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(936)	(889)	5
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(563)	(549)	3
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(349)	(316)	10
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(214)	(233)	(8)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(4)	(3)	33
Viagens e Estadias	(3)	(8)	(63)
Serviços de Terceiros	(80)	(109)	(27)
Despesas Gerais	(102)	(88)	16
Tributos	(25)	(25)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(373)	(340)	10
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(12)	(10)	20
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(361)	(330)	9
Serviços de Terceiros	(319)	(290)	10
Tributos	(42)	(40)	5
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano de Previdência Unibanco | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	1	(100)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	7.814	7.281	7
1.1. RECEITAS	7.814	7.281	7
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.282	5.164	2
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.375	2.064	15
Outras Receitas	157	53	196
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.814)	(7.282)	7
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(5.439)	(5.218)	4
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(4.515)	(4.448)	2
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(924)	(770)	20
Treinamentos/Congressos e Seminários	(52)	(14)	271
Viagens e Estádias	(13)	(5)	160
Serviços de Terceiros	(166)	(139)	19
Despesas Gerais	(327)	(250)	31
Depreciações e Amortizações	-	(1)	(100)
Tributos	(366)	(361)	1
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.375)	(2.064)	15
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(59)	(55)	7
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.316)	(2.009)	15
Serviços de Terceiros	(2.205)	(1.913)	15
Tributos	(111)	(96)	16
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	(1)	(100)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	(1)	(100)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

Plano Itaú BD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	624	1.086	(43)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.419	1.007	41
1.1. RECEITAS	1.419	1.007	41
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	970	539	80
Custeio Administrativo dos Investimentos	368	310	19
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	51	149	(66)
Outras Receitas	30	9	233
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.754)	(1.469)	19
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.386)	(1.159)	20
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.066)	(898)	19
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(320)	(261)	23
Treinamentos/Congressos e Seminários	(12)	(8)	50
Viagens e Estádias	(4)	(1)	300
Serviços de Terceiros	(110)	(135)	(19)
Despesas Gerais	(114)	(60)	90
Tributos	(80)	(57)	40
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(368)	(310)	19
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(15)	(12)	25
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(353)	(298)	18
Serviços de Terceiros	(336)	(283)	19
Tributos	(17)	(15)	13
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(335)	(462)	(27)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(335)	(462)	(27)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	289	624	(54)

Plano Itaú CD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2	157	(99)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	968	756	28
1.1. RECEITAS	968	756	28
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	593	449	32
Custeio Administrativo dos Investimentos	344	292	18
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	8	10	(20)
Outras Receitas	23	5	360
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(967)	(910)	6
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(623)	(618)	1
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(474)	(448)	6
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(149)	(170)	(12)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(6)	(4)	50
Viagens e Estádias	(2)	(1)	100
Serviços de Terceiros	(60)	(100)	(40)
Despesas Gerais	(40)	(35)	14
Tributos	(41)	(30)	37
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(344)	(292)	18
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(8)	(7)	14
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(336)	(285)	18
Serviços de Terceiros	(320)	(271)	18
Tributos	(16)	(14)	14
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(1)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	1	(155)	(101)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1	(155)	(101)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	3	2	50

Plano Itaubanco CD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	467	(100)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	31.176	26.676	17
1.1. RECEITAS	31.176	26.676	17
Custeio Administrativo dos Investimentos	30.580	26.034	17
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	314	527	(40)
Outras Receitas	282	115	145
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(31.176)	(27.143)	15
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(12.711)	(11.325)	12
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(10.569)	(9.636)	10
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.142)	(1.689)	27
Pessoal e Encargos	(5)	-	100
Treinamentos/Congressos e Seminários	(115)	(31)	271
Viagens e Estádias	(36)	(6)	500
Serviços de Terceiros	(379)	(218)	74
Despesas Gerais	(992)	(807)	23
Tributos	(615)	(627)	(2)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(18.465)	(15.818)	17
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(436)	(348)	25
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(18.029)	(15.470)	17
Serviços de Terceiros	(16.514)	(14.352)	15
Tributos	(1.513)	(1.118)	35
Outras Despesas	(2)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	(467)	(100)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	(467)	(100)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano de Aposentadoria Itaubank | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	115	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.860	2.820	1
1.1. RECEITAS	2.860	2.820	1
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.469	1.608	(9)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.340	1.183	13
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	17	9	89
Outras Receitas	34	20	70
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.973)	(2.710)	10
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.633)	(1.527)	7
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.342)	(1.262)	6
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(291)	(265)	10
Treinamentos/Congressos e Seminários	(15)	(14)	7
Viagens e Estádias	(4)	(2)	100
Serviços de Terceiros	(23)	(32)	(28)
Despesas Gerais	(119)	(81)	47
Tributos	(130)	(136)	(4)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.340)	(1.183)	13
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(28)	(28)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.312)	(1.155)	14
Serviços de Terceiros	(1.250)	(1.100)	14
Tributos	(62)	(55)	13
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	5	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(113)	115	(198)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(113)	115	(198)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	2	115	(98)

Plano de Aposentadoria Itaucard BD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	930	832	12
1.1. RECEITAS	930	832	12
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	839	790	6
Custeio Administrativo dos Investimentos	68	42	62
Outras Receitas	23	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(934)	(924)	1
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(866)	(882)	(2)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(592)	(540)	10
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(274)	(342)	(20)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(7)	(2)	250
Viagens e Estádias	(3)	-	100
Serviços de Terceiros	(198)	(270)	(27)
Despesas Gerais	(23)	(32)	(28)
Tributos	(43)	(38)	13
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(68)	(42)	62
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(3)	(2)	50
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(65)	(40)	63
Serviços de Terceiros	(62)	(38)	63
Tributos	(3)	(2)	50
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(4)	(92)	(96)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(4)	(92)	(96)
8. Operações Transitórias	-	98	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	2	6	(67)

Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	473	402	18
1.1. RECEITAS	473	402	18
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	382	355	8
Custeio Administrativo dos Investimentos	77	46	67
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	2	1	100
Outras Receitas	12	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(473)	(436)	8
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(397)	(390)	2
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(292)	(240)	22
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(105)	(150)	(30)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(4)	(1)	300
Viagens e Estádias	(2)	-	100
Serviços de Terceiros	(64)	(113)	(43)
Despesas Gerais	(13)	(19)	(32)
Tributos	(22)	(17)	29
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(76)	(46)	65
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(2)	(1)	100
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(74)	(45)	64
Serviços de Terceiros	(71)	(43)	65
Tributos	(3)	(2)	50
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	(34)	(100)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	(34)	(100)
8. Operações Transitórias	-	37	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	3	3	-

Plano de Benefícios Básico Itaulam | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	130	142	(8)
1.1. RECEITAS	130	142	(8)
Custeio Administrativo dos Investimentos	114	140	(19)
Outras Receitas	16	2	700
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(130)	(142)	(8)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(83)	(107)	(22)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(28)	(29)	(3)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(55)	(78)	(29)
Serviços de Terceiros	(45)	(61)	(26)
Despesas Gerais	(8)	(14)	(43)
Tributos	(2)	(2)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(37)	(35)	6
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(36)	(34)	6
Serviços de Terceiros	(30)	(28)	7
Tributos	(6)	(6)	-
2.3. OUTRAS DESPESAS	(10)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	119	139	(14)
1.1. RECEITAS	119	139	(14)
Custeio Administrativo dos Investimentos	100	137	(27)
Outras Receitas	19	2	850
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(119)	(139)	(14)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(80)	(101)	(21)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(21)	(24)	(13)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(59)	(77)	(23)
Serviços de Terceiros	(53)	(61)	(13)
Despesas Gerais	(4)	(15)	(73)
Tributos	(2)	(1)	100
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(39)	(38)	3
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(38)	(37)	3
Serviços de Terceiros	(33)	(31)	6
Tributos	(5)	(6)	(17)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	43	55	(22)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	16.274	14.849	10
1.1. RECEITAS	16.274	14.849	10
Custeio Administrativo dos Investimentos	15.399	14.197	8
Outras Receitas	875	652	34
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(15.979)	(14.861)	8
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(6.695)	(6.475)	3
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(4.116)	(3.612)	14
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.579)	(2.863)	(10)
Pessoal e Encargos	-	(8)	(100)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(49)	(36)	36
Viagens e Estádias	(436)	(352)	24
Serviços de Terceiros	(435)	(406)	7
Despesas Gerais	(1.036)	(1.444)	(28)
Tributos	(623)	(616)	1
Outras Despesas	-	(1)	(100)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(9.284)	(8.383)	11
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(325)	(291)	12
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(8.959)	(8.092)	11
Serviços de Terceiros	(8.220)	(7.384)	11
Despesas Gerais	-	(21)	(100)
Depreciações e Amortizações	(12)	(13)	(8)
Tributos	(724)	(674)	7
Outras Despesas	(3)	-	100
2.3. OUTRAS DESPESAS	-	(3)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	295	(12)	(2.558)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	295	(12)	(2.558)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	338	43	686

Plano de Benefícios 002 | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1	2	(50)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	6.082	5.524	10
1.1. RECEITAS	6.082	5.524	10
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.013	5.428	11
Outras Receitas	69	96	(28)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.083)	(5.527)	10
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(3.056)	(2.792)	9
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.972)	(1.843)	7
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.084)	(949)	14
Pessoal e Encargos	(1)	-	100
Treinamentos/Congressos e Seminários	(29)	(28)	4
Viagens e Estádias	(20)	(19)	5
Serviços de Terceiros	(309)	(360)	(14)
Despesas Gerais	(485)	(421)	15
Tributos	(240)	(120)	100
Outras Despesas	-	(1)	(100)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(3.027)	(2.734)	11
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(99)	(83)	19
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.928)	(2.651)	10
Serviços de Terceiros	(2.648)	(2.393)	11
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Tributos	(279)	(257)	9
2.3. OUTRAS DESPESAS	-	(1)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	2	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(1)	(1)	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1)	(1)	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	1	(100)

Plano de Benefícios PREBEG | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6	9	(33)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.835	3.495	10
1.1. RECEITAS	3.835	3.495	10
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.631	1.544	6
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.166	1.935	12
Outras Receitas	38	16	138
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.836)	(3.498)	10
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.670)	(1.554)	7
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(887)	(789)	12
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(783)	(765)	2
Treinamentos/Congressos e Seminários	(13)	(7)	86
Viagens e Estádias	(8)	(24)	(67)
Serviços de Terceiros	(271)	(274)	(1)
Despesas Gerais	(295)	(267)	10
Tributos	(196)	(193)	2
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.166)	(1.935)	12
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(72)	(56)	29
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.094)	(1.879)	11
Serviços de Terceiros	(1.990)	(1.787)	11
Depreciações e Amortizações	(1)	(2)	(50)
Tributos	(101)	(90)	12
Outras Despesas	(2)	-	100
2.3. OUTRAS DESPESAS	-	(9)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(1)	(3)	(67)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1)	(3)	(67)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	5	6	(17)

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano de Previdência Redecard | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	932	88	959
1.1. RECEITAS	932	88	959
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	665	42	1.483
Custeio Administrativo dos Investimentos	241	43	460
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1	3	(67)
Outras Receitas	25	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(932)	(300)	211
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(684)	(257)	166
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(566)	(163)	247
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(118)	(94)	26
Treinamentos/Congressos e Seminários	(6)	(1)	500
Viagens e Estádias	(2)	-	100
Serviços de Terceiros	(28)	(74)	(62)
Despesas Gerais	(41)	(17)	141
Tributos	(41)	(2)	1.950
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(242)	(43)	463
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(6)	(1)	500
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(236)	(42)	462
Serviços de Terceiros	(225)	(40)	463
Tributos	(11)	(2)	450
2.3. OUTRAS DESPESAS	(6)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	(212)	(100)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	(212)	(100)
8. Operações Transitórias	-	216	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	4	4	-

Plano de Aposentadoria Redecard | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	17	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	127	167	(24)
1.1. RECEITAS	127	167	(24)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	95	154	(38)
Custeio Administrativo dos Investimentos	29	12	142
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1	-	100
Outras Receitas	2	1	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(141)	(162)	(13)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(104)	(150)	(31)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(46)	(66)	(30)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(58)	(84)	(31)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(2)	-	100
Viagens e Estádias	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(45)	(60)	(25)
Despesas Gerais	(4)	(16)	(75)
Tributos	(6)	(8)	(25)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(29)	(12)	142
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	-	100
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(28)	(12)	133
Serviços de Terceiros	(27)	(11)	145
Tributos	(1)	(1)	-
2.3. OUTRAS DESPESAS	(8)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(14)	5	(380)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(14)	5	(380)
8. Operações Transitórias	-	12	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	3	17	(82)

Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	51	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	104	126	(17)
1.1. RECEITAS	104	126	(17)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	73	117	(38)
Custeio Administrativo dos Investimentos	26	9	189
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	4	-	100
Outras Receitas	1	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(151)	(80)	89
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(119)	(71)	68
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(58)	(33)	76
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(61)	(38)	61
Viagens e Estádias	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(52)	(17)	206
Despesas Gerais	(3)	(15)	(80)
Tributos	(5)	(6)	(17)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(26)	(9)	189
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	-	100
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(25)	(9)	178
Serviços de Terceiros	(24)	(9)	167
Tributos	(1)	-	100
2.3. OUTRAS DESPESAS	(6)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(47)	46	(202)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(47)	46	(202)
8. Operações Transitórias	-	5	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	4	51	(92)

Plano de Benefícios Definidos UBB PREV | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	457	367	25
1.1. RECEITAS	457	367	25
Custeio Administrativo dos Investimentos	423	357	18
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	8	4	100
Outras Receitas	26	6	333
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(457)	(362)	26
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(378)	(286)	32
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(120)	(126)	(5)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(258)	(160)	61
Treinamentos/Congressos e Seminários	(2)	(1)	100
Serviços de Terceiros	(216)	(121)	79
Despesas Gerais	(35)	(33)	6
Tributos	(5)	(5)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(79)	(76)	4
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(3)	(3)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(76)	(73)	4
Serviços de Terceiros	(56)	(56)	-
Tributos	(20)	(17)	18
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(5)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	298.643	299.437	-
1. Provisões Matemáticas	291.671	291.900	-
1.1. Benefícios Concedidos	291.671	291.900	-
Benefício Definido	291.671	291.900	-
2. Equilíbrio Técnico	6.734	6.564	3
2.1. Resultados Realizados	6.734	6.564	3
Superávit Técnico Acumulado	6.734	6.564	3
Reserva de Contingência	6.734	6.564	3
3. Fundos	5	4	25
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	5	4	25
4. Exigível Operacional	205	158	30
4.1. Gestão Previdencial	205	157	31
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	(100)
5. Exigível Contingencial	28	811	(97)
5.1. Gestão Previdencial	28	811	(97)

Plano de Benefícios Definido (Banorte I) | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (5)	611	610	-
5. Exigível Contingencial	611	610	-
5.1. Gestão Previdencial	611	610	-

Plano de Benefícios II (Banorte II) | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+4+ 5)	91.765	87.464	5
1. Provisões Matemáticas	90.971	86.753	5
1.1. Benefícios Concedidos	196.276	187.608	5
Benefício Definido	196.276	187.608	5
1.2. Benefícios a Conceder	266	243	9
Benefício Definido	266	243	9
1.3. Provisões Matemáticas a Constituir	(105.571)	(101.098)	4
(-) Déficit Equacionado	(105.571)	(101.098)	4
Patrocinadores	(105.571)	(101.098)	4
4. Exigível Operacional	85	67	27
4.1. Gestão Previdencial	85	67	27
5. Exigível Contingencial	709	644	10
5.1. Gestão Previdencial	709	644	10

Plano de Benefícios Franprev | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	263.308	244.752	8
1. Provisões Matemáticas	232.903	236.665	(2)
1.1. Benefícios Concedidos	152.182	139.191	9
Benefício Definido	152.182	139.191	9
1.2. Benefícios a Conceder	80.721	97.474	(17)
Benefício Definido	80.721	97.474	(17)
2. Equilíbrio Técnico	29.689	7.766	282
2.1. Resultados Realizados	29.689	7.766	282
Superávit Técnico Acumulado	29.689	7.766	282
Reserva de Contingência	29.689	7.766	282
4. Exigível Operacional	222	171	30
4.1. Gestão Previdencial	222	171	30
5. Exigível Contingencial	494	150	229
5.1. Gestão Previdencial	471	127	271
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	23	23	-

Plano de Previdência Unibanco | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.523.162	1.290.736	18
1. Provisões Matemáticas	1.466.550	1.220.465	20
1.1. Benefícios Concedidos	238.789	189.448	26
Contribuição Definida	237.932	188.697	26
Benefício Definido	857	751	14
1.2. Benefícios a Conceder	1.227.761	1.031.017	19
Contribuição Definida	1.227.761	1.031.017	19
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	676.658	562.849	20
Saldo de Contas - Parcela Participantes	551.103	468.168	18
2. Equilíbrio Técnico	186	135	38
2.1. Resultados Realizados	186	135	38
Superávit Técnico Acumulado	186	135	38
Reserva de Contingência	186	135	38
3. Fundos	48.705	64.203	(24)
3.1. Fundos Previdenciais	48.705	64.203	(24)
4. Exigível Operacional	1.252	831	51
4.1. Gestão Previdencial	1.252	439	185
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	392	(100)
5. Exigível Contingencial	6.469	5.102	27
5.1. Gestão Previdencial	6.469	5.102	27

Plano Itaú BD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	354.573	311.295	14
1. Provisões Matemáticas	353.217	291.848	21
1.1. Benefícios Concedidos	127.058	117.038	9
Contribuição Definida	1.406	1.520	(8)
Benefício Definido	125.652	115.518	9
1.2. Benefícios a Conceder	226.159	174.810	29
Contribuição Definida	39.335	30.970	27
Saldo de Contas - Parcela Participantes	39.335	30.970	27
Benefício Definido	186.824	143.840	30
2. Equilíbrio Técnico	-	17.669	(100)
2.1. Resultados Realizados	-	17.669	(100)
Superávit Técnico Acumulado	-	17.669	(100)
Reserva de Contingência	-	17.669	(100)
3. Fundos	451	739	(39)
3.1. Fundos Previdenciais	451	739	(39)
4. Exigível Operacional	905	1.039	(13)
4.1. Gestão Previdencial	905	1.039	(13)

Plano Itaú CD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4)	204.959	171.505	20
1. Provisões Matemáticas	201.900	170.009	19
1.1. Benefícios Concedidos	54.637	48.676	12
Contribuição Definida	7.258	5.347	36
Benefício Definido	47.379	43.329	9
1.2. Benefícios a Conceder	153.682	134.653	14
Contribuição Definida	153.682	134.653	14
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	46.277	40.886	13
Saldo de Contas - Parcela Participantes	107.405	93.767	15
1.3. Provisões Matemáticas a Constituir	(6.419)	(13.320)	(52)
(-) Déficit Equacionado	(6.419)	(13.320)	(52)
Patrocinadores	(6.419)	(13.320)	(52)
3. Fundos	2.235	1.010	121
3.1. Fundos Previdenciais	2.235	1.010	121
4. Exigível Operacional	824	486	70
4.1. Gestão Previdencial	824	486	70

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Plano Itaubanco CD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	9.268.899	8.690.448	7
1. Provisões Matemáticas	7.719.748	6.104.871	26
1.1. Benefícios Concedidos	2.521.629	1.757.120	44
Contribuição Definida	2.521.629	1.757.120	44
1.2. Benefícios a Conceder	5.198.119	4.347.751	20
Contribuição Definida	5.198.119	4.347.751	20
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	5.034.008	4.219.852	19
Saldo de Contas - Parcela Participantes	164.111	127.899	28
3. Fundos	1.536.694	2.575.696	(40)
3.1. Fundos Previdenciais	1.536.694	2.575.696	(40)
4. Exigível Operacional	6.081	3.444	77
4.1. Gestão Previdencial	4.987	3.441	45
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.094	3	36.367
5. Exigível Contingencial	6.376	6.437	(1)
5.1. Gestão Previdencial	6.376	6.437	(1)

Plano de Aposentadoria Itaubank | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	648.030	561.852	15
1. Provisões Matemáticas	645.304	559.814	15
1.1. Benefícios Concedidos	133.480	112.904	18
Contribuição Definida	133.480	112.904	18
1.2. Benefícios a Conceder	511.824	446.910	15
Contribuição Definida	511.824	446.910	15
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	228.837	199.969	14
Saldo de Contas - Parcela Participantes	282.987	246.941	15
3. Fundos	2.045	1.379	48
3.1. Fundos Previdenciais	2.045	1.379	48
4. Exigível Operacional	366	354	3
4.1. Gestão Previdencial	366	354	3
5. Exigível Contingencial	315	305	3
5.1. Gestão Previdencial	315	305	3

Plano de Aposentadoria Itaucard BD | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	65.710	57.496	14
1. Provisões Matemáticas	61.461	51.308	20
1.1. Benefícios Concedidos	19.587	18.671	5
Contribuição Definida	72	92	(22)
Benefício Definido	19.515	18.579	5
1.2. Benefícios a Conceder	41.874	32.637	28
Contribuição Definida	5.837	3.194	83
Saldo de Contas - Parcela Participantes	5.837	3.194	83
Benefício Definido	36.037	29.443	22
2. Equilíbrio Técnico	4.094	2.725	50
2.1. Resultados Realizados	4.094	2.725	50
Superávit Técnico Acumulado	4.094	2.725	50
Reserva de Contingência	4.094	2.725	50
3. Fundos	-	3.324	(100)
3.1. Fundos Previdenciais	-	3.324	(100)
4. Exigível Operacional	152	139	9
4.1. Gestão Previdencial	152	133	14
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	6	(100)
5. Exigível Contingencial	3	-	100
5.1. Gestão Previdencial	3	-	100

Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	50.970	43.844	16
1. Provisões Matemáticas	48.003	42.598	13
1.1. Benefícios Concedidos	7.801	7.782	-
Contribuição Definida	1.440	1.105	30
Benefício Definido	6.361	6.677	(5)
1.2. Benefícios a Conceder	40.202	34.816	15
Contribuição Definida	40.202	34.816	15
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	11.590	10.149	14
Saldo de Contas - Parcela Participantes	28.612	24.667	16
2. Equilíbrio Técnico	1.265	413	206
2.1. Resultados Realizados	1.265	413	206
Superávit Técnico Acumulado	1.265	413	206
Reserva de Contingência	1.265	413	206
3. Fundos	1.317	759	74
3.1. Fundos Previdenciais	1.317	759	74
4. Exigível Operacional	385	74	420
4.1. Gestão Previdencial	385	68	466
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	6	(100)

Plano de Benefícios Básico Itaulam | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4)	25.393	22.709	12
1. Provisões Matemáticas	21.351	21.238	1
1.1. Benefícios Concedidos	6.118	5.665	8
Benefício Definido	6.118	5.665	8
1.2. Benefícios a Conceder	15.233	15.573	(2)
Benefício Definido	15.233	15.573	(2)
2. Equilíbrio Técnico	4.037	1.467	175
2.1. Resultados Realizados	4.037	1.467	175
Superávit Técnico Acumulado	4.037	1.467	175
Reserva de Contingência	4.037	1.467	175
4. Exigível Operacional	5	4	25
4.1. Gestão Previdencial	5	4	25

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	19.349	16.899	14
1. Provisões Matemáticas	18.236	16.239	12
1.1. Benefícios Concedidos	5.002	4.324	16
Contribuição Definida	101	228	(56)
Benefício Definido	4.901	4.096	20
1.2. Benefícios a Conceder	13.234	11.915	11
Contribuição Definida	13.176	11.846	11
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	3.681	3.345	10
Saldo de Contas - Parcela Participantes	9.495	8.501	12
Benefício Definido	58	69	(16)
2. Equilíbrio Técnico	444	83	435
2.1. Resultados Realizados	444	83	435
Superávit Técnico Acumulado	444	83	435
Reserva de Contingência	444	83	435
3. Fundos	660	569	16
3.1. Fundos Previdenciais	660	569	16
4. Exigível Operacional	9	8	13
4.1. Gestão Previdencial	9	8	13

Informações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	7.396.736	6.760.106	9
1. Provisões Matemáticas	5.941.081	5.829.677	2
1.1. Benefícios Concedidos	4.764.883	4.543.464	5
Benefício Definido	4.764.883	4.543.464	5
1.2. Benefícios a Conceder	1.176.198	1.286.213	(9)
Benefício Definido	1.176.198	1.286.213	(9)
2. Equilíbrio Técnico	1.279.089	777.288	65
2.1. Resultados Realizados	1.279.089	777.288	65
Superávit Técnico Acumulado	1.279.089	777.288	65
Reserva de Contingência	1.279.089	777.288	65
4. Exigível Operacional	7.879	6.464	22
4.1. Gestão Previdencial	7.864	6.458	22
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	15	6	150
5. Exigível Contingencial	168.687	146.677	15
5.1. Gestão Previdencial	157.224	136.056	16
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	11.463	10.621	8

Plano de Benefícios 002 | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	2.252.965	2.089.967	8
1. Provisões Matemáticas	2.088.689	1.944.760	7
1.1. Benefícios Concedidos	1.436.116	1.280.807	12
Benefício Definido	1.436.116	1.280.807	12
1.2. Benefícios a Conceder	652.573	663.953	(2)
Benefício Definido	652.573	663.953	(2)
2. Equilíbrio Técnico	96.765	30.395	218
2.1. Resultados Realizados	96.765	30.395	218
Superávit Técnico Acumulado	96.765	30.395	218
Reserva de Contingência	96.765	30.395	218
4. Exigível Operacional	2.018	1.354	49
4.1. Gestão Previdencial	2.016	1.338	51
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	16	(88)
5. Exigível Contingencial	65.493	113.458	(42)
5.1. Gestão Previdencial	65.493	113.458	(42)

Plano de Benefícios PREBEG | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.686.920	1.535.239	10
1. Provisões Matemáticas	1.391.206	1.266.556	10
1.1. Benefícios Concedidos	1.192.041	1.067.353	12
Benefício Definido	1.192.041	1.067.353	12
1.2. Benefícios a Conceder	199.165	199.203	-
Benefício Definido	199.165	199.203	-
2. Equilíbrio Técnico	186.610	163.280	14
2.1. Resultados Realizados	186.610	163.280	14
Superávit Técnico Acumulado	186.610	163.280	14
Reserva de Contingência	186.610	163.280	14
3. Fundos	42	53	(21)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	42	53	(21)
4. Exigível Operacional	7.671	8.408	(9)
4.1. Gestão Previdencial	7.671	8.404	(9)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	4	(100)
5. Exigível Contingencial	101.391	96.942	5
5.1. Gestão Previdencial	16.753	15.952	5
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	84.638	80.990	5

Plano de Previdência Redecard | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	145.677	122.343	19
1. Provisões Matemáticas	144.308	118.530	22
1.1. Benefícios Concedidos	11.442	11.330	1
Contribuição Definida	11.442	11.330	1
1.2. Benefícios a Conceder	132.866	107.200	24
Contribuição Definida	132.866	107.200	24
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	69.537	57.257	21
Saldo de Contas - Parcela Participantes	63.329	49.943	27
3. Fundos	620	2.386	(74)
3.1. Fundos Previdenciais	620	2.386	(74)
4. Exigível Operacional	511	1.229	(58)
4.1. Gestão Previdencial	511	1.229	(58)
5. Exigível Contingencial	238	198	20
5.1. Gestão Previdencial	238	198	20

Plano de Aposentadoria Redecard | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4)	27.409	25.165	9
1. Provisões Matemáticas	26.498	22.239	19
1.1. Benefícios Concedidos	18.341	16.269	13
Contribuição Definida	8	42	(81)
Benefício Definido	18.333	16.227	13
1.2. Benefícios a Conceder	8.157	5.970	37
Contribuição Definida	474	444	7
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	474	444	7
Benefício Definido	7.683	5.526	39
2. Equilíbrio Técnico	791	2.816	(72)
2.1. Resultados Realizados	791	2.816	(72)
Superávit Técnico Acumulado	791	2.816	(72)
Reserva de Contingência	791	2.816	(72)
4. Exigível Operacional	120	110	9
4.1. Gestão Previdencial	120	110	9

Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4)	16.916	14.865	14
1. Provisões Matemáticas	16.820	14.780	14
1.1. Benefícios Concedidos	10.636	9.545	11
Contribuição Definida	489	495	(1)
Benefício Definido	10.147	9.050	12
1.2. Benefícios a Conceder	7.380	6.165	20
Contribuição Definida	7.380	6.165	20
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	1.777	1.511	18
Saldo de Contas - Parcela Participantes	5.603	4.654	20
1.3. Provisões Matemáticas a Constituir	(1.196)	(930)	29
(-) Déficit Equacionado	(1.196)	(930)	29
Patrocinadores	(1.196)	(930)	29
3. Fundos	19	15	27
3.1. Fundos Previdenciais	19	15	27
4. Exigível Operacional	77	70	10
4.1. Gestão Previdencial	77	70	10

Plano de Benefícios Definidos UBB PREV | (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	56.917	56.657	-
1. Provisões Matemáticas	55.213	55.585	(1)
1.1. Benefícios Concedidos	50.066	54.012	(7)
Benefício Definido	50.066	54.012	(7)
1.2. Benefícios a Conceder	5.147	1.573	227
Benefício Definido	5.147	1.573	227
2. Equilíbrio Técnico	210	(181)	(216)
2.1. Resultados Realizados	210	(181)	(216)
Superávit Técnico Acumulado	210	-	100
Reserva de Contingência	210	-	100
3. Fundos	51	45	13
3.1. Fundos Previdenciais	51	45	13
4. Exigível Operacional	105	51	106
4.1. Gestão Previdencial	105	51	106
5. Exigível Contingencial	1.338	1.157	16
5.1. Gestão Previdencial	1.338	1.157	16

NOTAS EXPLICATIVAS **ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
CPF: 859.338.648-20

Marcelo Luis Orticelli
Diretor Presidente
CPF: 040.509.508-20

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 08 de abril de 1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18 de dezembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Os recursos atualmente administrados pela FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Itaú Unibanco S/A e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Qde. Patrocinador
Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV	ACMV	1998.0031-83	BD	1
Plano de Benefício Definido ⁽²⁾	Banorte I	1980.0006-38	BD	-
Plano de Benefícios II	Banorte II	2006.0053-83	BD	1
Plano de Benefícios Franprev	Franprev - PBF	1983.0004-18	BD	8
Plano de Previdência Unibanco	Futuro Inteligente - PPU	1997.0040-38	CV	37
Plano Itaú BD	Itaú BD	2009.0025-47	CV	12
Plano Itaú CD	Itaú CD	2009.0026-11	CV	11
Plano Itaubanco CD	Itaubanco CD	2009.0028-65	CD	33
Plano de Aposentadoria Itaubank	Itaubank	1997.0046-74	CD	29
Plano de Aposentadoria Itaucard BD	Itaucard BD	2014.0019-11	CV	2
Plano de Aposentadoria Itaucard Supl.	Itaucard Supl.	2014.0020-29	CV	2
Plano de Benefícios Básico Itaulam	Itaulam BD - PBBI	1990.0003-47	BD	3
Plano de Benefícios Suplementar Itaulam	Itaulam CD - PBSI	1990.0005-92	CV	3
Plano de Aposentadoria Complementar	PAC	1979.0040-56	BD	32
Plano de Benefícios 002	PB002	1979.0009-56	BD	5
Plano Prebeg	Prebeg	1984.0010-19	BD	4
Plano de Previdência Redecard	Redecard	2010.0044-18	CD	2
Plano de Aposentadoria Redecard	Redecard BD	2010.0009-19	CV	1
Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard	Redecard Supl.	2010.0010-11	CV	1
Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	UBB PREV	1980.0015-29	BD	13

(1) Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

(2) O Plano Banorte I apresenta, desde 2009, apenas saldo a pagar de ex-participantes, sem exigência de obrigações atuariais.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002 o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S/A.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:
As demonstrações contábeis de 2016 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 24/03/2017.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos			
	2016		2015	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
ACMV	-	-	-	-
Banorte II	2	6	2	6
Franprev - PBF	373	414	406	485
Futuro Inteligente - PPU	8.349	-	7.971	-
Itaú BD	2.043	-	2.110	-
Itaú CD	814	-	867	-
Itaubanco CD	16.191	-	16.953	-
Itaubank	2.359	-	2.498	-
Itaucard BD	1.027	-	1.064	-
Itaucard Supl.	556	-	634	-
Itaulam BD/Itaulam CD	84	56	87	58
PAC	3.810	-	3.971	-
PB002	1.408	2.008	1.527	2.168
Prebeg	328	354	376	463
Redecard	992	-	1.099	-
Redecard BD	67	3	77	-
Redecard Supl.	53	-	54	-
UBB PREV	9	6	6	6
Total	38.465	2.847	39.702	3.186

⁽¹⁾ Incluem pensionistas.

As demonstrações contábeis de 2016 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 24/03/2017.

Assistidos ⁽¹⁾			
2016		2015	
Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
940	-	997	-
526	469	527	478
313	213	300	198
968	-	841	-
229	-	198	-
138	-	119	-
4.970	-	4.043	-
315	-	262	-
15	11	16	31
10	-	11	12
18	15	14	14
4.449	-	4.352	-
2.840	1.815	2.722	1.697
1.507	1.105	1.484	1.085
38	-	38	-
16	10	18	8
12	10	12	8
243	56	251	52
17.547	3.704	16.205	3.583

Total			
2016		2015	
Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
940	-	997	-
528	475	529	484
686	627	706	683
9.317	-	8.812	-
2.272	-	2.308	-
952	-	986	-
21.161	-	20.996	-
2.674	-	2.760	-
1.042	11	1.080	31
566	-	645	12
102	71	101	72
8.259	-	8.323	-
4.248	3.823	4.249	3.865
1.835	1.459	1.860	1.548
1.030	-	1.137	-
83	13	95	8
65	10	66	8
252	62	257	58
56.012	6.551	55.907	6.769

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

– **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos o art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

– **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

– **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 14).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

– **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursos realizados relativos às contingências da Gestão Previdencial.

– **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

– **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a. **Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. **Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendimentos Positivas e Deduções/Variáveis Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitado.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

III. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizados pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 8% a.a.

IV. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vencidos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6 d), conforme Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

– Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.

– Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

– **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;

– **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e

– **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

g) Estimativas Atuais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

h) Impostos

I. Imposto de Renda

– Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

— Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência

Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente e provisionar os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 9).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

i) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendimentos Positivos e Deduções/Variações Negativas

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2016							2015
	Contrib. a Receber ⁽¹⁾	Dep. Jud. - Esfera Trabalhista ⁽²⁾	Dep. Jud. - Esferas Cíveis / Tributárias ⁽³⁾	Adiantamento	Outros Recursos a Receber ⁽⁴⁾	Bloqueio Judicial	Outros Valores	
ACMV	-	20	-	43	-	-	-	63
Banorte I	-	241	-	-	-	-	-	241
Banorte II	-	105	191	-	-	-	-	296
Franprev - PBF	-	-	-	-	-	-	-	-
Futuro Inteligente - PPU	-	850	160	-	-	1	-	1.011
Itaú BD	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú CD	-	6	-	-	-	-	-	6
Itaucard Supl.	2	-	-	-	-	-	-	2
Itaulam BD - PBBi	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaulam CD - PBSi	-	-	-	-	-	-	-	-
PAC	-	55.180	1.011	-	-	-	11	56.202
PB002	5	22.893	2.997	100	-	395	2	26.392
Prebeg	2.423	2.167	1.761	-	236	-	-	6.587
UBB PREV	319	68	54	-	-	-	-	441
Total	2.749	81.530	6.174	143	236	396	13	91.241

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a valores a receber de participantes e patrocinadores, relativa a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (INSS).

⁽²⁾ Plano Banorte I: Refere-se ao processo de retirada de Patrocínio para ex-participantes não localizados, conforme Portaria nº 644, de 22 de novembro de 2013; Demais Planos: Refere-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras.

⁽³⁾ Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal.

⁽⁴⁾ Refere-se a Benefícios revisados pelo INSS.

b) Gestão Administrativa

Plano	2016					2015
	Provisão de Folha Adm.	Contrib. para Custeio	Despesas Antecipadas ⁽¹⁾	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	
ACMV	-	75	-	263	-	338
Banorte I	-	-	-	-	-	-
Banorte II	-	104	-	512	-	616
Franprev - PBF	-	-	-	245	-	245
Futuro Inteligente - PPU	3	-	-	2.521	-	2.524
Itaú BD	1	-	-	325	-	326
Itaú CD	-	20	-	214	-	234
Itaubanco CD	7	-	3	6.652	2	6.664
Itaubank	1	3	-	739	3	746
Itaucard BD	-	32	-	-	-	32
Itaucard Supl.	-	32	-	-	-	32
Itaulam BD - PBBi	-	-	-	53	-	53
Itaulam CD - PBSi	-	-	-	42	14	56
PAC	789	-	16	4.856	82	5.743
PB002	1	-	1	1.746	-	1.748
Prebeg	1	239	-	965	-	1.205
Redecard	-	-	-	113	-	113
Redecard BD	-	5	-	104	-	109
Redecard Supl.	-	52	-	77	-	129
UBB PREV	-	-	-	232	-	232
Total	803	562	20	19.659	101	21.145

⁽¹⁾ Seguro de dirigentes à amortizar.

⁽²⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

⁽³⁾ Valores a receber entre planos, referente a pagamento de terceiros.

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Plano	2016										2015
	Títulos Públicos ⁽¹⁾	Créditos Privados e Depósitos	Ações	Fundos de Invest.	Derivativos Swap	Invest. Imobiliários (Nota 6 c)	Empréstimos	Dep. Judiciais ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	TOTAL	
ACMV	2.663	13.515	-	281.645	-	-	882	-	-	298.705	299.679
Banorte I	-	-	-	370	-	-	-	-	-	370	377
Banorte II	69.331	86	-	18.954	-	2.455	888	-	-	91.714	87.504
Franprev - PBF	-	24.406	-	238.291	-	-	436	7	287	263.427	244.890
Futuro Inteligente - PPU	-	22.036	-	1.473.242	-	27.172	-	-	-	1.522.450	1.289.854
Itaú BD	299.749	23.426	-	31.957	-	-	-	-	-	355.132	312.136
Itaú CD	-	13.015	-	192.065	-	-	-	-	-	205.080	171.557
Itaúbank CD	-	209.760	89.590	8.906.137	-	65.445	-	-	1.095	9.272.027	8.693.822
Itaúbank	-	17.718	-	630.599	-	-	-	-	-	648.317	562.237
Itaucard BD	33.392	-	-	32.423	-	-	-	-	-	65.815	57.523
Itaucard Supl.	4.296	-	-	46.727	-	-	-	-	-	51.023	43.850
Itaulam BD - PBBI	19.430	1.558	-	4.435	-	-	-	-	-	25.423	22.778
Itaulam CD - PBSI	-	1.038	-	18.335	-	-	-	-	-	19.373	16.933
PAC	-	1.037.448	455.875	5.249.707	186.270	381.371	10.435	11.624	8.377	7.341.107	6.711.384
PBO02	-	76.637	10.719	2.090.007	-	41.525	8.320	-	-	2.227.208	2.066.372
Prebeg	-	-	22.992	1.637.584	-	7.015	13.164	-	-	1.680.755	1.528.402
Redecard	-	-	-	145.773	-	-	-	-	-	145.773	122.465
Redecard BD	18.015	-	-	9.432	-	-	-	-	-	27.447	25.152
Redecard Supl.	-	-	-	16.900	-	-	-	-	8	16.908	14.852
UBB PREV	49.573	1.016	-	6.048	-	-	-	-	-	56.637	56.430
Total	496.449	1.441.659	579.176	21.030.631	186.270	524.983	34.125	11.631	9.767	24.314.691	22.328.197

⁽¹⁾ Refere-se a Títulos Públicos Federais: Notas do Tesouro Nacional.

⁽²⁾ Refere-se basicamente a depósito judicial de Pis e Cofins sobre Exigível Suspenso (Planos PAC e Franprev - PBF).

⁽³⁾ Refere-se basicamente a Tributos a Compensar (Planos PAC e Franprev - PBF) e insuficiência de recursos para cobertura das despesas administrativas.

Plano	Créditos Privados e Depósitos					2016	2015	Ações					2016	2015
	Debêntures - Bradesco Leasing S/A	Debêntures - Vale S/A	LFI - Banco Bradesco S/A	LFI - Itaú Unibanco S/A				Invests. Bemge S/A	Itaúsa Invest. Itaú S/A	Itaú Unibanco Holding S/A	Outras Ações			
ACMV	-	-	-	13.515	13.515		2.765	-	-	-	-	-	-	-
Banorte II	-	86	-	-	86		-	-	-	-	-	-	-	-
Franprev - PBF	-	-	-	24.406	24.406		96.457	-	-	-	-	-	-	255.333
Futuro Inteligente - PPU	3.362	-	-	18.674	22.036		11.700	-	-	-	-	-	-	-
Itaú BD	-	-	-	23.426	23.426		-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú CD	-	-	-	13.015	13.015		-	-	-	-	-	-	-	-
Itaúbank CD	106.345	-	-	103.415	209.760		-	-	22.507	67.083	-	89.590	-	-
Itaúbank	6.836	-	-	10.882	17.718		13.163	-	-	-	-	-	-	-
Itaulam BD - PBBI	-	-	-	1.558	1.558		1.385	-	-	-	-	-	-	-
Itaulam CD - PBSI	-	-	-	1.038	1.038		923	-	-	-	-	-	-	-
PAC	56.030	-	904.933	76.485	1.037.448		856.843	-	305.138	148.095	2.642	455.875	350.729	-
PBO02	-	676	-	75.961	76.637		462	10.719	-	-	-	10.719	10.757	-
Prebeg	-	-	-	-	-		-	-	958	22.034	-	22.992	17.010	-
UBB PREV	-	1.016	-	-	1.016		693	-	-	-	-	-	-	-
Total	172.573	1.778	904.933	362.375	1.441.659		984.391	10.719	328.603	237.212	2.642	579.176	633.829	

Plano	Fundos de Investimentos							2015
	Referenciado ⁽¹⁾	Renda Fixa	Ações ⁽²⁾	Multimercado	Participações ⁽³⁾	Imobiliário ⁽⁴⁾	2016	
ACMV	-	259.396	-	22.249	-	-	281.645	293.519
Banorte I	-	370	-	-	-	-	370	377
Banorte II	-	14.567	3.781	-	-	606	18.954	17.985
Franprev - PBF	-	219.294	-	18.997	-	-	238.291	244.291
Futuro Inteligente - PPU	-	912.820	-	548.344	-	12.078	1.473.242	1.250.725
Itaú BD	-	31.804	-	153	-	-	31.957	41.817
Itaú CD	-	137.343	-	54.722	-	-	192.065	171.557
Itaúbank CD	-	6.168.158	-	2.737.979	-	-	8.906.137	8.275.260
Itaúbank	-	332.700	-	297.899	-	-	630.599	549.074
Itaucard BD	-	32.423	-	-	-	-	32.423	26.146
Itaucard Supl.	-	46.727	-	-	-	-	46.727	39.814
Itaulam BD - PBBI	-	2.940	-	1.495	-	-	4.435	3.136
Itaulam CD - PBSI	-	13.405	-	4.930	-	-	18.335	16.010
PAC	-	5.032.531	-	211.019	6.157	-	5.249.707	4.960.952
PBO02	1.750	1.906.679	-	181.578	-	-	2.090.007	2.005.843
Prebeg	3.503	1.329.565	-	302.998	1.518	-	1.637.584	1.491.693
Redecard	-	67.490	18.230	60.053	-	-	145.773	122.465
Redecard BD	-	9.432	-	-	-	-	9.432	8.257
Redecard Supl.	-	16.900	-	-	-	-	16.900	14.823
UBB PREV	-	1.036	-	4.403	-	609	6.048	12.270
Total	5.253	16.535.580	22.011	4.446.819	7.675	13.293	21.030.631	19.546.014

⁽¹⁾ Refere-se ao Fundo AJ Títulos Públicos Fundo Investimento Renda Fixa Referenciado DI.

⁽²⁾ Refere-se aos seguintes fundos: Ennesa FI Ações - Banorte II: R\$ 3.781; Itaú Index Ações FI - Redecard: R\$ 9.226; e UBB Previdência IBX - Redecard: R\$ 9.004.

⁽³⁾ Refere-se aos seguintes fundos: Bozano Growth Capital Brasil I FIP - PAC: R\$ 439 e Prebeg: R\$ 97; Copa Florestal III FIP - PAC: R\$ 780 e Prebeg: R\$ 186; e Neo Capital Mezanino III FIP - PAC: R\$ 4.938 e Prebeg: R\$ 1.235.

⁽⁴⁾ Refere-se ao Fundo de Investimento Imobiliário Fortaleza dos planos Futuro Inteligente - PPU e UBB PREV, e Fundo de Investimento Imobiliário Panamby do plano Banorte II.

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

Plano	Fundos de Investimentos - Renda Fixa										2016	2015
	RT Constitution Renda Fixa FI	RT Fidelity LDI Renda Fixa FI ⁽¹⁾	RT Independence LDI Renda Fixa FI ⁽¹⁾	RT Invincible LDI Renda Fixa FI ⁽¹⁾	RT Invictus LDI RF ⁽¹⁾	RT Republic RF FI	RT Triumph LDI Renda FI (1)	RT Virtuosity LDI Renda FI ⁽¹⁾	Itaú Verso K RF FI	Itaú Verso V RF FI		
ACMV	18.144	-	-	-	240.830	422	-	-	-	-	259.396	267.908
Banorte I	-	-	-	-	-	370	-	-	-	-	370	370
Banorte II	-	-	-	-	-	14.567	-	-	-	-	14.567	13.246
Franprev - PBF	-	-	-	-	-	1.070	-	218.224	-	-	219.294	227.896
Futuro Inteligente - PPU	39.976	-	-	-	-	872.844	-	-	-	-	912.820	779.288
Itaú BD	-	-	-	-	-	31.804	-	-	-	-	31.804	38.473
Itaú CD	66.863	-	-	-	-	70.480	-	-	-	-	137.343	125.697
Itaúbank CD	155.152	-	1.235.659	-	-	4.777.347	-	-	-	-	6.168.158	6.062.945
Itaúbank	32.070	-	-	-	-	300.630	-	-	-	-	332.700	306.727
Itaucard BD	-	-	-	-	-	32.423	-	-	-	-	32.423	26.146
Itaucard Supl.	-	-	-	-	-	46.727	-	-	-	-	46.727	39.814
Itaulam BD - PBBi	-	-	-	-	-	2.940	-	-	-	-	2.940	1.857
Itaulam CD - PBSI	2.023	-	-	-	-	11.382	-	-	-	-	13.405	11.857
PAC	344.298	-	-	-	-	309.144	4.379.089	-	-	-	5.032.531	4.691.914
PB002	-	-	-	1.837.841	-	68.838	-	-	-	-	1.906.679	1.845.596
Prebeg	-	1.158.188	-	-	-	171.377	-	-	-	-	1.329.565	1.236.216
Redecard	10.926	-	-	-	-	56.564	-	-	-	-	67.490	108.090
Redecard BD	-	-	-	-	-	9.432	-	-	-	-	9.432	8.257
Redecard Supl.	-	-	-	-	-	10.353	-	-	4.607	1.940	16.900	14.823
UBB PREV	-	-	-	-	-	1.036	-	-	-	-	1.036	5.142
Total	669.452	1.158.188	1.235.659	1.837.841	240.830	6.789.750	4.379.089	218.224	4.607	1.940	16.535.580	15.812.219

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.

Plano	Fundos de Investimentos - Multimercado						2016	2015
	RT Constellation Multimercado FI	RT Endurance Multimercado Cr�d. Priv. FI	RT Intrepid Multimercado FI	RT Quantum Multimercado FIC FI	RT Reliant Multimercado Cr�d. Privado FI			
ACMV	-	-	-	-	22.249	22.249	25.611	
Franprev - PBF	-	-	-	-	18.997	18.997	16.395	
Futuro Inteligente - PPU	113.519	336.968	57.609	40.248	-	548.344	374.521	
Ita� BD	-	-	-	-	153	153	3.344	
Ita� CD	11.504	-	6.205	-	37.013	54.722	36.644	
Ita�bank CD	464.533	1.842.158	227.419	203.869	-	2.737.979	1.853.927	
Ita�bank	86.748	135.445	46.575	29.131	-	297.899	168.227	
Itaulam BD - PBBi	-	-	-	-	1.495	1.495	1.279	
Itaulam CD - PBSi	1.200	-	-	-	3.730	4.930	3.192	
PAC	-	-	-	-	211.019	211.019	243.861	
PB002	-	-	-	-	181.578	181.578	155.379	
Prebeg	76.016	-	-	87.890	139.092	302.998	190.773	
Redecard	26.039	12.321	14.227	7.466	-	60.053	-	
UBB PREV	-	-	-	-	4.403	4.403	6.535	
Total	779.559	2.326.892	352.035	368.604	619.729	4.446.819	3.079.688	

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Itaú Unibanco e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

ACMV				Valor ⁽¹⁾				
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento	Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento		31/12/2016	31/12/2015
Títulos Públicos	2.663	479	3.142	-	2.663	-	2.663	2.496
Notas do Tesouro Nacional	2.663	479	3.142	-	2.663	-	2.663	2.496
Créditos Privados e Depósitos	13.515	(510)	13.005	-	13.515	-	13.515	2.765
Letras Financeiras Subordinadas	13.515	(510)	13.005	-	13.515	-	13.515	2.765
Fundo de Investimento	281.645	(4.160)	277.485	109.012	172.633	40.815	281.645	293.519
Fdo. Investimento - Exclusivo	240.830	(4.160)	236.670	68.197	172.633	-	240.830	212.099
Letras Financeiras do Tesouro	574	-	574	574	-	574	574	5.553
Notas do Tesouro Nacional	172.633	(4.160)	168.473	-	172.633	24.189	172.633	137.446
Operações Compromissadas	1.991	-	1.991	1.991	-	1.991	1.991	-
Títulos do Governo - ESTF ^(*)	65.632	-	65.632	65.632	-	-	65.632	69.100
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	40.815	-	40.815	40.815	-	40.815	40.815	81.420
Renda Fixa	40.815	-	40.815	40.815	-	-	40.815	81.420
Total⁽¹⁾	297.823	(4.191)	293.632	109.012	188.811	40.815	297.823	298.780

(*) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Não há um mercado ativo para negociação frequente destes títulos.

BANORTE I	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento	Valor Contábil	
		Para Negociação			31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Investimento	370	370		370	370	377
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	370	370		370	370	377
Renda Fixa	370	370		370	370	377
Total⁽¹⁾	370	370		370	370	377

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

BANORTE II	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Valor ⁽¹⁾					Valor Contábil	
				Categoria ⁽²⁾		Vencimento			31/12/2016	31/12/2015
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos		
Títulos Públicos	69.331	7.340	76.671	-	69.331	-	-	69.331	69.331	65.004
Notas do Tesouro Nacional	69.331	7.340	76.671	-	69.331	-	-	69.331	69.331	65.004
Créditos Privados e Depósitos	86	-	-	86	-	-	86	-	86	-
Debêntures	86	-	-	86	-	-	86	-	86	-
Fundo de Investimento	18.954	-	18.954	18.954	-	18.954	-	-	18.954	17.985
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	18.954	-	18.954	18.954	-	18.954	-	-	18.954	17.985
Renda Fixa	14.567	-	14.567	14.567	-	14.567	-	-	14.567	13.246
Renda Variável	3.781	-	3.781	3.781	-	3.781	-	-	3.781	4.161
Imobiliário	606	-	606	606	-	606	-	-	606	578
Total ⁽¹⁾	88.371	7.340	95.625	19.040	69.331	18.954	86	69.331	88.371	82.989

FRANPREV - PBF	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Valor ⁽¹⁾					Valor Contábil	
				Categoria ⁽²⁾		Vencimento			31/12/2016	31/12/2015
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos		
Créditos Privados e Depósitos	24.406	(912)	23.494	-	24.406	-	-	24.406	24.406	-
Letras Financeiras Subordinadas	24.406	(912)	23.494	-	24.406	-	-	24.406	24.406	-
Fundo de Investimento	238.291	399	238.690	27.351	210.940	20.067	7.284	210.940	238.291	244.291
Fdo. Investimento - Exclusivo	218.224	399	218.623	7.284	210.940	-	7.284	210.940	218.224	202.521
Letras Financeiras do Tesouro	5.057	-	5.057	5.057	-	-	5.057	-	5.057	4.509
Notas do Tesouro Nacional	210.940	399	211.339	-	210.940	-	-	210.940	210.940	198.012
Operações Compromissadas	2.227	-	2.227	2.227	-	-	2.227	-	2.227	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	20.067	-	20.067	20.067	-	20.067	-	-	20.067	41.770
Renda Fixa	20.067	-	20.067	20.067	-	20.067	-	-	20.067	41.770
Total ⁽¹⁾	262.697	(513)	262.184	27.351	235.346	20.067	7.284	235.346	262.697	244.291

FUTURO INTELIGENTE - PPU	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Valor ⁽¹⁾					Valor Contábil	
				Categoria ⁽²⁾		Vencimento			31/12/2016	31/12/2015
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos		
Créditos Privados e Depósitos	22.036	(349)	18.325	12.689	9.347	-	12.689	9.347	22.036	11.700
Debêntures	3.362	-	-	3.362	-	-	3.362	-	3.362	-
Letras Financeiras Subordinadas	18.674	(349)	18.325	9.327	9.347	-	9.327	9.347	18.674	11.700
Fundo de Investimento	1.473.242	-	1.473.242	1.473.242	-	1.473.242	-	-	1.473.242	1.250.725
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	1.473.242	-	1.473.242	1.473.242	-	1.473.242	-	-	1.473.242	1.250.725
Renda Fixa	1.461.164	-	1.461.164	1.461.164	-	1.461.164	-	-	1.461.164	1.156.369
Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82.543
Imobiliário	12.078	-	12.078	12.078	-	12.078	-	-	12.078	11.813
Total ⁽¹⁾	1.495.278	(349)	1,491,567	1,485,931	9,347	1,473,242	12,689	9,347	1,495,278	1,262,425

ITAÚ BD	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Valor ⁽¹⁾					Valor Contábil	
				Categoria ⁽²⁾		Vencimento			31/12/2016	31/12/2015
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos			
Títulos Públicos	299.749	(15.260)	284.489	3.223	296.526	-	299.749	-	299.749	270.319
Notas do Tesouro Nacional	299.749	(15.260)	284.489	3.223	296.526	-	299.749	-	299.749	270.319
Créditos Privados e Depósitos	23.426	(872)	22.554	-	23.426	-	23.426	-	23.426	-
Letra Financeira Subordinada	23.426	(872)	22.554	-	23.426	-	23.426	-	23.426	-
Fundo de Investimento	31.957	-	31.957	31.957	-	31.957	-	-	31.957	41.817
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	31.957	-	31.957	31.957	-	31.957	-	-	31.957	41.817
Renda Fixa	31.957	-	31.957	31.957	-	31.957	-	-	31.957	41.817
Total ⁽¹⁾	355.132	(16.132)	339.000	35.180	319.952	31.957	323.175	-	355.132	312.136

ITAÚ CD	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Valor ⁽¹⁾					Valor Contábil	
				Categoria ⁽²⁾		Vencimento			31/12/2016	31/12/2015
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos			
Créditos Privados e Depósitos	13.015	(484)	12.531	-	13.015	-	13.015	-	13.015	-
Letra Financeira Subordinada	13.015	(484)	12.531	-	13.015	-	13.015	-	13.015	-
Fundo de Investimento	192.065	-	192.065	192.065	-	192.065	-	-	192.065	160.038
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	192.065	-	192.065	192.065	-	192.065	-	-	192.065	160.038
Renda Fixa	192.065	-	192.065	192.065	-	192.065	-	-	192.065	150.822
Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.216
Total ⁽¹⁾	205.080	(484)	204.596	192.065	13.015	192.065	13.015	-	205.080	160.038

ITAU BANCO CD	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Valor ⁽¹⁾			Valor Contábil	
			Vencimento			31/12/2016	31/12/2015
			Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos		
Créditos Privados e Depósitos	209.760	209.760	-	173.192	36.568	209.760	96.457
Debêntures	106.345	106.345	-	106.345	-	106.345	-
Letras Financeiras Subordinadas	103.415	103.415	-	66.847	36.568	103.415	96.457
Fundo de Investimento	8.906.137	8.906.137	7.670.478	35.155	1.200.504	8.906.137	8.275.260
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.235.659	1.235.659	-	35.155	1.200.504	1.235.659	1.153.872
Letras Financeiras do Tesouro	1.967	1.967	-	1.967	-	1.967	1.740
Notas do Tesouro Nacional	1.200.504	1.200.504	-	-	1.200.504	1.200.504	1.152.132
Operações Compromissadas	33.188	33.188	-	33.188	-	33.188	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	7.670.478	7.670.478	7.670.478	-	-	7.670.478	7.121.388
Renda Fixa	7.670.478	7.670.478	7.670.478	-	-	7.670.478	6.763.000
Renda Variável	-	-	-	-	-	-	358.388
Títulos de Renda Variável	89.590	89.590	89.590	-	-	89.590	255.333
Ações	89.590	89.590	89.590	-	-	89.590	255.333
Total ⁽¹⁾	9.205.487	9.205.487	7.760.068	208.347	1.237.072	9.205.487	8.627.050

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

ITAU BANK	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil
		Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	
Créditos Privados e Depósitos	17.718	17.718	-	-	-	17.718
Debêntures	6.836	6.836	-	-	6.836	-
Letras Financeiras Subordinadas	10.882	10.882	-	-	10.882	13.163
Fundo de Investimento	630.599	630.599	-	-	-	630.599
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	630.599	630.599	-	-	-	630.599
Renda Fixa	630.599	630.599	-	-	630.599	474.954
Renda Variável	-	-	-	-	-	74.120
Total ⁽¹⁾	648.317	648.317	-	-	-	648.317

ITAU CARD BD	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Valor Contábil
				Para Negociação	Até o Vencimento	
Titulos Públicos	33.392	6.285	39.677	-	33.392	-
Notas do Tesouro Nacional	33.392	6.285	39.677	-	33.392	-
Fundo de Investimento	32.423	-	32.423	32.423	-	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	32.423	-	32.423	32.423	-	-
Renda Fixa	32.423	-	32.423	32.423	-	-
Total ⁽¹⁾	65.815	6.285	72.100	32.423	33.392	-

ITAU CARD SUPL.	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Valor Contábil
				Para Negociação	Até o Vencimento	
Titulos Públicos	4.296	455	4.751	-	4.296	-
Notas do Tesouro Nacional	4.296	455	4.751	-	4.296	-
Fundo de Investimento	46.727	-	46.727	46.727	-	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	46.727	-	46.727	46.727	-	-
Renda Fixa	46.727	-	46.727	46.727	-	-
Total ⁽¹⁾	51.023	455	51.478	46.727	4.296	-

ITAU LAM BD - PBBI	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Valor Contábil
				Para Negociação	Até o Vencimento	
Titulos Públicos	19.430	(1.675)	17.755	-	19.430	-
Notas do Tesouro Nacional	19.430	(1.675)	17.755	-	19.430	-
Créditos Privados e Depósitos	1.558	(58)	1.500	-	1.558	-
Letras Financeiras Subordinadas	1.558	(58)	1.500	-	1.558	-
Fundo de Investimento	4.435	-	4.435	4.435	-	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	4.435	-	4.435	4.435	-	-
Renda Fixa	4.435	-	4.435	4.435	-	-
Total ⁽¹⁾	25.423	(1.733)	23.690	4.435	20.988	-

ITAU LAM CD - PBSI	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Valor Contábil
				Para Negociação	Até o Vencimento	
Créditos Privados e Depósitos	1.038	(39)	999	-	1.038	-
Letras Financeiras Subordinadas	1.038	(39)	999	-	1.038	-
Fundo de Investimento	18.335	-	18.335	18.335	-	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	18.335	-	18.335	18.335	-	-
Renda Fixa	18.335	-	18.335	18.335	-	-
Renda Variável	-	-	-	-	-	-
Total ⁽¹⁾	19.373	(39)	19.334	18.335	1.038	-

PAC	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Valor Contábil
				Para Negociação	Até o Vencimento	
Créditos Privados e Depósitos	1.037.448	6.493	1.043.941	960.963	76.485	-
Debêntures	56.030	-	56.030	56.030	-	-
Letras Financeiras Subordinadas	981.418	6.493	987.911	904.933	76.485	-
Fundo de Investimento	5.249.707	(20.709)	5.228.998	920.975	4.328.732	-
Fdo. Investimento - Exclusivo	4.379.089	(20.709)	4.358.380	50.357	4.328.732	-
Letras Financeiras do Tesouro	2.634	-	2.634	2.634	-	-
Letras Financeiras Subordinadas	136.433	(4.468)	131.965	14.996	121.437	-
Notas do Tesouro Nacional	4.207.295	(16.241)	4.191.054	-	4.207.295	-
Operações Compromissadas	32.727	-	32.727	32.727	-	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	870.618	-	870.618	870.618	-	-
Renda Fixa	864.461	-	864.461	864.461	-	-
Investimento Estruturado	6.157	-	6.157	6.157	-	-
Titulos de Renda Variável	455.875	-	455.875	455.875	-	-
Ações	455.875	-	455.875	455.875	-	-
Derivativos	186.270	-	186.270	186.270	-	-
Swap (*)	186.270	-	186.270	186.270	-	-
Total ⁽¹⁾	6.929.300	(14.216)	6.915.084	2.524.083	4.405.217	-

(*) Operações de swap são efetuadas como hedge ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e a meta atuarial do plano.

Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser "hedgeados" no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

Partida	Vencimento	Principal R\$ mil	Passivo		Ativo		Valor a Apropriar
			Taxa a.a.	Valor R\$ mil	Taxa a.a.	Valor R\$ mil	
14/11/2008	05/11/2020	324.871	100% CDI	744.367	IPCA+6,6%	930.637	186.270

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

PB002	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2016	31/12/2015
Créditos Privados e Depósitos	76.637	(2.831)	73.806	676	75.961	-	676	75.961	76.637	462
Debêntures	676	-	676	676	-	-	676	-	676	462
Letras Financeiras Subordinadas	75.961	(2.831)	73.130	-	75.961	-	-	75.961	75.961	-
Fundo de Investimento	2.090.007	63.729	2.153.736	279.200	1.810.807	252.166	22.133	1.815.708	2.090.007	2.005.843
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.837.841	63.729	1.901.570	27.034	1.810.807	-	22.133	1.815.708	1.837.841	1.563.836
Letras Financeiras do Tesouro	1.300	-	1.300	1.300	-	-	1.300	-	1.300	5.161
Letras Financeiras Subordinadas	140.994	(5.254)	135.740	-	140.994	-	-	140.994	140.994	-
Notas do Tesouro Nacional	1.669.813	68.983	1.738.796	-	1.669.813	-	-	1.669.813	1.669.813	1.553.515
Operações Compromissadas	20.833	-	20.833	20.833	-	-	20.833	-	20.833	-
Títulos do Governo - ESTF (*)	4.901	-	4.901	4.901	-	-	-	4.901	4.901	5.160
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	252.166	-	252.166	252.166	-	252.166	-	-	252.166	442.007
Renda Fixa	252.166	-	252.166	252.166	-	252.166	-	-	252.166	438.626
Investimento Estruturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.381
Títulos de Renda Variável	10.719	-	10.719	10.719	-	10.719	-	-	10.719	10.757
Ações	10.719	-	10.719	10.719	-	10.719	-	-	10.719	10.757
Total ⁽¹⁾	2.177.363	60.898	2.238.261	290.595	1.886.768	262.885	22.809	1.891.669	2.177.363	2.017.062

(*) Títulos negociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Não há um mercado ativo para negociação frequente destes títulos.

PREBEG	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Investimento	1.637.584	56.275	1.693.859	503.750	1.133.834	479.396	24.354	1.133.834	1.637.584	1.491.693
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.158.188	56.275	1.214.463	24.354	1.133.834	-	24.354	1.133.834	1.158.188	933.060
Letras Financeiras do Tesouro	2.237	-	2.237	2.237	-	-	2.237	-	2.237	1.962
Letras Financeiras Subordinadas	138.559	(5.094)	133.465	-	138.559	-	-	138.559	138.559	-
Notas do Tesouro Nacional	995.275	61.369	1.056.644	-	995.275	-	-	995.275	995.275	931.098
Operações Compromissadas	22.117	-	22.117	22.117	-	-	22.117	-	22.117	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	479.396	-	479.396	479.396	-	479.396	-	-	479.396	558.633
Renda Fixa	477.878	-	477.878	477.878	-	477.878	-	-	477.878	497.006
Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58.714
Investimento Estruturado	1.518	-	1.518	1.518	-	1.518	-	-	1.518	2.913
Títulos de Renda Variável	22.992	-	22.992	22.992	-	22.992	-	-	22.992	17.010
Ações	22.992	-	22.992	22.992	-	22.992	-	-	22.992	17.010
Total ⁽¹⁾	1.660.576	56.275	1.716.851	526.742	1.133.834	502.388	24.354	1.133.834	1.660.576	1.508.703

REDECARD	Valor ⁽¹⁾				
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento	Valor Contábil	
				31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Investimento	145.773	145.773	145.773	145.773	122.465
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	145.773	145.773	145.773	145.773	122.465
Renda Fixa	127.543	127.543	127.543	127.543	108.090
Renda Variável	18.230	18.230	18.230	18.230	14.375
Total ⁽¹⁾	145.773	145.773	145.773	145.773	122.465

REDECARD BD	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2016	31/12/2015
Títulos Públicos	18.015	3.129	21.144	-	18.015	-	18.015	18.015	16.855
Notas do Tesouro Nacional	18.015	3.129	21.144	-	18.015	-	18.015	18.015	16.855
Fundo de Investimento	9.432	-	9.432	9.432	-	9.432	-	9.432	8.257
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	9.432	-	9.432	9.432	-	9.432	-	9.432	8.257
Renda Fixa	9.432	-	9.432	9.432	-	9.432	-	9.432	8.257
Total ⁽¹⁾	27.447	3.129	30.576	9.432	18.015	9.432	18.015	27.447	25.112

REDECARD SUPL.	Valor ⁽¹⁾				
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento	Valor Contábil	
				31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Investimento	16.900	16.900	16.900	16.900	14.823
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	16.900	16.900	16.900	16.900	14.823
Renda Fixa	16.900	16.900	16.900	16.900	14.823
Total ⁽¹⁾	16.900	16.900	16.900	16.900	14.823

UBB PREV	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2016	31/12/2015
Títulos Públicos	49.573	(3.091)	46.482	-	49.573	-	9.894	39.680	49.574	43.467
Notas do Tesouro Nacional	49.573	(3.091)	46.482	-	49.573	-	9.894	39.680	49.574	43.467
Créditos Privados e Depósitos	1.016	-	1.016	1.016	-	-	1.016	-	1.016	693
Debêntures	1.016	-	1.016	1.016	-	-	1.016	-	1.016	693
Fundo de Investimento	6.048	-	6.048	6.048	-	6.048	-	-	6.048	12.270
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	6.048	-	6.048	6.048	-	6.048	-	-	6.048	12.270
Renda Fixa	5.439	-	5.439	5.439	-	5.439	-	-	5.439	11.677
Imobiliário	609	-	609	609	-	609	-	-	609	593
Total ⁽¹⁾	56.637	(3.091)	53.546	7.064	49.573	6.048	10.910	39.680	56.638	56.430

(1) Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação ao final do dia 31 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

Exerc.	ACMV	Banorte II	Franprev - PBF	Futuro Inteligente - PPU	Itaú BD	Itaú CD	Itaubanco CD	Itaubank	Itaucard BD	Itaucard Supl.	Itaulam BD - PBBi	Itaulam CD - PBSi	PAC	PB002	Prebeg	Redecard	Redecard BD	UBB PREV	TOTAL
2016	132	247	126	887	561	129	3.138	297	112	65	37	31	595	650	434	124	46	163	7.774
2015	461	334	147	967	872	111	3.383	394	35	16	94	60	480	840	405	134	-	121	8.854

⁽²⁾ A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "até o vencimento".

No plano Itaubanco CD foram reclassificados títulos da categoria "títulos para negociação" para a categoria "títulos mantidos até o vencimento" na data de 31/12/2016 por ocasião da elaboração do balanço anual de 2016 da Fundação, pelo valor contábil nesta data.

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no exercício, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

c) Investimentos Imobiliários

DESCRIÇÃO	2016							2015
	Banorte II	Futuro Inteligente - PPU	Itaubanco CD	PAC	PB002	Prebeg	TOTAL	
Locadas a Patrocinadores	-	11.896	65.445	381.371	41.525	7.015	507.252	514.181
Custo	-	12.052	65.989	410.250	41.862	7.080	537.233	537.233
(-) Depreciação Acumulada	-	(156)	(544)	(28.879)	(337)	(65)	(29.981)	(23.052)
Locadas a Terceiros	2.455	15.276	-	-	-	-	17.731	17.899
Custo	2.504	15.420	-	-	-	-	17.924	17.924
(-) Depreciação Acumulada	(49)	(144)	-	-	-	-	(193)	(25)
Aluguéis a Receber	631	-	-	-	-	-	631	561
(-) Provisão para Perda ⁽¹⁾	(631)	-	-	-	-	-	(631)	(561)
Direito em Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações a Receber ⁽²⁾	-	-	-	-	351	1.077	1.428	3.012
(-) Provisão para Perda ^{(2) (3)}	-	-	-	-	(351)	(1.077)	(1.428)	(3.012)
TOTAL	2.455	27.172	65.445	381.371	41.525	7.015	524.983	532.080

⁽¹⁾ Provisão de 100% dos aluguéis inadimplentes, referente ao imóvel do Plano Banorte II - Bac Rio - Sítio Sto. Antônio de Lisboa, Lotes: 5, 9, 9A, 95 e 96 - Teresopolis - RJ.

⁽²⁾ Reversão do valor a receber e da provisão de 100% do imóvel alienado do Plano PAC - Rua General Carneiro, 31 - São Paulo - SP, no montante de R\$ 1.724, devido a prescrição do processo.

⁽³⁾ Provisão de 100% dos seguintes imóveis alienados: PB002 - Rua Rio de Janeiro, 441 - Sls. 1102 e 1103 - Belo Horizonte - MG; Prebeg - Av. Oeste - Lote 35 - Quadra 35 A - Goiânia - GO e Rua 87 A - Lote 2 - Quadra 27 - Goiânia - GO.

Encontram-se disponíveis para locação os seguintes imóveis: Banorte II - Sítio Sto. Antônio de Lisboa, Lotes: 5, 9, 9A, 95 e 96 - Teresopolis - RJ (Bac-Rio) e Praça Maciel Pinheiro, 342 - Recife - PE; Futuro Inteligente - PPU - R. Pedro Celestino, 231 - Pantanal - MT, Av. Brig.Faria Lima - 1190 (Lj.02), 1182 (Lj.03) 1144/1194 (Lj.01) - SP; PAC - Rua Barão de Itapetinga, 151 - SP; PB002 - Rua da Bahia, 576 - Belo Horizonte - MG, Rua Tupinambas, 749 - Belo Horizonte - MG.

Espaço de impressão

d) Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

Plano	2016			2015
	Saldo Devedor	(PCLD)	TOTAL	
ACMV	882	-	882	899
Banorte II	888	-	888	739
Franprev - PBF	436	-	436	317
PAC	10.615	(180)	10.435	10.082
PB002	8.351	(31)	8.320	7.473
Prebeg	13.274	(110)	13.164	12.624
Total	34.446	(321)	34.125	32.134

NOTA 7 – ATIVO PERMANENTE

DESCRIÇÃO	2016						2015
	ACMV	Banorte II	Futuro Inteligente - PPU	PAC (1)	PB002	Prebeg	
Imobilizado							
Bens Móveis							
Custo	4	11	10	1.452	16	102	1.435
(-) Depreciação	(4)	(10)	(10)	(1.114)	(16)	(97)	(1.236)
TOTAL	-	1	-	338	-	5	199

⁽¹⁾ PAC: apropriação de Instalação no montante de R\$ 160.

NOTA 8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2016					2015
	Benefícios ⁽¹⁾	Retenções s/ Folha de Benefícios	Contribuições Recebidas a Maior	Outros Benefícios ⁽²⁾	TOTAL	
ACMV	5	200	-	-	205	157
Banorte II	3	82	-	-	85	67
Franprev - PBF	-	222	-	-	222	171
Futuro Inteligente - PPU	867	385	-	-	1.252	440
Itaú BD	773	132	-	-	905	1.039
Itaú CD	640	183	-	-	823	487
Itaubanco CD	10	4.977	-	-	4.987	3.440
Itaubank	-	366	-	-	366	355
Itaucard BD	102	50	-	-	152	132
Itaucard Supl.	309	76	-	-	385	68
Itaulam BD - PBBi	-	5	-	-	5	4
Itaulam CD - PBSi	-	10	-	-	10	8
PAC	216	7.197	-	451	7.864	6.457
PB002	41	1.528	-	447	2.016	1.337
Prebeg	6.575	909	-	188	7.672	8.404
Redecard	302	132	77	-	511	1.230
Redecard BD	90	29	-	-	119	110
Redecard Supl.	56	21	-	-	77	70
UBB PREV	76	29	-	-	105	51
Total	10.065	16.533	77	1.086	27.761	24.027

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a folha de benefícios a pagar em Janeiro/2017 (Planos Futuro Inteligente - PPU, Itaú BD, Itaú CD, Itaucard BD, Itaucard Supl., Redecard, Redecard BD e Redecard Supl.), valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pelo INSS (Plano Prebeg) e benefícios bloqueados por pendências no recadastramento de participantes (demais planos).

⁽²⁾ Refere-se basicamente a seguros a pagar sobre folha de benefícios.

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

b) Gestão Administrativa

Plano	2016			2015
	Despesas a pagar (1)	Retenções a Recolher	TOTAL	
ACMV	197	11	208	188
Banorte II	351	10	361	381
Franprev - PBF	125	7	132	153
Futuro Inteligente - PPU	916	50	966	1.048
Itaubanco CD	2.924	227	3.151	2.773
Itaubank	293	17	310	316
Itaú BD	263	13	276	255
Itaú CD	143	9	152	157
Itaucard BD	139	7	146	224
Itaucard Supl.	95	4	99	136
Itaulam BD - PBBI	42	2	44	101
Itaulam CD - PBSI	48	3	51	65
PAC	1.150	353	1.503	1.407
PB002	638	48	686	891
Prebeg	649	34	683	741
Redecard	118	6	124	161
Redecard BD	48	3	51	78
Redecard Supl.	45	3	48	28
UBB PREV	156	11	167	133
Total	8.340	818	9.158	9.236

(1) Refere-se basicamente a obrigações com serviços de terceiros; provisões sobre folha administrativa e valores referente a pagamento de terceiros.

c) Investimentos

Plano	2016				2015
	IOF s/ Empréstimos	Restituição	Outras Exigibilidades (1)	TOTAL	
ACMV	-	-	-	-	1
Futuro Inteligente - PPU	-	-	-	-	392
Itaubanco CD	-	-	1.094	1.094	826
Itaucard BD	-	-	-	-	76
Itaucard Supl.	-	-	-	-	28
PAC	-	1	14	15	7
PB002	2	-	-	2	16
Prebeg	-	-	-	-	4
Redecard BD	-	-	-	-	40
Redecard Supl.	-	-	8	8	29
Total	2	1	1.116	1.119	1.419

(1) Recursos a serem transferidos ao plano de benefícios, referente a cobertura das Despesas Administrativas.

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2016			2015
	Esfera Trabalhista ⁽¹⁾	Esferas Cíveis/Tributárias ⁽²⁾	TOTAL	
ACMV	17	11	28	811
Banorte I ⁽³⁾	610	-	610	610
Banorte II	362	347	709	644
Franprev - PBF	471	-	471	127
Futuro Inteligente - PPU	6.324	145	6.469	5.102
Itaubanco CD	6.376	-	6.376	6.437
Itaubank	315	-	315	305
Itaucard BD	3	-	3	-
PAC	156.659	565	157.224	136.056
PB002	51.755	13.739	65.494	113.458
Prebeg	4.951	11.802	16.753	15.952
Redecard	238	-	238	198
UBB PREV	1.338	-	1.338	1.157
Total	229.419	26.609	256.028	280.857

(1) Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras. A partir de 2008, as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas reservas matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo saldo em 2016 foi de: Franprev - PBF - R\$ 354; PAC - R\$ 9.645; PB002 - R\$ 13.964; Prebeg - R\$ 353; UBB PREV - R\$ 1.301, sendo que a variação ocorrida neste exercício reflete basicamente à constituição/transferência de processos, cuja provisão era mantida na patrocinadora principal dos Planos de Benefícios.

(2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal e provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social.

(3) Refere-se ao processo de retirada de Patrocínio para ex-participantes não localizados, conforme Portaria nº 644, de 22 de novembro de 2013.

b) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações PIS e COFINS ⁽¹⁾		2015
	2016	2015	
ACMV	263	240	
Banorte II	512	467	
Franprev - PBF	244	222	
Futuro Inteligente - PPU	2.457	2.174	
Itaubanco CD	6.652	6.043	
Itaubank	739	672	
Itaú BD	325	295	
Itaú CD	214	194	
Itaulam BD - PBBI	53	49	
Itaulam CD - PBSI	41	38	
PAC	4.856	4.428	
PB002	1.720	1.566	
Prebeg	965	876	
Redecard	113	102	
Redecard BD	104	95	
Redecard Supl.	77	71	
UBB PREV	232	210	
Total	19.567	17.742	

(1) Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

c) Investimentos

Plano	Processos de Ações Tributárias	
	2016	2015
Franprev - PBF	23	23
PAC ⁽¹⁾	11.463	10.621
Prebeg ⁽²⁾	84.638	80.990
Total	96.124	91.634

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a provisão de PIS e COFINS sobre Exigível Suspendido.

⁽²⁾ Apesar de ter sido declarada imune de pagamento de tributos por decisão judicial, em 2001 e 2002, a PREBEG provisionou a obrigação legal relativa ao imposto de renda sobre ganhos de capital auferidos nas aplicações em títulos de Renda Fixa e Variável, abrangendo os exercícios anteriores, tendo em vista orientação da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC. A probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores jurídicos.

NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões), sendo que, para os planos PB002 e Prebeg, o valor se apresenta líquido das contribuições futuras dos participantes assistidos e das patrocinadoras.

II. Provisões de benefícios a conceder – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

III. Provisões matemáticas a constituir – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento de déficit, firmado junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2016 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS E ECONÔMICAS - 2016												
Plano	Taxa Real Anual de Juros	Taxa de Crescimento Real de Salário	Projeção Cresc. Real Benefícios do Plano ⁽¹⁾	Tábua de Mortalidade Geral ⁽²⁾	Tábua de Mortalidade de Inválidos ⁽³⁾	Tábua de Entrada em Invalidez	Taxa de Cresc. Real do Benefício INSS	Fator de Capacidade dos Salários	Fator de Capacidade dos Benefícios	Índice de Crescimento do Benefício	Rotatividade	Método Atuarial
ACMV	5,40%	N/A	0%	AT-2000	N/A	N/A	0%	N/A	0,98	Índice ACMV	N/A	N/A
Banorte	5,50%	N/A	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Fraca	0%	0,98	0,98	INPC	N/A	N/A
Franprev - PBF	5,42%	1,0%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Fraca	0%	0,98	0,98	INPC	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 5 vezes)	Agregado
Futuro Inteligente - PPU	4,31%	3,0%	0%	AT-2000	AT-2000	Light - Fraca (suavizada em 30%)	0%	1,00	1,00	⁽³⁾	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)	Financeiro ⁽⁴⁾
Itaú BD	4,88%	1,5%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Fraca	0%	0,98	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽⁵⁾	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)	Agregado
Itaú CD	4,88%	0,0%	0%	AT-2000	AT-2000	N/A	0%	1,00	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽⁵⁾	N/A	Financeiro ⁽⁴⁾
Itaubanco CD	4,28%	3,0%	0%	AT-2000	N/A	Light-Fraca	0%	1,00	1,00	⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Financeiro ⁽⁴⁾
Itaucard BD	4,88%	1,5%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Fraca	0%	0,98	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽⁵⁾	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)	Agregado
Itaucard Supl.	4,88%	N/A	0%	AT-2000	AT-2000	N/A	0%	1,00	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽⁵⁾	N/A	Financeiro ⁽⁴⁾
Itaulam BD - PBBI	4,38%	3,0%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Média	0%	0,98	0,98	INPC	Experiência Itaú 2008/2010	Agregado
Itaulam CD - PBSI	4,38%	3,0%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Média	0%	0,98	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽⁵⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Financeiro ⁽⁴⁾
PAC	4,35%	3,0%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Fraca	0%	0,98	0,98	INPC	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 5 vezes)	Agregado
PB002	5,50%	1,0%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Média	0%	0,98	0,98	INPC	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 4,5 vezes)	Agregado
Prebeg	4,35%	1,2%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Média	0%	0,98	0,98	INPC	Experiência Itaú 2008/2010	Agregado
Redecard BD	4,88%	1,5%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Fraca	0%	0,98	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽⁵⁾	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)	Agregado
Redecard Supl.	4,88%	N/A	0%	AT-2000	AT-2000	N/A	0%	1,00	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽⁵⁾	N/A	Financeiro ⁽⁴⁾
UBB PREV	5,00%	N/A	0%	AT-2000	AT-2000	N/A	0%	0,98	0,98	INPC	N/A	Agregado

⁽¹⁾ Exceto para os participantes inscritos no PAC até 30/06/1974, que adotou 2,3%.

⁽²⁾ Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

⁽³⁾ Os benefícios são atualizados pelo valor da cota do perfil de investimento escolhido pelo participante.

⁽⁴⁾ São usados os métodos atuariais financeiros para as parcelas de Contribuição Definida e o método agregado para as parcelas de Benefício Definido.

⁽⁵⁾ Ind Reaj Sal Patroc - índice de reajuste salarial da patrocinadora.

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes a massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente, exceto para a Taxa Real Anual de Juros do plano Prebeg que foi elaborado sob coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade.

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

Premissas alteradas na Avaliação Atuarial de 2016

Taxa anual de juros real

Plano	2016	2015	Impacto nas Provisões Matemáticas
Franprev - PBF	5,42%	5,50%	R\$ 2.545 (aumento)
Futuro Inteligente - PPU	4,31%	4,00%	R\$ 264 (redução)
Itaú BD	4,88%	4,00%	R\$ 62.825 (redução)
Itaú CD	4,88%	4,00%	R\$ 2.912 (redução)
Itaubanco CD	4,28%	4,00%	R\$ 123.700 (redução)
Itaucard BD	4,88%	5,00%	R\$ 439 (aumento)
Itaulam BD - PBBI	4,38%	4,00%	R\$ 1.396 (redução)
Itaulam CD - PBSI	4,38%	4,00%	R\$ 209 (redução)
PAC	4,35%	4,00%	R\$ 237.581 (redução)
Redecard Supl.	4,88%	5,50%	R\$ 634 (aumento)

Demais Premissas

Plano	Premissa	2016	2015	Impacto nas Provisões Matemáticas
Franprev - PBF	Taxa de Crescimento Real de Salário	1,00%	2,50%	R\$ 15.656 (redução)
	Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Fraca	Light-Média	
	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 5 vezes)	Exp. Itaú 2008/2010	
Futuro Inteligente - PPU	Tábua de Entrada em Invalidez	Light - Fraca (suavizada em 30%)	Light - Fraca	R\$ 3.966 (redução)
	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)	Exp. Itaú 2008/2010	
	Taxa de Crescimento Real de Salário	1,50%	2,00%	
Itaú BD	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)	Exp. Itaú 08/10	R\$ 101.877 (aumento)
	Metodo de cálculo	Agregado	Crédito unitário	
	Taxa de Crescimento Real de Salário	1,50%	2,50%	
Itaucard BD	Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000	IAPB57	R\$ 12.668 (aumento)
	Tábua de entrada em Invalidez	Light-Fraca	Mercer Disability Ajustada	
	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)	Mercer Service	
	Taxa anual de juros real	4,88%	5,00%	
Itaucard Supl.	Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000	IAPB57	R\$ 120 (aumento)
	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 5 vezes)	Exp. Itaú 2008/2010	
PAC	Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média	Light-Forte	R\$ 10 (aumento)
PB002	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 4,5 vezes)	Exp. Itaú 2008/2010	
Prebeg	Taxa anual de juros real	4,35%	4,00%	R\$ 65.941 (aumento)
	Tábua de entrada em Invalidez	Light-Média	Light-Forte	
	Taxa anual de juros real	4,88%	5,50%	
Redecard BD	Tábua de entrada em Invalidez	Light-Fraca	Light-Média	R\$ 3.315 (aumento)
	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)	Nula	

As premissas atuariais não se aplicam aos planos Itaubank e Redecard dada a característica de plano de Contribuição Definida (CD puro).

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2015	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2016
Benefícios Concedidos	9.863.107	1.374.648	11.237.755
ACMV	291.900	(229)	291.671
Banorte II	187.608	8.668	196.276
Franprev - PBF	139.191	12.991	152.182
Futuro Inteligente - PPU	189.448	49.341	238.789
Itaú BD	117.038	10.020	127.058
Itaú CD	48.676	5.961	54.637
Itaubanco CD	1.757.120	764.509	2.521.629
Itaubank	112.904	20.576	133.480
Itaucard BD	18.671	916	19.587
Itaucard Supl.	7.782	19	7.801
Itaulam BD - PBBI	5.665	453	6.118
Itaulam CD - PBSI	4.324	678	5.002
PAC	4.543.464	221.419	4.764.883
PB002	1.280.807	155.309	1.436.116
Prebeg	1.067.353	124.688	1.192.041
Redecard	11.330	112	11.442
Redecard BD	16.269	2.072	18.341
Redecard Supl.	9.545	1.091	10.636
UBB PREV	54.012	(3.946)	50.066
Benefícios a Conceder	8.598.076	1.092.485	9.690.561
Banorte II	243	23	266
Franprev - PBF	97.474	(16.753)	80.721
Futuro Inteligente - PPU	1.031.017	196.744	1.227.761
Itaú BD	174.810	51.349	226.159
Itaú CD	134.653	19.029	153.682
Itaubanco CD	4.347.751	850.368	5.198.119
Itaubank	446.910	64.914	511.824
Itaucard BD	32.637	9.237	41.874
Itaucard Supl.	34.816	5.386	40.202
Itaulam BD - PBBI	15.573	(340)	15.233
Itaulam CD - PBSI	11.915	1.319	13.234
PAC	1.286.213	(110.015)	1.176.198
PB002	663.953	(11.380)	652.573
Prebeg	199.203	(38)	199.165
Redecard	107.200	25.666	132.866
Redecard BD	5.970	2.187	8.157
Redecard Supl.	6.165	1.215	7.380
UBB PREV	1.573	3.574	5.147
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(115.348)	2.162	(113.186)
(-) Déficit Equacionado⁽¹⁾	(115.348)	2.162	(113.186)
Banorte II	(101.098)	(4.473)	(105.571)
Itaú CD	(13.320)	6.901	(6.419)
Redecard Supl.	(930)	(266)	(1.196)
Total	18.345.835	2.469.295	20.815.130

⁽¹⁾ Correspondente ao saldo do equacionamento do déficit técnico acumulado, conforme estabelece o art.21 da Lei Complementar nº 109/2001 e o art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, a saber:**Banorte II** - Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívidas e outras Avenças, firmado em 01/09/2006 junto ao patrocinador Banco Itaúcard S.A., a ser amortizado em 144 meses, atualizado pela meta atuarial.**Plano Itaú CD** - Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívidas e outras Avenças, firmado em 22/03/2013 junto ao patrocinador Itaú Unibanco S.A., a ser amortizado em 228 meses, atualizado pela meta atuarial.**Redecard Supl.** - Contrato de Amortização de Déficit Técnico do plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, firmado em 08/04/2014, junto ao patrocinador Redecard S.A., a ser amortizado em 252 meses, atualizado pela meta atuarial.

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

A evolução dos saldos dos contratos foi a seguinte:

PLANOS	Saldo no Início do Exercício	Amortização	Atualização / Repactuação	Saldo Final do Exercício
Banorte II	(101.098)	11.908	(16.381)	(105.571)
Itaú CD	(13.320)	1.052	5.849	(6.419)
Redecard Supl.	(930)	79	(345)	(1.196)
TOTAL	(115.348)	13.039	(10.877)	(113.186)

NOTA 11 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2015	Superávit/(Déficit) do Exercício	2016
ACMV	6.564	170	6.734
Franprev - PBF	7.766	21.923	29.689
Futuro Inteligente - PPU	135	51	186
Itaú BD	17.669	(17.669)	-
Itaucard BD	2.725	1.369	4.094
Itaucard Supl.	413	852	1.265
Itaulam BD - PBBI	1.467	2.570	4.037
Itaulam CD - PBSI	83	361	444
PAC	777.288	501.801	1.279.089
PB002	30.395	66.370	96.765
Prebeg	163.280	23.330	186.610
Redecard BD	2.816	(2.025)	791
UBB PREV	(181)	391	210
Total	1.010.420	599.494	1.609.914

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 22/2015, deve-se apurar o equilíbrio técnico ajustado que será base para determinação da Reserva de Contingência, da Reserva Especial para Revisão do Plano e do Déficit técnico a Equacionar.

Para os planos Itaúbanco CD, Futuro Inteligente - FI, Itaúbank e Redecard, por serem de modalidade de contribuição definida, não se aplica o disposto na Resolução CNPC nº 22/15.

A seguir apresentamos o equilíbrio técnico ajustado dos planos, segregando entre planos com equilíbrio técnico positivo e negativo.

I. Planos com Equilíbrio Técnico Positivo

DESCRIÇÃO		ACMV	Franprev - PBF	Futuro Inteligente - PPU	Itaú BD	Itaucard BD	Itaucard Supl.	Itaulam BD - PBBI	Itaulam CD - PBSI	PAC	PB002	Prebeg	Redecard BD
Saldo de Provisões Matemáticas ⁽¹⁾	(a)	291.671	232.903	857	312.476	55.552	6.361	21.351	4.959	5.941.081	2.088.689	1.391.206	26.016
Duração do Passivo do Plano		6,17	12,64	11,73	17,80	18,79	10,81	19,75	11,22	11,74	12,28	12,24	13,43
Apuração Limite da Reserva de Contingência													
Duração do Passivo acrescido de 10 pontos ⁽²⁾	(b)	16,17	22,64	21,73	27,80	28,79	20,81	29,75	21,22	21,74	22,28	22,24	23,43
Limite da Reserva de Contingência	c=(a*b%)	47.163	52.729	186	86.868	15.993	1.324	6.352	1.052	1.291.591	465.360	309.404	6.096
Equilíbrio Técnico Ajustado													
Equilíbrio Técnico Contábil	(d)	6.734	29.689	186	-	4.094	1.265	4.037	444	1.279.089	96.765	186.610	791
Ajuste de Precificação ⁽³⁾	(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equilíbrio Técnico Ajustado ⁽⁴⁾	(f=d+e)	6.734	29.689	186	-	4.094	1.265	4.037	444	1.279.089	96.765	186.610	791
Reserva de Contingência ⁽⁵⁾		6.734	29.689	186	-	4.094	1.265	4.037	444	1.279.089	96.765	186.610	791

⁽¹⁾ Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido.

⁽²⁾ Limitado a 25%

⁽³⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽⁴⁾ Em caso de plano superavitário, o Ajuste de Precificação só é aplicado no caso de distribuição e se o mesmo for negativo. Assim, não se aplicando para os planos acima.

⁽⁵⁾ Valor até o Limite da Reserva de Contingência

II. Planos com Equilíbrio Técnico Negativo

DESCRIÇÃO	Banorte II	Itaú CD	Redecard Supl.
Provisões Matemáticas ⁽¹⁾	196.542	47.379	10.147
Saldo Déficit Equacionado - 2015	(102.630)	(13.824)	(970)
Base Apuração Limite do Déficit	(a)	93.912	33.555
Duração do Passivo do Plano		12,24	11,62
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado			
Duração do Passivo do Plano (-) 4 pontos	(b)	8,24	7,62
Limite do Déficit Técnico Acumulado	(a*b%)	(7.738)	(2.557)
Equilíbrio Técnico Ajustado			
Equilíbrio Técnico Contábil	(c)	(2.941)	7.405
(+/-) Ajuste de Precificação ⁽²⁾	(d)	-	-
Equilíbrio Técnico Ajustado	(c+d)	(2.941)	7.405
Déficit Equacionado / a Equacionar			
Saldo Déficit Equacionado - 2015	(e)	(102.630)	(13.824)
Equilíbrio Técnico Ajustado positivo ⁽³⁾	(f)	(2.941)	7.405
Saldo Déficit Equacionado - 2016	(e+f)	(105.571)	(6.419)

⁽¹⁾ Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido.

⁽²⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽³⁾ De acordo com Instrução Previc nº 26/16 no caso de apuração de Equilíbrio Técnico Ajustado positivo este poderá ser utilizado para a revisão do plano de custeio para redução das contribuições extraordinárias.

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 12 – FUNDOS

a) Fundos Previdenciais

Itaubanco CD, Futuro Inteligente - PPU, Itaulam CD - PBSI, Itaubank, UBB Prev, Itaucard BD, Itaucard Supl., Redecard Supl. e Redecard – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

Itaú BD e Itaú CD – Correspondem aos valores das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data de retirada de patrocínio, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio. Os valores serão revertidos com o pagamento aos participantes.

b) Fundos Administrativo

Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

c) Fundos dos Investimentos

Correspondem à Reserva de Garantia que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

Descrição	2015	Remuneração	Constituição	(Reversão)	2016
Fundos Previdenciais	2.650.125	403.479	6.941	(1.467.748)	1.592.797
Futuro Inteligente - PPU	64.203	4.197	2.995	(22.690)	48.705
Itaú BD	740	88	-	(377)	451
Itaú CD	1.010	286	945	(6)	2.235
Itaubanco CD (1)	2.575.696	397.788	1.141	(1.437.931)	1.536.694
Itaubank	1.379	230	449	(13)	2.045
Itaucard BD	3.324	422	173	(3.919)	-
Itaucard Supl.	759	125	433	-	1.317
Itaulam CD - PBSI	568	92	-	-	660
Redecard	2.386	243	803	(2.812)	620
Redecard Supl.	15	2	2	-	19
UBB PREV	45	6	-	-	51
Fundos Administrativos	1.159	104	35.885	(36.490)	658
ACMV	286	15	929	(1.226)	4
Banorte II	1	-	584	(584)	1
Futuro Inteligente - PPU	-	8	449	(457)	-
Itaú BD	624	51	1.368	(1.754)	289
Itaú CD	2	8	960	(967)	3
Itaubank	115	17	2.843	(2.973)	2
Itaucard BD	6	-	930	(934)	2
Itaucard Supl.	3	2	471	(473)	3
PAC	43	-	16.274	(15.979)	338
PB002	1	-	6.082	(6.083)	-
Prebeg	6	-	3.835	(3.836)	5
Redecard	4	1	931	(932)	4
Redecard BD	17	1	126	(141)	3
Redecard Supl.	51	1	103	(151)	4
Fundos dos Investimentos	57	1	-	(11)	47
ACMV	4	1	-	-	5
Prebeg	53	-	-	(11)	42
Total	2.651.341	403.584	42.826	(1.504.249)	1.593.502

(1) Inclui a destinação do excedente, conforme definido no art.42 do regulamento do plano, aos participantes (R\$ 773.701) e aos patrocinadores (R\$ 514.863).

NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

As operações entre partes relacionadas são com o Itaú Unibanco S.A. e Itaú Administração Previdenciária Ltda., as quais caracterizam-se basicamente por:

DESCRIÇÃO	2016	2015
ATIVO / (PASSIVO)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	110.677	113.140
Contrato de Déficit Equacionado	113.186	115.348
Taxa de Administração da Carteira	(2.509)	(2.208)
RECEITAS / (DESPESAS)		
Receitas (Despesas)	(194)	1.073
Receita com Aluguéis	44.063	39.796
Taxa de Administração da Carteira	(34.330)	(29.805)
Taxa de Gestão Previdencial e de Investimentos	(9.927)	(8.918)

Além das operações acima discriminadas, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco S/A, registrou despesa gerais no valor de R\$ 5.785 (R\$ 5.268 em 2015) em função da utilização da estrutura comum.

NOTA 14 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2016	2015
Participação no Plano de Gestão Administrativa	658	1.159
ACMV	4	286
Banorte II	1	1
Itaú BD	289	624
Itaú CD	3	2
Itaubank	2	115
Itaucard BD	2	6
Itaucard Supl.	3	3
PAC	338	43
PB002	-	1
Prebeg	5	6
Redecard	4	4
Redecard BD	3	17
Redecard Supl.	4	51
Participação no Fundo Administrativo PGA	658	1.159
ACMV	4	286
Banorte II	1	1
Itaú BD	289	624
Itaú CD	3	2
Itaubank	2	115
Itaucard BD	2	6
Itaucard Supl.	3	3
PAC	338	43
PB002	-	1
Prebeg	5	6
Redecard	4	4
Redecard BD	3	17
Redecard Supl.	4	51
Superávit Técnico Acumulado	1.609.914	1.010.601
ACMV	6.734	6.564
Franprev - PBF	29.689	7.766
Futuro Inteligente - PPU	186	135
Itaú BD	-	17.669
Itaucard BD	4.094	2.725
Itaucard Supl.	1.265	413
Itaulam BD - PBBII	4.037	1.467
Itaulam CD - PBSI	444	83
PAC	1.279.089	777.288
PB002	96.765	30.395
Prebeg	186.610	163.280
Redecard BD	791	2.816
UBB PREV	210	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(181)
UBB PREV	-	(181)

NOTA 15 – REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo demonstramos os custos com a remuneração total atribuída a folha de funcionários da Entidade:

DESCRIÇÃO	2016	2015
Pessoal e Encargos	9.527	7.603
Dirigentes	1.142	974
Pessoal Próprio	8.327	6.574
Estagiários	58	55

NOTA 16 – COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS "OUTROS"

Segue o detalhamento dos saldos das contas de denominação "Outros" que ultrapassaram, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, conforme Instrução da SPC nº 34/2009:

DESCRIÇÃO	Itaulam BD - PBBII	Itaulam Supl. - PBSI	Itaubanco CD	PAC	PB002	Redecard
Gestão Previdencial	-	-	(514.863)	35	41	(2.769)
Adições	-	-	-	35	41	-
Outras Adições	-	-	-	35	41	-
Contribuição Previdenciária / Desbloqueio Judicial	-	-	-	12	24	-
Reversão de benefício devido ao falecimento do participante	-	-	-	23	-	-
Recuperação de despesa de exercícios anteriores	-	-	-	-	17	-
Deduções	-	-	(514.863)	-	-	(2.769)
Outras Deduções	-	-	(514.863)	-	-	(2.769)
Contribuição Previdenciária revertida para Fundo Previdencial	-	-	-	-	-	(2.769)
Distribuição do excedente do Fundo Previdencial	-	-	(514.863)	-	-	-
Gestão Administrativa	16	15	-	-	-	-
Receitas	16	15	-	-	-	-
Outras	16	15	-	-	-	-
Reversão Despesas Atuariais provisionadas em 2015	15	15	-	-	-	-
Reversão Desp. s/ folha de funcionários provisionadas em 2015	1	-	-	-	-	-

Informações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 17 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO – OFND

Plano Prebeg: Através do Decreto-Lei 2383 de 1987, as Entidades de Previdência Complementar patrocinadas por empresas públicas foram obrigadas a adquirir, em montante equivalente a 30% de suas reservas técnicas, OFND's que previam juros de 6% ao ano e atualização pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional – OTN's, as quais foram extintas quando da entrada em vigor do Plano Verão em 1989.

Na ocasião, atos normativos emanados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Secretaria da Fazenda determinaram que as OFND's não utilizassem o Índice de Preços ao Consumidor – IPC e sim o Bônus do Tesouro Nacional – BTN para atualização monetária, bem como não poderiam ser utilizadas no Programa Nacional de Desestatização.

O Plano Prebeg, através de ação coletiva promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, impetrou medida judicial contra a União Federal, BNDES e Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, reivindicando a reposição ocasionada pela troca do indexador compreendendo o período de Abril/1990 à Fevereiro/1991.

Em 24/09/2008 o processo foi julgado procedente no que diz respeito ao direito à correção das OFND's pelo IPC, no período de Abril/1990 à Fevereiro/1991 e não pelo BTN, cujo montante atualizado até 30/11/2015 equivale a R\$ 15.615.

O recurso de Agravo de Instrumento interposto pela União Federal, com pedido de que o Tribunal Regional Federal – TRF da 2ª Região proferisse decisão sobre a questão do desmembramento da execução, foi distribuído para a 7ª Turma do Tribunal, sendo Relator o Desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, que em 11/11/2013 deferiu a liminar, em favor da União Federal, determinando a suspensão dos efeitos da decisão que mandara prosseguir a execução.

Diante da ordem da suspensão, a Juíza da 23ª Vara Federal, em 28/11/2013, proferiu nova decisão na qual, determinou que a execução se fizesse em separado, mediante interposição, por cada entidade beneficiária do resultado da sentença, em processos executórios próprios, a serem livremente distribuídos nos juízos competentes. A ABRAPP em 11/12/2013 interps Agravo de Instrumento contra esta decisão, requerendo que tal recurso seja distribuído por dependência para o Desembargador Luiz Paulo, que deu vistas para a União Federal em 19/12/2013. Os autos foram encaminhados para a Advocacia Geral da União.

Tendo em vista que a decisão poderá ser impugnada e a documentação suporte para registro contábil restringe-se a laudo técnico elaborado por empresa de consultoria contratada pela ABRAPP, o qual aponta o valor devido à entidade, os administradores decidiram por não reconhecer o montante no balanço, por se tratar de ativo contingente.

Apresentamos as seguintes ações realizadas no exercício de 2016:

- Janeiro: Protocolo requerendo a juntada de petição de desistência;
- Fevereiro: Protocolo da petição requerendo a juntada da certidão de trânsito em julgado do acórdão proferido pela 7ª Turma Especializada do TRF2;
- Abril: Publicada decisão determinando a intimação da União para apresentar contestação, conforme art. 511 do CPC e citação/contestação da União para apresentar contestação;
- Junho: Juntada de contestação da União e conclusão dos autos para despacho;
- Dezembro: Publicado despacho determinando a manifestação da parte Autora sobre a alegação de ilegitimidade.

b) A Entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório dos Auditores Independentes

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

PARECER
DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTROLES INTERNOS

Os Conselheiros Fiscais da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“Fundação”) procederam ao exame semestral da estrutura de controles internos da entidade nos termos do artigo 19 da Resolução 13/04 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (“CGPC”). Os exames foram realizados com objetivo de comprovar a adequação e/ou aderência dos itens abaixo relacionados, em todos os seus aspectos relevantes, na data-base 31.12.2016, e tiveram como base, os estudos técnicos de aderência, as informações contábeis e de controles internos da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar (“Fundação”) e os Relatórios Semestrais de Exame dos Controles Internos, dos quais o presente parecer passa a fazer parte:

- I. aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Fundação às normas em vigor e às respectivas políticas de investimentos;
- II. aderência das premissas e hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios da Fundação;
- III. adequação da execução orçamentária; e
- IV. adequação dos controles internos existentes frente aos riscos inerentes às operações.

Com base nos documentos apresentados, o Conselho Fiscal concluiu que:

- (i) a gestão dos recursos garantidores está em conformidade com as normas em vigor e com as políticas de investimentos;
- (ii) as premissas e hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios relativamente:
 - **à taxa real de juros:** considerando os estudos elaborados pelas consultorias atuariais responsáveis pelos planos, cujas informações técnicas referentes aos investimentos foram validadas pelo AETQ (Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado) e quanto ao plano Prebég sob coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade e validado pela respectiva consultoria atuarial, e que as taxas adotadas se encontram dentro dos limites inferior e superior das taxas de juros parâmetro, conclui-se que a premissa taxa real anual de juros está aderente para cada plano.
 - **à taxa de crescimento real de salários:** considerando as recomendações dos estudos de aderência elaborados pelas consultorias atuariais externas e independentes e com base na manifestação das patrocinadoras, conclui-se que a taxa de crescimento real de salários adotada é adequada às características da massa de participantes de cada plano.
 - **à rotatividade:** considerando-se que os estudos desenvolvidos pelas consultorias atuariais externas e independentes indicaram para alguns planos a adoção de tábua modificada, adequando-as às massa de participantes, que conforme manifestação das patrocinadoras estão consistentes com o planejamento da área de recursos humanos das mesmas, conclui-se pela adequação da premissa às respectivas massas de participantes.
 - **à tábua de mortalidade Geral:** considerando que a média dos últimos três anos da mortalidade efetiva, verificada nos planos BD/CV, se apresentou, em geral, próxima do esperado para o período analisado, sendo que o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação a respectiva massa total de participantes, conclui-se que a premissa está aderente à massa de participantes de cada plano.
 - **à tábua de mortalidade de inválidos:** com base nos dados apresentados observa-se que a mortalidade de inválidos apresentou-se acima do esperado para o período analisado, sendo que o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação a respectiva massa de participantes aposentados por invalidez, conclui-se que a premissa está aderente à massa de participantes.
 - **à tábua de entrada em invalidez:** considerando que as ocorrências de entrada em invalidez apresentaram-se, em geral, porém, por tratar-se de planos de massa fechada, e como a quantidade é pouco representativa em relação a massa total de participantes ativos de cada plano, recomenda-se continuar o acompanhamento sistemático e periódico, no médio prazo, da aderência desta premissa.
 - **ao fator de capacidade:** considerando que a premissa projeta uma inflação média de longo prazo, bem como os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil, recomenda-se manter o acompanhamento desta premissa.
 - **à projeção do crescimento real de benefícios do plano:** considerando os regulamentos dos planos de benefícios administrados pela Fundação e as recomendações dos estudos de aderência de 12/2016, das consultorias atuariais externas e independentes, conclui-se que a premissa está aderente, entretanto recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico, no médio e longo prazo, da aderência desta premissa.
 - **ao crescimento real de benefícios do INSS:** com relação aos planos administrados pela Fundação, concluiu-se que a premissa está aderente à legislação em vigor.
 - **à hipótese sobre a composição de família de pensionista:** tendo em vista as características da massa de participantes dos planos avaliados, concluiu-se que esta premissa está adequada.

(iii) considerando que os gastos com despesas administrativas se situaram dentro do orçamento previsto e que as oscilações fora da meta não comprometeram o orçamento global, concluiu-se que a execução orçamentária foi efetuada de forma adequada.

(iv) os controles internos existentes na Fundação, na data-base de 31.12.2016, estão em conformidade com o modelo de governança corporativa proposto pela Resolução CGPC nº 13/2004.

Complementarmente, o Conselho Fiscal solicita à Diretoria Executiva que adote as providências recomendadas nos itens específicos do relatório e que o encaminhe ao Conselho Deliberativo da Fundação para conhecimento e deliberação sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“Fundação”), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.16 e de suas notas explicativas, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda., Willis Towers Watson e Atuas Atuários Associados S/C Ltda. e do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31.12.16 recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 17 de março de 2017.

ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES
Presidente

AGUIINALDO JOSÉ DO CRATO
Conselheiro Efetivo

LUIZ FERNANDO DA SILVA TELLES
Conselheiro Efetivo

MAURI SERGIO MARTINS DE SOUZA
Conselheiro Efetivo

TED SILVINO FERREIRA
Conselheiro Efetivo

TERESA CRISTINA ATHAYDE MARCONDES FONTES
Conselheira Efetiva

RODRIGO ANDRADE DE MORAIS
Conselheiro Efetivo

ANDRÉ BALESTRIN CESTARE
Conselheiro Suplente

MARCELO TEIXEIRA LEÃO
Conselheiro Suplente

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO DELIBERATIVO

Manifestação do Conselho Deliberativo

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2016, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda., Willis Towers Watson e Atuas Atuários Associados S/C Ltda., do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar deliberaram, por unanimidade, aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade e do Plano de Benefícios em 31.12.2016.

São Paulo, 24 de março de 2017.

OSVALDO DO NASCIMENTO
Presidente

CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
Conselheiro Efetivo

CLEIDE XAVIER ROCHA FOREAUX
Conselheira Efetiva

ÉRICA MONTEIRO DE GODOY
Conselheira Efetiva

EURÍPEDES ARANTES DE FREITAS
Conselheiro Efetivo

FERNANDO MATTAR BEYRUTI
Conselheiro Efetivo

SERGIO GUILLINET FAJERMAN
Conselheiro Efetivo

CESAR GOMES CALDANA
Conselheiro Suplente

***PARECER
ATUARIAL***

Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS 002

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios 002 são: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, Banco Itaú BBA S.A., Bemge Clube, Fundação Saúde Itaú e Itaú Unibanco S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios 002.

O Plano de Benefícios 002 encontra-se em extinção desde 01/01/1999.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 263 de 10/06/2016 publicada no Diário Oficial da União em 13/06/2016.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.372
Idade média (em anos)	50,8
Tempo de serviço médio (em anos)	27,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	36

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Aposentados válidos	
Número	1.431
Idade média (em anos)	67,3
Valor médio do benefício (em reais)	4.177
Aposentados inválidos	
Número	748
Idade média (em anos)	57,0
Valor médio do benefício (em reais)	1.916
Pensionistas (grupos familiares)	
Número	765
Idade média (em anos)	75,7
Valor médio do benefício (em reais)	1.469

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios 002, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	5,50%	5,50%
Projeção do crescimento real de salário	1,00%	1,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Forte
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 4,5 vezes aplicado o fator de saída do plano de 0%	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira elegibilidade ao benefício integral	100% na primeira elegibilidade ao benefício integral
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Dependente vitalício principal informado	Dependente vitalício principal informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	75%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	0%	0%
Resgate	0%	100%
Portabilidade	0%	0%
Autopatrocínio	100%	0%

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o exercício de 2016 a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez e rotatividade visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, além das hipóteses de composição familiar, probabilidade de aposentadoria e probabilidade de opção pelos institutos. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da projeção de crescimento real dos salários, crescimento real dos benefícios, da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto e do fator de determinação ao longo do tempo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, Instrução nº 23/2015 e a Portaria Previc nº 186/2016, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em Janeiro/2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real realizado em Janeiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

A expectativa de retorno real composto de longo prazo dos recursos do plano classificados como “para negociação” é de aproximadamente 5,70%a.a. na média. A TIR da carteira classificada como “mantida até o vencimento” é de 5,94% a.a.

A TIR calculada pelo estudo indica que a alocação estratégica dos ativos do plano é compatível com uma taxa real de juros de 5,78% a.a. considerando um intervalo de confiança de 50%.

O resultado deste estudo técnico mostra que a taxa real de juros de 5,50% a.a. a ser utilizada na avaliação atuarial de 2016 está aderente à rentabilidade esperada da alocação estratégica dos ativos do Plano de Benefícios e também está compreendida no intervalo indicado pela portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,35% a.a. e limite superior: 6,62% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O referido estudo foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Benefícios 002 optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2015, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios 002, realizou em Março/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, apresentando a manutenção do crescimento salarial de 1,0% adotado em 2015 em conformidade com o planejamento estratégico das patrocinadoras.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O estudo acima mencionado foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,00% a.a. apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% nos benefícios do plano reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios 002, realizou em Março/2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de aposentadoria, probabilidade de opção pelos institutos e composição familiar.

Para 2016 foram alteradas as tábuas de entrada em invalidez, rotatividade com a introdução do fator de saída do plano equivalente à 0%, probabilidade de opção pelos institutos e composição familiar. O fator de saída do plano é aplicado às probabilidades da tábua de rotatividade para refletir a permanência dos participantes no plano como autopatrocinados, equivale a seguinte fórmula: Fator = (1 – Probabilidade de opção pelo Autopatrocínio);

Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS 002

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios 002 são avaliados conforme os regimes e métodos descritos a seguir:

- Regime Financeiro: os benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos Atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios foi adotado o método Agregado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 2.185.453.699,83

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.185.453.482,01
Provisões Matemáticas	2.088.689.335,40
Benefícios Concedidos	1.436.115.861,00
- Contribuição Definida	0,00
- Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.436.115.861,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.026.911.472,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	409.204.389,00
Benefícios a Conceder	652.573.474,40
- Contribuição Definida	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	625.787.592,28
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	648.914.166,20
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(14.231.737,80)
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(8.894.836,12)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	26.785.882,12
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	27.775.779,80
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(609.167,80)
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(380.729,88)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Déficit Equacionado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	96.764.146,61
Resultados Realizados	96.764.146,61
Superávit Técnico Acumulado	96.764.146,61
Reserva de Contingência	96.764.146,61
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	217,82
Fundos Previdenciais	0,00
Fundo Administrativo	217,82
Fundo de Investimentos	0,00

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

Dessa forma, foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação do Plano de Benefícios 002 correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 5,50% e o valor contábil desses títulos, porém na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit a equacionar e nem tampouco reserva especial a ser destinada ao encerramento do exercício de 2016.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Benefícios 002 foi de 12,28 anos, o limite de 22,28% calculado pela fórmula é inferior a 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de

contingência a totalidade do superávit equivalente a R\$ 96.764.146,61, cujo valor é inferior ao limite de 22,28% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2016.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	2.088.689.335,40	2.083.865.933,86	0,23%
Benefícios Concedidos	1.436.115.861,00	1.342.518.453,85	6,97%
Benefícios a Conceder	652.573.474,40	741.347.480,01	-11,97%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	676.689.946,00	764.773.390,64	-11,52%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(24.116.471,60)	(23.425.910,63)	2,95%

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios é o Agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano. Porém, o custeio para 2017, por opção das patrocinadoras, foi mantido o mesmo do praticado em 2016, resultando, nesse caso, no aumento do superávit – Reserva de Contingência.

O aumento do valor presente dos benefícios concedidos ocorreu principalmente devido às novas concessões e aos ajustes nas bases cadastrais.

A redução observada no valor presente dos benefícios a conceder deve-se principalmente à redução do número de participantes ativos entre 2015 e 2016 que iniciaram o recebimento do benefício. Esse impacto foi superior ao aumento de passivo atuarial decorrente da alteração das hipóteses em 2016.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2016 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes, as hipóteses selecionadas e a manutenção do custeio praticado em 2016.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2016 e no período de abril de 2017 a março de 2018 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2017 a março de 2018, as contribuições equivalentes a 3,00% da folha de salário de participação.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar, contribuições estimadas em 6,22% da folha de benefícios.

As contribuições das patrocinadoras correspondem a 1,6 vezes a contribuição dos participantes ativos e assistidos, conforme previsto nos artigos 32 e 33 do regulamento do plano e definido pela entidade. Além disso, as patrocinadoras e entidade optaram pela manutenção do fator multiplicador de 40% adotado na avaliação atuarial de 2015, conforme previsto no parágrafo único do art. 33 do regulamento do plano. Com base na avaliação atuarial de 2016, o fator multiplicador poderia ser de 24%.

Nestas contribuições não está sendo considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 20/12/2016.

Participantes Ativos

As contribuições dos participantes ativos, que deverão ser praticadas conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e considerando o fator multiplicador de 40%, foram estimadas em 1,87% da folha de salários de participação.

Participantes Assistidos

As contribuições dos participantes assistidos, que deverão ser praticadas conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e considerando o fator multiplicador de 40%, foram estimadas em 3,89% da folha de benefícios.

Autopatrocinações

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição do participante ativo e a contribuição das patrocinadoras, estimadas em 4,87% dos seus salários de participação.

As contribuições dos participantes ativos e assistidos devem seguir a tabela abaixo antes da aplicação do fator multiplicador de 40%. As contribuições das patrocinadoras deverão ser 1,6 vezes a dos participantes ativos e assistidos, por essa razão os percentuais acima são estimativas

Parcela do Salário de Participação	Percentual
Até 3,45 UP	2,0%
Entre 3,45 UP e 6,90 UP	4,0%
Entre 6,90 UP e 20,70 UP	7,0%
Acima de 20,70 UP	10,5%

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir, quadro comparativo da estimativa dos percentuais indicados para 2016 com a estimativa dos que deverão ser praticados em 2017.

Contribuição estimada em % da folha de participação/folha de benefícios	Plano de custeio a partir de 01/04/2017	Plano de custeio até 31/03/2016
Patrocinadoras		
Normal – Participantes Ativos	3,00%	3,59%
Normal – Participantes Assistidos	6,22%	6,30%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Participantes Ativos		
Normal	1,87%	2,25%
Participantes Assistidos		
Normal	3,89%	3,94%

O fator multiplicador de 40% foi aplicado nas contribuições apuradas na avaliação atuarial de 2016 conforme decisão da entidade e patrocinadoras e de acordo com o parágrafo único do artigo 33 do regulamento do plano.

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2017.

Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS 002

VII – Conclusão

O superávit apurado no exercício decorre principalmente da manutenção do custeio praticado em 2016, considerando o fator multiplicador de 40%.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela WillisTowers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson.
Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Priscila dos Santos Abonante
MIBA nº 2.270

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA (ACMV)

1. Introdução

Na qualidade de atuário oficial do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - Plano ACMV, CNPB nº 1998.0031-83, patrocinado pela empresa Itaú Unibanco S.A. e administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (Fundação Itaú Unibanco), preparamos este relatório técnico (Parecer Atuarial) que contém as principais informações e resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 (data base em 31/12/2016) do citado plano de aposentadoria, realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. (Mercer).

O presente Parecer Atuarial, que é parte integrante da DA - Demonstração Atuarial de encerramento do exercício de 2016, a ser enviada para o Governo Brasileiro até 31/07/2017, foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco e:

- Não alcança ou considera quaisquer outros benefícios, administrados por ela ou não, além daqueles previstos no regulamento do Plano ACMV;
- Deve ser utilizado somente para fins de cumprimento das obrigações legais de encerramento de exercício emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar no Brasil, ou seja, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Cabe lembrar que o Plano ACMV está estruturado na modalidade de benefício definido, encontra-se fechado para novas adesões de participantes e possui somente participantes assistidos.

Para a obtenção dos resultados da avaliação atuarial aqui mencionada são utilizadas várias premissas, atuariais e financeiras, que traduzem expectativas sobre o comportamento do Plano ACMV ao longo do tempo, e que podem ou não acontecer. Desta forma, qualquer interpretação ou tomada de decisão baseada em tais resultados devem considerar todas as ressalvas, orientações e recomendações apresentadas neste Parecer Atuarial.

A Mercer não se responsabiliza por decisões tomadas sem a observação cuidadosa do apresentado neste documento ou pelas consequências decorrentes de sua utilização para outros fins que não os já referidos.

Permanecerá sempre com a Fundação Itaú Unibanco e/ou suas patrocinadoras a responsabilidade pela execução das determinações contidas neste Parecer Atuarial, como, por exemplo, o arquivo e guarda deste documento, o cumprimento do plano de custeio apresentado, o registro contábil das informações pertinentes, etc.

Sugerimos que este documento permaneça arquivado na Fundação Itaú Unibanco pelo prazo mínimo de 5 anos.

Por fim, cabe registrar que a reprodução total deste documento é permitida, desde que citada a fonte. Entretanto, reproduções parciais de seu conteúdo dependem de prévia autorização da Mercer, por escrito, sendo obrigatório, nesses casos, o esclarecimento de que se trata de reprodução elaborada por terceiros.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Assistidos utilizados no presente estudo foi 31/10/2016.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

Informamos que não há participantes ativos ou beneficiários de pensão por morte no Plano ACMV.

A análise de inconsistências efetuada pela Mercer objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se podendo inferir, de tal análise, que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, a responsabilidade plena por quaisquer imprecisões remanescentes.

As principais características do grupo avaliado estão resumidas nas tabelas a seguir. Para fins de comparação e análise, também são apresentadas as mesmas informações para o ano anterior, cuja data base dos dados é 31/10/2015. Para melhor entendimento dessas informações, vale destacar que:

- A quantidade de registros cadastrais e as estatísticas sobre idade estão na data base dos dados, ou seja, 31/10/2016;
- Os valores monetários são nominais e estão posicionados no mês de dissídio imediatamente anterior à data base dos dados pertinentes (vide tabela abaixo). Entretanto, para fins dos cálculos atuariais esses valores foram projetados até a data base da avaliação atuarial e refletem o conceito de capacidade.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas na tabela a seguir:

Participantes Assistidos

Descrição	
Aposentados	
Número	940
Idade Média (anos)	79,3
Benefício Mensal Médio em R\$	3.194

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os beneficiários já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, consequentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação (geralmente igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais elevados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.

Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Ressalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre "complexidade de determinação" e "materialidade", não se exigindo a utilização de hipóteses muito refinadas, caso estas, inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o atuário deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do Plano ACMV, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao Plano ACMV apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do Plano ACMV:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,40% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N.A.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N.A.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N.A.
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	N.A.
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	N.A.
Tábua de entrada em invalidez	N.A.
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N.A.

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o índice ACMV, que é a média geométrica dos seguintes índices de preço do consumidor: IPCA de Belo Horizonte, IPC de São Paulo e do Rio de Janeiro, calculados mensalmente pelo IPEAD/FACE-UFMG, FIPE da USP e FGV, respectivamente;

⁽²⁾ A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela "SOA - Society of Actuaries", entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao item 2 da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do Plano ACMV estão concentrados nas hipóteses de rentabilidade futura (taxa real anual de juros) e mortalidade geral, por se este um plano de benefícios estruturado na modalidade de benefício definido.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar o que segue sobre as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 do Plano ACMV:

1. Hipóteses atuariais e financeiras: Permanecem inalteradas em relação à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, conforme definido pela Fundação Itaú Unibanco com base em estudo de aderência de hipóteses elaborado pela Mercer para o exercício de 2016;

Em relação ao estudo de ALM determinístico, destacamos o que segue:

1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do Plano ACMV a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);

2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do Plano Plano ACMV e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 5,40% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016, e respeita o estabelecido pelas Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

Como previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao Plano ACMV encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

Adequação dos Métodos de Financiamento

Cabe registrar que, como o Plano ACMV possui somente participantes assistidos, o valor da reserva/provisão matemática para esses participantes não sofre influência do método atuarial utilizado.

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA (ACMV)

Diante de todo o exposto até o momento, atestamos que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial:

1. São apropriados e adequados aos propósitos a que se destinam;
2. Estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos;
3. Estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o regulamento do Plano ACMV em vigor em 31/12/2016; e
4. Atendem a Resolução CGPC nº 18/2006, e demais legislações correlatas mencionadas neste capítulo, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPCs.

Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do Plano ACMV foram discutidos com e aprovados pela Fundação Itaú Unibanco, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.

4. Posição das Provisões Matemáticas

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do Plano ACMV posicionados em 31/12/2016. Sobre essas informações cabem os seguintes registros:

1. A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano ACMV, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.

Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o patrimônio social do Plano ACMV possui títulos classificados na categoria de "mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do Plano ACMV.

2. Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do Plano ACMV vigente em 31/12/2016, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015;
- Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;
- As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.

São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do Plano ACMV a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	298.413.805,92
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	298.404.774,09
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	291.670.517,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	291.670.517,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	291.670.517,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	291.670.517,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	0,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.00.1	(-) Déficit Equacionado - anterior a 31/12/2015	0,00
2.3.1.1.03.02.00.2	(-) Déficit Equacionado - 31/12/2015	0,00
2.3.1.1.03.02.00.3	(-) Déficit Equacionado - 31/12/2016	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.01.1	(-) Patrocinador(es) - anterior a 31/12/2015	0,00
2.3.1.1.03.02.01.2	(-) Patrocinador(es) - 31/12/2015	0,00
2.3.1.1.03.02.01.3	(-) Patrocinador(es) - 31/12/2016	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.02.1	(-) Participantes - anterior a 31/12/2015	0,00
2.3.1.1.03.02.02.2	(-) Participantes - 31/12/2015	0,00
2.3.1.1.03.02.02.3	(-) Participantes - 31/12/2016	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.03.1	(-) Assistidos - anterior a 31/12/2015	0,00
2.3.1.1.03.02.03.2	(-) Assistidos - 31/12/2015	0,00
2.3.1.1.03.02.03.3	(-) Assistidos - 31/12/2016	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	6.734.257,09
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	6.734.257,09
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	6.734.257,09
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	6.734.257,09

2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	9.031,83
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	4.228,80
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.228,80
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	4.803,03

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída,

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente:

Conta	A - Evolução Teórica	B - Recálculo em 31/12/2016	Variação (B/A-1)
Provisões Matemáticas	289.983.126,09	291.670.517,00	0,58%
Benefícios Concedidos	289.983.126,09	291.670.517,00	0,58%
- Contribuição Definida	0,00	0,00	-
- Benefício Definido	289.983.126,09	291.670.517,00	0,58%

Variação do Resultado

O Superávit Técnico Acumulado do Plano ACMV teve um pequeno aumento em relação ao resultado de encerramento do exercício de 2015, passando de R\$ 6.564.629,56 naquela data para R\$ 6.734.257,09 no encerramento do exercício de 2016.

Dentre os principais fatores que contribuíram para esta situação podemos destacar os ganhos atuariais originados de extinções de benefícios.

Entendemos que o Superávit Técnico Acumulado do Plano ACMV é melhor classificado como sendo de natureza conjuntural, uma vez que mudanças na conjuntura econômica do país podem afetar seu valor de forma substancial.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, considerando como limite máximo a seguinte fórmula: Menor entre $\{ [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo atuarial do Plano ACMV})], 25\% \}$ x Provisão Matemática.

Esclarecemos que a duração do passivo atuarial do Plano ACMV considerada na fórmula acima foi de 6,2 anos, apurada na avaliação atuarial de 31/12/2016.

Não foi apurada Reserva Especial para revisão do Plano ACMV.

Natureza do Resultado

O superávit apresentado em 31/12/2016 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2015, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O Plano ACMV não possui valores registrados na conta "Fundos Previdenciais".

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2017

Custos

Considerando os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016, que apontou a condição superavitária do Plano ACMV naquela data, atestamos que não há necessidade de realização de contribuições de cunho previdenciário para o referido plano de benefícios durante a vigência deste plano de custeio.

As despesas administrativas do Plano ACMV foram orçadas pela Fundação Itaú Unibanco em cerca de R\$ 843.180,00 para o exercício de 2017 e serão abatidas do fundo administrativo, constituído exclusivamente para esta finalidade. No caso da utilização total do fundo administrativo, a patrocinadora deverá efetuar, adicionalmente, as contribuições que forem necessárias para custear as despesas administrativas remanescentes. Obedecidas as restrições legais aplicáveis, o orçamento para as despesas administrativas poderá ser majorado ou reduzido, conforme acordado entre a Fundação Itaú Unibanco e sua patrocinadora, sem que seja necessária a alteração deste Parecer Atuarial.

Evolução dos Custos

Não houve alteração significativa do custo total apurado em Reais entre as avaliações atuariais de encerramento dos exercícios de 2015 e 2016 do Plano ACMV.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

6. Conclusão

Considerando todo o exposto neste Parecer Atuarial, certificamos que o Plano ACMV está superavitário na data de encerramento do exercício de 2016, tendo sua Reserva de Contingência constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. Adicionalmente, e em decorrência desta situação superavitária, atestamos que a patrocinadora somente deverá efetuar contribuições para o Plano ACMV caso o fundo administrativo não seja suficiente para o custeio das despesas administrativas, conforme condições estabelecidas no capítulo 4 deste Parecer Atuarial.

Atestamos também que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV são apropriados para os fins a que se destinam, estão em conformidade com seu regulamento em vigor, e atendem às determinações da legislação vigente aplicável, especificamente as Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006; MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por EFPCs.

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA (ACMV)

Como já observado, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do Plano ACMV (neste caso a situação superavitária) dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque preponderante para a sobrevivência de válidos e o retorno futuro de investimentos a ser obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Informamos que todos os resultados atuariais apresentados neste Parecer Atuarial pressupõem seu recálculo/redimensionamento de forma periódica.

Atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.

Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

São Paulo, 02 de março de 2017.
Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Rafael Carlos M. Chaves
MIBA nº 2.145

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV.

Alessandra Cristina da Silva
MIBA nº 1.322

Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios II administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios II é o Banco Itaúcard S.A.

O Plano de Benefícios II encontra-se em extinção desde 25/09/2006.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Previc Portaria nº 661, de 10/12/2014, publicada no Diário Oficial da União de 11/12/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	2
Idade média (em anos)	48,5
Tempo de serviço médio (em anos)	29,9
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional	0

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Número de aposentados válidos	282
Idade média (em anos)	75,6
Valor médio do benefício	3.878,40
Número de aposentados inválidos	50
Idade média (em anos)	61,8
Valor médio do benefício	1.342,31
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	189
Idade média (em anos)	71,9
Valor médio do benefício	1.320,25

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios II, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	5,50% a.a.	5,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira elegibilidade à aposentadoria normal	100% na primeira elegibilidade à aposentadoria normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Cônjuge informado	Mulher 3 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	Cônjuge informado	90%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o exercício de 2016 a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez e rotatividade visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, além das hipóteses de composição familiar e probabilidade de aposentadoria. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto e do fator de determinação ao longo do tempo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas em dezembro/2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado em janeiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios II indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como "para negociação" a 5,40% a.a., na média e dos ativos classificados como "mantidos até o vencimento" a 6,51% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 98%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,35% a.a. e limite superior: 6,62% a.a.).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e a patrocinadora do Plano de Benefícios II optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2015.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, realizou, em março de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015. Não foi possível a conclusão do estudo uma vez que o plano possui apenas 2 participantes ativos. Dessa forma recomendamos a manutenção da hipótese nula.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O estudo acima mencionado foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, realizou, em março de 2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de aposentadoria e composição familiar.

Para 2016 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2015 exceto pela composição familiar dos participantes ativos que foi alterada para composição real.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios de auxílio doença e auxílio reclusão são avaliados por Regime de Repartição de Capitais de Cobertura.

Os demais benefícios e institutos do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização e as provisões matemáticas são determinadas com base no valor presente das obrigações.

De acordo com o Termo de Retirada Parcial de Patrocínio, cada participante ativo mantido no Plano de Benefícios II administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, tem garantido o Benefício Saldado, calculado conforme o Regulamento, cujo valor é recalculado anualmente até a data da elegibilidade ao benefício, considerando o reajuste do Salário de Participação ocorrido no ano, e, a cada exercício, o valor presente das obrigações é reavaliado.

Desta forma, foi adotado como provisão matemática o valor presente das obrigações, sem definição de método de capitalização.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios II administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 90.972.141,68.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE)

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	90.971.334,64
Provisões Matemáticas	90.971.334,64
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>196.275.567,00</i>
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	196.275.567,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	143.469.875,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	52.805.692,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>266.496,00</i>
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	253.010,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	253.010,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	13.486,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	13.486,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>(105.570.728,36)</i>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	(105.570.728,36)
Patrocinador(es)	(105.570.728,36)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	<i>0,00</i>
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	807,04
Fundo Administrativo	807,04

Ajuste de Precificação

Considerando que o plano de benefícios apresenta resultado deficitário, é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação. O valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo deve ser considerado para fins de equacionamento do déficit, em conformidade com o disposto na art. 28 A da Resolução CGPC nº 26/2008.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial de 5,5% a.a. e o valor contábil desses títulos.

Dessa forma, foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação nulo para o Plano de Benefícios II, logo não há ajustes a serem efetuados no déficit apurado no encerramento do exercício de 2016, conforme previsto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Déficit Equacionado

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, as patrocinadoras deverão firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

Em 01/09/2006 foi celebrado o Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças entre a Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social atual Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e as patrocinadoras. A partir de 26/06/2013 após o 7º Aditivo ao respectivo Instrumento a patrocinadora Banco Itaúcard S.A. foi configurada como a devedora e fiadora da dívida contratada.

De acordo com o parágrafo sexto da cláusula primeira do Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças, o resultado da avaliação atuarial do Plano de Benefícios II relativo a cada exercício anual é repactuado considerando os ganhos e perdas observados.

O prazo de equacionamento do déficit de acordo com o 11º Aditivo ao Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças é de 15 parcelas anuais e sucessivas contadas a partir de 31/12/2013.

Na avaliação atuarial de 31/12/2016 foi apurada uma perda, e de acordo com a Instrução nº 26/2016 os valores dos equilíbrios técnicos negativos somente poderão ser incorporados ao saldo devedor do instrumento contratual quando o prazo remanescente da dívida (12 anos em 31/12/2016) for igual ou inferior ao prazo máximo de equacionamento, que corresponde a 18,36 anos em 31/12/2016 (1,5 x duração do plano de 31/12/2016 de 12,24 anos). Dessa forma, o valor reavaliado do déficit de 31/12/2016 no valor de R\$ 105.570.728,36 será repactuado.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial (valor presente dos benefícios)	196.542.063,00	194.016.014,54	1,30%
Benefícios Concedidos	196.275.567,00	193.739.425,80	1,31%
Benefícios a Conceder	266.496,00	276.588,74	(3,65%)

A variação do passivo atuarial de 31/12/2016 deve-se principalmente pelo ajuste de metodologia de cálculo do valor presente dos benefícios.

VI – Plano de Custeio

As provisões matemáticas de benefícios a conceder foram determinadas com base no valor presente das obrigações, não havendo, portanto, custo normal referente a esse Plano de Benefícios. O custo normal referente aos benefícios avaliados pelo Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (auxílios) é nulo, apurado com base na experiência do plano nos últimos exercícios.

Patrocinadoras

Adicionalmente, informamos que o Plano de Benefícios II registra, em 31/12/2016, um saldo devedor do contrato de dívida com a patrocinadora no montante de R\$ 105.570.728,36, a qual se origina do déficit apurado em 31/05/2006 quando da implantação do Plano de Benefícios II com a migração de participantes do Plano de Benefícios I, e vem sendo amortizado pela patrocinadora de acordo com os termos contratuais. A contribuição deverá ser ajustada para refletir o novo valor do déficit.

Além das contribuições para amortização do saldo devedor da dívida, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição anual de R\$ 439.339,00 para cobertura das despesas administrativas, conforme orçamento informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Participantes

De acordo com o Termo de Retirada Parcial de Patrocínio, após a aprovação da retirada pela PREVIC, ocorrida em 22/11/2013, os participantes ativos não efetuarão contribuições após essa data.

VII – Conclusão

O déficit apurado no exercício de 2016 decorreu principalmente das oscilações desfavoráveis do patrimônio no período e do ajuste de metodologia na cálculo dos passivos atuariais.

Faço ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios II administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente, uma vez que foi firmado com a patrocinadora um contrato de amortização do déficit do plano com revisão anual em função de perdas e ganhos observados nas avaliações anuais.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Thais Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254
Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, CNPB nº 1980.0015-29, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2016. São empresas patrocinadoras do Plano:

CNPJ	Razão Social	Data de Início do Patrocínio
42.267.898/0001-09	ASSOCIAÇÃO CUBO COWORKING ITAÚ	24/04/2014
17.192.451/0001-70	BANCO ITAÚCARD S.A.	24/04/2014
23.025.711/0001-16	CIA ITAÚ DE CAPITALIZAÇÃO	24/04/2014
65.654.303/0001-73	DIBENS LEASING S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL	24/04/2014
61.155.248/0001-16	FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	24/04/2014
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S.A.	11/04/2016
61.557.039/0001-07	ITAÚ SEGUROS S.A.	24/04/2014
60.701.190/0001-04	ITAÚ UNIBANCO S.A.	24/04/2014
92.661.388/0001-90	ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	24/04/2014
43.644.285/0001-06	MARCEP CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	24/04/2014
33.098.658/0001-37	PROVAR NEGÓCIOS DE VAREJO LTDA.	24/04/2014
66.180.076/0001-54	UNIBANCO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	24/04/2014
33.700.394/0001-40	UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.	24/04/2014

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2016.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Fundação Itaú Unibanco, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Número	8
Idade Média (anos)	67,6
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	39,2
Tempo Médio de Contribuição (anos)	39,2
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	-
Salário Mensal Médio (R\$)	7.365
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	765.954

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	1
Idade Média (anos)	83,2
Benefício Mensal Médio (R\$)	7.410

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Número	80
Idade Média (anos)	82,6
Benefício Mensal Médio em R\$	3.229
Aposentados Inválidos	
Número	2
Idade Média (anos)	47,5
Benefício Mensal Médio em R\$	395
Beneficiários	
Número	160
Idade Média (anos)	80,1
Benefício Mensal Médio em R\$	920
Total	
Número	242
Idade Média (anos)	80,6
Benefício Mensal Médio em R\$	1.679

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2016. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2016, refletindo o conceito de capacidade, exceto os valores dos benefícios que já estão posicionados em 31/12/2016.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter

econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽²⁾	N/A
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por estudos específicos realizados em 31/12/2016, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. As projeções foram feitas com base na carteira atual. A taxa de retorno real projetada de longo prazo dos recursos garantidores do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV pelo estudo realizado foi de 5,04% a.a..

Conforme portaria nº 186 de 28/04/2016, o intervalo permitido considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2015 de 7,20 anos é de 4,30% a.a. a 6,54% a.a.. Com base nos resultados dos estudos supracitados, e apesar da possibilidade de alteração da Premissa, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo optaram pela manutenção da taxa real anual de juros de 5,00% a.a.. Destacamos que a taxa real anual de juros de 5,00% atende ao disposto na legislação para avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, exceto para o benefício de Auxílio Doença que é avaliado o Regime de Repartição Simples.

A concessão do Auxílio Doença é limitada aos participantes que já recebiam este auxílio pelo Plano UIMS anteriormente à sua incorporação pelo Plano de Aposentadoria Básico.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação Itaú Unibanco, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco posicionados em 31/12/2016.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	55.474.193,14
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	55.423.378,07
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	55.213.265,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	50.065.602,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	50.065.602,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	34.581.327,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	15.484.275,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	5.147.663,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	5.147.663,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5.147.663,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV

2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	210.113,07
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	210.113,07
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	210.113,07
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	210.113,07
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	50.815,07
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	50.815,07
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	50.815,07
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV vigente em 31 de dezembro de 2016, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV no exercício de 2016.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.03 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano de Benefícios Definidos UBB PREV mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Variação nas Provisões Matemáticas

Houve uma pequena redução na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Porém, ao analisarmos separadamente as provisões matemáticas dos benefícios concedidos e a conceder, percebemos variações importantes devido a alterações na base de dados.

A provisão matemática dos benefícios concedidos reduziu devido, principalmente, ao ajuste do benefício de um dos assistidos. Essa alteração ocasionou uma redução de aproximadamente R\$ 5,5 milhões. Por outro lado, ocorreu a entrada de um aposentado (por processo judicial) que não estava na base de dados no ano anterior que ocasionou um aumento de aproximadamente R\$ 1,1 milhão.

Já a provisão matemática dos benefícios a conceder aumentou devido, principalmente, a inclusão de 3 participantes ativos (por processo judicial) e a alteração de situação de um ativo para vested em que o benefício aumentou em mais de 300%. Essas alterações ocasionaram um aumento de aproximadamente R\$ 3,5 milhões.

A seguir demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente:

Conta	A - Balanete de 31/12/2016	B - Evolução Teórica	C - Recálculo em 31/12/2016	Variação (C/B-1)
Provisões Matemáticas	55.116.863,66	55.705.323,42	55.213.265,00	-0,88%
Benefícios Concedidos	53.348.075,66	53.931.322,19	50.065.602,00	-7,17%
- Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00	0,00%
- Benefício Definido	53.348.075,66	53.931.322,19	50.065.602,00	-7,17%
Benefícios a Conceder	1.768.788,00	1.774.001,23	5.147.663,00	190,17%
- Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00	0,00%
- Benefício Definido	1.768.788,00	1.774.001,23	5.147.663,00	190,17%

Os valores do balanete de 31/12/2016 são diferentes do evoluído teoricamente, pois este último contempla a movimentação esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Variação do Resultado

No exercício de 2015 o Plano de Benefícios Definidos UBB PREV encontrava-se deficitário, no entanto, a situação se reverteu em um superávit em função das alterações ocorridas nas provisões matemáticas, conforme exposto no item anterior.

Natureza do Resultado

O principal fator que levou à constituição do Superávit em 31/12/2016 foram alterações na base de dados do Plano sendo, portanto, um resultado de natureza estrutural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 7,47 anos e foi apurada na avaliação atuarial corrente, seguindo o disposto no artigo 5º da Instrução Normativa nº 26 de 10/03/2016.

Informamos que o Fundo de Revisão de Plano, no montante de R\$ 50.815,07, não foi revertido para recompor parte da Reserva de Contingência, pois este valor foi destinado a um ex-participante falecido.

Desta forma, a Fundação Itaú Unibanco aguarda a documentação necessária para efetuar o pagamento deste valor aos beneficiários.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2017

Custos

Para a manutenção da folha de auxílio-doença serão feitas contribuições semestrais equivalentes ao total da folha dos auxílios dos meses anteriores corrigidas mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido do equivalente mensal à taxa de juros de 5% a.a., incluindo a folha do mês da contribuição. Para o primeiro semestre estas contribuições estão estimadas em R\$ 334 mil.

Certificamos que não haverá contribuições, exceto a destinada a cobertura do benefício de auxílio-doença, anteriormente mencionada, para este plano durante o exercício de 2017 e, conforme definição do Conselho Deliberativo, os Participantes Assistidos não efetuarão contribuições.

A despesa administrativa está estimada em R\$ 307 mil, para o exercício de 2017, de acordo com informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco e serão custeadas na forma definida no PGA deste plano.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios Definidos UBB PREV da Fundação Itaú Unibanco está superavitário em 31/12/2016. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência.

O Fundo de Revisão de Plano foi revertido totalmente para recompor parte da Reserva de Contingência, que ficou abaixo do patamar estabelecido pela legislação vigente.

São Paulo, 03 de março de 2017.
Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Rafael Carlos M. Chaves
MIBA nº 2.145

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios Definidos UBB Prev.

Jorge João da Silveira Sobrinho
MIBA nº 920

Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev são: Banco Itaucard S.A., Banco Itauleasing S.A., Itaú Seguros S.A., Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco S.A. e Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda. e Itaú-BBA Participações S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Franprev.

O Plano de Benefícios Franprev encontra-se em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 371, de 15/08/2016.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados) ¹	307
Idade média (em anos)	50,4
Tempo de serviço médio (em anos)	27,4
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ²	66

¹ Inclui os participantes em auxílio doença.

² Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Número de aposentadoria normal	180
Idade média (em anos)	71,3
Valor médio do benefício	3.191,96
Número de aposentadoria antecipada	56
Idade média (em anos)	59,7
Valor médio do benefício	3.038,10
Número de aposentadoria por invalidez	6
Idade média (em anos)	61,1
Valor médio do benefício	2.218,67
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	18
Idade média (em anos)	60,9
Valor médio do benefício	2.159,65
Número de pensionistas (grupos familiares)	53
Idade média (em anos)	71,0
Valor médio do benefício	1.547,01

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	5,42% a.a.	5,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,00% a.a.	2,50% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 5 vezes e fator de saída de 60% ²	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
	Idade	Idade
	55 anos	55 anos
	56 a 59 anos	56 a 59 anos
	a partir de 60 anos	a partir de 60 anos
	%	%
	10%	10%
	3%	3%
	100%	100%
Probabilidade de aposentadoria		
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados ³	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 3 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	75%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	25%	60%
Resgate	35%	40%
Portabilidade	0%	0%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

² Fator de saída de 60% (1 – probabilidade de opção pelo autopatrocínio) aplicado às probabilidades da tábua de rotatividade para refletir a permanência dos participantes no plano como autopatrocinados.

³ Para o grupo de aposentados, vesting e BPD recebendo casados sem informação do cônjuge, foi adotada a hipótese de cônjuge com mulher 3 anos mais jovem que o homem.

Para o exercício de 2016 a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez e rotatividade visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, além das hipóteses de composição familiar e probabilidade de aposentadoria e probabilidade de opção pelos institutos. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto, do crescimento real dos salários, do crescimento real dos benefícios e do fator de determinação ao longo do tempo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em dezembro/2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado em Janeiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios Franprev indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,20% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,73% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,42% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar que a alocação atual dos ativos é aderente à taxa real de juros de 5,42% a.a. para o Plano de Benefícios Franprev, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,36% a.a. e limite superior: 6,63% a.a.).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev optaram por adotar a taxa real anual de juros de 5,42% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Franprev, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento real de salários de 1,00% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O estudo acima mencionado foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,00% a.a. reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com estudo de aderência realizado para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Projeção do crescimento real de benefícios

A taxa de projeção de crescimento real de benefícios deve ser baseada na expectativa de existência de um “spread” entre o indexador do plano que baliza a hipótese do retorno dos investimentos e o índice que determina o reajuste dos benefícios de modo a refletir o aumento ou redução médio real concedido aos benefícios.

O resultado do estudo de aderência realizado em 10 de março de 2017 indicou a manutenção do crescimento real de benefícios de 0,00% a.a.

Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Franprev, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de opção pelos institutos, probabilidade de aposentadoria e composição familiar.

Os resultados dos estudos apontaram alteração da tábua de entrada em invalidez para Light Fraca, alteração da tábua de rotatividade para Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 5 vezes e fator de saída de 60%, a alteração da probabilidade de opção pelos institutos para 25% pelo BPD e 35% pelo Resgate e pela adoção da composição familiar de 75% de probabilidade de casado para benefícios a conceder com mulher 3 anos mais nova que o homem e a manutenção das demais hipóteses. As demais hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2015 foram mantidas.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: Auxílio-Doença foi avaliado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos Atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método Agregado.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 262.591.788,57.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	262.591.788,57
Provisões Matemáticas	232.902.993,15
Benefícios Concedidos	152.182.636,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	152.182.636,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	136.573.576,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	15.609.060,00
Benefícios a Conceder	80.720.357,15
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	76.360.409,13
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	85.218.023,37
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(8.781.564,13)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(76.050,11)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.359.948,02
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.916.245,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(551.523,29)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(4.773,69)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	29.688.795,42
Resultados Realizados	29.688.795,42
Superávit Técnico Acumulado	29.688.795,42
Reserva de Contingência	29.688.795,42
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})]$ x provisão matemática, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Benefícios Franprev foi de 12,64 anos, o limite de 22,64% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente a R\$ 29.688.795,42, cujo valor é inferior ao limite de 22,64% das provisões matemáticas, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2016.

Ajuste de Precificação

Foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação do Plano de Benefícios Franprev correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 5,42% a.a. e o valor contábil desses títulos, porém na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit a equacionar, nem tão pouco reserva especial a ser destinada na encerramento do exercício de 2016, conforme previsto na Resolução CGPC nº 26/2008.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	232.902.993,15	258.553.922,30	(9,92%)
Benefícios Concedidos	152.182.636,00	146.959.400,10	3,55%
Benefícios a Conceder	80.720.357,15	111.594.522,20	(27,67%)
Valor Presente dos Benefícios Futuros	90.134.268,37	122.930.157,06	(26,68%)
Valor Presente das Contribuições Futuras	(9.413.911,22)	(11.335.634,86)	(16,95%)

O passivo atuarial de benefícios concedidos aumentou devido às novas concessões de benefícios oriundas dos participantes ativos no exercício de 2016 e redução da taxa real de juros de 5,50% a.a. para 5,42% a.a. entre 2015 e 2016.

No caso do passivo atuarial de benefícios a conceder, apesar da redução da taxa real anual de juros, a alteração das hipóteses de crescimento real dos salários, da rotatividade, da probabilidade pelos institutos e da entrada em invalidez em conjunto com a diminuição do número de participantes ativos do plano, impactaram em uma redução significativa do passivo atuarial de benefícios a conceder.

Para efeito de cálculo do valor presente das contribuições futuras a taxa de custeio das patrocinadoras foi mantida em 3,59%.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do exercício anterior e no período de abril de 2017 a março de 2018 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

Em 31/12/2016 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade das patrocinadoras realizarem contribuição para o custo normal em 2017.

Porém, as patrocinadoras optaram por manter a contribuição para 2017 de 3,59% da folha de salários de participação correspondente ao custo normal, como praticado no exercício anterior.

Nestas contribuições não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação.

Participantes

As contribuições dos participantes, que deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, foram estimadas em 0,03% da folha de salários de participação.

Autopatrocinações

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição das patrocinadoras, totalizando em 3,62% dos seus salários de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados em 2017.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	3,59%	3,59%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Participantes		
Normal	0,03%	0,03%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2017.

VII – Conclusão

O aumento do superávit no exercício de 2016 decorre principalmente das reduções das provisões matemáticas descritas no item V deste parecer atuarial, das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras superiores ao custo normal apurado e das oscilações favoráveis do patrimônio durante o exercício.

Faça ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Thais Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254
Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Parecer Atuarial

PLANO FUTURO INTELIGENTE

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2016. São empresas patrocinadoras do Plano:

CNPJ	Razão Social	Data de Início do Patrocínio
42.267.898/0001-09	ASSOCIAÇÃO CUBO COWORKING ITAÚ	25/07/2012
17.298.092/0001-30	BANCO ITAÚ BBA S.A.	25/07/2012
33.885.724/0001-19	BANCO ITAÚ BMG CONSIGNADO S.A.	07/10/2015
61.190.658/0001-06	BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	25/07/2012
17.192.451/0001-70	BANCO ITAÚCARD S.A.	25/07/2012
49.925.225/0001-48	BANCO ITAÚLEASING S.A.	20/05/2015
11.529.039/0001-17	BANORTE FUNDAÇÃO MANOEL B. DA SILVA DE SEGURIDADE SOCIAL	20/05/2012
23.025.711/0001-16	CIA ITAÚ DE CAPITALIZAÇÃO	25/07/2012
04.969.463/0001-17	CINEMA ARTEPLEX LTDA.	06/07/2015
65.654.303/0001-73	DIBENS LEASING S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO	25/07/2012
04.716.126/0001-18	FINA PROMOÇÃO E SERVIÇOS LTDA.	25/07/2012
06.881.898/0001-30	FINANCEIRA ITAÚ CDB S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	25/07/2012
03.338.227/0001-30	FINAUSTRIA ASSESSORIA, ADMINISTRAÇÃO, SERVIÇOS DE CRÉDITO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	25/07/2012
61.155.248/0001-16	FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	25/07/2012
61.544.698/0001-09	FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO CLUBE	14/04/2014
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S.A.	25/07/2012
03.991.201/0001-96	ICARRROS LTDA.	25/07/2012
52.041.183/0001-97	INSTITUTO UNIBANCO	25/07/2012
61.194.353/0001-64	ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A.	25/07/2012
61.557.039/0001-07	ITAÚ SEGUROS S.A.	25/07/2012
07.221.678/0001-43	ITAÚ UNIBANCO FINANCEIRA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	20/05/2015
60.872.504/0001-23	ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	25/07/2012
60.701.190/0001-04	ITAÚ UNIBANCO S.A.	25/07/2012
00.006.878/0001-34	ITAÚ UNIBANCO SERVIÇOS E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS LTDA.	25/07/2012
92.661.388/0001-90	ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	25/07/2012
51.713.907/0001-39	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS SA	26/06/2014
02.206.577/0001-80	LUIZACRED S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	20/05/2015
43.644.285/0001-06	MARCEP CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	25/07/2012
09.077.329/0001-25	MEGABONUS NEGÓCIOS DE VAREJO LTDA.	25/07/2012
59.556.704/0001-98	MEGBENS ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA.	01/04/2014
05.076.239/0001-69	MICROINVEST S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO A MICROEMPREENDEDOR	25/07/2012
08.538.239/0001-21	PRO-IMÓVEL PROMOTORA LTDA.	25/07/2012
33.098.658/0001-37	PROVAR NEGÓCIOS DE VAREJO LTDA.	25/07/2012
01.425.787/0001-04	REDECARD S.A.	20/05/2015
66.180.076/0001-54	UNIBANCO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	25/07/2012
33.700.394/0001-40	UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.	25/07/2012
61.071.387/0001-61	UNICARD BANCO MÚLTIPLO S.A.	25/07/2012

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocínados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2016.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Fundação Itaú Unibanco, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	Itaúsa Empreendimentos	Demais patrocinadoras
Número	1	4.956
Idade Média (anos)	33,4	42,4
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	8,0	17,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	7,9	10,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	16,6	7,6
Salário Mensal Médio (R\$)	8.630	10.771
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	103.561	640.562.810

Participantes Autopatrocínados

Descrição	Itaúsa Empreendimentos	Demais patrocinadoras
Número	-	363
Idade Média (anos)	-	41,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	-	16,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	-	10,6
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	-	8,5
Salário Mensal Médio (R\$)	-	10.091
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	-	43.957.171

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	Itaúsa Empreendimentos	Demais patrocinadoras
Número	-	2.211
Idade Média (anos)	-	43,4
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾	N/A	N/A

⁽¹⁾ Benefício será apurado na data da concessão.

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	Itaúsa Empreendimentos	Demais patrocinadoras
Aposentados		
Número	-	841
Idade Média (anos)	-	60,1
Benefício Mensal Médio em R\$	-	2.747
Aposentados Inválidos		
Número	-	24
Idade Média (anos)	-	56,5
Benefício Mensal Médio em R\$	-	1.243
Beneficiários		
Número	-	103
Idade Média (anos)	-	64,4
Benefício Mensal Médio em R\$	-	1.605
Total		
Número	-	968
Idade Média (anos)	-	60,5
Benefício Mensal Médio em R\$	-	2.589

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2016. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2016, refletindo o conceito de capacidade.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,31% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,0000
Fator de capacidade para os benefícios	1,0000
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Itaú 2008-2010 agravada 2,5 vezes
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca suavizada em 30%
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes dos Planos, relativa aos exercícios de 2008, 2009 e 2010, com um agravamento de 150%.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia, a projeção de contribuição de patrocinadora nos casos de morte ou invalidez e o benefício mínimo.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano Futuro Inteligente encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Informamos que a hipótese de rotatividade real foi alterada da tábua Itaú 2008-2010 para Itaú 2008-2010 agravada 2,5 vezes com o objetivo de refletir mais fielmente os desligamentos dos Participantes das Patrocinadoras.

A tábua de entrada em invalidez também foi alterada para a tábua Light Fraca suavizada em 30% com o objetivo de ajustar a expectativa de entradas em invalidez ao comportamento observado na massa de participantes.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 6,61%, acima dos limites legais para o encerramento deste exercício.

Conforme portaria nº 186 de 28/04/2016, o intervalo permitido considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2015 de 7,9 anos é de 4,31% a.a. a 6,56% a.a. Com base nos resultados dos estudos supracitados, e apesar da possibilidade alteração da premissa, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo optaram pela adoção da taxa real anual de juros de 4,31% a.a. Destacamos que a taxa real anual de juros de 4,31% atende ao disposto na legislação para avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016.

Para os benefícios de renda mensal vitalícia está previsto o reajuste pela variação da rentabilidade do Plano. Para este grupo de assistidos, utiliza-se a premissa de taxa de juros igual a 0% a.a..

A alteração das premissas mencionadas anteriormente acarretou na redução de R\$ 4.231.183 (31,5%) no valor alocado no Fundo Outros – Previsto Em Nota Técnica Atuarial, para pagamento do benefício mínimo e da projeção de contribuição de patrocinadora nos casos de invalidez e morte.

Parecer Atuarial

PLANO FUTURO INTELIGENTE

Informamos que, excetuando as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas anteriormente, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi a Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto o benefício mínimo e a projeção de saldo de conta nos casos de invalidez e morte, que foram avaliados pelo método Repartição de Capitais de Cobertura.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano Futuro Inteligente.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação Itaú Unibanco a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco posicionados em 31/12/2016.

Conta	Nome	ITAÚSA EMPREEND.	DEMAIS PATROC.	TOTAL
		R\$	R\$	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	56.784,03	1.515.383.754,98	1.515.440.539,01
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	51.546,35	1.466.684.309,50	1.466.735.855,85
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	51.546,35	1.466.498.044,94	1.466.549.591,29
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0,00	238.788.806,01	238.788.806,01
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00	237.931.470,01	237.931.470,01
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00	237.931.470,01	237.931.470,01
2.3.1.1.01.01.02	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00	857.336,00	857.336,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00	857.336,00	857.336,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	51.546,35	1.227.709.238,93	1.227.760.785,28
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	51.546,35	1.227.709.238,93	1.227.760.785,28
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	31.125,03	676.626.971,71	676.658.096,74
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	20.421,32	551.082.267,22	551.102.688,54
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	186.264,56	186.264,56
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00	186.264,56	186.264,56
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00	186.264,56	186.264,56
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00	186.264,56	186.264,56
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00	0,00	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	5.237,68	48.699.445,48	48.704.683,16
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	5.237,68	48.699.445,48	48.704.683,16
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00	0,00	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	3.700,68	39.517.795,48	39.521.496,16
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	1.537,00	9.181.650,00	9.183.187,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00	0,00	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Futuro Inteligente vigente em 31 de dezembro de 2016, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano Futuro Inteligente no exercício de 2016.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos)

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Futuro Inteligente avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo-se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano Futuro Inteligente mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Sobre a variação do Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo ela ocorreu devido a três fatores: alteração na tabela de rotatividade, alteração na tabela de entrada em invalidez e alteração na taxa real anual de juros. Todos os fatores citados reduziram o valor presente, sendo o impacto mais relevante decorrente da rotatividade.

Natureza do Resultado

Os principais fatores que levaram à manutenção do Superávit em 31/12/2016 foram de natureza estrutural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 11,73 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2016.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Ao final do presente exercício foram alocados ao Fundo Previdencial, em subconta denominada Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo, conforme Nota Técnica Atuarial, recursos equivalentes ao valor presente dos benefícios pagos em caso de incapacidade, morte ou benefício mínimo. Tais valores serão utilizados para pagamento dos referidos benefícios. O montante desse fundo equivale, em posição de 31/12/2016, a R\$ 9.183.187,00.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2017

Custos

Os benefícios financiados pelo método de Repartição de Capitais de Cobertura tiveram seus custos estimados para 2016 em:

Descrição	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS		DEMAIS PATROCINADORAS	
	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016
Benefício Mínimo	-	-	0,001%	8,209
Incapacidade	0,020%	19	0,050%	347,712
Pensão por Morte	0,080%	83	0,090%	624,411

Não será cobrada contribuição Coletiva das Patrocinadoras. Todos os valores serão custeados pelo Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo.

A Previsão fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para as despesas administrativas previdenciais para o exercício de 2017 é de R\$ 5.840.045, a ser custeada na forma definida no PGA do plano.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Futuro Inteligente com base nos seguintes níveis:

ITAÚSA Empreendimentos S.A.

Patrocinadora

Certificamos que a referida Patrocinadora do Plano deverá efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 2,53% da folha salarial (equivalente a R\$ 2.621 em 31/12/2016), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no Regulamento do Plano (no caso do Fundo de Reversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O valor da Contribuição Suplementar considera o percentual de 87,5% da Contribuição Básica e Adicional do Participante.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 1,84% da folha salarial (equivalente a R\$ 1.907 em 31/12/2016).

Demais Patrocinadoras

Patrocinadora

Certificamos que a referida Patrocinadora do Plano deverá efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 4,59% da folha salarial (equivalente a R\$ 31.397.635 em 31/12/2016), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no Regulamento do Plano (no caso do Fundo de Reversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O valor da Contribuição Suplementar considera o percentual de 87,5% da Contribuição Básica e Adicional do Participante.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 3,34% da folha salarial (equivalente a R\$ 22.834.643,00 em 31/12/2016).

Parecer Atuarial

PLANO FUTURO INTELIGENTE

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar o valor resultante do item 7.1.1 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, bem como a respectiva contrapartida que ficaria a cargo das Patrocinadoras, conforme definido no item 7.2.1 do Regulamento. Além disso, deverão, também, efetuar contribuição para o custeio das despesas administrativas no percentual de 0,5% de seu Salário Aplicável.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016. Ressaltamos que durante o ano de 2017 os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano Futuro Inteligente da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está superavitário em 31/12/2016. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

São Paulo, 03 de março de 2017.
Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Rafael Carlos M. Chaves
MIBA nº 2.145

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente.

Jorge João da Silveira Sobrinho
MIBA nº 920

Parecer Atuarial

PLANO ITAÚ BD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú BD são: Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, Provar Negócios de Varejo Ltda., Financeira Itaú (BD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Banco Itaúcard S.A., Itaú Unibanco S/A, Pro-Imovel Promotora Ltda., Instituto Unibanco, Fundação Itaú Social, Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento e Banco Itaú BMG Consignado S.A..

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú BD.

O Plano Itaú BD encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 265, 10/06/2016.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
- Número	872
- Idade média (em anos)	42,7
- Tempo de serviço médio (em anos)	15,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
- Número	1.171

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Aposentados válidos	
- Número	86
- Idade média (em anos)	64,6
- Valor médio do benefício (em reais)	3.624,07
Aposentados inválidos	
- Número	2
- Idade média (em anos)	55,6
- Valor médio do benefício (em reais)	338,78
Benefícios proporcionais diferidos recebendo	
- Número	127
- Idade média (em anos)	61,7
- Valor médio do benefício (em reais)	3.166,47
Pensionistas (grupos familiares)	
- Número	13
- Idade média (em anos)	62,5
- Valor médio do benefício (em reais)	3.341,69

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú BD conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,88%	4,00%
Projeção do crescimento real de salário	1,50%	2,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	98%	98%
- Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Invalídios	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco modificada (2,5 vezes) aplicado o fator de saída de 100%	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Probabilidade de aposentadoria	Idade % 55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%	Idade % 55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado ²	Cônjuge informado ²
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada
- Benefícios a conceder		
- Cônjuge	Mulher 3 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	75%	90%

Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
- Benefício Proporcional Diferido	70%	100%
- Resgate	30%	0%
- Portabilidade	0%	0%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

² Foi considerada a informação de cônjuge para um grupo de aposentados, conforme informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar. Para o grupo de participantes sem informação, em 2016 foi adotada a hipótese de 75% de probabilidade de casado e cônjuge com mulher 3 anos mais jovem do que o homem e em 2015 foi adotada a hipótese de 90% de probabilidade de casado e cônjuge com mulher 4 anos mais jovem do que o homem.

Para o exercício de 2016 a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez e rotatividade visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, além das hipóteses de composição familiar e probabilidade de aposentadoria e probabilidade de opção pelos institutos. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto, do crescimento real dos salários, do crescimento real dos benefícios e do fator de determinação ao longo do tempo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em dezembro/2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado em janeiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano Itaú BD indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,85% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,08% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,88% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar que a alocação atual dos ativos é aderente à taxa real de juros de 4,88% a.a. para o Plano Itaú BD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,38% a.a. e limite superior: 6,66% a.a.).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaú BD optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,88% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Itaú BD, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento real de salários de 1,50% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O estudo acima mencionado foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,50% a.a. reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com estudo de aderência realizado para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,00%.

Projeção do crescimento real de benefícios

A taxa de projeção de crescimento real de benefícios deve ser baseada na expectativa de existência de um “spread” entre o indexador do plano que baliza a hipótese do retorno dos investimentos e o índice que determina o reajuste dos benefícios de modo a refletir o aumento ou redução médio real concedido aos benefícios.

O resultado do estudo de aderência realizado em 10 de março de 2017 indicou a manutenção do crescimento real de benefícios de 0,00% a.a.

Parecer Atuarial

PLANO ITAÚ BD

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Itaú BD, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de opção pelos institutos, probabilidade de aposentadoria e composição familiar.

Os resultados dos estudos apontaram alteração da tábua de rotatividade para Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 2,5 vezes e fator de saída de 100%, a alteração da probabilidade de opção pelos institutos para 70% pelo BPD e 30% pelo Resgate e pela adoção da composição familiar de 75% de probabilidade de casado para benefícios a conceder com mulher 3 anos mais nova que o homem e a manutenção das demais hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2015.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Todos os benefícios e institutos do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 353.957.028,02.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	353.217.087,32
Provisões Matemáticas	353.217.087,32
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>127.057.285,58</i>
Contribuição Definida	1.405.502,58
Saldo de Conta de Assistidos	1.405.502,58
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	125.651.783,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	118.523.081,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.128.702,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>226.159.801,74</i>
Contribuição Definida	39.335.328,83
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	39.335.328,83
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	177.222.194,30
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	208.495.160,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(31.272.965,70)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	9.602.278,61
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	11.296.715,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.694.436,39)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	<i>0,00</i>
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00

Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	739.940,70
Fundo Previdencial	450.907,23
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	450.907,23
Fundo Administrativo	289.033,47
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo de Retirada – Contax, Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial, informado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio.

Ajuste de Precificação

Foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação do Plano Itaú BD correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,88% a.a. e o valor contábil desses títulos. Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2016, conforme previsto na Resolução CGPC nº 26/2008.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	353.217.087,32	347.198.176,19	1,73%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>127.057.285,58</i>	<i>127.835.868,24</i>	<i>(0,61%)</i>
- Contribuição Definida	1.405.502,58	1.405.502,58	0,00%
- Benefício Definido	125.651.783,00	126.430.365,66	(0,62%)
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>226.159.801,74</i>	<i>219.362.307,95</i>	<i>3,10%</i>
- Contribuição Definida	39.335.328,83	39.335.328,83	0,00%
- Benefício Definido	186.824.472,91	180.026.979,12	3,78%
Valor presente dos Benefícios Futuros	219.791.875,00	377.921.979,28	(41,84%)
Valor presente das Contribuições Futuras	(32.967.402,09)	(197.895.000,16)	(83,34%)

Por ser um plano fechado a novas adesões e considerando as características do plano, a movimentação da massa de participantes em conjunto com o aumento da taxa real anual de juros, a redução da hipótese de crescimento real dos salários, a alteração das hipóteses de rotatividade, da probabilidade pelos institutos e da composição familiar impactaram em uma redução do valor presente dos benefícios futuros de benefícios a conceder e dos benefícios concedidos.

Para efeito de cálculo do valor presente das contribuições futuras a taxa de custeio das patrocinadoras foi alterada para 3,86%.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2017 a março de 2018 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001 as patrocinadoras deverão efetuar o custo normal do plano correspondente à 3,86% da folha de salários dos participantes.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições equivalentes a 0,80% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Autopatrocinações

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 741,68 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, conforme o item 7.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú BD.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 741,68 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú BD.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados em 2017.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Custo Normal	3,86%	16,94%
Custeio Administrativo	0,80%	1,18%
Contribuição Total das Patrocinadoras	4,66%	18,12%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2017.

Parecer Atuarial

PLANO ITAÚ BD

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Thaís Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254

Parecer Atuarial

PLANO ITAÚ CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú CD são: Banco Itaúcard S.A., Financeira Itaú CDB S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Provar Negócios de Varejo LTDA, Pro-Imovel Promotora Ltda., Instituto Unibanco, Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento e Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú CD.

O Plano Itaú CD encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 342, de 29/07/2016.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
- Número	483
- Idade média (em anos)	45,1
- Tempo de serviço médio (em anos)	16,8
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
- Número	330

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido e aguardando opção.

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Aposentados válidos	
- Número	85
- Idade média (em anos)	62,3
- Valor médio do benefício (em reais)	2.097,59
Benefícios proporcionais diferidos recebendo	
- Número	48
- Idade média (em anos)	60,4
- Valor médio do benefício (em reais)	1.786,51
Pensionistas (grupos familiares)	
- Número	6
- Idade média (em anos)	60,8
- Valor médio do benefício (em reais)	2.998,54

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú CD conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,88%	4,00%
Projeção do crescimento real de salário	Não aplicável	Não aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	100%	100%
- Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Entrada em Aposentadoria	Não aplicável	Não aplicável
Composição familiar		
- Benefícios a conceder	Não aplicável	Não aplicável
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Probabilidade de opção pelos institutos	Não aplicável	Não aplicável

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Por ser o Plano Itaú CD estruturado na modalidade de contribuição definida durante a fase ativa do participante, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de hipóteses de crescimento salarial, tábua de entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de opção pelos institutos, probabilidade de entrada em aposentadoria e composição familiar para benefícios a conceder, para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Para o exercício de 2016 a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência da tábua de mortalidade de válidos e inválidos visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto, crescimento real dos benefícios e do fator de determinação ao longo do tempo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria Previc nº 186/2016, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em dezembro/2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano Itaú CD indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,40% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,60% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 88%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,88% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,88% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,35% a.a. e limite superior: 6,62% a.a.).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaú CD optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,88% a.a. na avaliação atuarial de 2016.

Projeção do crescimento real de benefícios

A taxa de projeção do crescimento real de benefícios deve ser baseado na expectativa de existência de um “spread” entre o indexador do plano que baliza a hipótese do retorno dos investimentos e o índice que determina o reajuste dos benefícios de modo a refletir o aumento ou redução médio real concedido aos benefícios.

O resultado do estudo de aderência realizado em 10 de março de 2017 indicou a manutenção do crescimento real de benefícios de 0,00% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

A adoção de um fator de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,00%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Itaú CD realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos e inválidos.

Os resultados dos estudos apontaram pela manutenção das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2016.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do Plano de Benefícios, estimada para o próximo exercício.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 204.137.972,16.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Parecer Atuarial

PLANO ITAÚ CD

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	201.899.173,02
Provisões Matemáticas	201.899.173,02
Benefícios Concedidos	54.636.429,73
Contribuição Definida	7.257.958,28
Saldo de Conta de Assistidos	7.257.958,28
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	47.378.471,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	46.427.725,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	950.746,00
Benefícios a Conceder	153.681.246,28
Contribuição Definida	153.681.246,28
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	46.277.002,29
Saldo de Contas – Parcela Participantes	107.404.243,99
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(6.418.502,99)
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Deficit Equacionado	(6.418.502,99)
Patrocinador(es)	(6.418.502,99)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Deficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.238.799,14
Fundo Previdencial	2.235.384,13
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.001.957,02
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	233.427,11
Fundo Administrativo	3.415,01
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído principalmente pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo de Retirada – Contax, Outros – Previsto em Nota Técnica, informado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 26/2008, considerando que o plano de benefícios apresenta resultado deficitário, é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação. O valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo deve ser considerado para fins de equacionamento do deficit, em conformidade com o disposto na art. 28 A da Resolução CGPC nº 26/2008.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual de 4,88% a.a. e o valor contábil desses títulos.

Dessa forma, foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação nulo para o Plano Itaú CD, logo não há ajustes a serem efetuados no deficit apurado no encerramento do exercício de 2016, conforme previsto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Deficit Equacionado

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, as patrocinadoras deverão firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

O contrato de amortização do deficit do Plano registrado em 31/12/2012 foi celebrado em 22/03/2013 com a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. A primeira prestação foi devida em Dezembro/2013 e o prazo para amortização é de 23 anos contados a partir de 31/12/2012, por meio de parcelas anuais a serem pagas no mês de dezembro de cada ano, com vencimento até o dia 30.

De acordo com a cláusula 4.1. do referido contrato, por ocasião das avaliações atuariais anuais do Plano Itaú CD, o valor do deficit a ser amortizado pela patrocinadora será revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações, sendo compensado com os superávits verificados no exercício. Na hipótese de, após a avaliação atuarial anual, ficar constatada a extinção do deficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida, ficando automaticamente resolvido o contrato. Após a resolução do contrato, caso seja

constatada nova situação de deficit que acarrete a necessidade de amortização, deverá ser pactuado acordo específico para a nova situação apresentada.

Conforme determina a Instrução nº 26/2016, o equilíbrio técnico ajustado positivo apurado em 31/12/2016, no valor de R\$ 7.404.840,16, poderá ser utilizado para redução do valor do deficit a equacionar, no valor de R\$ 13.823.343,15 em 31/12/2016.

Sendo assim, o valor do deficit a ser amortizado em 31/12/2016 equivale ao valor alocado em deficit equacionado de R\$ 6.418.502,99, considerando a incorporação do equilíbrio técnico ajustado positivo, o qual deverá ser repactuado considerando o prazo remanescente do contrato de dívida para amortização de 19 anos em 31/12/2016.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Varição em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	208.317.676,01	211.895.926,80	(1,69%)
Benefícios Concedidos	54.636.429,73	58.214.680,52	(6,15%)
- Contribuição Definida	7.257.958,28	7.257.958,28	0,00%
- Benefício Definido	47.378.471,45	50.956.722,24	(7,02%)
Benefícios a Conceder	153.681.246,28	153.681.246,28	0,00%
- Contribuição Definida	153.681.246,28	153.681.246,28	0,00%

Convém ressaltar que apenas 22,74% (R\$ 47.378.471,45) do passivo atuarial total é atuarialmente determinado com base nas hipóteses anteriormente indicadas, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 77,26% (R\$ 160.939.204,56) restante são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

A redução da provisão matemática de benefícios concedidos referente à parcela de benefício definido, ocorreu devido ao aumento da taxa real de juros de 4,00% a.a. no exercício de 2015 para o 4,88% no exercício de 2016.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2016 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 deverão ser mantidas as taxas previstas no Plano de Custeio de 2015 e no período de abril de 2017 a março de 2018 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2017 a março de 2018, a contribuição equivalente a 0,69% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,02% da folha de salários dos participantes.

Adicionalmente, a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. do Plano Itaú CD deverá efetuar a contribuição anual contratada, conforme definido no Contrato de Amortização de Deficit Técnico do Plano Itaú CD, firmado em Março de 2013. O saldo devedor será repactuado em 31/12/2016 no valor de R\$ 6.418.502,99 e será amortizado por 19 anos contados a partir de 31/12/2016. A contribuição deverá ser ajustada para refletir o novo valor do deficit.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2016 em 4,21% da folha dos seus salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de participantes e de patrocinadora definidas no regulamento, a contribuição anual de R\$ 781,33 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas, conforme item 9.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú CD.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 781,33 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 9.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú CD.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

A redução do deficit quando comparado com o exercício de 2015 decorre principalmente da redução da provisão matemática descrita no item V deste parecer atuarial e das oscilações favoráveis do patrimônio.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que foi firmado com a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. um contrato de amortização do deficit do plano com revisão anual em função de perdas e ganhos observados nas avaliações anuais.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado com tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845
Thais Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254

Parecer Atuarial

PLANO ITAUBANCO CD - PATROCINADORA ITAÚSA

Para fins da avaliação atuarial do exercício de 2016, referente à Itaúsa Empreendimentos S.A. do Plano Itaúbanco CD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano Itaúbanco CD é destinado apenas aos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC que optaram por migrar para o Plano Itaúbanco CD, sendo vedado o ingresso dos demais empregados e administradores das patrocinadoras.

A patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. aderiu de forma não solidária às demais patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaúbanco CD no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaúbanco CD, cuja aprovação da adesão ocorreu em 26/06/2014.

O Plano Itaúbanco CD encontra-se em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 560 de 01/12/2016, publicada no D.O.U. de 02/12/2016.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	11
Idade média (em anos)	54,3
Tempo de serviço médio (em anos)	28,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional	0

Não há participantes assistidos na data base da avaliação atuarial de 2016.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaúbanco CD, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,28% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	Não Aplicável	Não Aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Probabilidade de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade normal	100% na primeira elegibilidade normal
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Composição familiar		
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Não Aplicável	Não Aplicável
Probabilidade de casados na aposentadoria	100%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos	Não Aplicável	Não Aplicável

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o exercício de 2016 a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos, entrada em invalidez e rotatividade visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, além das hipóteses de composição familiar e probabilidade de aposentadoria. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto, do crescimento real dos salários e do fator de determinação ao longo do tempo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em dezembro/2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado em janeiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios Itaúbanco CD indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,90% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,83% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,28% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,28% a.a. para o Plano de Benefícios Itaúbanco CD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,26% a.a. e limite superior: 6,48% a.a.).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e a patrocinadora do Plano de Benefícios Itaúbanco CD optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,28% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Itaúbanco CD, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento real de salários de 3,00% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O estudo acima mencionado foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

A patrocinadora e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3,00% a.a. reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com estudo de aderência realizado para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Itaúbanco CD, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de aposentadoria e composição familiar.

Os resultados dos estudos apontaram alteração da hipótese de composição familiar e a manutenção das demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 2015. A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar enviou uma carta no dia 10/03/2017 optando pela manutenção da hipótese de rotatividade utilizada em 2015.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: as projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte foram avaliadas por Repartição Simples e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método de Capitalização Financeira.

Comentários sobre os regimes financeiros e métodos atuariais

No regime de Repartição Simples, o custo normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Como as receitas são estabelecidas para empatarem com as despesas, não há geração de provisões matemáticas.

O método de financiamento de Capitalização Financeira é adequado à natureza do plano conforme item 5 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaúbanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social da patrocinadora em questão é de R\$ 24.381.868,94.

A Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar informou que todos os títulos do Plano de Benefícios Itaúbanco CD estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Parecer Atuarial

PLANO ITAUBANCO CD - PATROCINADORA ITAÚSA

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	22.901.746,81
Provisões Matemáticas	22.901.746,81
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Benefícios a Conceder	22.901.746,81
Contribuição Definida	22.901.746,81
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	22.707.087,19
Saldo de Contas – Parcela Participantes	194.659,62
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.480.122,13
Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC	1.475.941,00
Fp – Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	17.260,00
Fp – Aportes da Patrocinadora	1.458.681,00
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	4.181,13
Fundo Administrativo	0,00

O Fundo Previdencial de Invalidez, Morte e Benefício Mínimo e o Fundo de Aportes da Patrocinadora, formados por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no Regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso a 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

O Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal foi constituído em 31/12/2013 a partir da mudança do regime financeiro de Capitalização adotado na avaliação das projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte para o regime de Repartição Simples, e seu valor representa o patrimônio constituído até essa data para esses benefícios. A partir do exercício de 2014, estão sendo alocadas neste Fundo as contribuições normais destinadas às projeções de contribuições dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Adicionalmente, este Fundo será utilizado para pagamento das integralizações das contribuições normais dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, quando ocorridas, pela reversão do montante devido, do Fundo Previdencial para o Saldo de Conta individual.

Em 31/12/2016, a composição do Fundo Previdencial – Cisão do PAC é a seguinte:

	Valores em R\$
1. Fundo Previdencial Total	1.480.122,13
2. Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	4.181,13
3. Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC (1-2)	1.475.941,00
4. Valor Presente	1.475.941,00
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	1.458.681,00
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	17.260,00
5. 30% do compromisso do Plano (Valor Presente total)	0,00
6. Valor Presente Total + 30% (4+5)	1.475.941,00
7. Valor Excedente (6-3)	0,00

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 26/2008, considerando que o plano de benefícios apresenta resultado deficitário, é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação. O valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo deve ser considerado para fins de equacionamento do déficit, em conformidade com o disposto na art. 28 A da Resolução CGPC nº 26/2008.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual de 4,28% a.a. e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Benefícios Itaú CD, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 26/2008, não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista que o regime financeiro do Plano de Benefícios Itaú CD é o de Repartição Simples e que este regime financeiro não gera provisões matemáticas, não há passivo atuarial a ser comparado.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do exercício anterior e no período de abril de 2017 a março de 2018 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

Em 31/12/2016 observou-se que o valor dos custos relativos à projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte são inexpressivos se comparados à folha salarial da patrocinadora, gerando percentuais aproximadamente iguais a zero, não havendo nesse caso necessidade da patrocinadora realizar

contribuição para o custo normal de abril de 2017 a março de 2018. No entanto, a patrocinadora decidiu por manter o nível de contribuição praticado após a adesão, equivalente a 0,02% da folha de salários dos participantes ativos para custeio da projeção da contribuição normal em casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, as quais deverão ser alocadas no Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal.

Além dessas contribuições, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição normal, conforme definida no regulamento do plano, estimada em 0,48% da folha de salários dos participantes ativos.

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial de Cisão do PAC e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento, enquanto existir saldo. Caso ao longo de 2017 o fundo seja extinto a patrocinadora deverá integralizar os aportes básicos e adicionais nas contas dos participantes ativos.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial de Cisão do PAC, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

Nas contribuições das patrocinadoras não está sendo considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, visto que estas despesas serão custeadas conforme definição da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e aprovação do Conselho Deliberativo.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes ativos poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano Itaú CD, foram estimadas em 0,00% da folha de salários.

Autopatrocinados

Conforme regulamento, os participantes autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no Regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados em 2017.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Custo Normal	0,02%	0,02%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2017.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Thais Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254
Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Parecer Atuarial

PLANO ITAUBANCO CD - DEMAIS PATROCINADORAS

Para fins da avaliação atuarial do exercício de 2016, referente às patrocinadoras listadas abaixo do Plano Itaú Unibanco CD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú Unibanco CD são: Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaú BMG Consignado S.A., Banco Itaú Veículos S.A., Banco Itaúcard S.A., Banco Itaúleasing S.A., FIC Promotora de Vendas Ltda., Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Fundação Itaú Social, Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, Fundação Itaú Unibanco Clube, Hipercard Banco Múltiplo S.A., Icarros Ltda., IGA Participações S.A., Instituto Itaú Cultural, Intrag Distr. de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Intrag Part Administração e Participações Ltda., Itaú Administradora de Consórcios Ltda., Itaú Corretora de Valores S/A, Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco – Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco S/A, Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Itaú Vida e Previdência S.A., Itaú-BBA Participações S.A., Itaúsa-Investimentos Itaú S/A, Itaúseg Saúde S/A, ITB Holding Brasil Participações Ltda., Marcep Corretagem De Seguros S.A., Pró Imóvel Promotora Ltda., Redecard S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.

A patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. não é solidária as demais patrocinadoras do plano.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano Itaú Unibanco CD é destinado apenas aos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC que optaram por migrar para o Plano Itaú Unibanco CD, sendo vedado o ingresso dos demais empregados e administradores das patrocinadoras.

As patrocinadoras são solidárias entre si, exceto a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A., no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú Unibanco CD.

O Plano Itaú Unibanco CD encontra-se em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 560 de 01/12/2016, publicada no D.O.U. de 02/12/2016.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	12.890
Idade média (em anos)	46,5
Tempo de serviço médio (em anos)	24,2
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	3.044

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Número de aposentadoria normal	1.214
Idade média (em anos)	61,0
Valor médio do benefício	5.111,50
Número de aposentadoria antecipada	2.937
Idade média (em anos)	55,7
Valor médio do benefício	3.215,77
Número de aposentados invalidos	106
Idade média (em anos)	52,2
Valor médio do benefício	1.611,29
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	683
Idade média (em anos)	53,9
Valor médio do benefício	2.705,63
Número de pensionistas (grupos familiares) ²	41
Idade média (em anos)	52,2
Valor médio do benefício	8.623,35

² Inclui 22 participantes aguardando pensão. O benefício médio considera apenas os 19 beneficiários já recebendo o benefício na data base dos dados.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,28% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	Não Aplicável	Não Aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Probabilidade de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade normal	100% na primeira elegibilidade normal
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

Composição familiar		
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Não Aplicável	Não Aplicável
Probabilidade de casados na aposentadoria	100%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos	Não Aplicável	Não Aplicável

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o exercício de 2016 a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos, entrada em invalidez e rotatividade visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, além das hipóteses de composição familiar e probabilidade de aposentadoria. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto, do crescimento real dos salários e do fator de determinação ao longo do tempo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em dezembro/2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado em janeiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,90% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,83% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,28% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,28% a.a. para o Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa esta dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,26% a.a. e limite superior: 6,48% a.a.).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,28% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento real de salários de 3,00% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O estudo acima mencionado foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3,00% a.a. reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com estudo de aderência realizado para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Parecer Atuarial

PLANO ITAUBANCO CD - DEMAIS PATROCINADORAS

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de aposentadoria e composição familiar.

Os resultados dos estudos apontaram alteração da hipótese de composição familiar e a manutenção das demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 2015. A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar enviou uma carta no dia 10/03/2017 optando pela manutenção da hipótese de rotatividade utilizada em 2015.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: as projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte foram avaliadas por Repartição Simples e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método de Capitalização Financeira.

Comentários sobre os regimes financeiros e métodos atuariais

No regime de Repartição Simples, o custo normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Como as receitas são estabelecidas para empatarem com as despesas, não há geração de provisões matemáticas.

O método de financiamento de Capitalização Financeira é adequado à natureza do plano conforme item 5 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú Unibanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social referente às patrocinadoras em questão é de R\$ 9.232.059.588,44.

A Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar informou que todos os títulos do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD estão enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	7.696.846.374,75
Provisões Matemáticas	7.696.846.374,75
Benefícios Concedidos	2.521.628.852,06
Contribuição Definida	2.521.628.852,06
Saldo de Conta de Assistidos	2.521.628.852,06
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Benefícios a Conceder	5.175.217.522,69
Contribuição Definida	5.175.217.522,69
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	5.011.300.875,52
Saldo de Contas – Parcela Participantes	163.916.647,17
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.535.213.213,69
Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC	1.226.784.750,27
Fp - Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	15.837.374,00
Fp - Aportes da Patrocinadora	1.210.947.376,27
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	969.889,99
Fundo Previdencial – Distribuição Patrocinador	12.826.276,49
Fundo Previdencial – Distribuição Participante	0,00
Fundo Administrativo e Contingencial	294.632.296,94

O Fundo Previdencial de Invalidez, Morte e Benefício Mínimo e o Fundo de Aportes da Patrocinadora, formados por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no Regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso a 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, com fulcro no disposto no artigo 42 do respectivo Regulamento, promoveu em 2016 a alteração regulamentar com o objetivo de utilizar o excesso de recursos alocados no Fundo Previdencial – Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora para constituir um fundo administrativo e contingencial e distribuir parte às patrocinadoras, participantes e assistidos, obedecidos os limites e critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo da Fundação

O Fundo Administrativo e Contingencial foi constituído por aporte inicial com recursos livres oriundos do Fundo Previdencial e será reavaliado anualmente, por ocasião da apuração do balanço anual do plano. Este fundo tem por finalidade custear as despesas administrativas previdenciais do Plano e as revisões do saldo de contas dos participantes decorrentes de processos judiciais e ou acordos extrajudiciais.

Além da criação do fundo administrativo e contingencial uma parcela do excesso dos recursos foi distribuída às patrocinadoras, participantes e assistidos.

Sendo assim, o Fundo Previdencial – Distribuição Patrocinador e Distribuição Participante foram constituídos com base na proposta de destinação do excedente financeiro do Fundo Previdencial aprovado pelo Conselho Deliberativo na ata de reunião de 06/07/2016, considerando a proporção de 60% para os participantes e assistidos e 40% para as patrocinadoras, após a dedução do valor destinado para constituição do Fundo Administrativo e Contingencial.

Os recursos do Fundo Previdencial – Distribuição Patrocinador está sendo atualizado pela cota do Fundo Previdencial e está retornando para as patrocinadoras.

Os recursos do Fundo Previdencial – Distribuição Participantes foi rateado entre os participantes e assistidos, conforme descrito em parecer específico de 19/09/2016 e foi convertido pela cota do perfil de investimento de cada participante.

O Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal foi constituído em 31/12/2013 a partir da mudança do regime financeiro de Capitalização adotado na avaliação das projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte para o regime de Repartição Simples, e seu valor representa o patrimônio constituído até essa data para esses benefícios. A partir do exercício de 2014, estão sendo alocadas neste Fundo as contribuições normais destinadas às projeções de contribuições dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Adicionalmente, este Fundo será utilizado para pagamento das integralizações das contribuições normais dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, quando ocorridas, pela reversão do montante devido, do Fundo Previdencial para o Saldo de Conta individual.

Em 31/12/2016, a composição do Fundo Previdencial – Cisão do PAC é a seguinte:

	Valores em R\$
1. Fundo Previdencial Total	1.535.213.213,69
2. Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	969.889,99
3. Fundo Previdencial – Distribuição Patrocinador	12.826.276,49
4. Fundo Previdencial – Distribuição Participante	0,00
5. Fundo Administrativo e Contingencial	294.632.296,94
6. Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC (1-2-3-4-5)	1.226.784.750,27
7. Valor Presente	809.966.892,00
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	794.129.518,00
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	15.837.374,00
8. 30% do compromisso do Plano (Valor Presente)	242.990.067,60
9. Valor Presente Total + 30% (7+8)	1.052.956.959,60
10. Valor Excedente (6-9)	173.827.790,67

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 26/2008, considerando que o plano de benefícios apresenta resultado deficitário, é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação. O valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo deve ser considerado para fins de equacionamento do déficit, em conformidade com o disposto na art. 28 A da Resolução CGPC nº 26/2008.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual de 4,28% a.a. e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 26/2008, não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista que o regime financeiro do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD é o de Repartição Simples e que este regime financeiro não gera provisões matemáticas, não há passivo atuarial a ser comparado.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do exercício anterior e no período de abril de 2017 a março de 2018 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril de 2017 a março de 2018, as contribuições equivalentes a 0,02% da folha de salários dos participantes ativos para custeio da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, as quais deverão ser alocadas no Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar a contribuição normal, conforme definida no regulamento do plano, estimada em 0,67% da folha de salários dos participantes ativos.

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial de Cisão do PAC e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial de Cisão do PAC, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelo Fundo Administrativo e Contingencial enquanto tiver recursos financeiros, conforme deliberação do Conselho Deliberativo.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes ativos poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano Itaú Unibanco CD, foram estimadas em 1,61% da folha de salários.

Parecer Atuarial

PLANO ITAUBANCO CD - DEMAIS PATROCINADORAS

Autopatrocinados

Conforme regulamento, os participantes autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no Regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados em 2017.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadoras</i>		
Custo Normal	0,02%	0,02%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2017.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú Unibanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 09 de março de 2017.

Thaís Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK - PATROCINADORA ITAÚSA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, relativa à patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaubank são: Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaú Veículos S.A., Banco Itaubank S.A., Banco Itaúcard S.A., Banco Itauleasing S.A., Dibens Leasing S/A – Arrendamento Mercantil, Fic Promotora de Vendas LTDA., Fina Promoção e Serviços LTDA., Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Finaustria Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações LTDA., Fundação Itaú Social, Fundação Itaú Unibanco Clube, Fundação Saúde Itaú, IGA Participações S.A., Itaú Corretora de Valores S/A, Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais LTDA., Itaú Unibanco Veículos Administradora de Consórcios LTDA., Itaú Vida e Previdência S.A., Itaubank Asset Management, Itaubank Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A., Itaúsa – Investimentos Itaú S/A, MARCEP Corretagem de Seguros S.A., PRO-IMOVEL Promotora LTDA., PROVAR Negócios de Varejo LTDA.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaubank, com exceção da patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. que não é solidária com as demais.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuariário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Aposentadoria Itaubank encontra-se em extinção desde 01/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 663 de 02/12/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1
Idade média (em anos)	54,5
Tempo de serviço médio (em anos)	27,8
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	-

A patrocinadora não possui participantes assistidos em 31/10/2016.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Aposentadoria Itaubank estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Aposentadoria Itaubank são avaliados pelo Regime de Capitalização e pelo método atuarial de Capitalização Financeira.

Comentários sobre o método atuarial

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar atribuível à patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 728.925,31.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar não há títulos marcados na curva.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	728.925,31
Provisões Matemáticas	728.925,31
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00

Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	728.925,31
Contribuição Definida	728.925,31
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	420.011,80
Saldo de Contas – Parcela Participantes	308.913,51
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00
Fundo Previdencial	0,00
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

V – Plano de Custeio

Patrocinadora

A patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2017, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 8,48% da folha de salários dos participantes do plano, sendo 7,00% referente às contribuições normais do plano e 1,48% referente às contribuições especiais.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá contribuir em 2017 com 1,10% da folha de salários dos participantes do plano para cobertura das despesas administrativas.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/10/2016 em 5,48% da folha de salários, sendo 4,00% referente às contribuições normais do plano e 1,48% referente às contribuições suplementares.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições de participantes, as contribuições que seriam feitas pelas patrocinadoras destinadas ao custeio de seus benefícios e da despesa administrativa.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 20 de março de 2017.

Thaís Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254
Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK - DEMAIS PATROCINADORAS

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, relativo às patrocinadoras solidárias exceto a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaubank são: Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaú Veículos S.A., Banco Itaubank S.A., Banco Itaúcard S.A., Banco Itauleasing S.A., Dibens Leasing S/A – Arrendamento Mercantil, Fic Promotora de Vendas LTDA., Fina Promoção e Serviços LTDA., Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Finaustria Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações LTDA., Fundação Itaú Social, Fundação Itaú Unibanco Clube, Fundação Saúde Itaú, IGA Participações S.A., Itaú Corretora de Valores S/A, Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais LTDA., Itaú Unibanco Veículos Administradora de Consórcios LTDA., Itaú Vida e Previdência S.A., Itaubank Asset Management, Itaubank Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A., Itaúsa – Investimentos Itaú S/A, MARCEP Corretagem de Seguros S.A., PRO-IMOVELO Promotora LTDA., PROVAR Negócios de Varejo LTDA.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaubank, com exceção da patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. que não é solidária com as demais patrocinadoras.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Aposentadoria Itaubank encontra-se em extinção desde 01/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 663 de 02/12/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
- Número	1.162
- Idade média (em anos)	45,7
- Tempo de serviço médio (em anos)	16,7
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
- Número	1.176

¹ Inclui 105 participantes aguardando opção.

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Aposentados válidos	
- Número	312
- Idade média (em anos)	59,3
- Valor médio do benefício (em reais)	4.192,97
Aposentados inválidos	
- Número	3
- Idade média (em anos)	54,2
- Valor médio do benefício (em reais)	425,69

Foi informado pela Fundação 2 participantes aposentados aguardando pensão.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Aposentadoria Itaubank estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Aposentadoria Itaubank são avaliados pelo Regime de Capitalização e pelo método atuarial de Capitalização Financeira.

Comentários sobre o método atuarial

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 646.622.146,98, considerando todas as patrocinadoras do plano exceto a Itaúsa Empreendimentos S.A.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar não há títulos marcados na curva.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	644.575.205,26
Provisões Matemáticas	644.575.205,26
Benefícios Concedidos	133.480.074,36
Contribuição Definida	133.480.074,36
- Saldo de Conta de Assistidos	133.480.074,36
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	511.095.130,90
Contribuição Definida	511.095.130,90
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	228.417.444,09
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	282.677.686,81
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
Deficit Equacionado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
- Superávit Técnico Acumulado	0,00
- Reserva de Contingência	0,00
- Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
- Deficit Técnico Acumulado	0,00
- Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.046.941,72
Fundo Previdencial	2.044.979,37
- Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.044.979,37
- Revisão de Plano	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	1.962,35
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão que, de acordo com o regulamento do Plano de Aposentadoria Itaubank, é constituído pelas parcelas do Saldo da Conta do Participante que não forem destinadas ao pagamento de benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva geral ou outra destinação prevista no plano de custeio, baseado no Parecer Atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

V – Plano de Custeio

Patrocinadora

As patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2017, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 4,22% da folha de salários dos participantes do plano, sendo 4,14% referente às contribuições normais do plano e 0,08% referente às contribuições especiais.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão contribuir em 2017 com 1,10% da folha de salários dos participantes do plano para cobertura das despesas administrativas.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/10/2016 em 3,54% da folha de salários, sendo 3,46% referente às contribuições normais do plano e 0,08% referente às contribuições suplementares.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições de participantes, as contribuições que seriam feitas pelas patrocinadoras destinadas ao custeio de seus benefícios e da despesa administrativa.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticados.

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK - DEMAIS PATROCINADORAS

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaúbank administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 20 de março de 2017.

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Thaís Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Aposentadoria Itaucard BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard BD são: Banco Credicard S.A. e Credicard Promotora de Vendas LTDA.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaucard BD.

O Plano de Aposentadoria Itaucard BD encontra-se em extinção desde 03/10/2016.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria no 471 de 03/10/2016 publicada no Diário Oficial da União de 04/10/2016.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	685
Idade média (em anos)	33,9
Tempo de serviço médio (em anos)	6,4
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	273

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Número de aposentadoria normal	5
Idade média (em anos)	66,4
Valor médio do benefício	9.643,80
Número de aposentadoria antecipada	2
Idade média (em anos)	66,0
Valor médio do benefício	11.210,80
Número de aposentadoria por invalidez	1
Idade média (em anos)	54,6
Valor médio do benefício	1.152,42
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	6
Idade média (em anos)	60,0
Valor médio do benefício	7.504,89
Número de pensionistas (grupos familiares)	1
Idade média (em anos)	53,7
Valor médio do benefício	496,74

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard BD, conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	31/12/2016	31/12/2015
Taxa real anual de juros	4,88% a.a.	5,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,5% a.a.	2,5% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	31/12/2016	31/12/2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	IAPB 57
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Mercer Disability Ajustada (50% da Mercer Disability)

Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 2,5 vezes	Mercer Service - Até 20 salários mínimos: 0,20/ (TS ¹ ^0,20) - Acima 20 salários mínimos: 0,15/ (TS ¹ ^0,07)
Probabilidade de aposentadoria	Idade %	Idade %
	55 anos 10%	55 anos 40%
	56 a 59 anos 3%	56 a 59 anos 20%
	60 anos 100%	58 anos 15%
		59 anos 5%
		60 anos 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 3 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	75%	90%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Resgate	30%	0%
Benefício Proporcional Diferido	70%	100%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o exercício de 2016 a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez e rotatividade visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, além das hipóteses de composição familiar, probabilidade de aposentadoria e probabilidade de opção pelos institutos. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto, do fator de determinação ao longo do tempo, da projeção de crescimento real dos salários e do crescimento real dos benefícios.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juro, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria Itaucard BD indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,70% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 7,01% a.a.

A TIR calculada pelo estudo indica que a alocação estratégica dos ativos do plano é compatível com uma taxa real de juros de 5,27% a.a. considerando um intervalo de confiança de 50%. O resultado deste estudo técnico mostra que a taxa real de juros de 4,88% a.a. a ser utilizada na avaliação atuarial de 2016 está aderente à rentabilidade esperada da alocação estratégica dos ativos do Plano de Benefícios e também está compreendida no intervalo indicado pela Portaria nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,34% a.a. e limite superior: 6,60% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O referido estudo foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard BD optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,88% a.a. para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Aposentadoria Itaucard BD, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento real de salários de 1,50% a.a. em conformidade com o planejamento estratégico das patrocinadoras.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O estudo acima mencionado foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,50% a.a. reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com estudo de aderência realizado para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Projeção do crescimento real de benefícios

A taxa de projeção de crescimento real de benefícios deve ser baseada na expectativa de existência de um “spread” entre o indexador do plano que baliza a hipótese do retorno dos investimentos e o índice que determina o reajuste dos benefícios de modo a refletir o aumento ou a redução médio real concedido aos benefícios.

O resultado do estudo de aderência realizado em 10 de março de 2017 indicou a manutenção do crescimento real de benefícios de 0,00% a.a.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaucard BD, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de opção pelos institutos, probabilidade de aposentadoria e composição familiar.

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD

Os resultados do estudo apontaram as seguintes alterações: da tabela de mortalidade de inválidos para AT 2000 suavizada em 10% e segregada por sexo, da tabela de entrada em invalidez para Light Fraça, da tabela de rotatividade para Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 2,5 vezes, da probabilidade de aposentadoria para 10% aos 55 anos, 3% entre 56 e 59 anos e 100% a partir dos 60 anos, da probabilidade de opção pelos institutos para 70% pelo Benefício Proporcional Diferido e 30% pelo Resgate e da composição familiar de 75% de probabilidade de casado para benefícios a conceder com mulher 3 anos mais nova que o homem. As demais hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2015 foram mantidas.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Todos os benefícios/institutos do Plano de Aposentadoria Itaucard BD são avaliados pelo regime financeiro de capitalização e método atuarial agregado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Itaucard BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 65.556.312,68.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002. Esse estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	65.555.050,05
Provisões Matemáticas	61.461.327,47
Benefícios Concedidos	19.587.362,29
Contribuição Definida	72.601,29
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	19.514.761,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	19.200.663,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	314.098,00
Benefícios a Conceder	41.873.965,18
Contribuição Definida	5.837.002,04
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	34.322.087,03
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	45.867.175,76
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(11.545.088,73)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.714.876,11
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.922.909,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.208.032,89)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	4.093.722,58
Resultados Realizados	4.093.722,58
Superavit Técnico Acumulado	4.093.722,58
Reserva de Contingência	4.093.722,58
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.262,63
Fundo Previdencial – Revisão de Plano	0,00
Fundo Administrativo	1.262,63

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano no valor de R\$ 3.744.125,90 em 31/12/2016 foi integralmente utilizado de acordo com a definição do parecer atuarial de 2015 em decorrência das alterações de hipóteses indicadas pela estudo de aderência realizado em 10 de março de 2017.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superavit.

Dessa forma, foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação do Plano de Aposentadoria Itaucard BD correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,88% a.a. e o valor contábil desses títulos, porém na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit a equacionar, nem tão pouco reserva especial a ser destinada na encerramento do exercício de 2016, conforme previsto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x provisão matemática, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Aposentadoria Itaucard BD foi de 18,79 anos, o percentual citado acima seria de 28,79% superior ao limite de 25% das provisões matemáticas, valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superavit equivalente à R\$ 4.093.722,58, cujo valor é inferior ao limite de 25% das provisões matemáticas, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2016.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	61.461.327,47	59.648.061,49	3,04%
Benefícios Concedidos	19.587.362,29	19.545.580,75	0,21%
Contribuição Definida	72.601,29	72.601,29	0,00%
Benefício Definido	19.514.761,00	19.472.979,46	0,21%
Benefícios a Conceder	41.873.965,18	40.102.480,74	4,42%
Contribuição Definida	5.837.002,04	5.837.002,04	0,00%
Benefício Definido	36.036.963,14	34.265.478,70	5,17%

Convém ressaltar que 90,38% (R\$ 55.551.724,14) do Passivo Atuarial de R\$ 61.461.327,47 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados. Os 9,62% restantes (R\$ 5.909.603,33) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Aumento do passivo atuarial – parcela de benefício definido é decorrente alteração do método atuarial do plano de Crédito Unitário para Agregado e das alterações das hipóteses econômicas e financeiras e biométricas e demográficas. O passivo atuarial – parcela de benefício definido com o mesmo método e as mesmas hipóteses de 2015 apresentou uma redução de aproximadamente 2,8%, decorrente dos desligamentos de participantes ativos do plano.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2016 e no período de abril de 2017 a março de 2018 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar contribuições de 2,23% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal, e 1,06% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

As patrocinadoras optaram por contribuir para o custo normal do plano com o percentual definido pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 3,29% da folha de salários de participação visando o processo de unificação dos planos de origem Citiprevi (Aposentadoria Itaucard BD, Itaú BD e Aposentadoria Redecard).

Autopatrocinações

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição para o custo normal de patrocinadora, a contribuição anual de R\$ 813,27 para custeio das despesas administrativas, conforme definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 813,27 para custeio das despesas administrativas, conforme definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir, quadro comparativo da estimativa dos percentuais indicados para 2016 com a estimativa dos que deverão ser praticados em 2017.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Custo Normal	3,29%	2,88%
Custeio Administrativo	1,06%	1,53%
Contribuição Total Patrocinadoras	4,35%	4,41%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2017.

VII – Conclusão

O aumento do superavit no exercício de 2016 decorre das oscilações favoráveis do patrimônio durante o ano e da reversão do Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

Faça ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaucard BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 22 de março de 2017.

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Thais Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar são: Banco Credicard S.A. e Credicard Promotora de Vendas LTDA.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar.

O Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar encontra-se em extinção desde 27/09/2016.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente fornecido pela entidade, aprovado pela Portaria nº 456 de 27/09/2016, publicado no DOU em 28/09/2016.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	379
Idade média (em anos)	35,4
Tempo de serviço médio (em anos)	7,0
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	174

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido e aguardando opção pelos institutos.

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Número de aposentados válidos	9
Idade média (em anos)	62,4
Valor médio do benefício	5.738,96
Número de aposentados inválidos	1
Idade média (em anos)	54,6
Valor médio do benefício	467,90
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar, conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	31/12/2016	31/12/2015
Taxa real anual de juros	4,88% a.a.	5,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	31/12/2016	31/12/2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	IAPB 57
Tábua de Entrada de Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder	Não Aplicável	Não Aplicável

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o exercício de 2016 a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto e do fator de determinação ao longo do tempo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2014 quando o plano era administrado pela Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar antes do processo de cisão parcial do plano e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,70% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 7,16% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 97%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,88% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar que a alocação atual dos ativos é aderente à taxa real de juros de 4,88% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse Plano (limite inferior: 4,38% a.a. e limite superior: 6,65% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,88% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Essa hipótese não é aplicável ao Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente a inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos e inválidos.

Para 2016 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2015 exceto pela tábua de mortalidade de inválidos que foi alterada para a AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 10%.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do Plano de Benefícios, estimada para o próximo exercício.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 50.587.500,54.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os títulos do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	49.268.015,98
Provisões Matemáticas	48.003.315,36
Benefícios Concedidos	7.801.318,68
Contribuição Definida	1.440.635,68
Saldo de Conta dos Assistidos	1.440.635,68
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.360.683,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	6.271.920,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	88.763,00
Benefícios a Conceder	40.201.996,68
Contribuição Definida	40.201.996,68
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	11.589.667,04
Saldo de Contas - Parcela Participantes	28.612.329,64
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR

Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	1.264.700,62
Resultados Realizados	1.264.700,62
Superávit Técnico Acumulado	1.264.700,62
Reserva de Contingência	1.264.700,62
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.319.484,56
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.316.627,84
Fundo Administrativo	2.856,72

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído principalmente pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

Dessa forma, foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,88% a.a. e o valor contábil desses títulos, porém na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit a equacionar, nem tão pouco reserva especial a ser destinada na encerramento do exercício de 2016, conforme previsto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar foi de 10,81 anos, o limite de 20,81% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente a R\$ 1.264.700,62, cujo valor é inferior ao limite de 20,81% das provisões matemáticas, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2016.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	48.003.315,36	48.634.181,01	(1,30%)
Benefícios Concedidos	7.801.318,68	8.432.184,33	(7,48%)
Contribuição Definida	1.440.635,68	1.440.635,68	0,00%
Benefício Definido	6.360.683,00	6.991.548,65	(9,02%)
Benefícios a Conceder	40.201.996,68	40.201.996,68	0,00%
Contribuição Definida	40.201.996,68	40.201.996,68	0,00%

Convém ressaltar que 13,25% (R\$ 6.360.683,00) do Passivo Atuarial de R\$ 48.003.315,36 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e benefício mínimo. Os 86,75% restantes (R\$ 41.642.632,36) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

A redução do passivo atuarial de benefícios concedidos – parcela de benefício definido é decorrente da movimentação da massa de participantes, ou seja, a morte de 1 participante que em 2015 estava recebendo renda vitalícia pelo plano, sem beneficiário para recebimento do benefício de pensão por morte. Esse impacto foi superior ao aumento de passivo atuarial decorrente da alteração de hipótese em 2016.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2016 e no período de abril de 2017 a março de 2018 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a contribuição equivalente a 0,99% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,09% da folha de salários dos participantes.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2016 em 4,18% da folha de salários dos participantes.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de participantes e de patrocinadoras definidas no regulamento, a contribuição anual de R\$ 871,71 para custeio das despesas administrativas, conforme definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 871,71 para custeio das despesas administrativas, conforme definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

O aumento do superávit no exercício de 2016 decorre principalmente da redução do passivo atuarial conforme explicado na seção V – Variação do Passivo Atuarial e por oscilações favoráveis do patrimônio durante o ano.

Faço ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 22 de março de 2017.

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845
Thais Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254

Parecer Atuarial

PLANO BÁSICO ITAULAM

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano Básico Itaulam são: Itaú Unibanco S.A., Redecard S/A e Banco Itaú BBA S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Básico Itaulam.

O Plano Básico Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria no 417 de 16/08/2013, publicada no Diário Oficial da União de 19/08/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	19
Idade média (em anos)	45,8
Tempo de serviço médio (em anos)	21,6
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	30

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Número de aposentados válidos	6
Idade média (em anos)	65,3
Valor médio do benefício	4,429,97
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	3
Idade média (em anos)	57,1
Valor médio do benefício	1.551,85
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Básico Itaulam, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,38% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Probabilidade de aposentadoria	Idade % 55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%	Idade % 55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	100%	100%
Resgate	0%	0%
Portabilidade	0%	0%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o exercício de 2016, a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez e rotatividade visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, além das hipóteses de composição familiar, probabilidade de aposentadoria e probabilidade de opção pelos institutos. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros, do crescimento real dos salários, do crescimento real dos benefícios e do fator de determinação ao longo do tempo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em dezembro/2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado em janeiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano Básico Itaulam indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,60% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,14% a.a.

Com um intervalo de confiança de 83%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,38% a.a. Essa é a taxa mínima indicada pela Portaria PREVIC nº 186/2016 para esse plano (limite inferior = 4,38% a.a. e limite superior = 6,66% a.a.).

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Básico Itaulam adotaram a taxa real anual de juros de 4,38% a.a. para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Básico Itaulam, realizou, em março/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, apresentando a manutenção da hipótese de crescimento salarial real de 3,00% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3,00% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, conforme carta encaminhada pela patrocinadora à Entidade em 10/03/2017.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Básico Itaulam, realizou, em março/2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nesse estudo, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de aposentadoria, probabilidade de opção pelos institutos e composição familiar.

De acordo com o resultado do estudo, para 2016 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2015. Com base na Instrução nº 23/2015, esse resultado possui validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: Auxílio-Doença foi avaliado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método Agregado.

Parecer Atuarial

PLANO BÁSICO ITAULAM

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18 de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 25.387.649,73.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	25.387.649,73
Provisões Matemáticas	21.350.897,37
Benefícios Concedidos	6.117.518,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.117.518,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	6.117.518,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	15.233.379,37
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	14.028.946,09
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	16.878.328,75
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.849.382,66)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.204.433,28
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.588.191,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(383.757,72)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	4.036.752,36
Resultados Realizados	4.036.752,36
Superávit Técnico Acumulado	4.036.752,36
Reserva de Contingência	4.036.752,36
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial de 4,38% a.a. e o valor contábil desses títulos.

O valor do Ajuste de Precificação foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, porém, como não há reserva especial a ser destinada, não se aplica em 31/12/2016 o ajuste de precificação.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano Básico Itaulam, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 19,75) = 29,75\%$	25,0%

Uma vez que o limite de 29,75% calculado pela fórmula é maior que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o total do superávit técnico acumulado, equivalente a R\$ 4.036.752,36, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2016.

Resaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	21.350.897,37	23.500.468,75	-9,15%
Benefícios Concedidos	6.117.518,00	5.937.652,40	3,03%
Benefícios a Conceder	15.233.379,37	17.562.816,35	-13,26%
Valor Presente dos Benefícios	18.466.519,75	21.296.747,74	-13,29%
Valor Presente das Contribuições	(3.233.140,38)	(3.733.931,39)	-13,41%

A redução do passivo atuarial total é decorrente principalmente do aumento da taxa de juros de 4,00% a.a. para 4,38% a.a. em 2016, além disso pode-se observar um aumento do passivo atuarial de benefícios concedidos devido à concessão de um novo benefício no plano.

Os compromissos atuariais apurados variaram dentro do esperado considerando a movimentação da massa de participantes, as hipóteses selecionadas e a manutenção do custeio praticado em 2016 de 8,68% da folha de salários de participação.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio recomendado na avaliação atuarial de 2015 e no período de abril de 2017 a março de 2018 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

Em 2016 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade das patrocinadoras realizarem contribuição para o custo normal em 2017.

Porém, as patrocinadoras optaram por manter para 2017 a contribuição de 8,68% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal, conforme praticado nos últimos 3 exercícios.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 20/12/2016.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente a das patrocinadoras, ou seja, 8,68% do salário de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados em 2017.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	8,68%	8,68%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Contribuição Total das Patrocinadoras	8,68%	8,68%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2017.

VII – Conclusão

O aumento do superávit quando comparado com o exercício de 2015 decorre principalmente da redução das provisões matemáticas face a manutenção do custeio praticado no exercício de 2016, conforme opção da Entidade e patrocinadora, conjugado com o aumento da taxa de juros e consequente redução do valor presente dos benefícios e das oscilações favoráveis do patrimônio.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Parecer Atuarial

PLANO SUPLEMENTAR ITAULAM

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam são: Itaú Unibanco S.A., Banco Itaú BBA S.A. e Redecard S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Suplementar Itaulam.

O Plano Suplementar Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 264 de 10/06/2016, publicada no Diário Oficial da União de 13/06/2016.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	18
Idade média (em anos)	45,4
Tempo de serviço médio (em anos)	21,0
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	17

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Número de aposentados válidos	8
Idade média (em anos)	63,7
Valor médio do benefício	4.394,32
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	1
Idade média (em anos)	57,4
Valor médio do benefício	3.025,47
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,38% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Probabilidade de aposentadoria	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Probabilidade de casados na aposentadoria	100%	100%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o exercício de 2016, a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez e rotatividade visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, além das hipóteses de composição familiar e probabilidade de aposentadoria. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros, do crescimento real dos salários, do crescimento real dos benefícios e do fator de determinação ao longo do tempo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em dezembro/2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado em janeiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano Suplementar Itaulam indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como "para negociação" a 4,55% a.a., na média, e dos ativos classificados como "mantidos até o vencimento" a 5,60% a.a.

Com um intervalo de confiança de 50%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 5,26% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,38% a.a. para o Plano Suplementar Itaulam, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 186/2016 para esse plano (limite inferior = 4,35% a.a. e limite superior = 6,61% a.a.).

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam adotaram a taxa real anual de juros de 4,38% a.a. para determinação do passivo atuarial do plano estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Suplementar Itaulam, realizou, em março/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, apresentando a hipótese de crescimento salarial real de 3,00% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3,00% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, conforme carta encaminhada pela patrocinadora à Entidade em 10/03/2017.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Suplementar Itaulam, realizou, em março/2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nesse estudo, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de aposentadoria e composição familiar.

De acordo com o resultado do estudo, para 2016 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2015. Com base na Instrução nº 23/2015, esse resultado possui validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da projeção do saldo de conta dos benefícios de Incapacidade Total e Pecúlio por Morte antes da aposentadoria foi adotado o método Agregado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

Parecer Atuarial

PLANO SUPLEMENTAR ITAULAM

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 19.340.462,12.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos do Plano Suplementar Itaulam estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	18.680.642,85
Provisões Matemáticas	18.236.673,02
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>5.003.871,08</i>
Contribuição Definida	102.468,08
Saldo de Conta dos Assistidos	102.468,08
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	4.901.403,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.901.403,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>13.232.801,94</i>
Contribuição Definida	13.175.163,83
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	3.680.414,55
Saldo de Contas - Parcela Participantes	9.494.749,28
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	57.638,11
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	75.684,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(18.045,89)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	443.969,83
Resultados Realizados	443.969,83
Superávit Técnico Acumulado	443.969,83
Reserva de Contingência	443.969,83
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	659.819,27
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	659.819,27

O Fundo Previdencial de Reversão, constituído principalmente pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora que não são destinadas ao pagamento de benefícios e institutos, em decorrência do término do vínculo empregatício do participante ativo, poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva, ou outra destinação estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial de 4,38% a.a. e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano Suplementar Itaulam, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 26/2008 não é aplicável.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Para o Plano Suplementar Itaulam, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 11,22) = 21,22%	21,22%

Uma vez que o limite de 21,22% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o total do superávit técnico acumulado, equivalente a R\$ 443.969,83, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2016.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Varição em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	18.236.673,02	17.766.340,22	2,65%
Benefícios Concedidos	5.003.871,08	4.523.301,46	10,62%
- Contribuição Definida	102.468,08	102.468,08	0,00%
- Benefício Definido	4.901.403,00	4.420.833,38	10,87%
Benefícios a Conceder	13.232.801,94	13.243.038,76	-0,08%
- Contribuição Definida	13.175.163,83	13.175.163,83	0,00%
- Benefício Definido	57.638,11	67.874,93	-15,08%
Valor presente dos Benefícios futuros	75.684,00	88.099,77	-14,09%
Valor presente das Contribuições futuras	(18.045,89)	(20.224,84)	-10,77%

Convém ressaltar que 27,19% (R\$ 4.959.041,11) do passivo atuarial total de R\$ 18.236.673,02 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefício definido relativa aos benefícios de risco e à renda vitalícia. Os 72,81% restante (R\$ 13.277.631,91) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

O aumento do passivo atuarial de Benefícios Concedidos – parcela BD, apesar da alteração da taxa de juros, e a redução do passivo atuarial de Benefícios a Conceder – parcela BD decorrem principalmente das novas concessões iniciadas após a avaliação atuarial de 2015.

Os compromissos atuariais apurados variaram dentro do esperado considerando a movimentação da massa de participantes de a conceder para concedidos, as hipóteses selecionadas e a manutenção do custeio praticado em 2016 de 0,05% da folha de salários de participação.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio recomendado na avaliação atuarial de 2015 e no período de abril de 2017 a março de 2018 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

Em 2016 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade das patrocinadoras realizarem contribuição para o custo normal em 2017.

Porém, as patrocinadoras optaram por manter a contribuição para 2017 de 0,05% da folha de salários dos participantes corresponde ao custo normal, como praticado nos últimos 3 exercícios.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam estimadas em 1,42% da folha de salários.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 20/12/2016.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/12/2016 em 3,23% e 0,64% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão contribuir para o plano com as contribuições de participante e patrocinadora definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam, e com o mesmo percentual de contribuição de patrocinadora para custeio dos benefícios definidos no plano.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados em 2017.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	0,05%	0,05%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Contribuição Total das Patrocinadoras	0,05%	0,05%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2017.

Parecer Atuarial

PLANO SUPLEMENTAR ITAULAM

VII – Conclusão

O aumento do superávit quando comparado com o exercício de 2015 decorre principalmente da manutenção do custeio praticado em 2015 no exercício de 2016, conforme opção da Entidade e patrocinadoras, conjugado com aumento da taxa de juros e consequente redução do valor presente dos benefícios e oscilação favorável do patrimônio.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)

1. Introdução

Na qualidade de atuário oficial do Plano de Aposentadoria Complementar - PAC, CNPB nº 1979.0040-56, patrocinado pelas empresas a seguir listadas e administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (Fundação Itaú Unibanco), preparamos este relatório técnico (Parecer Atuarial) que contém as principais informações e resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 (data base em 31/12/2016) do citado plano de aposentadoria, realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. (Mercer). São empresas patrocinadoras do PAC:

CNPJ	Razão Social	Data de Início do Patrocínio
17.298.092/0001-30	BANCO ITAÚ BBA S.A.	09/04/1999
33.885.724/0001-19	BANCO ITAÚ BMG CONSIGNADO S.A.	20/05/2015
61.190.658/0001-06	BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	29/10/2010
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.	14/10/2009
49.925.225/0001-48	BANCO ITAÚ LEASING S.A.	18/12/1979
07.113.647/0001-79	FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA.	14/10/2009
04.716.126/0001-18	FINA PROMOÇÃO E SERVIÇOS LTDA.	14/10/2009
06.881.898/0001-30	FINANCEIRA ITAÚ CBD S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	14/10/2009
59.573.030/0001-30	FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL	01/01/1989
61.155.248/0001-16	FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	18/12/1979
61.544.698/0001-09	FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO CLUBE	18/12/1979
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S.A.	07/08/2014
03.991.201/0001-96	ICARROS LTDA.	22/10/2010
04.238.150/0001-99	IGA PARTICIPAÇÕES S.A.	28/08/1998
57.119.000/0001-22	INSTITUTO ITAÚ CULTURAL	01/04/1989
62.418.140/0001-31	INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.	03/09/1982
52.637.139/0001-44	INTRAG PART. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	18/12/1979
00.000.776/0001-01	ITAÚ ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.	29/10/2010
61.194.353/0001-64	ITAÚ CORRETORA DE VALORES S/A.	18/12/1979
33.311.713/0001-25	ITAÚ DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	14/10/2009
61.557.039/0001-07	ITAÚ SEGUROS S/A	18/12/1979
07.221.678/0001-43	ITAÚ UNIBANCO FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	14/10/2009
60.872.504/0001-23	ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	31/03/2003
60.701.190/0001-04	ITAÚ UNIBANCO S.A.	18/12/1979
00.006.878/0001-34	ITAÚ UNIBANCO SERVIÇOS E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS LTDA.	14/10/2009
92.661.388/0001-90	ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	23/03/2011
58.851.775/0001-50	ITAÚ-BBA PARTICIPAÇÕES S.A.	30/03/2016
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAÚ S/A.	18/12/1979
04.463.083/0001-06	ITAUSEG SAÚDE S/A.	14/10/2009
04.274.016/0001-43	ITB HOLDING BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.	07/08/2014
43.644.255/0001-06	MARCEP CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	07/08/2014
08.538.239/0001-21	PRO-IMÓVEL PROMOTORA LTDA.	14/10/2009
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A	07/08/2014

O presente Parecer Atuarial, que é parte integrante da DA - Demonstração Atuarial de encerramento do exercício de 2016, a ser enviada para o Governo Brasileiro até 31/07/2017, foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco e:

- Não alcança ou considera quaisquer outros benefícios, administrados por ela ou não, além daqueles previstos no regulamento do PAC;
- Deve ser utilizado somente para fins de cumprimento das obrigações legais de encerramento de exercício emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar no Brasil, ou seja, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Cabe lembrar que o PAC está estruturado na modalidade de benefício definido e encontra-se fechado para novas adesões de participantes.

Para a obtenção dos resultados da avaliação atuarial aqui mencionada são utilizadas várias premissas, atuariais e financeiras, que traduzem expectativas sobre o comportamento do PAC ao longo do tempo, e que podem ou não acontecer. Desta forma, qualquer interpretação ou tomada de decisão baseada em tais resultados devem considerar todas as ressalvas, orientações e recomendações apresentadas neste Parecer Atuarial.

A Mercer não se responsabiliza por decisões tomadas sem a observação cuidadosa do apresentado neste documento ou pelas consequências decorrentes de sua utilização para outros fins que não os já referidos.

Permanecerá sempre com a Fundação Itaú Unibanco e/ou suas patrocinadoras a responsabilidade pela execução das determinações contidas neste Parecer Atuarial, como, por exemplo, o arquivo e guarda deste documento, o cumprimento do plano de custeio apresentado, o registro contábil das informações pertinentes, etc.

Sugerimos que este documento permaneça arquivado na Fundação Itaú Unibanco pelo prazo mínimo de 5 anos.

Por fim, cabe registrar que a reprodução total deste documento é permitida, desde que citada a fonte. Entretanto, reproduções parciais de seu conteúdo dependem de prévia autorização da Mercer, por escrito, sendo obrigatório, nesses casos, o esclarecimento de que se trata de reprodução elaborada por terceiros.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2016.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise de inconsistências efetuada pela Mercer objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se podendo inferir, de tal análise, que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, a responsabilidade plena por quaisquer imprecisões remanescentes.

As principais características do grupo avaliado estão resumidas na tabela a seguir. Para melhor entendimento dessas informações, vale destacar que:

- A quantidade de registros cadastrais e as estatísticas sobre idade e tempo de serviço estão na data base dos dados, ou seja, 31/10/2016;

- Os valores monetários são nominais e estão posicionados no mês de dissídio imediatamente anterior à data base dos dados pertinentes (vide tabela abaixo). Entretanto, para fins dos cálculos atuariais esses valores foram projetados até a data base da avaliação atuarial e refletem o conceito de capacidade.

Participantes Ativos

Descrição	
Número	761
Idade Média (anos)	47,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	25,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	25,4
Salário Mensal Médio (R\$)	7.524
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	74.436.884

Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Número	1.687
Idade Média (anos)	45,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	22,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	22,6
Salário Mensal Médio (R\$)	6.877
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	150.821.520

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	1.362
Idade Média (anos)	45,3
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾	N/A
Reserva Matemática (R\$) ⁽²⁾	68.654.991

⁽¹⁾ Valor calculado quando da concessão do benefício, conforme regulamento do PAC em vigor;

⁽²⁾ Valor posicionado em 31/12

Participantes Assistidos

Descrição	
Aposentados	
Número	3.797
Idade Média (anos)	66,8
Benefício Mensal Médio em R\$	7.212
Aposentados Invalídos	
Número	652
Idade Média (anos)	59,0
Benefício Mensal Médio em R\$	1.257
Total	
Número	4.449
Idade Média (anos)	65,7
Benefício Mensal Médio em R\$	6.339

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os beneficiários já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, consequentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação (geralmente igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.

Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Resalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre “complexidade de determinação” e “materialidade”, não se exigindo a utilização de hipóteses muito refinadas, caso estas, inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)

atuarial deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do PAC, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao PAC apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do PAC:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,35% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾⁽³⁾	2,30% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽⁴⁾	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 5 vezes) multiplicada pelo fator de 5%
Tábua de mortalidade geral ⁽⁵⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Entrada em aposentadoria	Todos se aposentam na data de elegibilidade ao benefício pleno
Composição Familiar	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

⁽¹⁾ Indexador utilizado é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, calculado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros

⁽³⁾ Crescimento real dos benefícios apenas para os assistidos vinculados ao grupo BB05/66

⁽⁴⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa das patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do PAC e a expectativa de que apenas 5% desses desligados optem pelo BPD

⁽⁵⁾ A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela "SOA – Society of Actuaries", entidade americana similar ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao item 2 da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do PAC estão concentrados nas hipóteses de rentabilidade futura (taxa real anual de juros), projeção de crescimento real de salários e benefícios, rotatividade e mortalidade geral. No entanto, todas as hipóteses adotadas afetam os resultados da avaliação atuarial do PAC, por ser este um plano de benefícios estruturado na modalidade de benefício definido.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar que as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 do PAC são as mesmas utilizadas para o encerramento do exercício de 2015, exceto a hipótese de taxa real de juros, que foi alterada de 4,00% a.a para 4,35% a.a. e a hipótese de rotatividade, que foi alterada para a Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 5 vezes) multiplicada pelo fator de 5%. A manutenção ou alteração das hipóteses foram definidas pela Fundação Itaú Unibanco e estão baseadas em estudos de aderência de hipóteses elaborados pela Mercer, como segue:

1. Hipóteses atuariais e financeiras (exceto a hipótese para a taxa real anual de juros): Estudo realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 do PAC;

- Com base no estudo realizado pela Mercer, a Fundação Itaú Unibanco fez uma nova análise e decidiu adotar a Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 5 vezes) multiplicada pelo fator de 5%. Essa nova análise concluiu que os desligamentos observados nas patrocinadoras é aproximadamente 5 vezes a hipótese adotada, porém, apenas 5% optam pelo Benefício Proporcional Diferido. Desta forma, a hipótese foi alterada com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de desligamentos que impactam nos cálculos das provisões matemáticas do plano.

2. Hipótese para a taxa real anual de juros: Estudo de ALM determinístico realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 do PAC.

Em relação ao estudo de ALM determinístico, destacamos o que segue:

1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do PAC a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);

2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do PAC e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 4,35% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016, e respeita o estabelecido pelas Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, MPS/CNP nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNP nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC.

Como previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao PAC encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes, assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente, informamos que as alterações da taxa real de juros e da tábua de rotatividade mencionadas acima acarretaram, respectivamente, na redução de R\$ 237.580.808,00 e aumento de R\$ 10.002.025 nas provisões matemáticas de benefício definido do plano.

Adequação dos Métodos de Financiamento

Informamos que para a presente avaliação atuarial do PAC, realizada pela Mercer com data base em 31/12/2016, os seguintes regimes financeiros e métodos atuariais utilizados não sofreram alterações em relação à avaliação atuarial anterior:

1. Benefício de auxílio-funeral: Regime financeiro de repartição simples. Este regime financeiro estabelece que o valor das contribuições em um dado ano (custo normal) deve ser o suficiente e necessário para o pagamento dos benefícios daquele mesmo exercício;
2. Demais benefícios: Regime financeiro de capitalização, método agregado. Este método atuarial determina que o valor presente de todas as contribuições futuras (custo normal de todos os anos) corresponda à diferença entre o valor presente dos compromissos futuros com o pagamento de benefícios e os respectivos ativos garantidores desses benefícios.

Diante de todo o exposto até o momento, atestamos que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial:

1. São apropriados e adequados aos propósitos a que se destinam;
2. Estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos;
3. Estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o regulamento do PAC em vigor em 31/12/2016; e
4. Atendem a Resolução CGPC nº 18/2006, e demais legislações correlatas mencionadas neste capítulo, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPCs.

Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do PAC foram discutidos com e aprovados pela Fundação Itaú Unibanco, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.

4. Posição das Provisões Matemáticas

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do PAC posicionados em 31/12/2016. Sobre essas informações cabem os seguintes registros:

1. A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do PAC, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.

Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o patrimônio social do PAC possui títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento” e que, conforme informado, foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do PAC.

2. Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do PAC vigente em 31/12/2016, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquela utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015;
- Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;
- As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.

3. Entre a data base dos dados e 31/12/2016 alguns participantes adquiriram a condição de aposentados. Para este grupo, as provisões matemáticas foram calculadas como se participantes ativos fossem, sendo registradas na rubrica de benefícios a conceder.

São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do PAC a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	7.220.508.596,72
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	7.220.170.419,25
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.941.081.042,48
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	4.764.882.800,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	4.764.882.800,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	4.616.232.391,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	148.650.409,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.176.198.242,48
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.144.614.116,80
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.146.304.732,35
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	635.977,30
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	1.054.638,25
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	31.584.125,68
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	31.630.776,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	17.548,96
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	29.101,36
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)

2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.279.089.376,77
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	1.279.089.376,77
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	1.279.089.376,77
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	1.279.089.376,77
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	338.177,47
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	338.177,47
2.3.2.2.01.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	338.177,47
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Varição nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

A redução nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2016 se deve a alteração na taxa de juros.

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente, bem como o impacto decorrente das alterações das hipóteses:

Conta	A - Evolução Teórica	B - Recálculo com hipóteses de 31/12/2015	Varição (B/A-1)	C - Recálculo com hipóteses de 31/12/2016	Varição (C/B-1)
Provisões Matemáticas	6.236.611.512	6.168.659.826	-1,1%	5.941.081.042	-3,9%
Benefícios Concedidos	5.031.419.778	4.927.994.155	-2,1%	4.764.882.800	-3,3%
Contribuição Definida	-	-	0,0%	-	0,0%
Benefício Definido	5.031.419.778	4.927.994.155	-2,1%	4.764.882.800	-3,3%
Benefícios a Conceder	1.205.191.735	1.240.665.671	2,9%	1.176.198.242	-6,0%
Contribuição Definida	-	-	0,0%	-	0,0%
Benefício Definido	1.205.191.735	1.240.665.671	2,9%	1.176.198.242	-6,0%

Varição do Resultado

O Superávit Técnico Acumulado do PAC sofreu um aumento entre os encerramentos dos exercícios de 2015 e 2016, passando de R\$ 777.287.489,49 para R\$ 1.279.089.376,77, em função, principalmente, da alteração da taxa de juros e da rentabilidade favorável no exercício de 2016.

Natureza do Resultado

O superávit apresentado em 31/12/2016 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2015, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano sendo, portanto, de origem conjuntural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 11,72 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2016.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O PAC não possui valores registrados na conta "Fundos Previdenciais".

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2017

Considerando os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016, que apontou a condição superavitária do PAC naquela data, atestamos que não há necessidade de realização de contribuições de cunho previdenciário para o referido plano de benefícios durante a vigência deste plano de custeio. Contudo, as contribuições que vem sendo efetuadas pelas patrocinadoras e participantes autopatrocinados poderão ser mantidas pelo período aqui descrito, e estão definidas em 0,13% da folha salarial mensal (incluindo o 13º pagamento).

As despesas administrativas do PAC foram orçadas pela Fundação Itaú Unibanco em cerca de R\$ 6.180.322,00 para o exercício de 2017 e serão abatidas do retorno de investimentos. Obedecidas as restrições legais aplicáveis, o orçamento para as despesas administrativas poderá ser majorado ou reduzido, conforme acordado entre a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, sem que seja necessária a alteração deste Parecer Atuarial.

Evolução dos Custos

Não houve alteração significativa do custo total apurado em Reais entre as avaliações atuariais de encerramento dos exercícios de 2015 e 2016 do PAC.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

6. Conclusão

Considerando todo o exposto neste Parecer Atuarial, certificamos que o PAC está superavitário na data de encerramento do exercício de 2016. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

Atestamos também que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados para a avaliação atuarial do PAC são apropriados para os fins a que se destinam, estão em conformidade com seu regulamento em vigor, e atendem às determinações da legislação vigente aplicável, especificamente as Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006; MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por EFPCs.

Como já observado, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do PAC (neste caso a situação superavitária) dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque preponderante para a sobrevivência dos participantes (ativos e aposentados) e o retorno futuro de investimentos a ser obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Informamos que todos os resultados atuariais apresentados neste Parecer Atuarial pressupõem seu recálculo/redimensionamento de forma periódica.

Atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.

Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

São Paulo, 15 de março de 2017.
Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Rafael Carlos M. Chaves
MIBA nº 2.145

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do PAC.

Alessandra Cristina da Silva
MIBA nº 1.322

Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

Cumpramos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2016 verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/10/2016 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2016:

	Valores em R\$ 1,00
- Benefícios Concedidos	R\$ 1.192.041.902,09
- Contribuição Definida	R\$ 0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos	R\$ 0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	R\$ 1.192.041.902,09
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 898.429.053,94
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	R\$ 293.612.848,15
- Benefícios a Conceder	R\$ 199.163.920,79
- Contribuição Definida	R\$ 0,00
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	R\$ 0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	R\$ 0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	R\$ 189.736.028,46
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$ 193.202.799,52
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ -1.757.821,59
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ -1.708.949,47
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	R\$ 9.427.892,33
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	R\$ 9.600.154,51
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ -87.345,30
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ -84.916,88
- Benefício Definido Estruturado em Reg. de Repart. de Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	R\$ 0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 0,00
- Serviço Passado	R\$ 0,00
- Patrocinador(es)	R\$ 0,00
- Participantes	R\$ 0,00
- Déficit Equacionado	R\$ 0,00
- Patrocinador(es)	R\$ 0,00
- Participantes	R\$ 0,00
- Assistidos	R\$ 0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	R\$ 0,00
- Patrocinador(es)	R\$ 0,00
- Participantes	R\$ 0,00
- Assistidos	R\$ 0,00
- Total das Provisões Matemáticas	R\$ 1.391.205.822,88
- Fundo Previdencial	R\$ 0,00
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar	R\$ 0,00
- Revisão de Plano	R\$ 0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	R\$ 0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2015 projetado para a data base do cadastro de 2016, correspondeu a R\$ 1.354.165.717,19, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2016, foi de R\$ 1.394.635.938,63. Parte desta variação é decorrente da alteração quanto à taxa real anual de juros, bem como quanto à alteração do plano de custeio para redução em 60% da contribuição normal praticada pelos participantes e patrocinadores conforme determinação da Diretoria da Entidade.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- desligamento de participantes;
- comportamento da evolução salarial;
- rentabilidade incompatível com a esperada;
- tábuas biométricas.

Observamos, ainda, que:

BASE DE DADOS

Os dados dos participantes ativos, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/10/2016.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistência, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações submetidas à análise da entidade.

Considerando que é de responsabilidade da entidade e do patrocinador a veracidade e completude dos dados individuais e das informações prestadas, registramos que de nossa parte somente as distorções identificadas foram analisadas e que, após a aplicação dos ajustes recomendados, foram consideradas consistentes para desenvolvimento do cálculo.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do plano é igual a 328, sendo 172 do sexo masculino e 156 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 51,34 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 5,19 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 20, sendo 8 do sexo masculino e 12 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 50,50 anos.

O total de participantes assistidos é de 1.228, apresentando idade média de 64,25 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 5.012,22.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 259 e o total de beneficiários é de 276 com valor médio de benefício de R\$ 3.290,56.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 18,69 anos.

Para o exercício de 2016, foi apurada a Duração do Passivo em 12,24 anos.

PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 12/03/2002 e o Regulamento em vigor, à época da avaliação atuarial, fora aprovado através da Portaria nº 630, de 27/11/2015, publicada no Diário Oficial da União em 30/11/2015.

Atualmente não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

AValiação Atuarial

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente à época da avaliação.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Repartição Simples, para auxílio-doença, inclusive abono anual e natalidade;
- Repartição de Capitais de Cobertura, para auxílio-reclusão, inclusive abono anual;
- Capitalização, método agregado, para as aposentadorias, pensões por morte, inclusive abonos anuais, e auxílio-funeral.

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pela Entidade, sendo subsidiada por estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através das CT-1814/2016 e CT-1815/2016, bem como pelo estudo desenvolvido por técnicos do ITAÚ relativamente à taxa de juros.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

Hipóteses Financeiras:

- Taxa Real Anual de Juros: 4,35%

Justificativa: A adoção desta premissa foi baseada no estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade que recomenda a alteração da taxa de juros para 4,35% a.a., correspondente ao limite inferior da taxa parâmetro, mantendo um posicionamento conservador em função dos pontos destacados no estudo.

- Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios): INPC (IBGE)

Justificativa: Indexador definido no regulamento do plano.

- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. para os autopatrocinados e 1,20% a.a. para os demais participantes

Justificativa: Conforme o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2016 “Aplicado o Teste Z a hipótese seria rejeitada uma vez que o reajuste médio é inferior ao esperado. A manutenção dessa hipótese é conservadora em relação, inclusive, ao resultado obtido pela Estatística Descritiva no Intervalo [0,01%; 0,75%]”. A manutenção da taxa de crescimento salarial está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos do plano Prebeg, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras.

- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0,00% a.a.

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2016 a hipótese de 0% não é rejeitada. A premissa está alinhada ao regulamento do plano de benefícios Prebeg, que prevê reajuste pelo seu indexador (INPC).

- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: não aplicável

Justificativa: Não aplicável

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:

- dos Salários: 0,98

Justificativa: O Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2016, ao se verificar o período de 2011 a 2016, indica o seguinte intervalo de confiança [4,85%; 9,85%] como não rejeitado. Considerando-se que a premissa projeta inflação média de longo prazo, bem como os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil, por conservadorismo o fator de capacidade em 0,98 será mantido.

- dos Benefícios da Entidade: 0,98

Justificativa: O Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2016, ao se verificar o período de 2011 a 2016, indica o seguinte intervalo de confiança [4,85%; 9,85%] como não rejeitado. Considerando-se que a premissa projeta inflação média de longo prazo, bem como os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil, por conservadorismo o fator de capacidade em 0,98 será mantido.

- dos Benefícios do INSS: Não Aplicável

Justificativa: Não Aplicável

Hipóteses Biométricas:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 suavizada em 10%, segregada por sexo

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2016 a tábua de mortalidade AT-2000, suavizada em 10% e segregada por sexo, não foi rejeitada pelos testes efetuados. Desta forma, a Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, será mantida na avaliação atuarial de 2016.

- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 suavizada em 10%, segregada por sexo

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2016 a tábua de mortalidade AT-2000, suavizada em 10% e segregada por sexo, não é rejeitada pelo Teste Exato de Fisher. Considerando, ainda, a tipificação e quantidade de participantes assistidos por invalidez será mantida a tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%.

Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

- Tábua de Entrada em Invalidez: LIGHT-MEDIA

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2016 a tábua "Light-Forte" é rejeitada. Diante dos resultados no referido estudo a adoção da "Light Média" não foi rejeitada e se apresentou mais adequada a massa de participantes. Assim, deverá ser adotada a tábua "Light-Média" na avaliação de 2016.

- OUTRAS TÁBUAS BIOMÉTRICAS UTILIZADAS: Experiência ATUAS para Natalidade, Morbidez e Reclusão

Justificativa: Manter a premissa Experiência ATUAS, a qual foi construída com experiências de planos semelhantes.

- Hipótese sobre Rotatividade: Experiência 2008/2010

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2016 "Aplicado o teste X2 a hipótese seria rejeitada, uma vez que as ocorrências estão significativamente superiores ao esperado. A manutenção dessa hipótese é conservadora e admitida considerando o Teste da Estatística Descritiva no intervalo [14;23]". Esta hipótese está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras para a massa de participantes ativos do plano Prebeg, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras.

- Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: não aplicável

Justificativa: Não Aplicável

- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas: Experiência ATUAS, exceto quanto aos assistidos, para os quais foram utilizadas as respectivas estruturas familiares informadas

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2016. "não há como aplicar o teste". Relativamente às pensões a conceder aos beneficiários dos participantes em atividade, foi adotada a hipótese Experiência ATUAS, a qual foi construída com experiências de planos semelhantes.

- OUTRAS HIPÓTESES NÃO REFERIDAS ANTERIORMENTE: Não há

Justificativa: Não aplicável

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencham todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, exceto quanto à taxa real anual de juros, que passou de 4,0% a.a. para 4,35% a.a., e à tábua de entrada em invalidez, que passou da Light Forte para Light Média.

RESOLUÇÃO CGPC nº 18/2006

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2015 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	7	4
Válidos Falecidos	16	18
Inválidos Falecidos	2	6

(*) Fonte: Entidade

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência PREBEG.

A rentabilidade do plano de benefício, conforme informação da Entidade, para o exercício de 2016, atingiu o percentual de 14,35%, resultando em rentabilidade real líquida de 7,29%, considerando o índice de reajuste previsto em Regulamento, INPC, que acumulou 6,58% no período.

ATIVO DO PLANO

Com base no Balanço da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31/12/2016, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios PREBEG conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto	R\$ 1.688.574.312,70
Exigível Operacional	R\$ 8.354.040,94
Exigível Contingencial	R\$ 102.356.131,24
Fundos, exceto Previdencial	R\$ 47.702,35
Ativo Líquido dos Exigíveis	R\$ 1.577.816.438,17

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

SITUAÇÃO DO PLANO

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 4/2016, referente ao exercício de 2016.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, do comportamento da evolução salarial, do desligamento de participantes ou da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos.

O plano de custeio foi alterado na contribuição normal para redução em 60% da contribuição normal praticada pelos participantes e patrocinadores, conforme determinação da Diretoria da Entidade, e as provisões matemáticas registradas no Balanço já refletem o efeito dessa redução, com vigência em 01/04/2017.

Admitindo a manutenção dos novos percentuais de contribuição normal do participante, constatamos que o Plano de Benefícios encontra-se superavitário em 13,41% do valor da Provisão Matemática por ocasião do encerramento do exercício.

Conforme informação da Entidade, o ajuste de precificação do Ativo correspondeu a R\$ 17.037.847,95.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Christiano Telles Silveira
Atuário MIBA 946

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD (BD)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Aposentadoria Redecard, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionado em 31/10/2016. Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Aposentadoria Redecard é patrocinado pela Redecard S/A.

O Plano de Aposentadoria Redecard encontra-se em extinção desde 27/12/2010.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 25 de 23/01/2015.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
- Número	2
- Idade média (em anos)	45,4
- Tempo de serviço médio (em anos)	11,2
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
- Número	59

¹ Inclui participantes em aguardo de benefício proporcional diferido (inclusive presumido).

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Aposentados válidos	
- Número	4
- Idade média (em anos)	65,3
- Valor médio do benefício (em reais)	10.460,69
Benefícios proporcionais diferidos recebendo	
- Número	11
- Idade média (em anos)	60,8
- Valor médio do benefício (em reais)	4.293,70
Pensionistas (grupos familiares)	
- Número	1
- Idade média (em anos)	49,52
- Valor médio do benefício (em reais)	14.533,71

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria Redecard conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,88%	5,50%
Projeção do crescimento real de salário	1,50%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	98%	98%
- Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Invalídios	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco modificada (2,5 vezes) aplicado o fator de saída de 100%	Nula

Probabilidade de aposentadoria	Idade	%	Idade	%
	55 anos	10%	55 anos	10%
	56 a 59 anos	3%	56 a 59 anos	3%
	a partir de 60 anos	100%	a partir de 60 anos	100%

Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado ²	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada
- Benefícios a conceder		
- Cônjuge	Mulher 3 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	75%	90%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
- Benefício Proporcional Diferido	70%	100%
- Resgate	30%	0%
- Portabilidade	0%	0%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

² Para os participantes aguardando o benefício proporcional diferido em 2016 também foi adotada a hipótese de 75% de probabilidade de casado e cônjuge com mulher 3 anos mais jovem que o homem.

Para o exercício de 2016 a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos, inválidos, entrada em invalidez e rotatividade visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, além das hipóteses de composição familiar e probabilidade de

aposentadoria e probabilidade de opção pelos institutos. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto, do crescimento real dos salários, do crescimento real dos benefícios e do fator de determinação ao longo do tempo.

Como em 31/10/2016 o plano possui apenas um participante ativo que se encontra licenciado da patrocinadora pelo INSS e um participante autopatrocinado, consideramos nulas as hipóteses de crescimento real de salários e de rotatividade para fins de avaliação atuarial de fechamento do exercício de 2016.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em dezembro/2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado em janeiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria Redecard indicam a expectativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,70% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 7,19% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,37% a.a. para o plano de benefícios. Entretanto, com intervalo de confiança de 98% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,88% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186 para esse plano (limite inferior: 4,35% e limite superior: 6,62%).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e a patrocinadora do Plano de Aposentadoria Redecard optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,88% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Redecard, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento real de salários de 1,50% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O estudo acima mencionado foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,50% a.a. reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com estudo de aderência realizado para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,00%.

Projeção do crescimento real de benefícios

A taxa de projeção de crescimento real de benefícios deve ser baseado na expectativa de existência de um “spread” entre o indexador do plano que baliza a hipótese do retorno dos investimentos e o índice que determina o reajuste dos benefícios de modo a refletir o aumento ou redução médio real concedido aos benefícios.

O resultado do estudo de aderência realizado em 10 de março de 2017 indicou a manutenção do crescimento real de benefícios de 0,00% a.a.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD (BD)

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Redecard, realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, invalidez, entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de opção pelos institutos, probabilidade de aposentadoria e composição familiar.

Os resultados dos estudos apontaram alteração da tábua de entrada em invalidez para Light Fraca, alteração da tábua de rotatividade para Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 2,5 vezes e fator de saída de 100%, a alteração da probabilidade de opção pelos institutos para 70% pelo BPD e 30% pelo Resgate e pela adoção da composição familiar de 75% de probabilidade de casado para benefícios a conceder com mulher 3 anos mais nova que o homem e a manutenção das demais hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2015.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Todos os benefícios e institutos do Plano de Aposentadoria Redecard são avaliados pelo Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 27.292.635,55.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Aposentadoria Redecard possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	27.289.338,28
Provisões Matemáticas	26.497.551,67
Benefícios Concedidos	18.340.518,42
Contribuição Definida	7.239,42
Saldo de Conta de Assistidos	7.239,42
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	18.333.279,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	15.541.871,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.791.408,00
Benefícios a Conceder	8.157.033,25
Contribuição Definida	474.070,78
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	474.070,78
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	7.529.583,52
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	7.746.570,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(216.986,48)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	153.378,95
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	157.799,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(4.420,05)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	791.786,61
Resultados Realizados	791.786,61
Superávit Técnico Acumulado	791.786,61
Reserva de Contingência	791.786,61
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	3.297,27
Fundo Previdencial	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	3.297,27
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

Ajuste de Precificação

Foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação do Plano de Aposentadoria Redecard correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,88% a.a. e o valor contábil desses títulos. Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2016, conforme previsto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})]$ x provisão matemática, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Aposentadoria Redecard foi de 13,43 anos, o limite de 23,43% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 791.786,61, cujo valor é inferior ao limite de 23,43% das provisões matemáticas, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2016.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	26.497.551,67	24.032.260,96	10,26%
Benefícios Concedidos	18.340.518,42	17.094.390,02	7,29%
- Contribuição Definida	7.239,42	7.239,42	0,00%
- Benefício Definido	18.333.279,00	17.087.150,60	7,29%
Benefícios a Conceder	8.157.033,25	6.937.870,94	17,57%
- Contribuição Definida	474.070,78	474.070,78	0,00%
- Benefício Definido	7.682.962,47	6.463.800,16	18,86%
Valor presente dos Benefícios Futuros	7.904.369,00	8.643.610,33	(8,55%)
Valor presente das Contribuições Futuras	(221.406,53)	(2.179.810,17)	(89,84%)

O passivo atuarial de benefícios concedidos aumentou devido a redução da taxa real de juros de 5,50% a.a. para 4,88% a.a. No caso do valor presente dos benefícios futuros de benefícios a conceder, apesar da redução da taxa de juros e das alterações das hipóteses de entrada em invalidez, rotatividade, crescimento salarial e opção pelos institutos, a diminuição do número de participantes ativos do plano de 3 em 2015 para 2 em 2016 e a alteração da hipótese de composição familiar, impactaram em uma redução significativa no valor presente dos benefícios futuros de benefícios a conceder.

Para efeito de cálculo do valor presente das contribuições futuras a taxa de custeio da patrocinadora foi alterada para 3,29%.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro a março de 2017 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2017 a março de 2018 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadora

Em 31/12/2016 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade da patrocinadora realizar contribuição para o custo normal em 2017.

A patrocinadora optou por contribuir para o custo normal do plano com o percentual definido pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 3,29% da folha de salários de participantes visando o processo de unificação dos planos de origem Citiprevi (Plano Itaú BD, Plano Itaú CD, Plano de Aposentadoria Redecard, Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, Plano de Aposentadoria Itaúcard e Plano de Aposentadoria Suplementar Itaúcard).

A patrocinadora deverá contribuir também com 3,87% da folha de salários de participação para custeio das despesas administrativas do plano, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Autopatrocinações

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 1.451,52 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano de Aposentadoria Redecard.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 1.451,52 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano de Aposentadoria Redecard.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados em 2017.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2017)	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras e Autopatrocinações		
Custo Normal	3,29%	30,78%
Custeio Administrativo	3,87%	3,57%
Contribuição Total das Patrocinadoras	7,16%	34,35%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2017.

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD (BD)

VII – Conclusão

A diminuição do superávit quando comparado com o exercício de 2015 decorre principalmente dos aumentos das provisões matemáticas descritas no item V deste parecer atuarial e da redução da taxa de custeio da patrocinadora para efeito do cálculo do valor presente das contribuições futuras em 31/10/2016.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Redecard da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvante em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos com cobertura das obrigações atuariais.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Thaís Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254

Parecer Atuarial

PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Previdência Redecard, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

O Plano de Previdência Redecard é patrocinado pela Redecard S.A e pelo Itaú Unibanco S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação, verificamos que eles estavam completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 786, de 05/10/2010, publicada no Diário Oficial da União de 07/10/2010.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	570
Idade média (em anos)	34,4
Tempo de serviço médio (em anos)	8,0
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	422

¹ Inclui os participantes em aguardo de benefício proporcional diferido (inclusive presumido).

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Aposentados válidos	
- Número	23
- Idade média (em anos)	59,9
- Valor médio do benefício (em reais)	4.817,97
Benefícios proporcionais diferidos recebendo	
- Número	15
- Idade média (em anos)	61,9
- Valor médio do benefício (em reais)	2.753,33

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Previdência Redecard estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Previdência Redecard são avaliados pelo Regime de Capitalização e pelo método atuarial de Capitalização Financeira.

III – Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Fundação, o Patrimônio Social do Plano de Previdência Redecard em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 144.931.799,69.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os títulos do Plano de Previdência Redecard estão enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	144.307.711,62
Provisões Matemáticas	144.307.711,62
Benefícios Concedidos	11.441.520,66
Contribuição Definida	11.441.520,66
Saldo de Conta de Assistidos	11.441.520,66
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	132.866.190,96
Contribuição Definida	132.866.190,96
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	69.537.058,81
Saldo de Contas – Parcela Participantes	63.329.132,15
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	624.088,07
Fundo Previdencial	619.896,89
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	619.896,89
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	4.191,18
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial de Reversão foi constituído pelo valor da Conta de Patrocinadora correspondente à parcela não resgatável pelo Participante que tiver a inscrição no Plano cancelada, por ocasião do Resgate e Portabilidade de Contribuições. Este fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora ou outra finalidade determinada pela Patrocinadora, observada a legislação vigente e conforme item 6.5 do Regulamento, desde que prevista no Plano de Custeio e aprovada pelo órgão estatutário competente da Entidade.

Os saldos de conta são provenientes das contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

V – Plano de Custeio

Patrocinadora

A patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no Regulamento do Plano. Essas contribuições foram estimadas em 31/12/2016 em 6,12% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 31/10/2016.

A patrocinadora poderá utilizar, durante o ano de 2017, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo Previdencial de Reversão (Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar) para custear as contribuições de patrocinadora definidas no Regulamento do Plano, enquanto houver recursos suficientes no Fundo, em caso de deliberação pelo Conselho Deliberativo.

Adicionalmente a patrocinadora deverá contribuir, durante o ano de 2017, com 0,54% da folha de salários dos participantes do plano para cobertura das despesas administrativas.

Participantes

Os participantes efetuarão contribuições básicas mensais conforme previsto no Regulamento do plano. Essas contribuições foram estimadas em 31/12/2016 em 6,12% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 31/10/2016.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 0,54% do salário.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão custear as despesas administrativas da Fundação relativas a 0,54% do salário.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Previdência Redecard, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845
Thais Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

O Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard é patrocinado pela Redecard S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, verificamos que eles estavam completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard encontra-se em extinção desde 27/12/2010.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 219, de 27/04/2015.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
- Número	10
- Idade média (em anos)	48,8
- Tempo de serviço médio (em anos)	16,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
- Número	42

¹ Inclui 1 participante desligados em aguardo de benefício proporcional diferido.

Benefícios Concedidos ¹	31/10/2016
Aposentados válidos	
- Número	12
- Idade média (em anos)	62,2
- Valor médio do benefício (em reais)	5.442,27

¹ Não foi contemplado na estatística 1 participante aguardando pensão.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,88%	5,50%
Projeção do crescimento real de salário	Não aplicável	Não aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	100%	100%
- Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Invalídios	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Entrada em Aposentadoria	Não aplicável	Não aplicável
Composição familiar		
- Benefícios a conceder	Não aplicável	Não aplicável
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Probabilidade de opção pelos institutos	Não aplicável	Não aplicável

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Por ser o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard estruturado na modalidade de contribuição definida durante a fase ativa do participante, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de hipóteses de crescimento salarial, tábua de entrada em invalidez, rotatividade, probabilidade de opção pelos institutos, probabilidade de entrada em aposentadoria e composição familiar para benefícios a conceder, para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Para o exercício de 2016 a Willis Towers Watson realizou estudo de aderência da tábua de mortalidade de válidos e inválidos visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto, crescimento real dos benefícios e do fator de determinação ao longo do tempo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria Previc nº 186/2016, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em dezembro/2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, indicam que a expectativa de retorno real composto do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard é de aproximadamente 5,15% a.a., na média.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 76%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,88% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,88% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,34% a.a. e limite superior: 6,60% a.a.).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,88% a.a. na avaliação atuarial de 2016.

Projeção do crescimento real de benefícios

A taxa de projeção de crescimento real de benefícios deve ser baseada na expectativa de existência de um "spread" entre o indexador do plano que baliza a hipótese do retorno dos investimentos e o índice que determina o reajuste dos benefícios de modo a refletir o aumento ou redução médio real concedido aos benefícios.

O resultado do estudo de aderência realizado em 10 de março de 2017 indicou a manutenção do crescimento real de benefícios de 0,00% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

A adoção de um fator de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,00%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard realizou, em 10 de março de 2017, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião, foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos e inválidos.

Os resultados dos estudos apontaram pela manutenção das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2016.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do Plano de Benefícios, estimada para o próximo exercício.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 16.843.351,83.

A Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar informou que todos os títulos do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard estão enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	16.819.772,61
Provisões Matemáticas	16.819.772,61
Benefícios Concedidos	10.636.714,54
Contribuição Definida	489.232,54
- Saldo de Conta de Assistidos	489.232,54
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	10.147.482,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	10.147.482,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00

Parecer Atuarial

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD

Benefícios a Conceder	7.379.882,65
Contribuição Definida	7.379.882,65
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	1.776.667,32
Saldo de Contas – Parcela Participantes	5.603.215,33
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(1.196.824,58)
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Deficit Equacionado	(1.196.824,58)
Patrocinador(es)	(1.196.824,58)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Deficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	23.579,22
Fundo Previdencial	19.661,90
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	19.661,90
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	3.917,32
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 26/2008, considerando que o plano de benefícios apresenta resultado deficitário, é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação. O valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo deve ser considerado para fins de equacionamento do déficit, em conformidade com o disposto no art. 28 A da Resolução CGPC nº 26/2008.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual de 4,88% a.a. e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 26/2008, não é aplicável.

Deficit Equacionado

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, a patrocinadora deverá firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

O contrato de amortização do déficit do Plano registrado em 31/12/2013 foi celebrado em 08/04/2014 com a patrocinadora Redecard S.A. A primeira prestação foi devida em Dezembro/2014 e o prazo para amortização é de 24 anos contados a partir de 31/12/2013, por meio de parcelas anuais a serem pagas no mês de Dezembro de cada ano, com vencimento até o dia 30.

De acordo com a cláusula 4.1. do referido contrato, por ocasião das avaliações atuariais anuais do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, o valor do déficit a ser amortizado pela patrocinadora será revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações, sendo compensado com os superávits verificados no exercício. Na hipótese de, após a avaliação atuarial anual, ficar constatada a extinção do déficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida, ficando automaticamente resolvido o contrato. Após a resolução do contrato, caso seja constatada nova situação de déficit que acarrete a necessidade de amortização, deverá ser pactuado acordo específico para a nova situação apresentada.

Conforme determina a Instrução nº 26/2016, o valor do equilíbrio técnico ajustado negativo, no valor de R\$ 225.635,32 em 31/12/2016, somente poderá ser incorporado no saldo devedor do contrato de dívida, no valor de R\$ 971.189,26 em 31/12/2016, quando o prazo remanescente do contrato de dívida for igual ou inferior ao respectivo prazo máximo de equacionamento, conforme Resolução CGPC nº 26/2008.

Sendo assim, o valor do déficit a ser amortizado em 31/12/2016 equivale ao valor alocado em déficit equacionado de R\$ 1.196.824,58, considerando a incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo. Este valor deverá ser repactuado considerando o prazo máximo de equacionamento do déficit, que corresponde à 1,5 vezes a duração do passivo do plano, de acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008, visto que este prazo é menor do que o prazo remanescente do contrato de dívida.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard é de 11,48 anos, antes da revisão do valor da prestação do déficit a ser amortizado, deverá ser realizado o aditamento

do contrato de dívida com objetivo de refletir o novo saldo devedor e o novo prazo para amortização do déficit pela patrocinadora Redecard S.A. de 17 anos e 3 meses.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	18.016.597,19	17.409.968,96	3,48%
Benefícios Concedidos	10.636.714,54	10.030.086,31	6,05%
- Contribuição Definida	489.232,54	489.232,54	0,00%
- Benefício Definido	10.147.482,00	9.540.853,77	6,36%
Benefícios a Conceder	7.379.882,65	7.379.882,65	0,00%
- Contribuição Definida	7.379.882,65	7.379.882,65	0,00%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 18.016.597,19, 56,32% (R\$ 10.147.482,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos relativos aos benefícios programados de renda vitalícia. Os 43,68% restantes (R\$ 7.869.115,19) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

O aumento da provisão matemática de benefícios concedidos referente à parcela de benefício definido, ocorreu devido à redução da taxa real de juros de 5,50% a.a. no exercício de 2015 para 4,88% a.a. no exercício de 2016.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2016 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2017 a março de 2018, a contribuição equivalente a 1,32% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento caso os empregados, participantes ativos, atualmente afastados, voltem à atividade.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição anual contratada, conforme definido no Contrato de Amortização de Deficit Técnico do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, firmado em abril de 2014. O saldo devedor será repactuado em 31/12/2016 no valor de R\$ 1.196.824,58 e será amortizado por 17 anos e 3 meses contados a partir de 31/12/2016. A contribuição deverá ser ajustada para refletir o novo valor do déficit.

Participantes

Caso os participantes ativos atualmente afastados voltem à atividade, deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento.

Autopatrocinações

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de participantes, estimadas em 4,41% do salário, e de patrocinadora, estimadas em 2,06% do salário, definidas no regulamento, a contribuição destinada ao custeio de despesas administrativas de 1,32% do salário.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 1.282,82 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano de contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definidas apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

O aumento do déficit quando comparado com o exercício de 2015 decorre principalmente do aumento da provisão matemática descrita no item V deste parecer atuarial.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que foi firmado com a patrocinadora um contrato de amortização de déficit do plano com revisão anual em função de perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845
Thais Lobo A. Mendonça
MIBA nº 2.254

INFORMAÇÕES SOBRE
A POLÍTICA DE
INVESTIMENTOS

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao
Plano de Gestão Administrativa da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	DI-CETIP	0,00%
Renda Fixa	DI-CETIP	0,00%
Renda Variável	DI-CETIP	0,00%
Investimentos Estruturados	DI-CETIP	0,00%
Investimentos no Exterior	DI-CETIP	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	65,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Benefícios 002** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	INPC	5,50%
Renda Fixa	INPC	5,50%
Renda Variável	INPC	5,50%
Imóveis	INPC	5,50%
Empréstimos e Financiamentos	INPC	5,50%
Investimentos Estruturados	INPC	5,50%
Investimentos no Exterior	INPC	5,50%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	97,10%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,60%
Imóveis	0,00%	4,00%	2,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,10%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,20%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao
Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	IPC*	5,40%
Renda Fixa	IPC*	5,40%
Renda Variável	IPC*	5,40%
Empréstimos e Financiamentos	IPC*	5,40%
Investimentos Estruturados	IPC*	5,40%
Investimentos no Exterior	IPC*	5,40%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado		Risco de Liquidez		Risco de Contraparte	
Risco Legal		Risco Operacional		Outros	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:		Sim		Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:		Não		Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:		Sim			

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60,00%	100,00%	99,70%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,30%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

***Observação:** A meta atuarial mínima do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia é o Índice ACMV, que corresponde à média geométrica dos índices IPCA-BH (IPEAD / FACE-UFMG); IPC-SP (FIPE-USP) e IPC-RJ (FGV), + 5,5% a.a.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Benefícios Definido** e ao **Plano de Benefícios II (Banorte)**, que antes faziam parte da Banorte e atualmente fazem parte da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

Plano de Benefícios e Plano de Benefícios II

	Indexador	Taxa de juros
Plano	INPC	5,50%
Renda Fixa	INPC	5,50%
Renda Variável	INPC	5,50%
Imóveis	INPC	5,50%
Empréstimos e Financiamentos	INPC	5,50%
Investimentos Estruturados	INPC	5,50%
Investimentos no Exterior	INPC	5,50%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte	
Risco Legal	Risco Operacional	Outros	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Plano de Benefícios

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Benefícios Definido** e ao **Plano de Benefícios II (Banorte)**, que antes faziam parte da Banorte e atualmente fazem parte da Fundação Itaú Unibanco.

Plano de Benefícios II

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	99,50%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,50%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Benefícios Definidos UBB PREV** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	INPC	5,00%
Renda Fixa	INPC	5,00%
Renda Variável	INPC	5,00%
Imóveis	INPC	5,00%
Empréstimos e Financiamentos	INPC	5,00%
Investimentos Estruturados	INPC	5,00%
Investimentos no Exterior	INPC	5,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte	
Risco Legal	Risco Operacional	Outros	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Benefícios Franprev** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	INPC	5,50%
Renda Fixa	INPC	5,50%
Renda Variável	INPC	5,50%
Imóveis	INPC	5,50%
Empréstimos e Financiamentos	INPC	5,50%
Investimentos Estruturados	INPC	5,50%
Investimentos no Exterior	INPC	5,50%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte	
Risco Legal	Risco Operacional	Outros	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano Futuro Inteligente** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	DI-CETIP	0,00%
Renda Fixa	DI-CETIP	0,00%
Renda Variável	DI-CETIP	0,00%
Imóveis	DI-CETIP	0,00%
Investimentos Estruturados	DI-CETIP	0,00%
Investimentos no Exterior	DI-CETIP	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apuração de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	16,00%	100,00%	86,80%
Renda Variável	0,00%	50,00%	7,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	1,70%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	3,60%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,90%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano Futuro Inteligente** da Fundação Itaú Unibanco.

Perfis de Investimento*

O Plano oferece aos participantes 4 Perfis de Investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por Perfil:

	Ultraconservador	Conservador	Moderado	Arrojado
Renda Fixa	100% a 100%	0% a 100%	0% a 90%	0% a 80%
Renda Variável	-	0% a 15%	10% a 30%	20% a 50%
Investimentos Estruturados	-	0% a 20%	0% a 20%	0% a 20%
Investimentos no Exterior	-	0% a 10%	0% a 10%	0% a 10%

*Esta Política de Investimentos é referente ao exercício de 2016. Para o ano de 2017 os nomes dos perfis passaram a ser Ultraconservador RF DI; Conservador RV 7,5; Moderado RV 20 e Arrojado RV 40.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano Itaú BD** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	IPCA	4,00%
Renda Fixa	IPCA	4,00%
Renda Variável	IPCA	4,00%
Imóveis	IPCA	4,00%
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	4,00%
Investimentos Estruturados	IPCA	4,00%
Investimentos no Exterior	IPCA	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano Itaú CD** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	IPCA	4,00%
Renda Fixa	IPCA	4,00%
Renda Variável	IPCA	4,00%
Imóveis	IPCA	4,00%
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	4,00%
Investimentos Estruturados	IPCA	4,00%
Investimentos no Exterior	IPCA	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	95,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	4,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	1,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano Itaubanco CD** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	DI-CETIP	0,00%
Renda Fixa	DI-CETIP	0,00%
Renda Variável	DI-CETIP	0,00%
Imóveis	DI-CETIP	0,00%
Investimentos Estruturados	DI-CETIP	0,00%
Investimentos no Exterior	DI-CETIP	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado		Risco de Liquidez		Risco de Contraparte	
Risco Legal		Risco Operacional		Outros	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:		Sim		Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:		Não		Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:		Sim			

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	18,00%	100,00%	91,00%
Renda Variável	0,00%	50,00%	5,00%
Imóveis	0,00%	2,00%	1,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	2,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	1,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano Itaubanco CD** da Fundação Itaú Unibanco.

Perfis de Investimento*

O Plano oferece aos participantes 4 Perfis de Investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por Perfil:

	Ultraconservador	Conservador	Moderado	Arrojado
Renda Fixa	100% a 100%	0% a 100%	0% a 90%	0% a 80%
Renda Variável	-	0% a 15%	10% a 30%	20% a 50%
Investimentos Estruturados	-	0% a 20%	0% a 20%	0% a 20%
Investimentos no Exterior	-	0% a 10%	0% a 10%	0% a 10%

*Esta Política de Investimentos é referente ao exercício de 2016. Para o ano de 2017 os nomes dos perfis passaram a ser Ultraconservador RF DI; Conservador RV 7,5; Moderado RV 20 e Arrojado RV 40.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Aposentadoria Itaubank** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	DI-CETIP	0,00%
Renda Fixa	DI-CETIP	0,00%
Renda Variável	DI-CETIP	0,00%
Investimentos Estruturados	DI-CETIP	0,00%
Investimentos no Exterior	DI-CETIP	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte	
Risco Legal	Risco Operacional	Outros	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	20,00%	100,00%	76,90%
Renda Variável	0,00%	50,00%	14,30%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	7,10%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	1,70%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Aposentadoria Itaubank** da Fundação Itaú Unibanco.

Perfis de Investimento*

O Plano oferece aos participantes 4 Perfis de Investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por Perfil:

	Ultraconservador	Conservador	Moderado	Arrojado
Renda Fixa	100% a 100%	0% a 100%	0% a 90%	0% a 80%
Renda Variável	-	0% a 15%	10% a 30%	20% a 50%
Investimentos Estruturados	-	0% a 20%	0% a 20%	0% a 20%
Investimentos no Exterior	-	0% a 10%	0% a 10%	0% a 10%

*Esta Política de Investimentos é referente ao exercício de 2016. Para o ano de 2017 os nomes dos perfis passaram a ser Ultraconservador RF DI; Conservador RV 7,5; Moderado RV 20 e Arrojado RV 40.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Aposentadoria Itaucard BD** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	IPCA	5,00%
Renda Fixa	IPCA	5,00%
Renda Variável	IPCA	5,00%
Imóveis	IPCA	5,00%
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	5,00%
Investimentos Estruturados	IPCA	5,00%
Investimentos no Exterior	IPCA	5,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Aposentadoria Itaúcard Suplementar** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	IPCA	5,00%
Renda Fixa	IPCA	5,00%
Renda Variável	IPCA	5,00%
Imóveis	IPCA	5,00%
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	5,00%
Investimentos Estruturados	IPCA	5,00%
Investimentos no Exterior	IPCA	5,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano Básico Itaulam** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	INPC	4,00%
Renda Fixa	INPC	4,00%
Renda Variável	INPC	4,00%
Imóveis	INPC	4,00%
Empréstimos e Financiamentos	INPC	4,00%
Investimentos Estruturados	INPC	4,00%
Investimentos no Exterior	INPC	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano Suplementar Itaulam (CD)** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	INPC	4,00%
Renda Fixa	INPC	4,00%
Renda Variável	INPC	4,00%
Imóveis	INPC	4,00%
Empréstimos e Financiamentos	INPC	4,00%
Investimentos Estruturados	INPC	4,00%
Investimentos no Exterior	INPC	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	95,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	4,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	1,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao
Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	INPC	4,00%
Renda Fixa	INPC	4,00%
Renda Variável	INPC	4,00%
Imóveis	INPC	4,00%
Empréstimos e Financiamentos	INPC	4,00%
Investimentos Estruturados	INPC	4,00%
Investimentos no Exterior	INPC	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte	
Risco Legal	Risco Operacional	Outros	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	53,00%	100,00%	86,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	8,00%
Imóveis	0,00%	7,00%	5,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	1,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Benefícios PREBEG** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	INPC	4,00%
Renda Fixa	INPC	4,00%
Renda Variável	INPC	4,00%
Imóveis	INPC	4,00%
Empréstimos e Financiamentos	INPC	4,00%
Investimentos Estruturados	INPC	4,00%
Investimentos no Exterior	INPC	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	89,40%
Renda Variável	0,00%	20,00%	5,10%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,40%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	4,70%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,40%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Aposentadoria Redecard (BD)** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	IPCA	5,50%
Renda Fixa	IPCA	5,50%
Renda Variável	IPCA	5,50%
Imóveis	IPCA	5,50%
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	5,50%
Investimentos Estruturados	IPCA	5,50%
Investimentos no Exterior	IPCA	5,50%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Previdência Redecard (CD)** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	DI-CETIP	0,00%
Renda Fixa	DI-CETIP	0,00%
Renda Variável	DI-CETIP	0,00%
Investimentos Estruturados	DI-CETIP	0,00%
Investimentos no Exterior	DI-CETIP	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte	
Risco Legal	Risco Operacional	Outros	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	20,00%	100,00%	87,50%
Renda Variável	0,00%	50,00%	12,50%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Previdência Redecard (CD)** da Fundação Itaú Unibanco.

Perfis de Investimento*

O Plano oferece aos participantes 3 Perfis de Investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por Perfil:

	Conservador	Moderado	Arrojado
Renda Fixa	85% a 100%	70% a 90%	50% a 80%
Renda Variável	0% a 15%	10% a 30%	20% a 50%
Investimentos Estruturados	0% a 20%	0% a 20%	0% a 20%
Investimentos no Exterior	0% a 10%	0% a 10%	0% a 10%

*Esta Política de Investimentos é referente ao exercício de 2016. Para o ano de 2017 foi criado o perfil Conservador RV 7,5, o perfil Conservador passa a se chamar Ultraconservador RF DI, o Moderado passa a se chamar Moderado RV 20 e o Arrojado passa a se chamar Arrojado RV 40.

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard** da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2016 a 12/2016

	Indexador	Taxa de juros
Plano	IPCA	5,50%
Renda Fixa	IPCA	5,50%
Renda Variável	IPCA	5,50%
Imóveis	IPCA	5,50%
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	5,50%
Investimentos Estruturados	IPCA	5,50%
Investimentos no Exterior	IPCA	5,50%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 10/12/2015

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

DEMONSTRATIVO
DE INVESTIMENTOS

Demonstrativo de Investimentos

Plano de Benefícios 002

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	2.157.927.967	96,85%
Renda Variável	20.448.583	0,92%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	41.500.000	1,86%
Empréstimos	8.200.000	0,37%
Total	2.228.076.550	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	2.228.076.550	100,00%
Total	2.228.076.550	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	13,10%	12,94%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Renda Fixa	13,28%	13,13%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Renda Variável	-0,21%	-0,34%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Investimentos Estruturados	-12,60%	-12,73%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Imóveis	9,13%	8,22%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Empréstimos	17,86%	17,86%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	298.287.876	99,33%
Renda Variável	1.109.268	0,37%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	900.000	0,30%
Total	300.297.144	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	300.297.144	100,00%
Total	300.297.144	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	13,14%	13,00%	12,23%	ACMV + 5,7% a.a.
Renda Fixa	13,12%	12,99%	12,23%	ACMV + 5,7% a.a.
Empréstimos	17,82%	17,82%	12,23%	ACMV + 5,7% a.a.

Plano de Benefícios II (Banorte)

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	84.261.952	91,46%
Renda Variável	3.867.385	4,20%
Investimentos Estruturados	602.574	0,65%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	2.500.000	2,71%
Empréstimos	900.000	0,98%
Total	92.131.911	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	87.748.031	95,24%
BRKB DTVM SA (CNPJ 33.923.111/0001-29)	602.574	0,65%
ARGUCIACAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA (CNPJ 07.221.832/0001-87)	3.781.306	4,10%
Total	92.131.911	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	12,89%	12,34%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Renda Fixa	13,41%	13,27%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Renda Variável	13,32%	13,21%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Investimentos Estruturados	4,87%	4,87%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Imóveis	0,00%	-11,77%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Empréstimos	18,10%	18,10%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.

Demonstrativo de Investimentos

Plano de Benefícios Definidos UBB Prev

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	54.890.483	97,80%
Renda Variável	1.234.912	2,20%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	56.125.395	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	56.125.395	100,00%
Total	56.125.395	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	11,95%	11,84%	11,91%	INPC + 5,0% a.a.
Renda Fixa	12,06%	11,95%	11,91%	INPC + 5,0% a.a.
Investimentos Estruturados	2,74%	2,65%	11,91%	INPC + 5,0% a.a.

Plano de Benefícios Franprev

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	261.729.193	99,49%
Renda Variável	947.164	0,36%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	400.000	0,15%
Total	263.076.357	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	263.076.357	100,00%
Total	263.076.357	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	12,98%	12,85%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Renda Fixa	12,98%	12,84%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.
Empréstimos	18,09%	18,09%	12,44%	INPC + 5,5% a.a.

Plano Itaú BD

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	355.196.986	100,00%
Renda Variável	7.618	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	355.204.604	100,00%

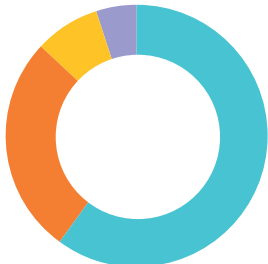
Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	355.204.604	100,00%
Total	355.204.604	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	11,13%	11,02%	10,54%	IPCA + 4,0% a.a.
Renda Fixa	11,13%	11,02%	10,54%	IPCA + 4,0% a.a.

Demonstrativo de Investimentos

Plano Futuro Inteligente

PERFIL ULTRACONSERVADOR RF DI (antigo Perfil Ultraconservador)		Patrimônio					
Destina-se ao participante que não pode ou não deseja correr riscos maiores do que os previstos no mercado de juros pós-fixados. A carteira aplica em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI de emissores públicos e privados. Em razão de fazer investimentos de baixo risco, os retornos esperados para esse perfil tendem a ser próximos ao CDI.		R\$ 793.595.984					
		Resultado					
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência*			
		14,33%	14,16%	14,00%			
		Descrição Índice de Referência					
<table><tr><td>Títulos Públicos</td><td>75%</td></tr><tr><td>Crédito Privado</td><td>25%</td></tr></table>		Títulos Públicos	75%	Crédito Privado	25%	100% CDI	
		Títulos Públicos	75%				
		Crédito Privado	25%				
		Rentabilidade por Segmento					
		Renda Fixa	Renda Variável				
Bruta	14,33%	-					
Líquida	14,16%	-					

PERFIL CONSERVADOR RV 7,5 (antigo Perfil Conservador)		Patrimônio									
Destina-se ao participante que concorda em somar uma parcela de risco à sua carteira, com alocação em renda variável, buscando no longo prazo conquistar rentabilidades um pouco superiores às das taxas de juros de curto prazo. Deve estar disposto a enfrentar os riscos de instabilidade nas taxas de juros e nas Bolsas de Valores. A carteira aplica em torno de 7,5% dos recursos em renda variável e, na renda fixa, investe em juros pós-fixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada. Tem como objetivo obter resultados um pouco superiores ao CDI no longo prazo. Por investir em renda variável e em outros ativos com risco, pode apresentar flutuações relevantes em seu desempenho mensal, incluindo rentabilidade negativa, mas que, em janelas de médio prazo, se torna positiva.		R\$ 393.063.299									
		Resultado									
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência							
		16,75%	16,56%	16,00%							
<table><tr><td>Títulos Públicos</td><td>60%</td></tr><tr><td>Crédito Privado</td><td>27%</td></tr><tr><td>Renda Variável</td><td>8%</td></tr><tr><td>Multimercado</td><td>5%</td></tr></table>		Títulos Públicos	60%	Crédito Privado	27%	Renda Variável	8%	Multimercado	5%	Descrição Índice de Referência	
		Títulos Públicos	60%								
		Crédito Privado	27%								
		Renda Variável	8%								
Multimercado	5%										
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa											
Rentabilidade por Segmento											
	Renda Fixa	Renda Variável									
Bruta	16,21%	25,20%									
Líquida	16,03%	24,83%									

*Índice de Referência: É um indicador para comparação dos resultados dos investimentos efetuados em cada segmento.

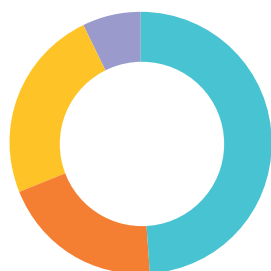
Demonstrativo de Investimentos

Plano Futuro Inteligente (cont.)

PERFIL MODERADO RV 20 (antigo Perfil Moderado)

Destina-se ao participante com horizontes mais longos e que deseja assumir mais riscos do que os trazidos pelo perfil Conservador RV 7,5 a fim de conquistar maiores retornos no longo prazo. Precisa estar disposto a lidar com as variações das taxas de juros e das Bolsas de Valores e consequente rentabilidade negativa acumulada em período razoável.

A carteira aplica em torno de 20% do patrimônio em renda variável e mantém estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação para a alocação em renda fixa, de emissão pública e privada. Tem como objetivo a perspectiva de rentabilidades superiores no longo prazo, mas pode apresentar resultados baixos ou negativos por períodos relativamente prolongados (alguns semestres).



Títulos Públicos 49%

Crédito Privado 20%

Renda Variável 24%

Multimercado 7%

Patrimônio

R\$ 198.467.304

Resultado

Rentabilidade Bruta

20,69%

Rentabilidade Líquida

20,48%

Índice de Referência

19,30%

Descrição Índice de Referência

80% CDI + 20% Ibovespa

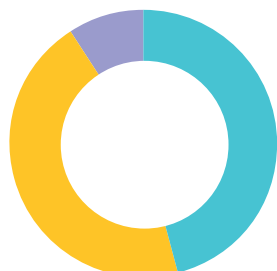
Rentabilidade por Segmento

	Renda Fixa	Renda Variável
Bruta	19,92%	25,20%
Líquida	19,74%	24,83%

PERFIL ARROJADO RV 40 (antigo Perfil Arrojado)

Destina-se ao participante que pode e se sente confortável em correr mais riscos do que nos outros perfis, visando atingir maiores retornos no longo prazo. Tem que estar disposto a encarar a alta variação das taxas de juros e das Bolsas de Valores e tolerar rentabilidade acumulada negativa por prazo relevante em cenários adversos.

A carteira aplica em torno de 40% dos recursos em renda variável e, na parcela de renda fixa, faz alocações em juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada. É a opção com maior potencial para alcançar resultados superiores em horizontes mais longos, sendo também o perfil que possui maior risco de oscilação de desempenho, com possibilidade de rentabilidades baixas ou negativas por mais tempo.



Títulos Públicos 46%

Crédito Privado 0%

Renda Variável 45%

Multimercado 9%

Patrimônio

R\$ 82.134.348

Resultado

Rentabilidade Bruta

24,58%

Rentabilidade Líquida

24,33%

Índice de Referência

23,20%

Descrição Índice de Referência*

65% CDI + 35% Ibovespa

Rentabilidade por Segmento

	Renda Fixa	Renda Variável
Bruta	34,26%	25,20%
Líquida	34,06%	24,83%

*O índice de referência apresentado é referente ao exercício de 2016. Em 2017 o índice de referência é 60% CDI + 40% Ibovespa.

Demonstrativo de Investimentos

Plano Itaú CD

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	192.741.548	93,95%
Renda Variável	12.396.645	6,04%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	15.086	0,01%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	205.153.280	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	205.153.280	100,00%
Total	205.153.280	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	20,62%	20,42%	10,54%	IPCA + 4,0% a.a.
Renda Fixa	20,38%	20,18%	10,54%	IPCA + 4,0% a.a.
Renda Variável	24,83%	24,65%	10,54%	IPCA + 4,0% a.a.

Plano de Aposentadoria Itaucard BD

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	65.811.473	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	65.811.473	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	65.811.473	100,00%
Total	65.811.473	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	14,01%	13,90%	11,60%	IPCA + 5,0% a.a.
Renda Fixa	14,01%	13,90%	11,60%	IPCA + 5,0% a.a.

Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	51.020.473	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	51.020.473	100,00%

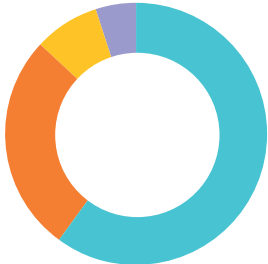
Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	51.020.473	100,00%
Total	51.020.473	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	14,02%	13,85%	11,60%	IPCA + 5,0% a.a.
Renda Fixa	14,02%	13,85%	11,60%	IPCA + 5,0% a.a.

Demonstrativo de Investimentos

Plano Itaúbanco CD

PERFIL ULTRACONSERVADOR RF DI (antigo Perfil Ultraconservador)		Patrimônio	
Destina-se ao participante que não pode ou não deseja correr riscos maiores do que os previstos no mercado de juros pós-fixados. A carteira aplica em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI de emissores públicos e privados. Em razão de fazer investimentos de baixo risco, os retornos esperados para esse perfil tendem a ser próximos ao CDI.		R\$ 3.976.972.936	
		Resultado	
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
		14,16%	13,99%
		Índice de Referência*	
		14,00%	
 Títulos Públicos 73% Crédito Privado 27%		Descrição Índice de Referência	
		100% CDI	
		Rentabilidade por Segmento	
		Renda Fixa	Renda Variável
		Bruta	14,16%
		Líquida	13,99%

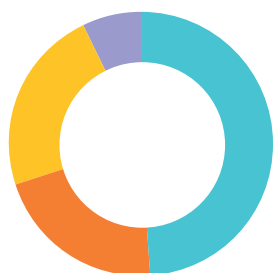
PERFIL CONSERVADOR RV 7,5 (antigo Perfil Conservador)		Patrimônio	
Destina-se ao participante que concorda em somar uma parcela de risco à sua carteira, com alocação em renda variável, buscando no longo prazo conquistar rentabilidades um pouco superiores às das taxas de juros de curto prazo. Deve estar disposto a enfrentar os riscos de instabilidade nas taxas de juros e nas Bolsas de Valores. A carteira aplica em torno de 7,5% dos recursos em renda variável e, na renda fixa, investe em juros pós-fixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada. Tem como objetivo obter resultados um pouco superiores ao CDI no longo prazo. Por investir em renda variável e em outros ativos com risco, pode apresentar flutuações relevantes em seu desempenho mensal, incluindo rentabilidade negativa, mas que, em janelas de médio prazo, se torna positiva.		R\$ 2.831.954.425	
		Resultado	
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
		16,51%	16,32%
		Índice de Referência	
		16,00%	
 Títulos Públicos 60% Crédito Privado 27% Renda Variável 8% Multimercado 5%		Descrição Índice de Referência	
		92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	
		Rentabilidade por Segmento	
		Renda Fixa	Renda Variável
		Bruta	16,18%
		Líquida	16,01%

*Índice de Referência: É um indicador para comparação dos resultados dos investimentos efetuados em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos

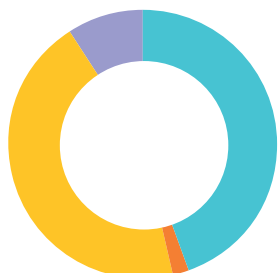
Plano Itaúbanco CD (cont.)

PERFIL MODERADO RV 20 (antigo Perfil Moderado)		Patrimônio		
Destina-se ao participante com horizontes mais longos e que deseja assumir mais riscos do que os trazidos pelo perfil Conservador RV 7,5 a fim de conquistar maiores retornos no longo prazo. Precisa estar disposto a lidar com as variações das taxas de juros e das Bolsas de Valores e consequente rentabilidade negativa acumulada em período razoável. A carteira aplica em torno de 20% do patrimônio em renda variável e mantém estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação para a alocação em renda fixa, de emissão pública e privada. Tem como objetivo a perspectiva de rentabilidades superiores no longo prazo, mas pode apresentar resultados baixos ou negativos por períodos relativamente prolongados (alguns semestres).		R\$ 730.903.342		
		Resultado		
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência
		20,47%	20,25%	19,30%
		Descrição Índice de Referência		
		80% CDI + 20% Ibovespa		
		Rentabilidade por Segmento		
		Renda Fixa		Renda Variável
		Bruta	19,84%	25,20%
		Líquida	19,66%	24,83%



Títulos Públicos	49%
Crédito Privado	21%
Renda Variável	23%
Multimercado	7%

PERFIL ARROJADO RV 40 (antigo Perfil Arrojado)		Patrimônio		
Destina-se ao participante que pode e se sente confortável em correr mais riscos do que nos outros perfis, visando atingir maiores retornos no longo prazo. Tem que estar disposto a encarar a alta variação das taxas de juros e das Bolsas de Valores e tolerar rentabilidade acumulada negativa por prazo relevante em cenários adversos. A carteira aplica em torno de 40% dos recursos em renda variável e, na parcela de renda fixa, faz alocações em juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada. É a opção com maior potencial para alcançar resultados superiores em horizontes mais longos, sendo também o perfil que possui maior risco de oscilação de desempenho, com possibilidade de rentabilidades baixas ou negativas por mais tempo.		R\$ 170.054.273		
		Resultado		
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência
		24,36%	24,10%	23,20%
		Descrição Índice de Referência*		
		65% CDI + 35% Ibovespa		
		Rentabilidade por Segmento		
		Renda Fixa		Renda Variável
		Bruta	34,75%	25,20%
		Líquida	34,55%	24,83%



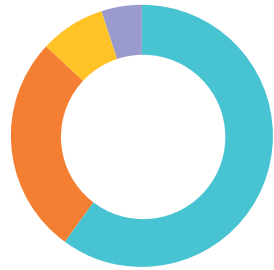
Títulos Públicos	45%
Crédito Privado	2%
Renda Variável	44%
Multimercado	9%

*O índice de referência apresentado é referente ao exercício de 2016. Em 2017 o índice de referência é 60% CDI + 40% Ibovespa.

Demonstrativo de Investimentos

Plano de Aposentadoria Itaubank

PERFIL ULTRACONSERVADOR RF DI (antigo Perfil Ultraconservador)		Patrimônio	
Destina-se ao participante que não pode ou não deseja correr riscos maiores do que os previstos no mercado de juros pós-fixados. A carteira aplica em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI de emissores públicos e privados. Em razão de fazer investimentos de baixo risco, os retornos esperados para esse perfil tendem a ser próximos ao CDI.		R\$ 177.473.756	
		Resultado	
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
		14,30%	14,13%
		Índice de Referência*	
		14,00%	
 Títulos Públicos 72% Crédito Privado 28%		Descrição Índice de Referência	
		100% CDI	
		Rentabilidade por Segmento	
		Renda Fixa	Renda Variável
		Bruta	Líquida
		14,30%	14,13%
		-	-

PERFIL CONSERVADOR RV 7,5 (antigo Perfil Conservador)		Patrimônio	
Destina-se ao participante que concorda em somar uma parcela de risco à sua carteira, com alocação em renda variável, buscando no longo prazo conquistar rentabilidades um pouco superiores às das taxas de juros de curto prazo. Deve estar disposto a enfrentar os riscos de instabilidade nas taxas de juros e nas Bolsas de Valores. A carteira aplica em torno de 7,5% dos recursos em renda variável e, na renda fixa, investe em juros pós-fixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada. Tem como objetivo obter resultados um pouco superiores ao CDI no longo prazo. Por investir em renda variável e em outros ativos com risco, pode apresentar flutuações relevantes em seu desempenho mensal, incluindo rentabilidade negativa, mas que, em janelas de médio prazo, se torna positiva.		R\$ 218.293.317	
		Resultado	
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
		16,64%	16,45%
		Índice de Referência	
		16,00%	
 Títulos Públicos 60% Crédito Privado 27% Renda Variável 8% Multimercado 5%		Descrição Índice de Referência	
		92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	
		Rentabilidade por Segmento	
		Renda Fixa	Renda Variável
		Bruta	Líquida
		16,14%	15,97%
		25,20%	24,83%

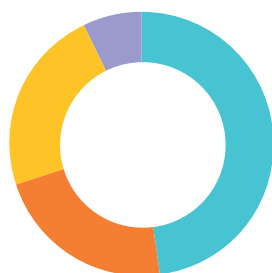
*Índice de Referência: É um indicador para comparação dos resultados dos investimentos efetuados em cada segmento.

Plano de Aposentadoria Itaubank (cont.)

PERFIL MODERADO RV 20 (antigo Perfil Moderado)

Destina-se ao participante com horizontes mais longos e que deseja assumir mais riscos do que os trazidos pelo perfil Conservador RV 7,5 a fim de conquistar maiores retornos no longo prazo. Precisa estar disposto a lidar com as variações das taxas de juros e das Bolsas de Valores e consequente rentabilidade negativa acumulada em período razoável.

A carteira aplica em torno de 20% do patrimônio em renda variável e mantém estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação para a alocação em renda fixa, de emissão pública e privada. Tem como objetivo a perspectiva de rentabilidades superiores no longo prazo, mas pode apresentar resultados baixos ou negativos por períodos relativamente prolongados (alguns semestres).



Títulos Públicos 48%

Crédito Privado 22%

Renda Variável 23%

Multimercado 7%

Patrimônio

R\$ 202.057.566

Resultado

Rentabilidade Bruta

20,58%

Rentabilidade Líquida

20,36%

Índice de Referência

19,30%

Descrição Índice de Referência

80% CDI + 20% Ibovespa

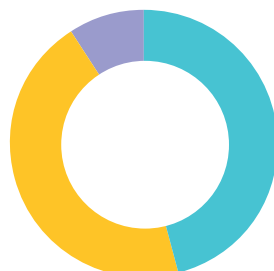
Rentabilidade por segmento

	Renda Fixa	Renda Variável
Bruta	19,80%	25,20%
Líquida	19,62%	24,83%

PERFIL ARROJADO RV 40 (antigo Perfil Arrojado)

Destina-se ao participante que pode e se sente confortável em correr mais riscos do que nos outros perfis, visando atingir maiores retornos no longo prazo. Tem que estar disposto a encarar a alta variação das taxas de juros e das Bolsas de Valores e tolerar rentabilidade acumulada negativa por prazo relevante em cenários adversos.

A carteira aplica em torno de 40% dos recursos em renda variável e, na parcela de renda fixa, faz alocações em juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada. É a opção com maior potencial para alcançar resultados superiores em horizontes mais longos, sendo também o perfil que possui maior risco de oscilação de desempenho, com possibilidade de rentabilidades baixas ou negativas por mais tempo.



Títulos Públicos 46%

Crédito Privado 0%

Renda Variável 45%

Multimercado 9%

Patrimônio

R\$ 50.400.195

Resultado

Rentabilidade Bruta

24,30%

Rentabilidade Líquida

24,05%

Índice de Referência

23,20%

Descrição Índice de Referência*

65% CDI + 35% Ibovespa

Rentabilidade por Segmento

	Renda Fixa	Renda Variável
Bruta	38,44%	25,20%
Líquida	38,23%	24,83%

*O índice de referência apresentado é referente ao exercício de 2016. Em 2017 o índice de referência é 60% CDI + 40% Ibovespa.

Demonstrativo de Investimentos

Plano Básico Itaulam

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	25.347.510	99,71%
Renda Variável	74.519	0,29%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	25.422.029	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	25.422.029	100,00%
Total	25.422.029	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	12,60%	12,46%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Renda Fixa	12,60%	12,46%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.

Plano Suplementar Itaulam

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	18.085.091	93,35%
Renda Variável	1.286.327	6,64%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	1.573	0,01%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	19.372.991	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	19.372.991	100,00%
Total	19.372.991	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	16,71%	16,50%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Renda Fixa	16,21%	16,01%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Renda Variável	24,83%	24,60%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	6.473.799.016	88,38%
Renda Variável	453.361.721	6,19%
Investimentos Estruturados	6.157.050	0,08%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	381.400.000	5,21%
Empréstimos	10.400.000	0,14%
Total	7.325.117.787	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	7.319.399.376	99,92%
NEO Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ 05.640.380/0001.42)	4.938.236	0,07%
Copa Gestão de Investimentos Ltda. CNPJ 15.335.579/0001-10	780.175	0,01%
Total	7.325.117.787	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	15,67%	15,42%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Renda Fixa	15,13%	14,97%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Renda Variável	37,76%	37,61%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Investimentos Estruturados	-9,96%	-11,70%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Imóveis	8,86%	7,07%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Empréstimos	17,88%	17,88%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.

Demonstrativo de Investimentos

Plano de Benefícios PREBEG

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	1.532.230.251	90,94%
Renda Variável	43.283.975	2,57%
Investimentos Estruturados	89.408.272	5,31%
Investimentos no Exterior	99.686	0,01%
Imóveis	7.000.000	0,42%
Empréstimos	12.800.000	0,76%
Total	1.684.822.184	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	1.683.401.869	99,92%
NEO Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ 05.640.380/0001.42)	1.234.559	0,07%
Copa Gestão de Investimentos Ltda. CNPJ 15.335.579/0001-10	185.756	0,01%
Total	1.684.822.184	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	14,93%	14,75%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Renda Fixa	13,77%	13,60%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Renda Variável	28,63%	28,43%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Investimentos Estruturados	21,35%	21,07%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Imóveis	9,82%	8,41%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.
Empréstimos	18,11%	18,11%	10,84%	INPC + 4,0% a.a.

Plano de Aposentadoria Redecard (BD)

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	27.446.706	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	27.446.706	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	27.446.706	100,00%
Total	27.446.706	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	14,10%	13,99%	12,13%	IPCA + 5,5% a.a.
Renda Fixa	14,10%	13,99%	12,13%	IPCA + 5,5% a.a.

Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard

Alocação dos Ativos		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	16.900.070	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	16.900.070	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	16.900.070	100,00%
Total	16.900.070	100,00%

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento				
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	18,18%	18,00%	12,13%	IPCA + 5,5% a.a.
Renda Fixa	18,18%	18,00%	12,13%	IPCA + 5,5% a.a.

Demonstrativo de Investimentos

O QUE MUDOU NOS PERFIS DE INVESTIMENTO DO PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD) EM 2016*

Confira o que foi alterado no plano de Previdência Redecard CD e por quê:

1. Mais um perfil e os nomes das opções já existentes

Como era	Como ficou
Conservador	▶ Ultraconservador RF DI
--	▶ Conservador RV 7,5 NOVO PERFIL
Moderado	▶ Moderado RV 20
Arrojado	▶ Arrojado RV 40

Por quê?

- Para oferecer mais um modelo de carteira e alinhar as alternativas disponíveis para os planos CD da Fundação.
- Para assegurar maior objetividade e clareza em relação ao principal fator de risco de cada perfil, sobretudo na alocação em renda variável (RV).

2. As alocações e os benchmarks

Antes			Depois		
Perfil	Benchmark**	Alocação em renda variável	Perfil	Benchmark*	Alocação em renda variável
Conservador	80% IMA-S 20% IMA-B	0% (até 15%)	▶ Ultraconservador RF DI	100% CDI	0%
--	--	--	▶ Conservador RV 7,5	92,5% CDI 7,5% Ibovespa	7,5% (de 5% a 10%)
Moderado	50% IMA-S 35% IMA-B 15% IBX	15% (de 10% a 30%)	▶ Moderado RV 20	80% CDI 20% Ibovespa	20% (de 10% a 30%)
Arrojado	35% IMA-S 35% IMA-B 35% IBX	30% (de 20% a 50%)	▶ Arrojado RV 40	60% CDI 40% Ibovespa	40% (de 30% a 50%)

**Referência de desempenho da carteira

Por quê?

- Para unificar as variáveis e parâmetros relativos a todos os planos CD da Fundação.
- Para evitar a sobreposição dos intervalos de alocação em RV entre os perfis.

*Acesse as informações detalhadas das mudanças no site www.fundacaoitaunibanco.com.br > Perfis de Investimento > Previdência Redecard CD

Os benchmarks anteriores

IMA-S	composto por títulos públicos federais indexados à Selic (LFT)
IMA-B	composto por títulos públicos federais indexados ao IPCA (NTN-B)
IBX	índice que avalia o retorno de uma carteira teórica formada pelas cem ações mais negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo ponderada pelo seu valor de mercado

Os novos benchmarks

CDI	calculado com base nas operações de emissão de depósitos interbancários, acompanha de perto a variação da taxa básica de juros do país, a Selic
Ibovespa	indicador de desempenho das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)

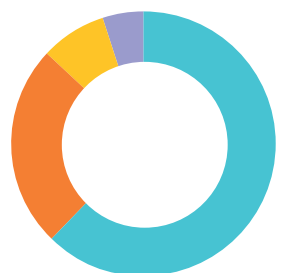
Demonstrativo de Investimentos

Plano de Previdência Redecard (CD)

PERFIL ULTRACONSERVADOR RF DI (antigo Perfil Conservador)		Patrimônio	
Destina-se ao participante que não pode ou não deseja correr riscos maiores do que os previstos no mercado de juros pós-fixados. A carteira aplica em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI de emissores públicos e privados. Em razão de fazer investimentos de baixo risco, os retornos esperados para esse perfil tendem a ser próximos ao CDI.		R\$39.939.244	
		Resultado	
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
		16,93%	16,75%
		Índice de Referência*	
		80% IMA-S + 20% IMA-B	
		Rentabilidade por Segmento	
		Renda Fixa	Renda Variável
		Bruta	16,93%
		Líquida	16,75%



PERFIL CONSERVADOR RV 7,5 (novo perfil)		Patrimônio	
Destina-se ao participante que concorda em somar uma parcela de risco à sua carteira, com alocação em renda variável, buscando no longo prazo conquistar rentabilidades um pouco superiores às das taxas de juros de curto prazo. Deve estar disposto a enfrentar os riscos de instabilidade nas taxas de juros e nas Bolsas de Valores. A carteira aplica em torno de 7,5% dos recursos em renda variável e, na renda fixa, investe em juros pós-fixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada. Tem como objetivo obter resultados um pouco superiores ao CDI no longo prazo. Por investir em renda variável e em outros ativos com risco, pode apresentar flutuações relevantes em seu desempenho mensal, incluindo rentabilidade negativa, mas que, em janelas de médio prazo, se torna positiva.		R\$ 8.295.574	
		Resultado	
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
		-	-
		Índice de Referência	
		92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	
		Rentabilidade por Segmento**	
		Renda Fixa	Renda Variável
		Bruta	-
		Líquida	-

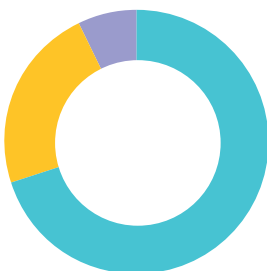


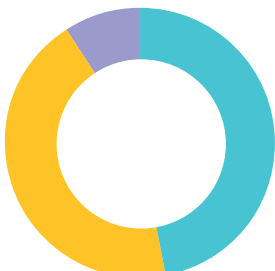
*Índice de Referência: É um indicador para comparação dos resultados dos investimentos efetuados em cada segmento. O índice de referência apresentado para o Perfil Ultraconservador RF DI é referente ao exercício de 2016. Em 2017 o índice de referência é 100% CDI.

**Como este perfil começou a ser oferecido para os participantes do Plano de Previdência Redecard (CD) a partir de 29/12/2016, não existe histórico de rentabilidade completo para o ano de 2016.

Demonstrativo de Investimentos

Plano de Previdência Redecard (CD) (cont.)

PERFIL MODERADO RV 20 (antigo Perfil Moderado)		Patrimônio									
Destina-se ao participante com horizontes mais longos e que deseja assumir mais riscos do que os trazidos pelo perfil Conservador RV 7,5 a fim de conquistar maiores retornos no longo prazo. Precisa estar disposto a lidar com as variações das taxas de juros e das Bolsas de Valores e consequente rentabilidade negativa acumulada em período razoável. A carteira aplica em torno de 20% do patrimônio em renda variável e mantém estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação para a alocação em renda fixa, de emissão pública e privada. Tem como objetivo a perspectiva de rentabilidades superiores no longo prazo, mas pode apresentar resultados baixos ou negativos por períodos relativamente prolongados (alguns semestres).		R\$ 81.052.386									
		Resultado									
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência							
		20,70%	20,49%	21,46%							
		Descrição Índice de Referência*									
50% IMA-S + 35% IMA-B + 15% IBX											
 <table><tr><td>Títulos Públicos</td><td>70%</td></tr><tr><td>Crédito Privado</td><td>0%</td></tr><tr><td>Renda Variável</td><td>23%</td></tr><tr><td>Multimercado</td><td>7%</td></tr></table>		Títulos Públicos	70%	Crédito Privado	0%	Renda Variável	23%	Multimercado	7%	Rentabilidade por Segmento	
		Títulos Públicos	70%								
		Crédito Privado	0%								
		Renda Variável	23%								
		Multimercado	7%								
Renda Fixa		Renda Variável									
Bruta	18,16%	36,39%									
Líquida	17,98%	35,98%									

PERFIL ARROJADO RV 40 (antigo Perfil Arrojado)		Patrimônio									
Destina-se ao participante que pode e se sente confortável em correr mais riscos do que nos outros perfis, visando atingir maiores retornos no longo prazo. Tem que estar disposto a encarar a alta variação das taxas de juros e das Bolsas de Valores e tolerar rentabilidade acumulada negativa por prazo relevante em cenários adversos. A carteira aplica em torno de 40% dos recursos em renda variável e, na parcela de renda fixa, faz alocações em juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada. É a opção com maior potencial para alcançar resultados superiores em horizontes mais longos, sendo também o perfil que possui maior risco de oscilação de desempenho, com possibilidade de rentabilidades baixas ou negativas por mais tempo.		R\$15.816.949									
		Resultado									
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência							
		23,78%	23,54%	25,29%							
		Descrição Índice de Referência*									
35% IMA-S + 35% IMA-B + 30% IBX											
<table><tr><td>Títulos Públicos</td><td>47%</td></tr><tr><td>Crédito Privado</td><td>0%</td></tr><tr><td>Renda Variável</td><td>44%</td></tr><tr><td>Multimercado</td><td>9%</td></tr></table>		Títulos Públicos	47%	Crédito Privado	0%	Renda Variável	44%	Multimercado	9%	Rentabilidade por Segmento	
		Títulos Públicos	47%								
		Crédito Privado	0%								
		Renda Variável	44%								
		Multimercado	9%								
	Renda Fixa	Renda Variável									
Bruta	19,25%	36,39%									
Líquida	19,07%	35,98%									

*Os índices de referência apresentados são referentes ao exercício de 2016. Em 2017 o índice de referência do Perfil Moderado RV 20 é 80% CDI + 20% Ibovespa e o índice de referência do Perfil Arrojado RV 40 é 60% CDI + 40% Ibovespa.

RELATÓRIO ANUAL 2016

Fundação Itaú Unibanco
www.fundacaoitauunibanco.com.br

SÃO PAULO

Telefones:

(11) 4002-1299

Fax: (11) 5015-8443

Demais localidades:
0800 770 2299

Endereço:

Rua Carnaubeiras, 168 –
3º andar – Jabaquara – São
Paulo / SP – CEP 04343-080

RECIFE

Telefones:

(81) 3413-4869

(81) 3413-4859

Endereço:

Av. Rui Barbosa, 251
4º andar – Graças – Recife /
PE – CEP 52011-040

GOIÂNIA

Telefones:

(62) 4005-4141

Fax: (62) 4005-4137

Endereço:

Av. República do Líbano,
1551 – Sala 602
Setor Oeste – Goiânia /
GO – CEP 74125-125

CURITIBA

Telefones:

(41) 3544-8005

Fax: (41) 3544-8038

Endereço:

Rua Marechal Deodoro
869 – 17º andar –
Centro – Curitiba / PR
CEP 80060-010

BELO HORIZONTE

Telefones:

(31) 3280 5967 / 5968 e
5969

Fax: (31) 3280-5965

Endereço:

Rua Albita, 131 – 4º andar –
Cruzeiro – Belo Horizonte /
MG – CEP 30310-160